DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 328 — ANNO 112 — DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1937

Os japonezes insistem em alargar o seu controle na concessão internacional

A Acção Integralista mostra-se conformada com a dissolução dos partidos

"COMO PARTIDO POLITICO, ESTA' EXTINCTO E COMO SOCIEDADE DE FINS CULTURAES E BENEFICENTES TERA' DE SE TRANSFORMAR" — DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO SALGADO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — O GOVERNO JULGA DESNECESSARIA A INTERDICÇÃO DAS SÉDES

RIO, 4 (A. M.) — Logo após a publicação do decreto determinando a dissolução de todos os partidos e organizações civis com objectivos politico-partidarios, procuramos ouvir o sr. Plinio Salgado, que recebeu o representante d'O Jornal em sua residencia, onde se achavam muitos amigos e companheiros do chefe da extincta Acção Integralista Brasileira.

Ali se encontravam, entre outros, os srs. Gustavo Barroso, Miranda Valverde, Miguel Reale e Emmanuel Hasslocker.

OBEDIENCIA A' LEI

Levando-nos para o seu gabinete de trabalho, o sr. Plinio Salgado palestrou longamente, demonstrando serenidade diante dos factos.

— "Gostaria, realmente — dizia-nos — de conceder aos seus jornaes uma ampla entrevista examinando a relação que o nosso movimento tem com os acontecimentos que ultimamente se têm desenrolado no paiz. Entretanto, não bastaria somente o meu desejo que seria, afinal, o cumprimento de um dever para com os meus concidadãos."

Indagamos, nessa altura, qual seria a sua attitude e a de seus companheiros diante do acto do governo.

— "A attitude de sempre, isto é, acatamento á lei. A Acção Integralista Brasileira tinha dois aspectos: um politico, outro de sociedade civil para fins culturaes e beneficentes. Como partido politico, está extincta. Como sociedade de fins culturaes e beneficentes, terá de se transformar, mudando de denominação, de accordo com a lei, o que será feito logo após as instrucções que forem baixadas."

O INTEGRALISMO E' QUASI UMA RELIGIÃO

Quizemos saber qual era a obra que, de ora em deante, o Integralismo iria realizar no paiz.

— "Quanto á obra que os integralistas têm a realizar no paiz — proseguiu — continuará a ser, nos dominios espirituaes, a mesma de sempre: formar corações, formar consciencias christãs, combater os vicios da sociedade moderna, crear o culto das virtudes.

Fóra de todos os quadros, pela força mesma da sua doutrina, o Integralismo tem qualquer coisa de religioso, no profundo sentimento espiritualista e de amor á Patria. E isso não é prohibido pela lei. A continuação da formação dessa consciencia torna-se até utilissima a qualquer Estado, em qualquer paiz."

UMA GRANDE RELIGIÃO

Perguntamos, finalmente, ao sr. Plinio Salgado, quaes seriam as suas providencias mais immediatas, em face da nova situação.

— "No momento, pretendo fazer uma reunião dos maiores do integralismo, para estudarmos e resolvermos a situação creada pela lei hoje publicada."

A EXTINCÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS E' UM COROLLARIO DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 4 (A. M.) — O sr. Plinio Salgado declarou ao **Diario da Noite** que não se afastará do Rio, no momento.

Falando sobre a providencia do governo sobre os partidos politicos, disse o seguinte:

— "Após a outorga da Constituição, que, aliás, ultrapassou os limites do que pretendia a A. I. B., comprehendi que os partidos politicos não poderiam subsistir.

A Constituição destruia-os para reconstruil-os no organismo politico da unidade nacional.

O acto de hontem, portanto, foi, apenas, um complemento, e tanto assim entendia que, após o golpe de Estado, extinguiu o partido politico, subsistindo somente as finalidades beneficentes e culturaes."

ADIADA A VIAGEM DO SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 4 (A. M.) — Em vista de encontrar-se ligeiramente enfermo, o sr. Armando de Salles transferiu para amanhã ou segunda-feira sua viagem a São João del Rey.

PARA A COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 4 (A. M.) — Foram nomeados para a commissão de efficiencia do ministerio da Viação, o capitão Farias Lemos e o engenheiro Delamare São Paulo.

O GOVERNO ACREDITA DESNECESSARIA A INTERDICÇÃO DAS SÉDES

Esclarecimentos do ministro da Justiça — Outros assumptos — O Ministerio da Segurança, a mudança da capital, a elaboração dos codigos e a orthographia simplificada

O ministro da Justiça recebeu hontem, á tarde, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, aos quaes declarou o seguinte:

— "O decreto-lei, hontem promulgado pelo presidente da Republica, dispondo sobre a dissolução dos partidos politicos registrados nos extinctos Tribunaes Eleitoraes, é uma medida de ordem geral, não visando em particular nenhuma agremiação partidaria.

Quero crer, por isso, que a dissolução dos partidos se processará normalmente, sem ser necessario ao governo lançar mão das medidas facultadas pelo proprio decreto, isto é, a interdicção das sédes."

Disse o sr. Francisco Campos que as agremiações visadas pelo decreto do governo poderão se transformar em sociedades civis, para fins culturaes, beneficente ou desportivos, não lhes sendo permittido, entretanto, a continuação do uso de distinctivos e outros symbolos.

Sobre a propalada noticia da creação de um Ministerio de Segurança Nacional, o ministro da Justiça declarou poder informar que não está nas cogitações do governo a sua creação, desmentindo tambem a versão corrente da mudança da capital do paiz para Bello Horizonte.

A seguir, declarou que as commissões nomeadas para elaborarem os Codigos de Processo Civil e Commercial e Penal, para todo o Brasil, estão trabalhando activamente e deverão apresentar os seus trabalhos dentro de 40 dias a contar da data da primeira reunião.

Com relação ao Codigo Penal, accentuou o sr. Francisco Campos que encarregará o professor Alcantara Machado de continuar no estudo do ante-projecto em curso no extincto Senado Federal, do qual era relator.

Concluindo a sua palestra com os representantes dos jornaes, o ministro da Justiça disse que se acha em estudos um projecto mandando adoptar em todo o paiz a orthographia simplificada, e que no Ministerio da Justiça, já se encontra, por determinação sua, em uso official.

INCIDENTES GRAVES ASSIGNALARAM A "PARADA DA VICTORIA", REALIZADA PELOS NIPPONICOS, EM SHANGHAI

HOUVE DISPAROS, EXPLOSÕES E MORTES — ENVOLVERAM-SE NA CONFUSÃO TROPAS ESTRANGEIRAS



Soldados japonezes atravessam uma ponte de estrada de ferro destruida pelos soldados chinezes na sua retirada ao norte da China. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

SHANGHAI, 4 (U. P.) — Emquanto 200.000 chinezes sob o commando supremo do seu maior cabo de guerra, generalissimo Chiang Kai-Shock, aguardam resolutamente a approximação dos exercitos do imperador, para vencer ou morrer, as tropas japonezas, symbolizaram hoje, com a "parada da victoria", a sua entrada triumphal em Shanghai, num ambiente carregado e sombrio.

Apezar das providencias de caracter severissimo tomadas desde o amanhecer, para evitar qualquer perturbação, a entrada dos soldados imperiaes na cidade conquistada foi pontilhada de uma serie de incidentes, onde não faltou siquer, uma nota tragica de sangue e morte.

AMBIENTE DE APPREHENSÕES

Depois de lhes ter sido vedada a passagem através da concessão franceza, solicitada no sabbado ultimo, as autoridades militares japonezas, decidiram effectuar a marcha pela concessão internacional.

Desde as primeiras horas de hoje a cidade fervilhava de boatos sobre possiveis incidentes, que augmentavam á proporção que se approximava a hora da parada. A atmosphera estava positivamente saturada de receios e apprehensões, quando precisamente ás onze horas o contingente composto de seis mil homens, começou a locomover-se e atravessou os trilhos da estrada de ferro.

Poucos minutos depois, as tropas do imperador deram entrada no sector britannico da area internacional.

Precederam o cortejo duas motocyclletas britannicas da policia internacional seguindo-se seis cavallerianos japonezes e depois alguns canhões anti-aereos. Veiu então a infantaria em columnas a tres de fundo, levando os officiaes as espadas desembainhadas. Canhões de artilharia de campanha e metralhadoras pesadas faziam parte do contingente.

SILENCIO IMPRESSIONANTE

A's 11 horas e 30 minutos a parada achava-se no centro da area internacional. Ao longo das ruas, os chinezes de braços cruzados, physionomia sombria, assistiam a passagem dos conquistadores.

O silencio era impressionante, ouvindo-se apenas o rescar cadenciado das botas dos soldados no calçamento das ruas. A marcha continúa em ordem e os receios anteriores pouco a pouco se dissipam.

Quando, porém, o cortejo attingia a esquina da avenida Eduardo VII com a estrada de Yu-Ya-Chen, um chinez solta o brado "Viva o Kuomintang", suicidou-se, atirando-se á rua do alto da torre do edificio "American Tabacco Company", vindo o seu corpo espatifar-se na calçada junto ás tropas em marcha.

Este gesto desvairado marcou o inicio dos graves incidentes que dahi por deante assignalaram com um rastro sangrento a "parada da victoria".

Pouco depois, um chinez tentou inadvertidamente atravessar a formação das forças, sendo immediatamente agarrado e surrado por civis japonezes. Um caminhão japonez apanhou-o levando-o para destino ignorado.

Na esquina das estradas Nankim e Sze-Cruan, um proeminente advogado britannico arrancou das mãos de um japonez a bandeira do sol nascente e pisou-a em plena rua. Numerosos japonezes atacaram immediatamente o causidico, estabelecendo-se confusão.

São contradictorias as noticias sobre o desfecho desse incidente, pois algumas informam que o advogado conseguiu escapar, emquanto outras dizem que o mesmo foi capturado e conduzido preso.

VIOLENTA EXPLOSÃO

Eram precisamente 12 horas e 46 minutos quando se verificou o incidente mais grave. No momento em que as tropas dobraram a esquina da estrada de Kwang-Si, ouviu-se violenta explosão. Uma granada de mão, atirada, ao que se presume, por um estudante chinez ou corcano, deflagrou na calçada. Estabeleceu-se immediatamente tremenda confusão. A parada ficou suspensa. Um tiro resoou e o atirador da granada caiu na rua. A cavalaria japoneza carregou immediatamente para todos os lados afim de afastar os curiosos. Tres soldados japonezes e dois policiaes estavam feridos pelos estilhaços da granada.

A cavallaria voltou á carga e fez recuar a multidão a uma distancia de 50 jardas da estrada de Nankin, ameaçando matar a tiros de pistola qualquer pessoa que ousasse colocar a cabeça para fóra das janellas.

O corpo do atirador jazia estendido na calçada, rodeado de um grupo de soldados japonezes que não permittiam a approximação de quem quer que fosse.

Apezar de gravemente ferido ainda respirava. A policia da concessão internacional tentou obter permissão para levar o corpo, mas as autoridades militares japonezas se recusaram terminantemente.

Os japonezes feridos foram carregados até á estrada de Nankin, de onde foram transportados para o hospital, em automoveis que se suppõe serem estrangeiros.

UM TIRO DE FUZIL

Ainda não se haviam serenado os animos, quando resoou um tiro de fuzil, no mesmo local.

O correspondente da "United Press", que foi testemunha ocular do incidente da granada, viu perfeitamente que o tiro partiu do quinto andar do Edificio Sun-Sun, pela fumaça que evolou do uma das janellas.

A confusão que então se estabeleceu, assumiu proporções espantosas, culminando com scenas de verdadeira selvageria, na qual se viram envolvidos chinezes e tropas americanas e inglezas, que por momento ameaçaram provocar resultados de gravidade incalculavel.

Os soldados japonezes, como que alienados, apoderaram-se fulminantemente do controle de toda a area onde occorreram os incidentes. Apontaram pistolas contra os marinheiros e soldados britannicos e americanos e começaram a surrar os estrangeiros a coronhadas de fuzil.

PERIGAM AS CONCESSÕES ESTRANGEIRAS EM SHANGHAI

LONDRES, 4 (H.) — Novas precauções para protecção dos interesses britannicos não foram tomadas ainda, mas não está afastada a idéa de se enviar novos reforços a China.

(Conclue na 4.ª pagina)

A ELABORAÇÃO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

ESTEVE REUNIDA HONTEM A COMMISSÃO DESIGNADA PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 4 (A. M.) — A commissão designada pelo ministro da Justiça para elaborar o projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, esteve reunida hontem numa das salas do Monroe. Nessa reunião foram trocadas idéas relativamente á direcção a ser dada aos trabalhos, tendo em vista o prazo concedido pelo ministro para a conclusão do projecto, que é apenas de quarenta dias. Da commissão fazem parte tres magistrados e tres advogados, ficando estes ultimos incumbidos de apresentar na proxima reunião projectos que sirvam de base para o desenvolvimento dos trabalhos.

A INFLACAO DO PAPEL MOEDA EM OUTUBRO

RIO, 4 (A. M.) — Segundo estatisticas da Caixa de Amortização o papel moeda em circulação em 31 de outubro, era de 4.316.874:0628050 contra ..... 4.219.106:6558500, em 30 de setembro.

Resulta dahi uma differença inflacionista em outubro de 97.766:0068550.

VOLTARAM OS NACIONALISTAS A ATACAR AS POSIÇÕES INIMIGAS SITUADAS EM TORNO DE OLIVAN

A OPERAÇAO, QUE SE REALIZOU A NOITE COM O EMPREGO DE AVIAÇAO, ARTILHARIA E INFANTARIA, TEVE OS RESULTADOS VISADOS — A GUERRA EM OUTRAS FRENTES

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 4 (U. P.) — Pequenas escaramuças e um intenso fogo de artilharia caracterizaram as operações de hoje na frente de Aragon, não havendo, entretanto, modificações nas respectivas posições dos dois lados combatentes.

A' noite de hontem, os nacionalistas desfecharam um ataque aéreo, ao norte de Sabiotanigo, contra as forças governistas em torno de Olivan. Os nacionalistas fizeram preceder o seu ataque de um intenso fogo de artilharia, abrindo grandes brechas, segundo se noticia, nas linhas de defesa do governo, e fazendo que recuasse parte das tropas.

COMBATE CORPO A CORPO

Em seguida a infantaria nacionalista fez carga empenhando-se com os legalistas em um encarniçado combate corpo a corpo, e ficando por fim senhores de varias posições estrategicas. Pela manhã de hoje, havia calma nesse sector, não dando os governistas signaes de pretenderem contra-atacar.

Ao norte e a noroeste de Huesca, a artilharia esteve em grande actividade esta manhã, emquanto os legalistas procuravam, violentamente, atacar as posições fortificadas de nacionalistas em torno de Quincena. A' luz dos recentes rumores de que os nacionalistas pretendem, dentro em breve, desfechar uma offensiva contra o circulo das forças governistas em volta de Huesca, parece que de facto elles estão concentrando a sua attenção para esse sector.

DESMANTELADAS AS FORTIFICAÇÕES GOVERNISTAS

Nas ultimas vinte e quatro horas, as peças de artilharia pesada vomitaram bombas de alto explosivo nas linhas governistas, em uma actividade incessante, e fontes nacionalistas affirmam que, praticamente, em varios pontos nada mais resta das fortificações dos republicanos.

No sector de Zuera, a artilharia nacionalista tambem bombardeou, esta manhã, pesadamente, as posições governistas em Monte Veado, onde elles haviam preparado um intrincado systema de tiroteio de metralhadoras, operando em fogo cruzado, o que tornava essa posição praticamente inexpugnavel apenas com o ataque da infantaria.

Os governistas abriram cerrado fogo contra as linhas nacionalistas de Sarinena e Monte Pilatos e contra as posições avançadas em volta de Villa Nueva del Gallego.

ACTIVIDADES DA AVIAÇAO

A aviação nacionalista aproveitou alguns momentos de bom tempo para bombardear os objectivos militares de Barcelona, de Tarragona e Castellon, e ao que se affirma, conseguiu infligir consideraveis damnos, a despeito das baterias anti-aéreas do governo.

Noticia-se de Gijon que a policia militar conseguiu deter um dos chefes do Partido Communista, chamado Luiz Gonzalez Garcia. Elle se achava occulto no armario de uma casa e ao ser descoberto tentou suicidar-se com uma bala na cabeça; mas a policia prendeu-lhe o braço a tempo. Foi enviado para Gijon e terá de comparecer brevemente na barra do Tribunal Militar.

AS FRENTES DO SUL EM CALMA

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 4 (U. P.) — Relativa calma com um minimo de actividade em todo sos sectores continúa a ser o motivo das noticias procedentes das frentes do sul. Houve um pouco mais de actividade na frente Andaluzia, porém não o sufficiente para justificar a conclusão de que se esteja ás vesperas de uma offensiva geral, ou mesmo de que haja possibilidade de que se activem immediatamente as operações.

O inverno no sul favorece as operações; porém na frente de Madrid attinge a uma severidade maior do que em outras regiões, tornando-se as condições atmosphericas realmente extremas.

A inactividade no sul é resultante da tactica seguida por ambos os lados, que sustentam as suas posições, visando menor numero de objectivos.

Um fogo de artilharia de lado a lado foi o unico facto saliente das operações de hontem, que em toda a parte foram diminutas.

FORTE ATAQUE NACIONALISTA

As noticias das operações dos ultimos dias informam que os nacionalistas, aproveitando, ao que parece, um momento propicio, desfecharam um forte ataque de artilharia contra as posições governistas de La Solfera, ao sul de Granada onde contavam valer-se do elemento surpresa.

Sendo repellidos, os nacionalistas repetiram o furioso ataque para serem de novo rechassados com grandes perdas. Fazendo bom uso das metralhadoras, os legalistas conseguiram apoderar-se de setenta caminhões que seguiam pela estreita trilha de Valenzuela a Porcuna.

Os legalistas bombardearam com a artilharia uma columna que se movia vagarosamente, destruindo varios vehiculos. Na frente de Cordoba, sector de Valequillio, houve o costumeiro duello de artilharia, sem que, porém, nenhum dos lados alterasse as suas posições. Uma concentração de forças nacionalistas e um grupo de caminhões, em Vega de Tijon, foram atacados pela artilharia governista.

Não se tem noticias de outras actividades nas demais frentes.

BOMBARDEADA A ZONA SUDESTE DE MADRID

MADRID, 4 (H.) — A aviação nacionalista bombardeou novamente a zona sudeste desta capital, principalmente a aldeia de Tarancon.

Faltam pormenores.

DENOMINADA "JAPÃO" UMA DAS GRANDES ARTERIAS DE SEVILHA

SEVILHA, 4 (H.) — A Municipalidade denominou "Japão" a uma das grandes arterias desta cidade, em consequencia do reconhecimento do governo nacionalista por aquelle paiz.

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

AS SOLENNIDADES COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO DO COLLEGIO PEDRO II

DESFILARAM, HONTEM, NO RIO, OS ACTUAES E ANTIGOS ALUMNOS

RIO, 4 (A. M.) — Os actuaes e antigos alumnos do Collegio Pedro II vão realizar hoje, ás 11.30 horas, perante o presidente da Republica, um desfile pela avenida Rio Branco.

O primeiro escalão será constituido por um contingente de antigos alumnos tendo á frente o barão de Ramiz Galvão.

A CONCENTRAÇÃO

Os participantes da parada serão reunidos em dois agrupamentos. O primeiro, formado pelos actuaes alumnos, terá os seguintes escalões: bandeiras e estandartes, com as respectivas guardas; alumnos do primeiro turno do Externato; alumnos do segundo turno do Externato; alumnos do primeiro turno do Internato, alumnos do segundo turno do Externato; alumnos do terceiro turno do Externato; alumnos do Internato.

Esse agrupamento deverá entrar em forma ás 10.30, no jardim da Praça da Republica, onde receberá as bandeiras deslocando-se para a Praça Paris, afim de se reunir ao segundo agrupamento.

O segundo agrupamento constituido pelos antigos alumnos, escalonados em ordem decrescente de antiguidade, entrará em forma ás 14 horas, no Praça Paris, em columna por nove, com a frente para a avenida das Nações com a testa na altura do Syllogeu Brasileiro e com a direita apoiada na calçada do lado de fóra da Avenida Beira Mar.

A REVISTA

A's 16 horas, o presidente da Republica passará em revista na Praça Paris, aos contingentes ali formados.

Immediatamente após a revista, terá inicio o desfile pela Avenida Rio Branco.

Ao attingir o palanque presidencial, a banda de musica do Collegio sairá da columna, collocando-se em frente a elle, para tocar durante todo o desfile.

O TRANSPORTE DOS ALUMNOS

Os alumnos do Internato serão transportado em omnibus especiaes do Campo de São Christovão ao Jardim da Praça da Republica. Além dos distinctivos em uso no uniforme do Collegio, será adoptado, um braçal azul e branco para os alumnos commandantes e uma medalha commemorativa para os actuaes e antigos alumnos.



O sr. Getulio Vargas pronunciando, ante-hontem, o seu discurso no Theatro Municipal no primeiro centenario do Collegio Pedro II.

"UMA DEMOCRACIA FIRMADA NAS REALIDADES NACIONAES"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 4 (A. M.) — Em entrevista aos "Diarios Associados", o ministro Waldemar Falcão disse que "a Constituição exprime uma formula governamental aberta prender, no emtanto á orthodoxia da concepção franceza de democracia.

Busca, antes, mergulhar corajosamente em nossa realidade, harmonizando-a com os preceitos essenciaes de subsistencia e defesa da Nação.

Ao invés de se moldar pela democracia formal, orienta-se no sentido da democracia real, alicerçando-se nas realidades nacionaes."

REGRESSARA' BREVEMENTE AO BRASIL

WASHINGTON, 4 (H.) — O embaixador Oswaldo Aranha seguirá hoje, á noite, para Nova York, onde conferenciará com o Conselho de Protecção dos portadores de titulos estrangeiros.

O embaixador do Brasil tenciona seguir de avião para o Rio, no proximo dia 11.

VAE SER RECEBIDO PELO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 4 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas receberá segunda feira os membros do Conselho Technico da Economia e Finanças.

VIAJA AO RIO O INTERVENTOR DE S. CATHARINA

RIO, 4 (A. M.) — E' esperado nesta capital na proxima segunda feira o interventor federal em Santa Catharina.

UMA ENTREVISTA DO SR. MARIO DOMINGUES

RIO, 4 (A. M.) — Em entrevista concedida ao "Diario da Noite", o ex-deputado Mario Domingues disse que a Constituição satisfaz plenamente os altos objectivos da unidade administrativa e moral da Republica.

Lembra que sempre propugnou pela continuação do sr. Getulio Vargas no governo com o consequente adiamento da successão presidencial, processada num ambiente de expansão de odios e paixões.

Proseguindo, diria que sempre se manifestou que o momento impunha a extinncção de partidos como um imperativo da unificação da consciencia.

Essa é a razão porque o decreto do governo foi bem acceito.

MANIFESTAÇÃO AO INTERVENTOR CEARENSE

FORTALEZA, 4 (A. M.) — O interventor Menezes Pimentel recebeu hontem grande manifestação popular.

Fularam os srs. Gomes de Mattos, director da Academia, Correia Lima, juiz do Tribunal de Contas e Lourival Fontes, ex-deputado estadual.

O interventor cearense agradeceu em longo discurso, referindo-se elogiosamente ao sr. Getulio Vargas e á Constituição de 10 de novembro.

A' manifestação compareceram innumeros officiaes do exercito, magistrados e funccionarios publicos.

Ao secretario do Interior, sr. José Martins Rodrigues tambem foi feita uma manifestação pelos funccionarios publicos tendo sido orador o sr. Joel Linhares.

A SITUAÇAO DOS ACCIONISTAS DA "GREAT WESTERN"

A COMPANHIA ESTUDA O CASO

LONDRES, 4 (H.) — Os administradores da Great Western of Brasil Railway declararam a proposito da annunciada moratoria relativa ás obrigações de 4% que a questão que se apresenta é a de saber a quem cabe a prioridade: as obrigações perpetuas de 5% ou as obrigações de 4% ao portador.

Os advogados foram consultados a respeito e os administradores propuzeram que o Comité de Stock Exchange suspenda as transacções sobre esses titulos.

Ao commentar essa noticia, o *Financial Times* declara que á luz dos documentos disponiveis é muito duvidoso que perante a lei as obrigações perpetuas de 5% gozem da prioridade que desde a data de sua emissão em 1880, lhe foi attribuida de bôa fé.

"A Companhia — diz o *Financial Times*, — prosegue no estudo dessa questão afim de poder apresentar uma formula para reclamemos o assumpto."

Tosse? Resfriado
Emulsão de Scott

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.
VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

REFEITORIO PARA MOÇAS EMPREGADAS NO COMMERCIO

SERA' ENSCENADA HOJE A REVISTA "COUSAS DO MEU BRASIL"

Em beneficio do Refeitorio para Moças Empregadas, será enscenada hoje, no *Santa Isabel*, a revista *Coisas do meu Brasil*, de autoria da inspectora escolar Maria Elisa de Medeiros.

Coisas do meu Brasil tem o concurso de alumnos do *Grupo Maciel Pinheiro* e é, no seu genero, um dos melhores trabalhos realizados em theatro infantil entre nós.

Coisas do meu Brasil obedece ao seguinte programma:

PROLOGO (na cortina) — Aucy, Altamira Magalhães; Maria, Maria Auxiliadora Veiga de Medeiros; Celia, Lindalva Leite; Lygia, June de Souza Leão; Zé Povo (personagem em torno do qual se movimenta a peça), Cirene Aguiar Leite.

QUADRO I *Fauna brasileira* — Jaguar, Djalma França; Coelho, Evaldo Armando de Oliveira; Sabiá, Dorothéa Torres; Cigarra, Ineda Oliveira.

Ballado de alumnas (na cortina) — Gazeteiro, José Aguiar; Estudante, Orlando Vianna; Escoteiros, Roldon Vianna e Ayrton de Souza Barreiros.

QUADRO II — Petroleo, Dorothéa Torres; Esmeralda, Elivan Bernardes; Rubi, Celia de Souza Leão, Opala, Beatriz Rodrigues; Ametista, Eunice Magalhães; Safira, Eneé Berenguer; Diamante, Ineda Oliveira; Topazio, Altamira Magalhães; Ouro, Antonieta Baptista; Platina, Maria José Farias.

Encerrando o quadro: O ritmo das scintillações.

Ballado de alumnas (na cortina) — Senhorita, Odette Cavalcanti.

QUADRO III *Flora brasileira* — Tomate, Thereza Norma Beltrão Xavier; Laranja, Lenira Gloria de Moraes Villaça; Banana, Lindaiva Leite; Café, Edmir Lopes; Canna de Assucar, Adoriles Lyra Cabral de Moura; Tangerina, Maria de Jesus Larangeira; Jaboticabá, Lindalva Serpa; Pitombo, Maria José Vianna.

Encerrando o quadro: Ciro das Flores.

Ballado de alumnas (na cortina) — O jangadeiro, Djalma França; Cigana, Ineda Oliveira.

QUADRO IV — Narizinho Arrebitado, Celia de Souza Leão; Emilia (boneca de panno), José Aguiar; Dr. Sabugosa (boneca de sabugo de milho), Edmir Lopes; A garota, Lenira Gloria de Moraes Villaça; Lord Paulo, Paulo Vegas de Medeiros; Um cãosinho, Arlequim; Bailarina, Mirian Medeiros; Motorneiro, Carlos Roberto Dutra Penante.

A circandinha — Danse infantil com alumnas.

Encerrando o quadro: Sonho da boneca.

Ballado de alumnas (na cortina) — Sertanejo, Odette Cavalcanti; Bahiana, Ineda Oliveira; Gaucho, Altamira Magalhães; Carioca, Eunice Magalhães.

QUADRO V (Final) — *Danse selvagem; O vira da desfolhada; Danse africana.*

Encerrando o quadro: A raça brasileira.

Musicas e canções da revista: *A canção do sabiá, A canção do estio; Turquise, O rithmo das scintillações, A canção da jaboticaba, A canção da pitombo, A canção de cipana, Mãe Preta, No taboleiro da bahiana, A canção do gaucho, Cidade Maravilhosa, O vira da desfolhada, Quilombo e Ué, Ué, Calunga.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1938

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1938, concederemos a bonificação do 31ez de Dezembro. As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos agentes e succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual 55$000

LIVROS E FOLHETOS

A "BRASILIANA" ATTINGE O PRIMEIRO 100º VOLUME COM A "HISTORIA ECONOMICA DO BRASIL.

Entre as iniciativas da Companhia Editora Nacional, nenhuma logrou tanto exito e repercussão como a **Brasiliana**, série de livros de caracter nacional, pelo assumpto e pelo criterio que preside á sua organização.

Embora fundada ha pouco mais de cinco annos, já attingiu essa collecção o primeiro centenio de volumes, orçando por trinta o numero de obras contractadas e no prélo.

Nunca se realizou, nem mesmo se tentou tão vasta bibliotheca de estudos brasileiros, que como já se escreveu, vieram "descobrir o Brasil áquelles mesmos que mais o julgavam conhecer".

Tem razão Monteiro Lobato quando affirma que a BRASILIANA, no conjuncto de suas obras, é "o retrato polliedrico do Brasil".

Essa collecção, em que figurem, ao lado de trabalhos de autores nacionaes, edições de obras traduzidas para o portuguez, acaba de ser enriquecida de mais um volume, que é a **HISTORIA ECONOMICA DO BRASIL**, de Roberto Simonsen.

Pode-se dizer que essa obra, em dois tomos, que constitue o 100º volume da BRASILIANA, marcará uma época na litteratura historica do paiz.

Obra escripta de um ponto de vista novo, abundantemente documentada, rica de suggestões e de factos, traz uma contribuição notavel e hoje novas perspectivas aos estudos historicos no Brasil.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A questão das colonias teve uma intensa repercussão nos pequenos paizes interessados: a Belgica e Portugal, os quaes pelos seus fracos recursos militares se sentem mais directamente ameaçados. Ambos manifestaram, entretanto, a opinião de que não estão dispostos a abrir mão de qualquer parcella dos territorios que detem na Africa.

Com relação a Portugal, por varias vezes, o governo de Lisbôa tem reaffirmado os propositos de absoluta inalienabilidade de suas colonias.

A imprensa portugueza, na sua unanimidade, refere-se ao assumpto para prevenir o mundo contra as noticias propaladas por determinados jornaes estrangeiros acerca do possivel dominio allemão sobre as colonias portuguezas, affirmando tratar-se de uma intriga internacional.

Referindo-se a este assumpto, escreve o jornal officioso "Diario da Manhã":

"Em seguida á visita de lord Halifax a Berlim e tambem a dos ministros francezes a Londres, recrudesceu a intriga em torno das colonias portuguezas. Diversos jornaes, segundo as tendencias politicas ou os interesses que representam, formularam suggestões e pareceres de regra geral, no sentido de satisfazer as reivindicações coloniaes allemãs á custa alheia.

"Recorda-se a formação de companhias, fala-se de materias primas, attribuindo-se a terceiros aquillo que deseja. Os telegrammas de diversas agencias dão conta dessa actividade nefasta.

"Cremos ser nossa obrigação informar-nos junto ao governo sobre se teria algumas declarações a fazer com referencia ao caso. Foi-nos respondido que o governo nada tem a declarar. Está seguro da absoluta solidariedade nacional em tudo quanto seja resistencia a qualquer pretensão contra os direitos da soberania de Portugal. Não crê o governo que entre lord Halifax e o Fuehrer a questão tenha sido ventilada nos termos expressos por algumas informações telegraphicas, nem tampouco nas conversações de Londres, motivo por que nem o toma em consideração".

E' claro que qualquer pretensão sobre o imperio colonial portuguez levantaria a mais vehemente repulsa. A consciencia do mundo seria unanime em verberal-a, como um acto de simples pirataria, as custas de um pequeno paiz, praticamente desarmado.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

HYGIENE DA IMAGINAÇAO

A creança tem uma faculdade natural de invenção. Ella imagina toda uma historia que reconta em seguida com accento de veracidade tal, qu es pessôa mais prevenida se deixa levar, ás vezes o menino, termina por crer na realidade de sua narrativa. Logo que esta disposição persiste na adolescencia o mesmo adulto é considerado como uma perturbação patologica, chamada mitomania e pode ser sufficiente para justificar o internamento do doente em um hospital de alienados.

Vejamos por exemplo uma joven que chega um dia em casa dum amigo de seus paes, se diz maltratada por elles, conta detalhes dos máos tratos, etc. Que vão casal-a contra a sua vontade com joven a quem ella não ama, etc. Se faz hospitalizar pela familia onde se refugiou, desempenhando maravilhosamente o papel de victima até que uma carta do seu pae vem descobrir que tudo aquillo não era sinão um encadeamento de invenções.

Uma tal disposição doentia não é sinão a exacerbação de uma faculdade natural na joven. Mesmo nas adolescentes normaes, a imaginação torna-se uma faculdade extremamente viva, tanto mais viva quanto desperta uma sensibilidade e uma emotividade as mais intensas. Ella pode tornar-se perigosa e conduzir a perturbações algumas vezes tão profundas que reclamam um psychiatra.

Ella lança ao delirio, enche de imaginação de chimeras, de heroes romanescos, de castellos de Hespanha, de esplendores feericos, de poesias, reminiscencias sentimentaes.

Embriagada de imaginação, sae a joven dos simples projectos chimericos de encarnações de heroes de leituras, para a desorientação no logar onde se encontram e mesmo para a dissociação da personalidade.

Por exemplo vejamos o testemunho de uma menor:

"Algumas vezes na escola sais, não sei como, do assumpto explicado e me envolvo no paiz do sonho, fico em seguida tão absorvida em deliciosas chimeras que perco completamente a noção da realidade; estou sentada no banco e quando desperto fico pasmada de me encontrar entre quatro paredes".

Este delirio vago, desenvolve perigosamente a sentimentalidade romantica tende a desviar a joven das realidades da vida, extingue o habito de raciocinar clarsmente e objectivamente, conduz facilmente ás nevroses, ás insatisfações, cria complexos no seio da vida psychica que será em seguida difficil de desenraigar. Tambem é ella um máo habito contra o qual se deverá reagir primeiramente procurando convencer a joven dos seus maleficios e sobretudo vigiando-a para que seja o mais occupada possivel. O exercicio physico, a occupação regular em torno da qual a adolescente construirá seu dia, uma educação positiva que deixe um logar para as sciencias exactas e naturaes, são todos os meios que podemos assignalar em importancia para lutar contra esta disposição ao sonho, ao romantismo, e a embriaguez da imaginação. Fortificando tambem em toda joven, o sentimento da verdade e do direito e habituando-vos tambem a ficardes sempre com a realidade nas vossas affirmativas nunca illudindo factos, chegareis a impedir vozes sentimentalidade de se perder em sonhos falsos e a canalisareis para a realidade onde ella terá um campo de exercicio maravilhoso.

(Divulgação do Serviço de Hygiene Mental).

Designada a commissão para apresentar as candidatas do Tijuca Tennis Club

ENTHUSIASMO DO PRESIDENTE DO ELEGANTE GREMIO CARIOCA — PLANO GERAL DO CONCURSO DE "A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL" — INTENSO MOVIMENTO NOS ESTADOS

SOLIDARIA A IMPRENSA BAHIANA

RIO, 3 (Pelo correio aereo) — A enthusiastica adhesão do Tijuca Tennis Club ao concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, através das declarações de seu diretor social, sr. Raul Alves de Carvalho em entrevista amplamente divulgada pelos "Diarios Associados", repercutiu da maneira mais intensa nos meios sociaes e sportivos, onde o gremio cajuti goza de largo prestigio, quer pelas suas reuniões mundanas que attrahem a mais fina sociedade, em verdadeiras paradas de elegancia e de belleza, como pelo seleccionado de suas hostes sportivas, que não deixam escapar opportunidade para trazer maiores gloria ao pavilhão alvi-rubro.

Não foi sómente o director social do Tijuca que nos trouxe decidido apoio, communicando, desde logo, a organização da uma commissão, constituida de associados eminentes, para o fim de orientar e dirigir a arregimentação dos tijucanos na escolha de suas candidatas no maior e mais sensacional pleito de belleza feminina registrado no Brasil.

Os "Diarios Associados" podem divulgar a palavra de estimulo e enthusiasmo do sr. Heitor Brandão, presidente do valoroso gremio, que em rapidas impressões, disse-nos da significação do monumental certamen, empprestando-lhe aspectos educativos e altruisticos da mais alta relevancia para a formação de um typo eugenico harmonioso e caracteristico.

As ultimas referencias do sr. Heitor Brandão foram de applausos para o concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, cujos resultados — salientou — serão os mais auspiciosos em relação á educação do gosto popular, dos sports e do nacionalismo.

COMMUNICAÇÃO DA DIRECTORIA DO TIJUCA T. CLUB

Logo após a reunião na qual se tratou da adhesão do Tijuca Tennis Club ao grandioso certamen dos "Diarios Associados" a directoria do elegante e querido gremio carioca, enviou ao Departamento do Concurso um officio adherindo á iniciativa e, desde então, designando a commissão incumbida de organizar e dirigir os trabalhos de apresentação das lindas candidatas tijucanas, cujos nomes estão sendo ansiosamente esperados.

O officio referido é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1937 — Exmo. sr. director dos "Diarios Associados" — Foi presente á ultima reunião, desta directoria o plano do interessante certamen que os "Diarios Associados" e a "Radio Tupi" promovem para a escolha de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, certamen esse que merece de todos os melhores applausos. Sendo assim, e com o intuito de collaborarmos nessa feliz iniciativa, fui nomeada a seguinte commissão de associados, sob a direcção do sr. Raul de Carvalho, 2º vice-presidente interino do Tijuca que desincumbirá o que, no seu artigo 1º determina o regulamento do concurso em apreço: drs. Germino Gomes Vallim, Mario Pires e Rubens Pinheiro de Barros.

Fazendo-lhe esta communicação, aproveito a opportunidade para apresentar-lhe os protestos de cordial estima e distincta consideração. — (a) LEONIL DE OLIVEIRA PAULO, 1º secretario".

O PLANO GERAL DO GRANDIOSO EMPREENDIMENTO

O lançamento do concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, pelos "Diarios Associados", em collaboração com as suas duas emissoras a "Radio Tupi", de São Paulo e do Rio, obedeceu á orientação de tornar o mais amplo possivel o ambito de acção do grandioso empreendimento, distendendo-o por todo o Brasil, com a cooperação de numerosos orgãos da imprensa brasileira, que, espontaneamente se offereceram para patrocinal-o nas regiões em que houvesse jornaes da nossa rêde.

Em vista disso, o desenvolvimento do concurso será marcado por directrizes das mais populares, como se pode aquilatar pelo plano geral que já divulgamos e que hoje, O JORNAL torna a publicar para maior esclarecimento dos interessados:

1ª — A primeira eleição, mediante os coupons publicados, diariamente, no DIARIO DA NOITE e O JORNAL, do Rio, será feita pelos clubs, bairros, associações, departamentos bancarios, industriaes commerciaes, etc., devidamente inscriptos, os quaes para apresentação de suas candidatas, votação e apuração constituirão commissões internas, com a approvação e participação de um representante dos "Diarios Associados".

2ª — Feitas pelas commissões dos bairros, clubs, departamentos, etc., as votações e apurações serão realizadas em locaes designados pelas mesmas, sendo os resultados immediatamente communicados e passiveis de verificação pelo Departamento do Concurso. Essa verificação será feita mediante prova dos coupons que são inutilizados.

3ª — As candidatas que se quizerem apresentar independentemente dos clubs, bairros, associações, etc., poderão fazel-o como candidatas avulsas, e a victoriosa entre ellas se denominará Miss X. A apuração da votação dessas candidatas, será feita, então, directamente, pelo proprio Departamento do Concurso, para onde devem ser enviados os coupons respectivos.

4ª — Depois de eleitas as "misses", clubs bairros, departamentos, etc., farão-se-á, dentre ellas, ainda pela votação através dos coupons, a escolha das "Quinze Mais Bellas".

5ª — Escolhidas as "Quinze Mais Bellas", o Departamento do Concurso apresentará aos clubs, bairros, etc. uma lista de vinte nomes de artistas, intellectuaes e technicos de turismo, afim de que escolham seis para a constituição do jury que indicará a "Miss" Districto Federal.

6ª — Com a mesma orientação e organização, livremente alteradas pelas exigencias locaes, proceder-se-á á eleição das "miss" dos Estados e Territorio do Acre, que virão ao Rio na época necessaria, para a disputa, com a "Miss" Districto Federal, do titulo de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL.

7ª — A escolha de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL far-se-á por um grande jury do qual participarão, em numero nunca superior á metade dos juizes nacionaes, turistas illustres, que na occasião se encontrem nesta capital.

8ª — Os coupons publicados pelo DIARIO DA NOITE e O JORNAL, do Rio, concorrem em todo o Brasil; os coupons publicados pelo orgão official do concurso em um Estado ou Territorio do Acre concorrem em todo esse Estado ou Territorio; os coupons do orgão official do concurso em um municipio ou cidade do interior só concorrem nesse municipio ou cidade.

9ª — Só ficará estipulada a idade minima das concurrentes, que será 15 annos.

No Districto Federal as inscripções devem ser endereçadas ao Departamento do Concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, Edificio 13 de Maio, 4º andar, salas 414-416.

Nos Estados e no Territorio do Acre, as inscripções serão enviadas ao "Diario Associado" local ou, quando este não existir, ao orgão incumbido de realizar o concurso.

REPERCUSSÃO EM SANTOS

SANTOS 3 (A. M.) — O DIARIO o orgão "Associado", que está patrocinando aqui o concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL publica o seguinte:

"Augmenta sobremaneira, o enthusiasmo em todo o paiz pelo grande concurso de belleza instituido pelos "Diarios Associados" e as estações de radio PRG-2 e PRG-3, do Rio e de São Paulo. Certamen dos mais grandiosos que ainda se promoveu no Brasil, o concurso para a escolha de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL não podia deixar de ter em São Paulo uma profunda repercussão, interessando viva e enthusiasticamente toda a sua galharda mocidade feminina.

São Paulo, como uma das mais poderosas unidades da Federação e que forma com garbo na vanguarda dos grandes movimentos de trabalho, de cultura, de educação e do progresso do paiz, estará tambem neste momento integrado no enthusiasmo com que a Nação acompanha esta brilhante campanha pela glorificação da belleza.

E outro não é o sentido da parada que os "Diarios Associados" promovem e estimulam, vizando o aperfeiçoamento da raça symbolizado na belleza da mulher brasileira.

E, para que o primeiro premio do grande certamen caiba a uma joven paulista, movimentam-se, na capital e no interior, escolas e associações, bem como todas as jovens que trabalham no commercio e escriptorios da industria paulista.

De como está sendo comprehendido pelas instituições mais autorizadas do Brasil, e igualmente por destacadas figuras da sociedade brasileira, a iniciativa dos "Diarios Associados" dão bem a medida das manifestações enthusiasticas de apoio e de applausos que chegam diariamente aos promotores do certamen.

INSTRUCÇÕES AOS INTERESSADOS

O Departamento do Concurso, organizado pelos "Diarios Associados", especialmente para superintender todos os serviços referentes ao certamen de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, acha-se installado, conforme já tivemos opportunidade de noticiar, no 4º andar, salas 414 a 416, do mesmo edificio de O JORNAL á rua Treze de Maio 33-35.

Dispõe esse departamento de todas as installações necessarias, como sejam, uma sala de redactores, salas de recepções e sala de apuração de votos dados ás candidatas avulsas.

Toda e qualquer informação attinente ao Concurso, não só em relação ao Districto Federal, como tambem aos Estados, poderá ser obtida das 9 ás 19 horas, pelo telephone 42-6424, ou no Departamento do Concurso, que se encontra em permanente communicação com as commissões organizadoras estaduaes.

SOLIDARIA A IMPRENSA BAHIANA

S. SALVADOR, 3 (A. M.) — O ESTADO DA BAHIA, orgão dos "Diarios Associados", que patrocina entre nós o concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, teceu, hoje, os seguintes commentarios:

"Na Bahia, como nos demais Estados, o certamen vem tendo estupenda acolhida, pois as suas elevadas finalidades foram por todos comprehendidas.

Com este prelio, á semelhança dos verificados em varios paizes da Europa e da America, visam os seus promotores realizar uma grande parada de eugenia, incentivando o aperfeiçoamento da Raça. Elle será tambem um pretexto para um maior intercambio entre os brasileiros, approximando-os, unindo-os, confraternizando-os ainda mais.

A comprehensão destas finalidades é que tem creado, em todas as camadas sociaes, o ambiente de sympathia em que se desenvolve o concurso.

Hontem era a "Ala das Letras e das Artes", este empolgante movimento civico-literario, chefiado por Carlos Chiacchio, que trazia o seu apoio á iniciativa dos "Diarios Associados" designando para represental-o o consagrado artista patricio, Presciliano Silva; depois o Rotary Club, aggremiação mundialmente conhecida de expoentes de todas as actividades, que designava os srs. Anisio Massora e Aloysio de Carvalho Filho para represental-o na Commissão Estadual do Concurso.

Traz-nos agora o seu apoio a Associação Bahiana de Imprensa, prestigiada organização dos operarios do livro e do jornal, que sob a direcção do jornalista riz vem traçando uma trajectoria brilhante na historia do jornalismo bahiano.

Em sua reunião de hontem a A. B. I. designou para represental-a, participando da Commissão Estadual do Concurso do Concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, Edificio 13 de Maio, 4º andar, salas 414-416.

Nos Estados e no Territorio do Acre, as inscripções serão enviadas ao "Diario Associado" local ou, quando este não existir, ao orgão incumbido de realizar o concurso.

REPERCUSSÃO EM SANTOS

SANTOS 3 (A. M.) — O DIARIO o orgão "Associado", que está patrocinando aqui o concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL publica o seguinte:

"Augmenta sobremaneira, o enthusiasmo em todo o paiz pelo grande concurso de belleza instituido pelos "Diarios Associados" e as estações de radio PRG-2 e PRG-3, do Rio e de São Paulo. Certamen dos mais grandiosos que ainda se promoveu no Brasil, o concurso para a escolha de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL não podia deixar de ter em São Paulo uma profunda repercussão, interessando viva e enthusiasticamente toda a sua galharda mocidade feminina.

São Paulo, como uma das mais poderosas unidades da Federação e que forma com garbo na vanguarda dos grandes movimentos de trabalho, de cultura, de educação e do progresso do paiz, estará tambem neste momento integrado no enthusiasmo com que a Nação acompanha esta brilhante campanha pela glorificação da belleza.

E outro não é o sentido da parada que os "Diarios Associados" promovem e estimulam, vizando o aperfeiçoamento da raça symbolizado na belleza da mulher brasileira.

E, para que o primeiro premio do grande certamen caiba a uma joven paulista, movimentam-se, na capital e no interior, escolas e associações, bem como todas as jovens que trabalham no commercio e escriptorios da industria paulista.

De como está sendo comprehendido pelas instituições mais autorizadas do Brasil, e igualmente por destacadas figuras da sociedade brasileira, a iniciativa dos "Diarios Associados" dão bem a medida das manifestações enthusiasticas de apoio e de applausos que chegam diariamente aos promotores do certamen.

INSTRUCÇÕES AOS INTERESSADOS

O Departamento do Concurso, organizado pelos "Diarios Associados", especialmente para superintender todos os serviços referentes ao certamen de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, acha-se installado, conforme já tivemos opportunidade de noticiar, no 4º andar, salas 414 a 416, do mesmo edificio de O JORNAL á rua Treze de Maio 33-35.

Dispõe esse departamento de todas as installações necessarias, como sejam, uma sala de redactores, salas de recepções e sala de apuração de votos dados ás candidatas avulsas.

Toda e qualquer informação attinente ao Concurso, não só em relação ao Districto Federal, como tambem aos Estados, poderá ser obtida das 9 ás 19 horas, pelo telephone 42-6424, ou no Departamento do Concurso, que se encontra em permanente communicação com as commissões organizadoras estaduaes.

SOLIDARIA A IMPRENSA BAHIANA

S. SALVADOR, 3 (A. M.) — O ESTADO DA BAHIA, orgão dos "Diarios Associados", que patrocina entre nós o concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, teceu, hoje, os seguintes commentarios:

"Na Bahia, como nos demais Estados, o certamen vem tendo estupenda acolhida, pois as suas elevadas finalidades foram por todos comprehendidas.

Com este prelio, á semelhança dos verificados em varios paizes da Europa e da America, visam os seus promotores realizar uma grande parada de eugenia, incentivando o aperfeiçoamento da Raça. Elle será tambem um pretexto para um maior intercambio entre os brasileiros, approximando-os, unindo-os, confraternizando-os ainda mais.

A comprehensão destas finalidades é que tem creado, em todas as camadas sociaes, o ambiente de sympathia em que se desenvolve o concurso.

Hontem era a "Ala das Letras e das Artes", este empolgante movimento civico-literario, chefiado por Carlos Chiacchio, que trazia o seu apoio á iniciativa dos "Diarios Associados" designando para represental-o o consagrado artista patricio, Presciliano Silva; depois o Rotary Club, aggremiação mundialmente conhecida de expoentes de todas as actividades, que designava os srs. Anisio Massora e Aloysio de Carvalho Filho para represental-o na Commissão Estadual do Concurso.

Traz-nos agora o seu apoio a Associação Bahiana de Imprensa, prestigiada organização dos operarios do livro e do jornal, que sob a direcção do jornalista riz vem traçando uma trajectoria brilhante na historia do jornalismo bahiano.

Em sua reunião de hontem a A. B. I. designou para represental-a, participando da Commissão Estadual do Concurso para escolha da A MAIS BELLA DA BAHIA, o confrade sr. Nathercio Cardoso".

OS FESTEJOS DE CONSAGRAÇÃO

Afim de coroar as provas do concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, com um acontecimento social de excepcional brilhantismo, o "grill-room da Urca vae organizar um programma especial de festas, que reunirá em seus salões o que ha de mais fino e elegante na sociedade do Rio de Janeiro.

Reina uma grande ansiedade por esse grandioso programma, de cuja organização já se vae cogitando desde logo. Assim, o concurso de A MAIS LINDA JOVEN DO BRASIL, que marcará época entre os empreendimentos desse genero, conta com o apoio de um dos seus frequentadores salões de festas desta capital, podendo o seu brilhantismo social equiparar-se á magnitude do certamen.

Figuras do maior destaque nos circulos sociaes do Rio de Janeiro prestarão com a sua presença ás festas do "grill-room" da Urca, uma merecida homenagem ás vencedoras de tão disputado prelio.

COPACAO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Ex-Chefe do Banco Auxiliar do Commercio

Fôro e Judicatura

Tribunal de Appellação

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravos, Carta Testemunhavel e Conflictos

Aggravo do despacho do relator — N. 25.310. Recife — Aggravante, a Pernambuco Power Factory S|A. Aggravado, Candido Marinho Falcão. Relator, o des.

N. 26.979. Recife — Aggravante, Mario Lins, socio quotista da Empreza Pernambucana de Viação Ltd. Aggravados, o Juizo, Otton & Cia. e Fabio Barreto Serrão. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.698. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira. Aggravados, Joaquim de Carvalho Soares Brandão. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Embargos

N. 26.164. Cabo — Embargantes, Virginio Rufino Ferreira e sua mulher. Embargada, d. Francisca Mendes Catonhé. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellações civeis

N. 26.200. Recife — Appellante, d. Anna Rodrigues Ferreira. Appellada, The Pernambuco Tramways and P. Company Limited. Relator, o des. Nestor Diogenes. (Adiado)

N. 26.429. Alagôa de Baixo — Appellantes, Apolinario Carneiro de Farias e sua mulher. Appellada, Antonia Maria da Conceição. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

N. 26.163. Garanhuns — Appellantes, d. Lucia de Barros e Silva, inventariante do espolio de seu marido José de Barros Correia e representante legal de seu filho menor Antonio de Barros Correia e outros. Appellado, o Banco do Brasil. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.372. Recife — Appellantes, o juiz de Direito e o dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellados, bacharels João Paes de Carvalho Barros e Liberalino de Almeida e outros. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.594. Barreiros — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Antonia Cavalcanti Ramos e José Canuto Santiago Ramos. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.498. Recife — Appellante, Alex Jonhstone Newman. Appellado, Wilberto Gusmão de Mello Rego. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.285. Alagôa de Baixo — Appellantes, Alcides Lopes de Siqueira e Januario Avelino Freire. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.625. Bonito — Appellante, Cicero Baptista da Silva. Appellada, Josepha Maria da Conceição. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.602. Recife — Appellante, d. Corina Marinho. Appellada, d. Maria das Dores do Nascimento. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.394. Recife — Appellante, The Great Western of Brasil Railways Company Limited. Appellada, d. Francisca Cyriaca Leite de Oliveira. Relator, o des. Cenaro Freire.

FERIAS

Por despacho do procurador geral do Estado, datado de 2 do corrente, foram concedidas as ferias de 45 dias a que tem direito o bel. Miguel Braz Pereira de Lucena, adjuncto de promotor publico da comarca de Salgueiros.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

A PROPOSITO DA SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

J. SAMPAIO

Varias têm sido as interpretações dadas á idéa da encampação dos debitos dos funccionarios publicos, pelo Estado.

Alguns de bôa fé, e outros maldosamente, dizem que ella é impraticavel, pois o governo não póde, em face do contracto de empresti mo dos 30.000:000$ feito com o Banco do Brasil, emittir mais apolices, e que a encampação não virá trazer a vantagem esperada pelos interessados, especialmente para aquelles que não fazem reformas mensaes, os quaes, juntamente com os que não têm emprestimos, ficarão impossibilitados de effectuar novas transações.

Vou tentar fazer a prova do contrario, em homenagem aos bem intencionados.

Preliminarmente e quanto á emissão, basta dizer que o governo não precisará de emittir apolices, limitando-se para a encampação, a lançar mão das apolices liberadas, de varias emissões, existentes no Thesouro do Estado.

Além do mais, se emissão houvesse para esse fim, ella seria garantida pelos peculios devidos a cada um dos devedores beneficiados pela encampação, de forma que, em nenhuma hypothese, o Estado seria onerado pelos juros e resgate dessas apolices. A uma operação de tal natureza não se poderia oppor o Banco do Brasil.

Mas, para o serviço da encampação, quando mesmo todos esses meios falhassem, haveria em ultima analyse, o recurso de o Estado autorizar ao Monte-Pio, ou outra qualquer sociedade ou mesmo um Banco a fazel-a, com emissão de titulos que elle, Estado, garantiria, respeitadas as condições impostas par a encampação.

Nesse terreno o campo é vasto.

Quanto á situação daquelles que não fazem reformas mensaes, um exemplo bastará para evidenciar a vantagem da encampação.

Consultemos as cifras.

O funccionario que tiver consignado a uma sociedade 200$000 mensaes por 48 mezes, desejando renovar seu emprestimo annualmente, pelo regime actual, fará a seguinte operação:

12 mensalidades de 200$000	2:400$000
Juros contados para a reforma	1:530$000
	870$000
Taxa de expediente	24$000
Liquido a receber	846$000

De 2:400$000 pagos durante um anno, o funccionario receberá apenas 846$000, se não houver alguma promissoriasinha, o que é muito commum e lhe levará, se não todo o saldo, pelo menos 50% delle.

Pela encampação, porém, o mesmo funccionario que, effectivamente, não poderá mais renovar o seu emprestimo naquella razão, poderá entretanto, se pretender uma reforma de emprestimo annualmente, despresando as vantagens da encampação, operar muito mais lucrativamente.

Vejamos:

O desconto de 200$000 mensaes, pela encampação passará a ser, apenas, de 40$000 (20% sobre 200$000) ficando um saldo mensal de 160$000.

Ora, considerando que seria de 200$000 o desconto feito, o contribuinte recolheria essa differença á Caixa Economica ou a um Banco qualquer e teria no fim de um anno, a importancia de 1:920$000 disponivel e ainda os juros contados. Ninguem negará que 1:920$000 seja mais do que 846$000, nem que para se obter, pelo systema citado, importancia igual á de uma reforma de 12 mezes, são bastante 5 mezes e dias. Sob este aspecto parece-me ainda mais vantajosa a encampação.

Dirão alguns que o Monte-Pio empresta em condições differente. Muito bem, é absolutamente verdade. Façamos o calculo operado pelo Monte-Pio e confrontemos:

12 mensalidades de 200$000	2:400$000
Juros de uma reforma de 12 mezes, para um emprestimo de 48	1:020$000
Liquido a receber	1:380$000

Mas, como estão vendo, essa importancia é sempre menor que 1:920$000, afóra os juros contados em favor do depositante e que não estão sendo incluidos aqui.

Além da vantagem citada que é sensivel, ha ainda a considerar que procedendo assim o funccionario estará amortisando consecutivamente o seu debito, a despeito dos levantamentos periodicos de uma importancia maior, emquanto, que, pelo regime actual e com reforma annuaes, o debito permanecerá sempre o mesmo.

Restam os que não têm emprestimos.

Poderiamos dizer que esses não os mais necessitados, por isso que não soffrem descontos mensaes nos vencimentos, obrigatoriamente feitos em folha. Entretanto não poderiamos, razoavelmente, negar a taes funccionarios, o direito de fazer tambem o seu emprestimo, quando a necessidade lhe bater á porta, o que será quasi inevitavel, se um augmento de vencimentos ao funccionalismo não vier contrabalancear o custo actual de vida com o de ha poucos annos atraz. Escaparão apenas os ricos, que são poucos, mas existem.

Como a encampação não extingue os emprestimos senão que vae dilatal-os por 20 annos, restringindo-os, apenas, como já actualmente se verifica, para aquelles que attingiram o praso maximo, é obvio que os que não teem emprestimos, podem fazel-o, desde que as sociedades a isso não se opponham. Esses novos emprestimos, porém, só poderão caber nas bases estabelecidas para a encampação.

E' verdade que ellas, as sociedades, poderão absurdamente, a meu ver, negar-se a novas operações, mas essa negativa não se poderá fundar no favor que agora pleiteamos, visto que actualmente, pelo regime existente, innumeros funccionarios com direito a determinadas operações, estão inhibidos de fazel-as, pela simples e inexplicavel recusa dessas mesmas sociedades.

Levantado, porém, novo emprestimo, por funccionario que não tenha debito garantido por consignações, esse emprestimo terá todas as vantagens offerecidas pela encampação.

Assim, admittindo-se um funccionario com vencimentos de 500$000 mensaes, como vem sendo citado, que deseje tomar um emprestimo de 2:400$000, consignando os 40% de que dispõe, isto é, 200$000 mensaes, affect

A FINALIDADE DO VÔO DE CODOS NO "LAURENT GUERRERO"

Estudando as possibilidades de encurtar a distancia Paris-Buenos Aires



O apparelho do aviador Codos ao chegar ao campo dos Affonsos, no Rio

O **Farman** em que Codos realizou a notavel travessia **record**, foi por elle baptizado com o nome de **Chef Pilote Laurent Guerrero**.

Com isso, quiz Paul Codos prestar homenagem a um companheiro de luta pela conquista da segurança de vôo commercial, ha pouco desapparecido.

Laurent Guerrero era o piloto do **Antares**, avião que decollou de Natal em fins de outubro do corrente anno, e que, na costa africana, depois de Dakar, já perto de Casablanca, desappareceu.

Coincidencia digna de nota: Marise Bastié, quando atravessou o Atlantico em dezembro de 36, denominou seu avião **Jean Mermoz**, devido o desapparecimento do grande az no Atlantico. Agora facto semelhante se dá com o **Laurent Guerrero**.

CARACTERISTICAS DO AVIÃO

O **Laurent Guerrero** é um monoplano de azas altas, quadrimotor **Farman**, typo F. 2.231, com a matricula F-Apuz. Tem a enverga dura de 33,60 metros e pesa vasio oito mil kilos e prompto para vôo dezenove toneladas.

Os motores têm, cada um 600 H. P. ou seja um total de 2.770 H. P. Sua velocidade maxima é de 245 kilometros por hora, e de cruzeiro, 200 kilometros. Seu raio de acção é de 6.000 kilometros.

E' apparelho de duplo commando, dispondo de confortavel cabine, e de todo apparelhamento moderno para navegação, possante estação de radio e apparelhos de radiogonometria.

..E' avião metallico, de duro-aluminio, tendo o trem de aterragem retractil. As helices são de tres pás.

FINALIDADES DO VÔO

A finalidade do vôo não foi verdadeiramente realizar um **record** de velocidade mas estudar as possibilidades de diminuir o tempo da duração de vôo entre Paris e Buenos Aires, e depois, observar o resultado da travessia do Atlantico a 4.000 metros de altura ainda as innovações introduzidas no motor do **Farman**.

Assim, Codos voou sobre o Atlantico a quatro mil metros, quando a travessia, nos outros apparelhos, tem sido realizada de 500 a 1.200 metros e certificou-se de que funcciona melhor a compressão do motor, áquella altura, havendo maior **regularidade** de vôo e consequentemente com maior segurança, regularidade e commodidade para os passageiros. Dessa forma, afim do **record**, Codos executou integralmente a missão que lhe fôra confiada.

A RECEPÇÃO DISPENSADA, EM BERLIM E VARSOVIA, AO SR. DELBOS AGRADOU SOBREMODO O GOVERNO DA FRANÇA

SEGUNDO SE ACREDITA, AQUELLE GESTO DAS AUTORIDADES DOS DOIS PAIZES MARCOU A PRIMEIRA VICTORIA A'S PROXIMAS CONVERSAÇÕES

VARSOVIA, 4 (U. P.) — Logo que o sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França chegou a esta capital, ás 16 horas e 40 minutos de hontem, dirigiu-se immediatamente para a embaixada franceza, onde fixará residencia durante a sua curta permanencia nesta capital, emquanto a sua comitiva ficará hospedada em hotel.

Depois de assignar o nome no livro de audiencias do presidente da Republica, sr. Ignacy Mosscicki, e deixar cartões para o primeiro ministro, general Felician Slawej-Skladkowski, o sr. Yvon Delbos seguirá para o Ministerio do Exterior ás 18,30 horas, para as conversações preliminares com o dr. Joseph Beck.

Na embaixada franceza haverá, esta noite, um jantar intimo.

Espera-se que a visita do sr. Yvon Delbos seja tida pelo governo polonez como opportunidade para reaffirmar-se a validade do pacto militar defensivo franco-polonez, reforçado durante a visita do marechal Edward Rydz-Smigly a Paris, no outomno de 1936. Ao mesmo tempo será reiterada a politica de estricta neutralidade entre a Russia e a Allemanha, mantida ha algum tempo pela Polonia.

REGULARA' AUTONOMAMENTE SEUS NEGOCIOS

Provavelmente, o governo polonez fará sciente ao sr. Yvon Delbos que, embora elle continue fiel ao systema de alliança creado pela França no oriente da Europa, não deixará de continuar a regular autonomamente os seus proprios negocios com os paizes vizinhos.

Acredita-se geralmente que a questão das relações polonezas com a Tcheco-Slovaquia ou Russia venha a ser discutida. Com relação á Allemanha, o dr. Joseph Beck ponderará que o accordo teuto-polonez representa um factor preponderante para a manutenção da paz na Europa Central, que, de maneira alguma, affecta as relações da Polonia com a França.

Pelo que se depreende dos commentarios da imprensa, o sr. Yvon Delbos será recebido como um amigo entre amigos, que, pessoalmente, muito fez para aplainar quaesquer difficuldades entre os dois alliados.

Os circulos bem informados não esperam que sejam feitas propostas ou negociações concretas durante a visita.

EM PALESTRA COM O CEL. JOSEPH BECK

VARSOVIA, 4 (U.) — A's 18 horas e 30 minutos, o sr. Yvon Delbos manteve no Ministerio das Relações Exteriores a sua primeira palestra com o coronel Joseph Beck com quem conferenciará mais uma vez amanhã á tarde.

As horas da manhã serão consagradas pelo titular do Quai d'Orsay ás visitas e manifestações protocollares.

A conferencia desta tarde, que pos em contacto os ministros do Exterior da França e da Polonia durou approximadamente uma hora e confirmou a impressão favoravel produzida pela calorosa recepção que as autoridades polonezas dispensaram na estação da capital ao representante da França, e pelas manifestações de que o sr. Delbos foi objecto por parte da população, á sua passagem pelas ruas de Varsovia.

BOAS VINDAS DA IMPRENSA

A imprensa polonesa foi alias unanime em dar hoje as boas vindas ao sr. Delbos em termos particularmente amistosos.

Durante a entrevista desta tarde, o coronel Beck e o sr. Delbos limitaram-se a uma troca geral de pontos de vista. Somente amanhã se entabolarão pois, as verdadeiras conversações politicas. E' conveniente frisar a esse respeito que as relações entre a Franca e a Polonia não apresentam actualmente nenhum ponto de divergencia. Com a sua visita a Varsovia o titular do Quai d'Orsay propõe-se unicamente estreitar os vinculos de amizade que unem os dois paizes, procedendo de accordo com o coronel Joseph Beck a um desses confrontos amistosos que realizados periodicamente, permittem a dois Estados alliados ajustar suas respectivas theses acerca de todos os problemas internacionaes que aguardam solução.

SOBRE AS CONVERSAÇÕES DE LONDRES

VARSOVIA, 4 (H.) — No curso da palestra realizada esta tarde no Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Yvon Delbos poz o coronel Joseph Beck ao par das recentes conversações de Londres.

A solidariedade existente entre as duas grandes democracias occidentaes, clamorosamente manifestada por occasião da visita dos ministros francezes á capital britannica, produziu em Varsovia, como aliás, na maior parte das capitaes européas, uma profunda impressão, dado que a estreita collaboração entre a França e a Grã-Bretanha é geralmente considerada como um factor decisivo para a manutenção da paz.

Mas o interesse do dia concentra-se especialmente em torno do facto de que hoje, contrariamente á praxe estabelecida noutras circumstancias analogas, o bardo von Neurath hajia ido pessoalmente cumprimentar o titular do Quai d'Orsay á sua passagem pela estação de Berlim.

O coronel Beck não deixou de salientar ao sr. Delbos a importancia desse acontecimento, cujo alcance immediato não se deve exagerar, mas que na sua opinião poderá ter consequencias capazes de accentuar o facto psychologico contido no gesto do bardo von Neurath.

E' pois sob os auspicios mais favoraveis que o titular do Quai d'Orsay inicia a sua viagem de bôa amizade, demonstrando assim mais uma vez que a França permanece fiel aos accordos particulares concluidos e deseja ao mesmo tempo uma collaboração pacifica e conciliatoria com todas as potencias.

SATISFEITO O GOVERNO DE PARIS

PARIS, 4 (U. P.) — A calorosa recepção dispensada pelos allemães em Berlim ao ministro do Exterior da França, sr. Yvon Delbos, bem como o acolhimento que teve em Varsovia, agradaram sobremaneira o governo francez, que vê nisso um bom augurio para o desfecho coroado de successo da delicada missão de que foi incumbido o sr. Delbos, e na qual o fallecido Luiz Barthou fracassou em 1934, condições que não chegavam a ser tão difficeis quanto as actuaes.

As conversações só começarão de facto amanhã, mas os telegrammas recebidos de Varsovia descrevem a atmosphera como praticamente favoravel, sendo que nas ultimas semanas se tem verificado uma melhoria definitiva nas relações franco-polonezas, desde que o sr. Hitler desvendou os desejos de expansão da Allemanha nas conversações que manteve com Lord Halifax.

QUESTÃO COLONIAL

Antes de partir, na segunda-feira, de Varsovia para a Cracovia, o sr. Delbos terá ampla opportunidade de conversar com o coronel Beck, ministro do Exterior e com o marechal Smigly Rydz. Um novo angulo foi hoje creado, quando os polonezes tornaram patente o desejo de que a sua patria tambem uma parte das colonias no caso de serem distribuidos á Allemanha e outras potencias que não as possuem.

A este respeito é relembrado o facto do coronel Beck ter tratado das pretensões da Polonia sobre colonias em 29 de janeiro de 1936, perante o Comité das Relações Exteriores, do Senado, tendo declarado então: "Quando o problema colonial vier a ser examinado em escala internacional, o nosso paiz submetterá as mesmas pretenções a esse direito, como qualquer outro paiz interessado nessa questão."

A pretensão da Polonia é ainda mais forte hoje, porquanto a Polonia é exclusivamente como a Allemanha, com excesso de população para agasalhar, bem como excesso de mercadorias manufacturadas para negociar contra materias primas coloniaes.

VON NEURATH COMPARECEU PESSOALMENTE PARA CUMPRIMENTAR YVON DELBOS

ZBASTIN (Fronteira Teuto-Poloneza), 4 (H.) — E' o facto do bardo von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich, ter cumprimentado pessoalmente o sr. Yvon Delbos, á passagem do "Expresso do Norte" na estação de Berlim, que imprime o seu verdadeiro caracter ao encontro entre os dois estadistas.

Evidentemente numa palestra de dez minutos, entabolada num vagão de estrada de ferro não era possivel abordar nenhum dos problemas fundamentaes da actual situação.

Observa-se porém, que até hoje, quando um ministro da França passava por Berlim sem se deter, era cumprimentado na estação por um simples funccionario, como aconteceu por occasião das viagens do sr. Barthou e do sr. Laval.

MELHORA DAS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAIZES

Hoje, existe certa tendencia para ver na presença do bardo von Neurath na estação de Berlim, Algo mais do que um gesto de mera cortesia. Essa presença com effeito, constitue um signal de melhora nas relações e na atmosphera de opinião publica dos dois paizes.

E no curso da sua breve palestra os dois estadistas não deixaram de frizar essa melhora, constatando que nos ultimos tempos se multiplicaram os contactos entre os ex-combatentes e as juventudes das duas nações.

O sr. Delbos e o bardo von Neurath concordaram em julgar que essa approximação póde favorecer consideravelmente o exame dos problemas politicos que interessam os governos da França e do Reich.

O ministro das Relações Exteriores do Reich não deixou de salientar as impressões particularmente favoraveis transmittidas a Berlim pelos ministros allemães que tiveram a opportunidade de ir a Paris, por occasião da Exposição Internacional. Essas visitas permittiram dissipar certos preconceitos existentes nos circulos dirigentes assim como na opinião publica do Reich.

Ambos os ministros manifestaram a esperança de que esses contactos entre os dois paizes se tornem ainda mais frequentes e fizeram votos para que se repitam as opportunidades de conferencia analogas á de hoje.

Foi somente em termos muito breves, que os dois estadistas puderam no fim da entrevista, fazer algumas allusões aos problemas geraes que ainda aguardam solução.

SIGNIFICAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 4 (U. P.) — As circumstancias da excursão do sr. Yvon Delbos á Europa Oriental são consideradas pelos circulos politicos desta capital, como indicando o enfraquecimento dos accordos francezes, especialmente da alliança franco-sovietica.

Em primeiro logar, accentua-se que o sr. Delbos omittiu Moscou no seu itinerario, apesar da noticiada insistencia com que o sr. Litvinov solicitou uma visita áquella capital.

Em segundo logar, assignala-se que todos os paizes que o sr. Delbos vae visitar seguem uma politica independente, em vez de uma politica unilateral em favor da França, com a unica excepção da Tcheco-Slovaquia.

Dest'arte, opina-se que as visitas do sr. Delbos terão uma atmosphera diversa da que tiveram as do sr. Barthou em 1934.

MUDANÇA DOS TEMPOS

A mudança dos tempos é vista como expressivamente illustrada pelo facto de que o sr. Stoyadinovitch se dirige para Roma na mesma occasião da visita do sr. Delbos, demonstrando a approximação de uma das alliadas da França, após guerra, com o eixo Roma-Berlim.

O "Tageblatt" declara: "O ministro das Relações Exteriores da França terá opportunidade de estudar a natureza problematica da solução européa relacionando todos os problemas uns com os outros. Elle será forçado a admittir que impreticavel se tornou essa conccpção, que se originou em um tempo em que todas as questões européas eram encaradas sob o ponto de vista da hegemonia franceza, sem se levar em consideração a Allemanha.

Desde então as circumstancias mudaram consideravelmente na zona que elle está visitando."

O dr. Otto Kriec escreve no "Lokal Anzeiger":

"O ministro das Relações Exteriores da França certamente observará no decorrer da sua viagem que uma completa mudança de methodos politicos é necessaria, se alguem deseja preparar a paz politica na Europa Oriental."

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 4 (H.) — Os raros commentarios que a imprensa italiana tece em torno da viagem do sr. Yvon Delbos, salientam as difficuldades que o titular do Quai d'Orsay poderá encontrar no curso da sua viagem.

A "Gazzetta del Popolo" de Turim, escreve textualmente:

"As condições politicas das diversas capitaes a serem visitadas pelo sr. Delbos, parecem longe de serem propicias para uma acção efficaz de consolidação da influencia franceza."

O jornal "La Stampa", que se publica na mesma cidade, expressa-se nos seguintes termos.

MUITA DESILLUSÕES

"O sr. Yvon Delbos vae ao encontro de muitas desillusões, se não conseguir esclarecer dois pontos essenciaes: em primeiro logar, o estado actual das relações da França com a Russia, e, em segundo logar, o desinteresse absoluto da França no tocante aos problemas internos das nações que visitará."

ARTES & ARTISTAS

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

A 27.ª audição de alumnos hoje ás 15 horas no Theatro Santa Isabel

Realizar-se-á hoje ás 15 horas, no *Theatro Santa Isabel*, a 27ª. audição de alumnos do Conservatorio Pernambucano de Musica.

Tomarão parte os seguinte alumnos, das classes de Piano, Violino e Canto dirigido pelos professores: sras. Maria Orlando Arthur Paes Barreto e Arlinda de Mello Rocha, sras. Ernani Braga e Vicente Fittipaldi: Maria Isabel de Andrade Bezerra, Helena de Andrade Farias, Benjamin Wolkoff, Niedja Dias, Nilza Monteiro, Hilda Nobre de Almeida e Edinar Altino, além das do Curso de Bailados sob a direcção da senhorita Maria Orlando de Andrade Bezerra: Miriam Pernandes, Noemi Kelner, Sylvia de Andrade Bezerra, Yara Faria, Maria de Lourdes Amorim, Fatima de Faria, Lucia de Faria, Thereszinha Rocha, Maria Luiza F. Diniz, Aldó Xavier de Barros, Edith Kelner, Eliane de Lima Borges e Lucia Coutinho Medeiros.

A directoria está pedindo ás pessoas convidadas que não occupem frisas nem camarotes de primeira, por estarem reservadas essas localidades. Os convites são individuaes e deverão ser apresentados á entrada do *Theatro*.

Para a audição foi organizado o seguinte programma:

1 PADEREWSKY — Cracoviana fantastica; ALEXANDRE LEVY — Tango brasileiro — Thereza Isabel de Andrade Bezerra — 6º. a piano B; 2 RACHMANINOFF — Polichinelo — Helena Andrade Faria — 6º. a piano C; 3 ? ? — Niedja Dias — 2º. a canto A; 4 RUBINSTEIN — Estudo em dó maior — Nilza Monteiro — 9º. a piano C; 5 DVORAK-KREISLER — Lamento indiano — JOSEPH ACHRON — Hebrew Melody — Benjamin Wolkoff — 7º. violino D; 6 LISZT — S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas — Hilda Nobre de Almeida — 9º. a piano C; 7 ? ? — Edinar Altino — 4º. a canto A

BAILADOS — 8 *Dona dos corações* — Miriam Fernandes; 9 *Dansa grega* — Noemi Kelner; 10 *Valsa bailado* — Sylvia de Andrade Bezerra; 11 *As japonesas* — Yara de Faria, Maria de Lourdes Amorim, Fatima de Faria, Lucia de Faria, Thereszinha Rocha, Maria Luiza, F. Diniz, Aldé Xavier de Barros; 12 *A berbequista* —Edith Kelner; 13 *Olho aquella menina* — Lucia de Faria; 14 *Bailado-duetto "Azul e Rosa"* — Eliane de Lima Borges (Azul), Miriam Fernandes (Rosa); 15 *Nocturno* — Lucia Coutinho Medeiros.

ACOMPANHAMENTOS — 2 e 7, d. Arminda de Mello Rocha; 3, prof. Alberto de Figueiredo, 8, 9, 11, 12, 13, 14 e 15, Helena Andrade Faria; 10, Therezinha Isabel de Andrade Bezerra.

PROFESSORES — A - Sra. Arlinda de Mello Rocha; B - Sra. Maria Arthur Orlando Paes Barreto; C - Ernani Braga; D - Vicente Fittipaldi.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

COMO SERÃO JULGADOS OS PROCESSOS DE CONFLICTOS ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

RIO, 4 (A. M.) — Foi assignado, hoje, o decreto que dispõe sobre o julgamento de processos de conflictos, oriundos das relações entre empregados e empregadores.

Esses conflictos, emquanto não for regulada a justiça do trabalho, serão conhecidos e julgados pelas commissões mixtas de conciliação e pelas juntas de conciliação e julgamentos.

O cumprimento das decisões das referidas commissões e juntas far-se-á perante o juiz da vara competente na localidade onde tenha sede a commissão ou junta, segundo o rito processual estabelecido para execução da sentença.

Não serão admittidas outras defesas além as referentes á nullidade de pagamento ou prescripção da divida.

O processo correrá independentemente das custas que serão pagas pela parte vencida.

A PROHIBIÇÃO DAS ACCUMULAÇÕES

O MINISTRO DO TRABALHO COMEÇOU SE DEMITTINDO DE PROFESSOR

RIO, 4 (A. M.) — Em data de hontem, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que é professor, por concurso, da Faculdade de Direito e do Collegio Militar do Ceará endereçou aos ministros da Educação e da Guerra a declaração de opção de que trata o recente decreto sobre accumulações remuneradas.

O sr. Waldemar Falcão encontra-se na Faculdade de Direito, cathedratico e uma cadeira do Collegio Militar.

INAUGURADOS OS TRABALHOS DO RAMAL MAYRINK-SANTOS

PELA PRIMEIRA VEZ EM SANTOS UM TREM DA SOROCABANA

S. PAULO, 4 (U. P.) — Pela primeira vez na historia de São Paulo, chegou a Santos um trem não pertencente á São Paulo Railway. Um comboio, conduzindo convidados da imprensa, inaugurou pessoalmente os trabalhos da nova ferrovia Mayrink-Santos, pertencente á Sorocabana.

A construcção da nova linha foi iniciada em 1928, tendo soffrido varias paralyzações. Empregou 12.000 operarios e seu percurso total é de 165 kilometros, dos quaes 40 através de contrafortes da Serra do Mar. A engenharia brasileira quebrou nessa obra o preconceito mundial contra o emprego do concreto armado nas construcções ferroviarias, material esse que foi empregado nos seus 31 tunneis e 28 pontes.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO conta 180000.

THEATRO

ARTISTAS ESTRANGEIROS

A Censura Theatral, no Rio de Janeiro, vem tomando attitudes energicas — bem necessarias, aliás — sobre artistas estrangeiros que teimam em fazer permanencia no paiz. Parecerá, á primeira vista, que é um acto de simples jacobinismo ou perseguição aos filhos de outras patrias que procuram ganhar o pão em nossa terra. Os que não comprehendem medida tão salutar fecham a bocca com os velhos chavões da hospitalidade brasileira ou de que a arte não tem nacionalidade. Não se lembram esses oppositores de que hoje, em toda a parte do mundo, artistas estrangeiros soffrem grandes difficuldades não só para demorarem nos paizes como até mesmo para conseguirem ás vezes trabalhar não sendo demais citar o conhecido caso do nosso Ladario Teixeira, grande sazophonista e cégo (o que bastaria para inspirar piedade) prohibido de exhibir-se em Londres, ha poucos annos, sob o pretexto de que muitos musicos inglezes estavam sem trabalho. Assim se tem dado na Italia, na Allemanha, na Argentina, onde já ha até theatros obrigados a fechar porque nelles só trabalhavam artistas de outras nacionalidades, etc. etc. Em Portugal mesmo, nosso velho irmão da Europa, quando uma grande peça brasileira representada por Procopio estava enchendo um theatro todas as noites, appareceu no parlamento uma lei de que somente peças de autores portuguezes fossem permittidas conservar-se no cartaz além de determinado numero de representações.

Citam nomes de Budú Sayão, Guiomar Novaes, Olga Praguer Coelho, outros assim laureados, para repostar como artistas brasileiros são bem acolhidos no estrangeiro. Essas, entretanto, são summidades e realizam apenas poucos recitaes. As notabilidades e concertistas, ou companhias que façam uma temporada, nunca se cogitou, e estou certo que no Brasil nunca se cogitará de levantar embargos.

O que preciso é corrigir o abuso, é obrigar a que respeitem as nossas leis, é lembrar a todos que isso aqui pelo Brasil não é casa da velha Joanna ou a espelunca do "seu" Souza.

São os abusantes que estão comendo travanca no Rio de Janeiro. E pena que essa travanca ainda esteja sendo muito acceitada...

O negocio precisa ser mais no duro afim das estatisticas não terem mais occasião de assignalarem o que se verificou em 1936: emquanto mais de cinco mil artistas estrangeiros trabalharam na Capital Federal a somma dos nacionaes attingem a pouca mais de mil. Quantos "canastrões" lançados, quantas "mulétas" innominaveis não andaram pelos nossos palcos e salões de musica canalisando para fóra o nosso rico arame, emquanto dezenas de brasileiros viveram tomando café pequeno no "Opera" e as familias em casa apertando o estomago...

Elles entram com pés de lã. Chegam numa companhia qualquer de grande rotulo, muitas de inferior conteúdo, arrebenta-se o calhambeque ou terminam o contracto e vão ficando por aqui, minguando-se aqui e ali, tomando os logares dos nossos, menospresando as leis que ha sobre o assumpto porque, então, possam a ser considerados turistas e para esses ha praso e condições especiaes, tudo isso porque o Brasil é um paiz de selvagens (na opinião delles) mas um paiz hospitaleiro (em nossa opinião) e ha muita gente entre nós que apenas olha com bons olhos a mercadoria importado. Ha quem diga coisas verdadeiramente revoltantes.

Commentando, por exemplo, um desses casos contou certo chronista que um componente de elenco estrangeiro disse não "haver no Rio artista brasileiro capaz de incarnar, condignamente, qualquer papel da Severa." Oh! Oh! Oh!

Que estejam entre nós os bons artistas estrangeiros mas venham com elencos legalmente constituidos e respeitem as nossas leis, sugeitando-se ás condições especializadas. Sejam bem acolhidos, sejam applaudidos porque hospitaleiros sabemos ser.

Para fazer aventuras, casar o nosso dinheiro, embromar o nosso publico, não.

A Censura Theatral está fazendo bem. E que as mãos não lhe doam no despejar as palmatoadas...

B. O.

OPERARIOS MORTOS E FERIDOS POR UMA LOCOMOTIVA

STEIN, Prussia, 4 (H.) — Onze operarios foram mortos e sete feridos numa das linhas ferreas allemãs, perto da Pomerania.

Os trabalhadores foram surpreendidos por um trem de passageiros que os estraçalhou violentamente.

FALLECEU UM SCIENTISTA FRANCEZ

PARIS, 4 (H.) — Falleceu o psychologista francez Henri Delacroix.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24
curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga
A' venda em toda parte

MANTEIGA "LYRIO"
CHEQUES ATE' DE
1:000$000
USANDO A INSUPERAVEL MANTEIGA "LYRIO", HABILITAR-SE-A' AOS VARIOS CHEQUES
ATE' DE 1:000$000

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO AUTOMOVEL CLUB

Reune-se, hoje, a sua directoria — Vantagens offerecidas aos associados

O Automovel Club de Pernambuco acaba de installar a sua nova séde á rua do Riachuelo n. 499. Nesse edificio que offerece os necessarios requisitos para o desenvolvimento das varias dependencias dessa agremiação, reune-se, hoje, ás 9 horas, a directoria do A.C.P. com o fim de assentar medidas do maior interesse social. Durante essa reunião o presidente mostrará aos seus collegas de directoria como o Automovel Club vem cumprindo o programma a que se traçou. Já com cerca de quinhentos socios, esse gremio cada dia se esforça em melhor attender á sua finalidade. Assim, entre outras vantagens garantidas aos filiados, terá em breve opportunidade de inaugurar um automovel-soccorro, encommendado especialmente nos Estados Unidos e que será unico no genero nesta capital. Esse carro dispõe de todos os requisitos para o fim a que se destina.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE, HONTEM, 19º SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel o decimo nono sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 186.000.

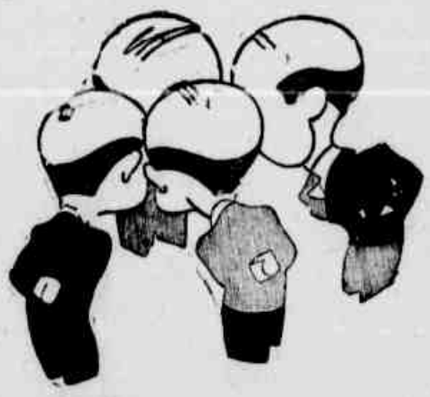
O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º premio — 7:000$000 — apolice n. 105.764; 2º premio — 2:000$000 — apolice n. 164.553; 3º premio — 1:000$000 — apolice n. 123.098; 4º premio — 500$000; — apolice n. 146.057; 5º premio — . . . 500$000 — apolice n. 140.194.

COLLOU GRAO A SENHORITA ALZIRA VARGAS

RIO, 4 (A. M.) — Entre os novos bacharéis que collaram grão hontem á tarde, encontram-se os nomes da srta. Alzira Vargas, que teve por padrinho o sr. Gustavo Capanema; Antonio Vieira da Nobrega, Carlucio Romualdo, Pesce Primo, Carlos Sylvestre de Ouro Preto, Helio Bernardes, Sebastião Isaias, Pedro Calheiros Bomfim, José Amaro de Oliveira Rego, José Ribamar Fontes, Amelio Junqueira, Francisco Rodrigues, Evaristo de Moraes Filho, Eduardo Martins Carvalho Filho e Raymundo Doria.

AGORA, SIM!
seus cabellos crescerão, fortes e sadios, graças á maravilhosa formula da LOÇÃO BELEM
Com o seu emprego, verificou-se sempre que o cabello nascido brotando de inicio sob a forma de pellos claros que com o tempo se fortificam, transformando-se depois em cabello.
Nas Farmacias e Drogarias
Loção Belem
A MAIOR DESCOBERTA DO SECULO XX
Representante e depositario:
J. CARLOS MAGNO
RUA DO LIVRAMENTO, 64-1.º andar
Telephone 6327 — Recife



DOR? Guaraina
Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOSIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recal — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 70$000 Semestre 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 100$000 Semestre — 7$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Saugeman, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Oliveira, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Edificio Barão, 24-2º Phone 2-6715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Degues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL em JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Manoel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.

• • •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o snr. José Florio.

A DISSOLUÇÃO DOS PARTIDOS

O decreto do governo federal, dissolvendo os partidos politicos, é apenas um corollario da situação decorrente do golpe de 10 de novembro.

No arcabouço do Estado forte não ha margem para divergencias ou disputas de ordem partidaria. Ellas ficam todas eliminadas.

A pluralidade dos partidos é da essencia do regimen liberal democratico. Uma vez, porém, que esse regimen entrou em liquidação, ipso facto com ella se liquidaram os partidos.

O sr. Plinio Salgado, chefe do Integralismo, comprehendeu bem a hora em que vivemos e não hesitou em declarar que a sua attitude e de seus companheiros é de acatamento ás ordens do governo.

Bem era possivel esperar outra cousa, uma vez que tambem o Integralismo prega o desapparecimento das retaliações partidarias e uma concepção nova do Estado.

Si o sr. Getulio Vargas realizou muito do programma idealisado pelo sr. Plinio Salgado, a este logicamente não resta mais do que encerrar as suas actividades politicas.

Arredado da arena, cabe ao Integralismo, mudando de nome, prosegui, como sociedade civil, nas suas finalidades culturaes, beneficentes ou desportivas, o que é por certo, dentro da armadura do Estado Novo, uma preoccupação altamente louvavel e digna de todo estimulo.

O Integralismo, que tanto procurou os seus adeptos entre a mocidade, terá agora margem para cooperar com o governo num programma extra-partidario, desde que a lei não lhe faculte agir como um instrumento de acção politica.

A politica é privilegio do Estado Novo, consubstanciado no Chefe da Nação.

Um nobre ideal é de resto a educação physica e moral, bem orientada, e o sr. Plinio Salgado se mostrou inclinado a concentrar nisso todo o seu esforço, sem o apparato de milicias civicas e de formações para militares.

O poder publico não será mais do hoje por deante o objectivo do sr. Plinio Salgado que despe as insignias de Chefe Nacional com que o sagraram os seus correligionarios, pois que só ha no regimen um chefe que é o sr. Getulio Vargas.

—:o:—

PRODUCÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O interventor federal, por varias vezes, já se referiu á necessidade que ha para Pernambuco de desenvolver uma politica economica, de modo a dar ao Estado possibilidades de se bastar a si mesmo, quanto aos productos destinados á alimentação.

E isso devido ás elevadas sommas que gastamos annualmente.

Essa orientação do governo não indica que vamos passar em derredor de Pernambuco uma muralha chinesa ou estimular aqui um estreito nacionalismo. Está provado que só a independencia commercial facilita o progresso e desenvolve os laços de amizade e de boa vizinhança.

Mas ha realidades a que não podemos fugir. Todos os paizes, neste momento, procuram produzir os seus generos alimenticios. A batalha do trigo, travada por Mussolini, é um dos episodios mais intensos do trabalho de reorganização e restauração do regimen fascista.

Pois é possivel que somente o Brasil faça uma lamentavel excepção e, tendo as maiores possibilidades continue a drenar para o exterior ouro, que poderia ter uma applicação mais proveitosa?

Pelas estatisticas já publicadas, sabemos que o Brasil já gastou em oito mezes deste anno quasi meio milhão de contos, só para nutrir-se do pão estrangeiro.

Avalia-se em um milhão de contos o que o Brasil terá de desembolsar até dezembro só com artigos alimentares, viados do estrangeiro. Pernambuco, para considerar o nosso caso particular, gasta por anno mais de cem mil contos só com bacalhau, carne de xarque, trigo em grão, queijos e manteiga.

E' uma cifra quasi astronomica para um Estado em constante e progressivo deficit na sua balança de negocios.

Por certo que queremos que nos comprem e por isso teremos de comprar tambem. Mas comprar aquillo que não podemos produzir ou explorar economica e commercialmente.

Continuar, porém, a comprar milhares de contos de bacalhau, quando podiamos abarrotar o mercado de peixe fresco ou em conserva; outro tanto em xarque e até em farinha de mandioca ou cereaes eis o que se póde considerar o cumulo da imprevidencia ou do descaso.

Terras não nos faltam para produzir. Ellas estão ahi, á mão de semear, e em pura perda.

Só o Recife tem 18 mil hectares, a maioria dos quaes inexplorados.

A poucos kilometros da cidade, as terras do Curado estão cobertas de matto e um pouco mais além Itamaracá offerece a Pernambuco todas as possibilidades, numa terra virgem de qualquer esforço agricola racionalizado.

Nas vizinhanças do municipio de Olinda, Paulista, Iguarassu', terras propicias á fruticultura são inteiramente inaproveitadas. Por isso compramos aqui uvas, maçãs, peras da California, da Argentina e da Europa, quando os abacaxis pernambucanos — os melhores do mundo — apodrecem nos campos por falta de transporte e de organização commercial.

O sr. Agamemnon Magalhães, no Estado, e o sr. Novaes Filho, na Prefeitura do Recife, podem realizar, no que diz respeito á producção dos generos essenciaes á alimentação, uma obra da mais profunda repercussão social e economica.

PRINCIPIOS E CAUSAS

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

SAN SEBASTIAN, novembro (Via aerea) — O despovoamento da França é conhecido. A falta de natalidade é uma gangrena incuravel. De nada valem os premios offerecidos ás familias numerosas, nem a isenção de impostos, as duas unicas medidas adoptadas geralmente para deter a praga.

Nem um nem outro são efficazes. Não se pode curar o despovoamento como se cura a anemia. No geral, o mal quando se declara já tem um enraizamento profundo. Vem de longe. E quando a França, talvez não seja ousado dizer que o mal tem uma origem psychologica. O francez moderno não gosta das familias numerosas. E isso tem, indubitavelmente, sua conta e razão. Pensando unicamente no interesse do paiz, a contenção voluntaria da natalidade é um delicto de lesa-patria. Equivale a condemnal-a a uma morte lenta e systematica, pondo-a, de prompto, num estado de inferioridade.

Segundo as estatisticas a França é o paiz de menor natalidade no mundo.

Basta reflectir um pouco para medir o perigo inevitavel que corre um povo cuja população, desce rapidamente e que está rodeado, para maior calamidade sua, de nacionalidades prolificas, como a Allemanha, a Italia, a Russia, a Polonia e outras. O problema é vital, mas, apesar do perigo, cuja ameaça cresce dia a dia, e tal a inconsciencia dos governantes, que se não vislumbra em parte alguma o amago da luta contra a falta de natalidade, o mais insidioso de todos os inimigos para um povo.

Já dissemos que se não pode ordenar a procreação, por meio de leis e decretos. Mas, se esta verdade é incontroversivel, não é menos certo que podem se achar outros meios efficazes para conseguir o mesmo fim, quando o paiz que soffre o decrescimo da sua população dispõe de um imperio colonial como a França.

E' sabido que a França vive como num vaso estanque. Entre ella e suas colonias africanas e asiaticas, não ha vinculo, — nenhuma communhão de idéas e de raça. Cada um vive em sua terra, e as populações colonizadas somente servem para trabalhar e, queiram ou não, para matar-se por ella, em caso de guerra. Os indigenas não são francezes: — são protegidos, nada mais. Não gozam de nenhum privilegio dos que outorga a cidadania.

Esse ponto de vista é um duplo erro. E'-o porque um protegido colonial, a que se não outorga a cidadania, sente-se humilhado e espoliado e o é tambem, por que, se se fundissem as classes brancas colonizadas com as da Mãe-Patria, a natalidade da metropole adquiriria rapidamente um incremento impossivel de imprimir nas circumstancias actuaes.

E' evidente que o problema é espinhoso, e impossivel de se resolver com decretos, mas para isso estão os governantes, cuja missão é precisamente a de estudar esses problemas de que depende a existencia do paiz.

O EXEMPLO BRITANNICO

Ha um exemplo na historia da colonização: o da Inglaterra.

Em todas as terras onde a Grã Bretanha plantou o seu pavilhão, creou ella uma raça britannica forte, creou a sua raça. Dir-se-á que a Inglaterra, gente prolifica, tendo super-abundancia de população, póde colonizar suas possessões com o excesso de sua natalidade. E' certo, e dahi surgiram essas raças novas vigorosas, magnificas, chamadas australianas, canadenses, sul-africanas, neo-zelandezas, etc.

Já se sabe que taes raças, embora de estirpe britannica, têm a sua propria idiosyncrasia, sua formação nacional muito marcada. Bastou um punhado de gerações para conseguir o milagre. Todas ellas, em seu conjuncto, constituem em forma de "Dominions", o Imperio Britannico.

Algum dia, quiçá, essas nacionalidades agrupadas em torno da Inglaterra, se separarão definitivamente da Mãe-Patria. Não se pode esquecer a lei da emancipação, tão enraizada no coração humano.

E' um perigo contra o qual é difficil lutar, e lutando contra elle, a Inglaterra se viu obrigada a fazer grandes concessões e sacrificios para conservar unidas, em torno seu, as suas possessões de ultramar. A America do Norte foi a primeira a romper as cadeias, mas pela força das coisas, pouco a pouco irão caindo as outras.

Succeda o que succeder, a Grã Bretanha, com o seu senso pratico, terá sabido crear um Grande Imperio Colonial, digno de imitação.

A' França, ser-lhe-ia difficil imitar textualmente o exemplo da Grã Bretanha. Para isso lhe falta o senso pratico dos inglezes e população de sobra. O problema, entretanto, tem outras soluções. Os paizes da America do Norte e do Sul são modelos que devem ser copiados. Na America do Norte, a promiscuidade de raças creou uma casta esplendida, homogenea; no Canadá, o mesmo, e nas Republicas sul-americanas, principalmente no Brasil, Argentina e Chile, aconteceu igual phenomeno.

Os exemplos citados não podem ser mais exidentes e convincentes e as possessões da França poderiam se achar rapidamente em igual situação, se se abrissem as portas de suas colonias ás emigações estrangeiras. Allemães, italianos, polonezes, tchecoslovacos, etc., são magnificos colonizadores, cujos descendentes, na segunda ou terceira geração, constituiriam uma raça indigena robusta á maneira dos "Dominions" inglezes.

PALAVRAS DE ROMAIN ROLLAND

Vivemos um seculo de egoismo. As fronteiras se acham hermeticamente fechadas, com tarifas aduaneiras inverosimeis. Que importa não exportar contanto que se não importe? Não se procura a fraternidade entre povos! Hostilizam-se os subditos estrangeiros, incommodando-os com formalidades cujo cumprimento é ponto menos que impossivel, e, ao agir desse modo, os povos se auto-suggestionam, crendo ter achado dessa formula a protecção nacional.

Romain Rolland, que tantos pensamentos luminosos semeou em seus escriptos, condemnou a auto-contemplação com estas palavras:

"Tout est bien qui exalte la vie. Il n'y a qu'un ennemi, c'est l'égoisme, quitarit et souille les sources de la vie."

O mal não é patrimonio da França exclusivamente, mas está arraigado no mundo inteiro e destróe a economia de todos os paizes. Ninguem quer ceder porque... os outros não cedem. Emquanto isso, a moeda vae se depreciando em toda a parte, a vida encarece e as riquezas nacionaes diminuem, sem que os governos ponham um dique aos orçamentos e pugnem por achar a harmonia entre as nações, unico meio de fazer voltar o equilibrio ao mundo.

A Humanidade vive no temor, sem confiança em si mesma, e em sua predestinação. Resignada á má sorte que mentalmente forja para si, está esperando o momento fatal: — a Revolução, a Guerra e até a destruição do globo. Já não reage com aquella bella ambição de outróra, para aperfeiçoar-se...

O horrivel desconforto em que se vive tem por causa unica a guerra de 1914. A catastrophe prostituiu os valores espirituaes mais elementares. O mundo parece ter renascido em 1918, depois da victoria dos alliados, com uma Humanidade louca, sem treguas, sem ideaes, sem pundonor, sem ansias sonhadoras do bello e do grande, mas com um frenesi de aventuras e de mentiras e um deliberado proposito de destruir as tradições erigidas por antepassados, e os thesouros de artes, sciencias e letras empilhados durante seculos por elles.

Mas, está escripto que nem o bem, nem o mal será eterno: — o desenlace ha de vir fatalmente.

Praza a Providencia que os povos que estão á beira do precipicio saibam retroceder a tempo, e achar a salvadora serenidade no fundo da consciencia!

A transitoriedade da gloria do mundo

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 2 — Escrevi aqui, faz alguns dias, ligeira nota mostrando o ridiculo em que caimos com o excesso de homenagens a individualidades publicas.

A idéa occorreu tambem ao actual governo do Rio Grande do Sul, pois que ali foi assignado um decreto prohibindo que as creanças das escolas tomem parte em homenagens desta natureza e estabelecendo o praso minimo de cinco annos "post mortem" para que se rendam tributos a personalidades illustres.

Bôa a doutrina e sinto-me feliz de verificar essa coincidencia de pontos de vista.

• • •

Convem tomar nesse assumpto uma attitude ainda mais radical.

Que a prohibição de prestar homenagens se estenda aos funccionarios do Estado e, em geral, a todos quantos hierarchicamente dependam do homenageado.

Que se proscreva de vez a mania dos banquetes e churrascos, dos retratos e bustos, considerando a transitoriedade destes testemunhos de admiração, os quaes envolvem quasi sempre a espertesa de algum adulador.

Que não se ponham tambem nomes de pessoas vivas nas ruas das cidades, para não acontecer que sejam depois retiradas as placas, como tantas vezes tem succedido.

Como ultima recommendação, se tanto ainda é permittido a um philosopho dos nossos tempos, eu lembraria a conveniencia de não se darem titulos honorarios nem no Exercito nem nas Universidades, para que os factos ulteriores não forcem a cessação de semelhantes homenagens.

• • •

Tenha-se por assente que esta minha campanha não se dirige contra nenhuma das illustres personalidades que hoje em dia estão recebendo abundantes testemunhos de apreço dos seus amigos e admiradores.

Defendo uma these antiga.

Acho que em geral o brasileiro é um individuo muito inclinado a render vassallagem.

E' um habito que é preciso combater, pois quasi sempre essas festas são constrangedoras para quem as recebe e para a quasi totalidade dos que nellas tomam parte por obrigação ou temor.

Assim, applaudo-se o acto do governo riograndense, que eu desejaria ver ampliado em beneficio da austeridade dos nossos costumes.

COUSAS DA CIDADE

A IGREJA DE S. PEDRO

Revi hontem com o engenheiro do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico a velha e duas vezes secular igreja de São Pedro.

Resi a sua fachada, a sua entrada maravilhosa, as talhas das portas e dos altares, a sacristia, os tumulos e os reposteiros.

Faz pena o ar de abandono em que jaz essa igreja das mais sumptuosas que o Recife possue. Não se comprehende como é que a sua Irmandade ainda não tenha mandado retirar dos altares e do altar mór o oiro que encobre estupidamente os dourados.

Esse seria alias um trabalho de simples restauração e que poderia ser feito com a cooperação do Patrimonio, tão empenhado hoje em restabelecer a pureza das construcções primitivas.

Nas condições em que se encontra, a igreja de São Pedro faz pena a quem a visita e sabe quantas cousas preciosas e bellas ali existem e tão mal tratadas. — Z.

O espirito de renuncia e de desinteresse na democracia autoritaria

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 3.

NO decreto-lei sobre as accumulações, que vem de ser baixado, se accusa um dos traços de forte relevo da democracia autoritaria, que hoje rege os destinos do Brasil. A elite que conquistou o poder nada quer para si. Não pretende uma unica lei em seu proveito. Está disposta a não accumular cargos publicos para ser por dois ou mais delles remunerada. Prova da sua sobriedade, do seu desinteresse pessoal, do seu espirito de renuncia, da sua profissão de fé anti-materialista, é esse decreto-lei. Quão diverso é o clima moral que elle estabelece, com o outro do "ancien regime"!

A victoria dos democratas autoritarios não se contamina de nenhum interesse material. E' um ideal, que elles procuram atingir, e o caminho que tomaram, para conquistal-o, é o mais aspero e o mais perigoso. Começam contrariando abertamente dezenas de milhares de interesses privados em todo o paiz. Puzeram a commodidade, o bem-estar, a paz de espirito (segundo o criterio utilitario) ao serviço da nação. Vieram pulejar pelos seus direitos illimitados. Acham-se ao serviço de uma politica organica do Estado, de tudo o que diz respeito á vida e a grandeza da patria.

• • •

A anarchia do liberalismo permittia essa alta tensão material, na defesa do privatismo. O Estado, sob o seu jugo flacido, era uma associação de interesses espurios. Nas suas dimensões apenas cabia o que era contingente e individual. Sabem quanto ganhava até hontem um individuo para exercer as elementarissimas funcções de cobrador da Prefeitura do Districto Federal? De 20 a 30 contos por mez. Para não fazer nada. Para nem se dar ao trabalho de extrair um recibo! Esse caso é de um favoritismo monstruoso, capaz de moralmente arruinar o Estado, que a tanta dilapidação de dinheiros publicos assistia inerme ou por ella era o responsavel ostensivo. O decreto de ante-hontem supprime, de um golpe, sinecuras como a dos cobradores, que são um escarneo para a autonomia do povo carioca. Quando as clientelas eleitoraes falavam ao escorchado contribuinte do Rio de Janeiro na necessidade de preservar-lhe o direito de votar, era para com o voto esfolal-o. Com a massa de poderes, de que se acha investido o novo Estado, e embasamento ideologico em que elle assenta, pede o carioca dormir tranquillo com os cobradores de 30 contos mensaes. Elles se foram. Porque com a medida governamental ninguem poderá auferir rendas do Estado acima de 5 contos. Para a população do Districto Federal acabou o regimen de um collector de impostos percebendo tres dezenas de contos de vencimentos.

A ethica toda particular, o ascetismo massiço, a simplicidade espartiasta da vida constituem traços differenciaes entre o regimen novo e o velho. Não se conseguem comprender instituições do typo da carta de novembro sem uma elite inspirada em altas razões de interesse collectivo e capaz ella mesma de offerecer testemunhos publicos de sua desambição. Disciplinado, devotado, o homem novo do Estado novo tem que chegar a todos os sacrificios para construir sobre valores moraes a estructura desse Estado. A sua gloria é a da renuncia. O seu triunpho é o do desinteresse. Elle guiará pelo exemplo. Elle vencerá pela resistencia ao egoismo individual, pela grave noção dos seus deveres enormes para com a patria.

Ha um equivoco a desfazer acerca do cunho essencialmente popular do regimen de novembro, e que o obriga a procurar na massa dos cidadãos o julgamento desinteressado dos seus actos. Ao contrario do que se está suppondo, o Estado do golpe de novembro avança muito mais do que o outro do estylo liberal, na direcção do povo, no sentido de fazer este profundamente politico, integrado no seu movimento, na sua vida e no seu dynamismo. O espirito como a forma da carta de 10 de novembro são de uma democracia autoritaria. O que se eliminou do Brasil foi o eleitoralismo desacreditado, porém de forma alguma se supprimiu a opinião publica. Na joven democracia autoritaria brasileira o povo tem um papel tão importante que, desde a sua fundação, o chefe nacional não tem feito outra coisa senão mobilizar as forças populares, para ouvil-o e aos seus logares-tenentes acerca dos grandes planos de reconstrucção do governo. Agora o povo não só é melhor comprehendido como mais respeitado. Revalorizou-se o seu prestigio. Uma elite, a qual concentra nas mãos, momentaneamente todo o poder, joga com os interesses da nação, animada de uma idéa de responsabilidade, como não poderiam ter os mejarefes da concorrencia eleitoral. Na atmosphera viciada do antagonismo entre o individuo e o Estado, as formações politicas são condemnadas a uma existencia interesseira. Se o inspirador de toda a politica é o homem e não o Estado, o que resta ao politico liberal senão especular com as paixões ou sentimentos do individuo?

• • •

É um esforço de idealização e de purificação do Estado o que ora se tenta entre nós. O decreto das accumulações é uma solida garantia da vinda de outros do mesmo teor moral, dictados por supremos interesses do Estado. Sem a praga do eleitoralismo, temperaremos o aço de uma classe dirigente do poder, capaz de dar ao Brasil a rude disciplina de que elle carece.

INCIDENTES GRAVES ASSIGNALARAM A "PARADA DA VICTORIA", ETC.

(Conclusão da 1ª pagina)

A opinião publica continua inquieta prevalecendo o sentimento de que é difficil avaliar-se a extensão dos designios japonezes.

A proposito, pergunta-se se ao organizar o desfile de hontem em Shanghai, os nipponicos não tinham como verdadeira finalidade suscitar incidentes que lhes dessem o pretexto de augmentar o seu controle na concessão internacional.

As informações recebidas de diversas fontes, concernentes á exigencia japoneza, não foram absolutamente confirmadas.

Accrescenta-se nos circulos officiaes que a resistencia dos francezes causou em Londres excellente impressão.

As primeiras edições dos vespertinos londrinos appareceram com grandes "manchettes", onde se dizia: "Os francezes recusaram aos japonezes entrada livre em sua concessão."

ALVEJADO UM VAPOR BRITANNICO

SHANGHAI, 4 (H.) — O vapor inglez "Siuahan" foi alvejado por varios disparos, perto da ilha de Tsun-Guing, deante da embocadura do Wahu'-Poo.

Alguns tripulantes acham-se gravemente feridos.

O "Siuahan" em razão disso, teve de voltar a este porto.

Ignora-se a origem dos tiros.

A proposito, sabe-se que a ilha Morarte foi occupada pelos nipponicos e é situada nas proximidades do local dos disparos.

Tambem é possivel, no entanto, que a aggressão tenha partido de chinezes.

A bordo do mesmo navio, viajava o sr. Bootnly, secretario do consul geral da Grã Bretanha em Shanghai.

OS JAPONEZES APPROXIMAM-SE DE NANKIN

SHANGHAI, 4 (H.) — As forças nipponicas chegaram a 35 milhas de Nankin.

UM MILHÃO DE YENS PARA A INDUSTRIA DE GUERRA

TOKIO, 4 (U. P.) — O Banco Industrial do Japão acaba de fazer uma emissão de um milhão de yens afim de auxiliar a industria de guerra nipponica.

"A CHINA PARA OS CHINEZES"

PEKIN, 4 (H.) — A agencia Domei informa que os circulos autorizados estão convencidos que o novo governo chinez será organizado e exercerá a sua autoridade não apenas nas provincias do norte da China, mas tambem no sul e centro.

A nova divisa não será a China para os chinezes do norte, mas a China para os chinezes.

O VICE-CONSUL INGLEZ EM SHANGHAI NARRA O INCIDENTE DE SHIWAN

SHANGHAI, 4 (H.) — A agencia Reuter informa que o sr. Boothby, vice-consul inglez em Shanghai, fez declarações acerca do ataque ao vapor Shiwan, perto da embocadura do Wang Poo.

Declarou aquelle diplomata que se encontrava a 100 metros de margem do Wang Poo, quando foi ouvida uma forte pancada dagua.

Comprehendemos, logo depois, que se tratava de uma chuva de balas caindo perto do navio.

— Deitei-me no soalho até que cessasse a fuzilaria. Os passageiros tambem se deitaram. Os soldados da guarda do passadiço viram logo cahir, attingido por um projectil, um official chinez.

Por esta razão, nós nos apressamos em voltar para Shanghai, afim de podermos conduzil-o ao Hospital.

TRANQUILLA A VIAGEM DO EXPRESSO DIPLOMATICO

HONG KEO, 4 (H.) — Despachos da agencia Reuter informam que o trem expresso diplomatico, conduzindo o sr. Howe, embaixador da Grã Bretanha na China, chegou a Tschang Cha sem incidentes.

NÃO MODIFICADO O REGULAMENTO DAS ALFANDEGAS CHINEZAS

WASHINGTON, 4 (H.) — O sr. Cordell Hull recebeu de Tientsin informações que confirmam a noticia de que os japonezes não modificaram o regulamento das alfandegas chinezas respeitando a politica de porta aberta.

LIMITADA A MEDIAÇÃO ALLEMA NO CONFLICTO

LONDRES, 4 (H.) — As informações sobre as offertas do embaixador do Reich na China, sr. Oskar Trautmann, para mediação no conflicto sino-japonez, foram confirmadas.

Entretanto, os circulos diplomaticos acreditam que embaixador germanico se limitará a recommendar que se façam negociações directas entre a China e o Japão.

Não apresentará condições para o accordo. Tambem não se acredita que os chinezes acceitem negociações directas, embora as condições japonezas não sejam ainda conhecidas. E' provavel que estas sejam muito duras.

SERÁ PROCESSADO CRIMINALMENTE O EX-GOVERNADOR FLORES DA CUNHA

Conclusões do inquerito sobre o deposito de 10 mil libras no London Bank de Buenos Aires

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — Em maiados de outubro de 1930, o governo revolucionario de então, segundo informou, em reportagem, a *Folha da Manhã*, entregou á Sociedade Vinicola Riograndense Limitada desta capital, a importancia de 10.000 libras-ouro, para fins exclusivamente bellicos, credito esse que seria movimentado a criterio do Banco do Rio Grande do Sul.

A somma foi calculada ao cambio da epoca em 533:333$300.

A Sociedade Vinicola, depois de receber aquella quantia no Thesouro do Estado, entendeu-se com o London Bank assentando com este a abertura do credito de 10.000 libras em Buenos Ayres para ser utilizado de accordo com suas instrucções.

Succedeu, porem, que transcorridos poucos dias o movimento revolucionario de 30 terminou, não se tornando necessaria a applicação do dinheiro collocado pelo London Bank em Buenos Ayres para fins bellicos.

O referido estabelecimento de credito indagou, por memorandum, á Sociedade Vinicola em 5 de julho de 1931, o que devia fazer com a importancia inapplicada.

Fizeram-se, então, algumas demarches entre a citada firma e o governo do Estado para assentar-se a forma de devolução, sendo ouvido nesse momento o sr. Mauricio Cardoso, que desempenhava as funcções e consultor geral do Estado. Este opinou que a Sociedade Vinicola deveria devolver o dinheiro em cheque nominativo, visto que o mesmo pertencia ao Thesouro do Estado e a este deveria voltar.

Com esta opinião, porém, não concordou o sr. Flores da Cunha, que exigiu fosse a devolução feita por cheque ao portador.

Attendendo ás ordens do ex-governador, o director da Sociedade Vinicola, sr. José Moraes Velhinho, foi a palacio e entregou, pessoalmente, ao sr. Flores da Cunha, o cheque numero 11.258 emittido pelo London Kank contra o Banco do Brasil, no valor de 10.000 libras ou sejam 533:333$300.

Foi constatado depois pelo actual secretario da Fazenda que a importancia não retornou aos cofres do Thesouro.

Aberto, por ordem do interventor um rigoroso inquerito foi, do mesmo, encarregado o sr. Vasco Perzi, que agora apresenta o seu relatorio.

A Sociedade Vinicola Riograndense, não grado ter feito a devolução do dinheiro, continua debatida no Thesouro pela somma em apreço.

O sr. Vasco Perzi, no seu parecer, hitoria completamente os factos acima e conclue opinando que seja instaurada contra o sr. Flores da Cunha a acção criminal para effeito de responsabilidade.

INTRANSIGENTEMENTE AO LADO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — O sr. Loureiro Silva declarou que elle e os srs. Coelho Sousa e Virlato Dutra, secretarios da Educação e Saude, respectivamente, não estão obrigados a qualquer attitude no momento, visto que se manifestaram de inicio, intransigentemente ao lado do sr. Getulio Vargas.

NÃO ACCEITOU A DEMISSÃO DO SECRETARIADO

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — O general Daltro Filho, respondendo ao sr. Mauricio Cardoso e outros secretarios, declarou:

— "Não sendo indifferente aos motivos de ordem moral que teriam ditado tal procedimento, penso que a quaesquer consideraçõs deve-se sobrepor o interesse do Estado, que ainda reclama a collaboração de vv. exc.as."

Conclue o interventor gaucho negando a demissão pedida e renovando a confiança.

O general Daltro Filho notificou á imprensa que está apenas recebendo os vencimentos do seu cargo militar.

Não é, assim, verdade que houvesse optado pelo subsidio de governador.

AS PROMOÇÕES DOS OFFICIAES DO EXERCITO

Estabelecidos, em decreto-lei, os principios, processos e regras

RIO, 4 (A. M.) — O presidente da Republica assignou decreto-lei, em data de 2 do corrente, na pasta da Guerra, estabelecendo os principios, processos e regras para o accesso dos officiaes do Exercito na escala hierarchica, em tempo de paz. As promoções, em todas as armas e serviços, se effectuarão segundo os principios de antiguidade e merecimento, excepto aos postos de generaes, que serão feitas por escolha do presidente da Republica.

O presente decreto determina que os postos do Exercito não pódem ser conferidos a titulo honorifico e tambem que as promoções terão logar, em cada anno, a 3 de maio, 7 de setembro e 25 de dezembro, podendo o presidente da Republica alterar as datas fixadas. As alterações, porém, só vigorarão no anno seguinte áquelle em que foram estabelecidas.

A Commissão de Promoções, orgão de elaboração do quadro de accesso para as promoções dos officiaes, será composta de sete membros: o chefe do Estado-Maior do Exercito, os inspectores de Regiões, o chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e generaes de divisão, ou, na falta destes, de brigada, com funcção na Capital Federal. Quanto aos ultimos, servirão pelo prazo de um anno, fazendo-se sua substituição na segunda quinzena de janeiro. A Commissão de Promoções será presidida pelo chefe do Estado-Maior do Exercito e, em sua ausencia ou impedimento, pelo general mais graduado ou mais antigo.

Dentro de noventa dias da publicação da presente lei, o presidente da Republica baixará sua regulamentação, cabendo á Commissão de Promoções organizar o projecto desse regulamento.

Havendo igualdade na classificação dos officiaes, para promoção pelo principio de merecimento, serão preferidos: 1.º, os possuidores do curso de estado-maior; 2.º, os de maior tempo de serviço em guarnições de fronteiras; e 3.º, os mais antigos de posto.

NÃO OCCUPARA' CARGOS PUBLICOS

PORTO ALEGRE, 4 (H.) — Noticia-se que o sr. Leonardo Truda, ex-presidente do Banco do Brasil, virá a esta cidade descansar de suas actividades bancarias. O sr. Leonardo Truda, ao que se noticia, não occupará cargos publicos.

AS REIVINDICAÇÕES POLONEZAS NA ORDEM DO DIA

O que diz a agencia officiosa "Iskra"

VARSOVIA, 4 (H.) — "As reivindicações polonezas acerca da questão de materias primas e das possibilidades de expansão colonial, continuam sempre em actualidade" — declara a agencia officiosa "Iskra". E accrescenta: "A revisão do problema colonial está na ordem do dia. Nas discussões internacionaes torna-se indispensavel frisar que estas questões interessam vivamente a Polonia. Esta não póde ser classificada entre as nações satisfeitas. Ao contrario, pertence aos paizes que devem lutar por um logar ao sol. Apresentando suas reivindicações á Sociedade das Nações, a Polonia não renunciou de as expor ao Tribunal Colonial qu eventualmente se encarregará da gestão dos negocios coloniaes no Instituto de Genebra.

POSTOS EM LIBERDADE DOIS CUMPLICES NO CASO DOS "CAGOULARDS"

PARIS, 4 (H.) — Foram postos em liberdade provisoria, os srs. Antone Menby, contador chefe da caixa hypothecaria fluvial e maritima e Josepa Maresquer, director da caixa hypothecaria. Ambos são acusados no caso dos "cagoulards".

Depois de novo interrogatorio, Andre Tenaille, accusado como envolvido no caso dos "cagoulards", protestou a accusação.

UM ACCORDO ENTRE A UNIAO SUL-AFRICANA E A INGLATERRA

LONDRES, 4 (H.) — Despachos da Agencia Reuter informam que a União S. Africana negocia um tratado de commercio com a Inglaterra, tendente a substituir os accordos de Ottawa.

Os circulos politicos salientam que a União Sul Africana é o melhor cliente da Inglaterra, sendo desejavel que seja concluido o accordo antes de iniciadas as conversações que têm em vista um accordo da Inglaterra com outros paizes.

MULTADO UM MINISTRO BRITANNICO

LONDRES, 4 (H.) — O sr. Ormsby, ministro das colonias, foi condemnado a pagar duas libras de multa e a suspenção por seis mezes para dirigir automoveis.

No mez passado o filho do ministro das colonias foi victima, juntamente com tres collegas da Universidade de Oxford, entre os quaes o filho de lord Halifax, de um accidente provocado pelo automovel daquelle titular.

CONTRA OS INSUFLADORES DE CONFLICTOS ESTRANGEIROS

HAVANA, 4 (H.) — O presidente da Republica, em decreto, ordenou a immediata expulsão de estrangeiros que moral ou materialmente contribuem para encorajar os conflictos armados internacionaes.

GRASSA A FEBRE AMARELLA NA FRONTEIRA PARAGUAYA

BUENOS AYRES, 4 (H.) — O chefe do Departamento Nacional de Hygiene adoptou providencias rigorosas em consequencia da epidemia de febre amarella que grassa na fronteira do Paraguay.

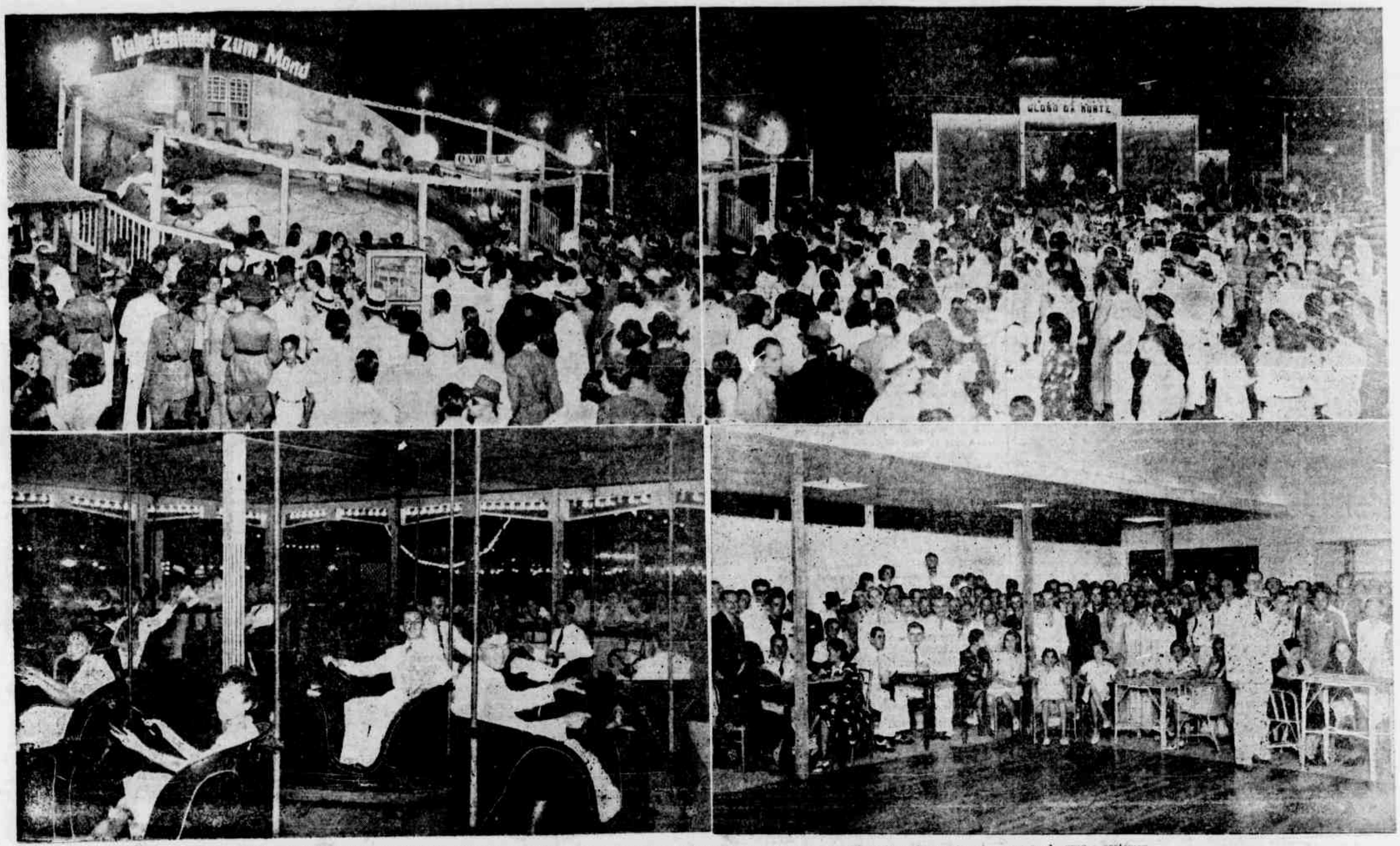
Os postos sanitarios mantem-se em rigorosa vigilancia nas margens dos rios, afim de evitar a infiltração do mal por intermedio de embarcações procedentes do paiz vizinho.

O NOVO DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 4 (A. M.) — Foi nomeado, em commissão, director dos Correios e Telegraphos, o capitão Mario Farias Lemos.

Inaugurou-se, hontem, a II Festa da Mocidade

O acto foi solenne e teve a presença do representante do interventor e do prefeito da cidade -- O Parque de Diversões Imperial -- A matinée infantil de hoje



Flagrantes colhidos, hontem, na Festa da **Mocidade**. Vêem-se, no cliché, varios aspectos do Parque de Diversões que começou a funccionar logo após a inauguração do grandioso certamen

Realizou-se, hontem, ás 19 horas, no Jardim 13 de Maio, a inauguração da II Festa da Mocidade, promovida pela Casa do Estudante de Pernambuco, em beneficio das obras de assistencia aos estudantes pobres.

Ao acto, que foi solenne, compareceram o representante do interventor Agamemnon Magalhães, sr. Arnobio Tenorio; o prefeito da capital, sr. Novaes Filho, professores das escolas superiores e collegios secundarios, representantes da imprensa, familias e estudantes.

Os presentes percorreram as dependencias e installações da Festa, seguindo depois para o Pavilhão de Danças, onde se declarou inaugurado o certamen.

Em seguida o Bando Academico executou marchas, maracatu's e outras musicas premiadas pela **Federação Carnavalesca**, para o Carnaval de 1938.

O Pavilhão apregentava decoração especial, baseada em motivos regionaes e carnavalescos.

Seguiu-se a inauguração dos apparelhos que constituem o Parque de Diversões Imperial, os quaes entraram a funccionar.

Hoje, ás 14 horas, se realizará uma matinée infantil.

INGRESSO GRATUITO

Os promotores da Festa da Mocidade estão avisando que a entrada de creanças e senhoritas é gratuita, excepção feita, apenas, para os dias santos e de domingo, vesperaes e dias de Natal e Anno Bom e Dia das Senhoritas, quando todos os ingressos serão comprados.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

5 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Pedro Chrysologo.

EPISTOLA (Rm. 15, 4-13) — *Meus irmãos: Tudo o que está escripto, escripto foi para nosso ensinamento, afim de que tenhamos esperança pela paciencia e consolação das Escripturas. O Deus de paciencia e de consolação vos conceda que tenhaes uns para com os outros os mesmos sentimentos, no espirito de Jesus Christo, para que, unanimes, a uma só vos glorifiqueis a Deus, Pae de Nosso Senhor Jesus Christo. Pelo que, recebei-vos uns aos outros, assim como Christo vos recebeu para a gloria de Deus. Pois eu vos declaro que Jesus Christo foi ministro da Circumcisão, por amor da veracidade de Deus, para confirmar as promessas feitas a nossos paes. Os gentios, porém, glorificam a Deus pela sua misericordia, segundo o que está escripto: E' por isto, Senhor, que eu te confessarei entre as nações e entoarei louvores a teu nome. E diz ainda: Alegrae-vos, nações, com o seu povo! E noutro logar: Louvae ao Senhor, todas as nações, e engrandecei-o, povos todos! Ee Isaias tambem diz: Sairá da raiz de Jessé aquelle que se ha de levantar para reger as nações, e no qual esperam os povos. — O Deus de esperança vos encha de toda a alegria e de paz na vossa fé, para que abundeis na esperança e na virtude do Espirito.*

EVANGELHO (Mt. 11.2-10) — *Naquelle tempo, ouvindo João no carcere as obras de Christo, enviou-lhe dois dos seus discipulos, para o interrogarem: E's tú aquelle que ha de vir, ou devemos esperar outro? E, respondendo Jesus, lhes disse: Ide contar a João o que ouvistes e vistes. Os cégos vêem, os cóxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, o Evangelho é annunciado aos pobres; e feliz do que não se escandalisar de mim. — E, logo que elles se foram, entrou Jesus a falar ás turbas sobre João: Que fostes vêr no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Deveras, que é que fostes ver? Um homem vestido com molleza? Mas os que vestem roupas finas são os que assistem nos palacios dos reis. Então, o que é que fostes ver? Um propheta? Sim, ou vos digo, e mais que propheta. Porque é este de quem está escripto: Eis que envio o teu presença o meu mensageiro, que apparelhará o teu caminho deante de ti.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

UM CONGRESSO EUCHARISTICO EM MADRASTA

Communicado do Centro Diocesano da Propagação da Fé:

"CHANGANACHERRY (India Meridional) — Estão se realizando os grandes preparativos para o Congresso Eucharistico provincial que terá logar em dezembro proximo em Madrasta (A antiga mãe de Deus dos portuguezes), em cujos arredores surge Mylapore, a vetusta e famosa Calmania, onde está o tumulo do apostolo S. Thomaz.

O congresso antes de tudo, terá de ser uma manifestação commemorativa das bôdas de ouro do estabelecimento da jerarchia ecclesiastica na India, que data dos tempos do grande pontifice Leão XIII. Neste meio seculo de actividade, a Igreja Catholica fez grandes progressos: as dioceses subiram de 29 a 60; a população catholica que era de 1.600.000 almas é hoje de 4.000.000; e o numero de sacerdotes se multiplicou chegando agora a cerca de 4.000 emquanto as religiosas neste mesmo tempo se multiplicaram, passando de 900 a 9.000.

Em Malabar onde o christianismo se tem mais enraizado que na India septentrional, os catholicos esperam com particular anciedade as proximas festas de Madrasta, uma vez que ellas darão occasião para se renovar as tradicionaes peregrinações ao tumulo de S. Thomaz, em Mylapore.

A 10 de dezembro vindouro, completam-se os 25 annos de existencia da Congregação indigena das Irmãs da Adoração, fundada por S. E. Mons. Thomaz Kurialscherry, bispo de Changanacherry.

Por esta razão, as religiosas participarão com especialissimo fervor no Congresso de Madrasta; não só por isto como tambem porque, dedicando-se a diversas obras escolares e de assistencia têm como fundamental finalidade a Adoração Eucharistica.

ESCAVAÇÕES QUE REVELAM A EXISTENCIA DE UMA ANTIGA MISSÃO JESUITICA NA CHINA

YENCHEWIEU (Shantung China) — Escavando os terrenos para uma escola em certa localidade deste mandarinato, encontrou-se um objecto de grande interesse e que veiu confirmar a tradição de que ha 2 ou 3 seculos passados existia neste territorio uma florescente missão dos Ignacianos. Com effeito encontrou-se uma cruz de pedra medindo cerca de meio metro com a penha, emquanto a imagem do Crucificado, esculpida em alto relevo e segundo a tradicional forma commum da iconographia christã é de 23 centimetros.

O inspector das escolas, um funccionario pagão, offereceu a referida cruz ao director da escola do 2º. anno dos Missionarios do Verbo Divino.

MORRE NA INDIA UM ARCEBISPO MISSIONARIO

ROMA, novembro — Com a respeitavel idade de 83 annos morreu no convento de Mussoorie, S. E. o Arcebispo de Agra, Monsenhor Angel Raphael Bernacchioni.

O illustre prelado italiano entrou na ordem franciscana em 1871, ordenando-se sacerdote em 1876.

Durante varios annos, desempenhou o cargo de capellão do Hospital de S. Bonifacio de Florença quando em 1894 realizaram-se seus ardentes desejos, consagrando sua vida á evangelização dos infieis.

Seu primeiro posto em terras de Missão foi o de vice-reitor do Collegio de S. Pedro em Agra, do qual passou a ser reitor em 1896, depois de um espaço de tempo em que occupou uma capellinha em Delhi. De 1909 a 1921 foi superior das Missões e em 1917 foi nomeado Arcebispo da séde do mesmo nome.

Durante toda a sua vida missionaria, principalmente durante os 20 annos de seu episcopado, soube conquistar a estima universal e o amor de seus diocesanos, aos quaes tratou sempre com a solicitude affectuosa de um verdadeiro pae.

Seu cadaver foi trasladado para Delhi, onde se realizaram, com grande solennidade seus funeraes."

•

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO BARRO

As festividades em homenagem a N. S. da Conceição, padroeira do Barro, estão se realizando com animação. A noite de hoje é patrocinada pelos repasses.

Pregará o pe. Argemiro Gonçalves Pigueiredo. No pateo da matriz funccionarão varios divertimentos.

Quem não annuncia não negocia. Annuncie no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 9 do corrente, ás 17 horas, na igreja da Ordem 3ª do Carmo, os piedosos actos da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo e hymno dos terceiros Carmelitas.

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO NA CAPELLA DOS MILAGRES EM OLINDA

Terá inicio hoje, na capella dos Milagres, em Olinda, o triduo da Immaculada Conceição, havendo missa todos os dias ás 7 horas. A' tarde, ás 18 horas, será o hasteamento da bandeira, seguindo-se Ladainha e benção do S. Sacramento.

A festa será no dia 8, constando de missa cantada, ás 7 horas, ás 18 horas Ladainha, recolhimento da bandeira, terminando com a benção do S. Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA MATRIZ DE CASA FORTE

O director local, padre Emmanoel Monteiro está convidando todos os ligueistas afim de assistirem á reunião mensal que se realizará no proximo domingo, ás 16 horas, no local do costume.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DE S. JOSE'

De accordo com a decisão da directoria

(Conclúe na 1.ª pagina)

DISSOLVIDA A ACÇÃO INTEGRALISTA NO RECIFE

FECHADAS AS SEDES E OS NUCLEOS EXISTENTES EM TODO O ESTADO

O interventor Agamemnon Magalhães recebeu, hontem, do Rio, o seguinte telegramma do ministro da Justiça:

"Tenho a honra de communicar a vossencia que o sr. presidente da Republica expediu, nesta data, o decreto-lei n. 37, que dispõe sobre a dissolução dos partidos politicos, tendo esse decreto entrado, hoje, em vigor, deverá vossencia executal-o, notificando á direcção de todos os partidos politicos existentes nesse Estado, no sentido de cessarem as actividades politicas.

Manterá vossencia uma vigilancia especial, de maneira a impedir que a actividade politica prohibida pelo decreto continue a exercer-se sob qualquer forma — embora deva ser o decreto rigorosamente executado — evitará vossencia qualquer acção violenta que determine alarme publico."

AS PROVIDENCIAS DA SECRETARIA DA SEGURANÇA

A Secretaria da Segurança Publica, em vista do telegramma recebido pelo interventor federal, tornou publico, em communicado official distribuido á imprensa, que determina o fechamento de todos os partidos politicos existentes no Estado, inclusive da Acção Integralista.

A's 16 horas, o sr. Lopes Filho, chefe provincial do Integralismo esteve com o secretario da Segurança, ficando definitivamente assentada a cessação das actividades politicas da Acção Integralista e a extincção das bandeiras, emblemas e milicias, assim como o fechamento de todos os nucleos existentes no Estado.

Quanto aos demais partidos politicos, tinham cessado suas actividades desde o dia 10 de novembro ultimo.

FERMENTAÇÕES INTESTINAIS? COLITES? LACTASE COMPRIMIDOS E LIQUIDO FERMENTOS LACTICOS VIVOS

PRENUNCIA-SE DO MAIOR BRILHANTISMO A "FESTA DA MATERNIDADE"



O côro slavo que tomará parte na Festa da Maternidade

Nos salões do Jockey Club proseguem os ensaios para a Festa da Maternidade, que se auspicia de grande brilhantismo. O programma organizado apresenta os mais interessantes numeros de dansas e cantos, inclusive o côro slavo. Ainda durante o ultimo ensaio desse conjuncto orpheonico, o maestro Ernani Braga, conhecida autoridade no assumpto, teve opportunidade de o assistir e então manifestou o seu applauso pelo que viu. Assim como esse numero outros actos de successo garantem o exito da reunião elegante do proximo dia 12. Na "Primavera" continuam á venda os ingressos e mesas das 9 ás 12 horas diariamente.

SORRISO FASCINANTE
DENTES IMPECCAVEIS!



Embellece seu sorriso com Kolynos

É tão facil conseguir . . . quando se usa Kolynos. Kolynos dá aos dentes, encanto e brilho admiraveis.

Não se esqueça—Kolynos é muito economico. Dura duas vezes mais que as pastas communs, porque basta usar metade do que com ellas é preciso.

Experimente a technica da escova secca, com apenas um centimetro de Kolynos. Ficará maravilhada com os resultados.

Lembre-se— 1 centimetro é bastante

Chronica Feminina

RECREIO

S. PAULO.

Tinindo, illuminando tudo numa algaravia vibrante de coloridos, o sol rematou a semana de chuva como em apotheose magnifica.

Corri para as mattas, aqui perto na Cantareira, onde eu havia promettido, ir, mas a chuva não deixava.

Licença especial me deixou transpôr as porteiras, mas antes não a tivesse.

E eu me embededer de deslumbramento, nesse romance sentido que o cheiro de terra molhada estimula fazendo da creatura parte da propria natureza em communhão deliciosa, annulando, destruindo resoluções tão firmemente decididas, desabando calculos futuros nesse nivelamento aquietado de senso-commum que nos faz digerir mentalmente ambições, planos e possibilidades com um realismo sadio.

Nas curvas, subindo morro, a paisagem era uma symphonia gritante de verdes morrendo em cinzas na distancia, se misturando com as nuvens lá longe ou servindo de fundo ao casario dos trechos na cidade que espiada assim das rampas das collinas parecia toda accesa pelo clarão de sol da tarde.

Em pedaços lisos de limo, a estrada não parecia firme, mas surgia na frente algum trecho com saibros espalhados recentemente e a tentação de voltar ao parque lindo que se esconde bem no coração da matta me fez seguir o trilho que não ha muitos dias eu seguira.

Sem querer eu evocava mentalmente os parques norte-americanos, lá em Connecticut ou New Jersey, onde algumas vezes eu me detive ficar nesse enlevo de fugir longe do mundo civilizado.

Parques que são refugios dentro das mattas encarapitadas nos morros ou encruzadas nos valles e onde se póde correr — sem risco algum — acampar e ficar horas ou dias na mais sadia vagabundagem civilisada.

Por que não fazemos o mesmo aqui?

Por que não se asphaltam os caminhos, ou macadamisa, ou pavimenta só com saibro e pedras os planos inclinados que levam de um a outro trecho os recantos mais pittorescos de nossas mattas?

Aos sabbados e domingos é vedado entrar no parque da Cantareira e no Horto Floreetal (de automovel). Ora pois se justamente nesse curtinho fim de semana é quando podemos fugir das obrigações corriqueiras. Por que não se estabelecer um systema de policiamento — se preciso — porque nossa gente ainda não é educada e quando não larga papeis e restos de pic-nics se atreve a roubar plantas e flores — para evitar abuso mas que não vede ao turismo local um dos logares mais lindos e interessantes das redondezas da cidade?

Se preciso, cobre-se uma taxa de transito para compensar as despesas extras de pessoal, mas trancar as porteiras nas horas de folga semanal, justamente quando a gente que trabalha e vive na cidade, mais carece de ar puro e ferias?

Por que o Departamento competente não satisfaz essa ambição de turismo local? Por que não se preparam os caminhos com pavimentação adequada, placas de signalamento, sitios onde se possa ficar, merendar e repousar do afan effabado da semana toda, e possivelmente tambem com recursos modernos — telephone, posto de gazolina, etc., — ao menos á entrada das mattas?

Não fosse a gentileza do guarda-florestal, e da familia delle, naquelle sabbado lindo de sol, o meu passeio pelas mattas teria sido um desastre...

E cuide-se de turismo nesta terra...

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Olindina Lemos Duarte, esposa do sr. Antonio Lemos Duarte; Luiza Borba de Oliveira, esposa do sr. Leonardo de Oliveira.

As senhoritas: Neuza Cordeiro de Miranda, filha do sr. Eugenio Tavares de Miranda e de sua esposa sra. Quiteria Cordeiro de Miranda; Elza da Silva Amorim, filha da sra. Othilia da Silva Amorim; Maria José da Lima, filha do sr. Noberto José de Lima; Maria do Carmo Alves, filha do sr. Vicente Ferreira Alves, já falleciao.

Os senhores: Aureo Silva; Adelino de Albuquerque Supra; João Lins Wanderley; Henriques da Silva; Geraldo dos Santos Mello.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Lecticia Pedrosa Bezerra, esposa do sr. João Severo Bezerra; Emilia Maux mãe do sr. Mauricio Maux; Carmen da Costa Pereira, esposa do sr. Antonio de Padua da Costa Pereira; Analia de Mello Santos, esposa do sr. José Lopes dos Santos; Maria Coelho, esposa do sr. Placido Coelho.

As senhoritas: Lindoca Rigueira Pinto; Cilina Ferraz, filha do sr. João de Souza Ferraz; Maria da Conceição Rego, filha do dr. Manoel de Moraes Rego; Hilda Monteiro Angelim, filha do sr. Severino Anselmo; Edith Ferreira de Mello; Alice Valente, filha do sr. Luiz Valente; Maria Antonietta, filha do sr. Antonio Costa Leitão; Alice Bahia, filha do sr. Francisco Bahia; Maria Auxiliadora Lima, filha do sr. Bento Lima e de sua esposa, sra. Carmelita de Figueiredo Lima; Helena de Araujo Pinheiro, filha do sr. Manoel Fiel de Araujo Pinheiro; Yonne Sodré da Motta, filha do sr. Edmundo Sodré da Motta e de sua esposa, sra. Vicencia de Albuquerque Motta; Sylvia Rodrigues Pereira, filha do dr. Raymundo Jorge Pereira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Rodrigues Pereira; Altair Leite Botelho, filha do sr. João dos Santos Botelho e de sua esposa, sra. Jovita Leite Botelho.

Os senhores: Alfredo Tigre; Alexandre Moutinho Junior; Raul Pontes; Antonio Pessôa de Souza; Manoel Bandeira; Adhemar de Albuquerque Supra; Francisco Arosira; Oswaldo Correia de Castro; Alberico Oliveira.

As meninas: Carmen, filha do sr. José Lins; Stella, filha do sr. Euclydes Nogueira de Albuquerque Maio; Vilma, filha do sr. Euclydes Alves e de sua esposa, sra. Carmelita Alves; Maria José, filha do dr. Clovis Wanderley e de sua esposa, sra. Luiza Silveira Wanderley; Amelia, filha do sr. Manoel Castro Lino e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Lino; Diva, filha do sr. Eurico Marcelino Regueira Costa e de sua esposa, sra. Adalgisa Medeiros Reguaira Costa.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Carlos Freitas Falcão; Hilton, filho do sr. Mario Cardoso de Figueiredo; Juracy filho do sr. Luiz Ferreira de Barros; José Augusto, filho do sr. Antonio Lins; Mario, filho do sr. Juvenino Moreira de Aguiar e de sua esposa, sra. Carolina de Aguiar; Fernando, filho do sr. Epiphanio Bezerra.

NASCIMENTOS

Nasceu no ultimo dia 2 do corrente, em Campina Grande, Estado da Parahyba, o menino Iriomar, primogenito do sr. Elcias A. Pereira, director do Collegio Evangelico daquella cidade, e de sua esposa, sra. Esther C. Araujo.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Antonio dos Reis Alves Feitosa, viuvo e Almerinda Baptista Santos, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Manoel Epiphanio dos Santos e Adalgiza Costa Chagas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Josias Pinto de Souza e Hilda Alves Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle em Santo Antonio e ella em Afogados; Heitor Muniz da Rocha e Dulce Maya, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle em Afogados e ella na Graça.

A sra. Consuêlo de Lemos Duarte, 3ª official interina de casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Jayme Araujo Luiz e Nathalia Lantas de Souza, solteiros, deste Estado, residentes no Poço; Antonio Almeida da Silva e Clotilde de Oliveira, solteiros elle da Parahyba e ella deste Estado, residentes na Bôa Vista; Heitor Muniz da Rocha e Ferreira solteiros, naturaes deste Estado, residentes, elle em Afogados e ella na Varzea; Milton Ley Monteiro e Maria José da Silva, solteiros, deste Estado, residentes na Graça.

O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º official de casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Antonio Severino da Silva e Luiza de Aquino Vianna, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; João Isaias de Mello, e Jozet Loyola, solteiros naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; Amaro Barretto dos Santos e Olindina Bezerra da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Agua Fria; José Velloso da Silva e Maria Luiza Pereira, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; João Antonio dos Santos e Maria Celestina dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes, elle em Agua Fria e ella no Arruda; Tiburcio Avelino Rocha e Adelaide Botelho da Silva, viuvos, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Henrique Nascimento de Aguiar e Maria das Dores Alves, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Agua Fria; José Emygdio Costa e Elenira Oliveira, solteiros, naturaes do Estado de Sergipe, e residentes, elle em Agua Fria e ella no Arruda; Antonio Tavares de Araujo e Severina do Carmo Pereira, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Fundão; Floriano Rufino de Freitas e Elvira Mendes de Lucena, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda.

— Realizou-se, hontem, em Olinda, o enlace matrimonial do sr. Luiz Gonçalves da Motta Silveira, auxiliar da firma Ayres, Son & Cia., com a senhorita Margarida de Jesus Barbosa Falcão, filha do dr. J. Falcão Filho, já fallecido, e da sra. Olindina Barbosa Falcão.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, no acto religioso, o sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e sua esposa, sra. Maria Euthalia de Figueiredo Gonçalves e no civil o sr. Luiz de Gonzaga Barbosa Falcão. No religioso, serviram de testemunhas pelo noivo o sr. Luiz de Gonzaga Barbosa Falcão e sua esposa, sra. Eglantine da Rocha Falcão e no civil o dr. José Fernando Barbosa Marinho Falcão.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á rua dos Pescadores, 85, falleceu hontem, ás 15 horas, a sra. Seraphina Gonçalves Barros, viuva do sr. Joaquim Gonçalves de Oliveira, que pertenceu ao commercio desta praça.

Contava a extincta 49 annos.

Deixa dois irmãos: o sr. Eugenio de Oliveira Barros e a sra. Anna Oliveira Barros.

O enterramento se realisará hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Sto. Amaro.

— Falleceu, ás 23 horas de ante-hontem em Bezerros, a sra. Joaquina Maria do Espirito Santo da Cunha, viuva do sr. Pedro Celestino da Cunha, que foi agricultor naquelle municipio.

Contava a extincta 88 annos.

São seus filhos os srs. Manoel Pedro da Cunha, do commercio desta praça e Samuel Cunha, proprietario em Bezerros.

O seu enterramento se verificou no cemiterio publico local.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Gravações offerecidas pela Casa Odeon. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. Locutor: Jonas de Souza. 14 — Intervallo. 17 — Programmas de foxes modernos. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Programma Singer, offerecido pela Cia. Singer. 18,30 — Quarto de hora com Carlos Gardel. 18,45 — Quarto de hora de musica portugueza. 19 — Programma variado. Musica popular. 20 — Campanha do Estudante Nacionalista. Palestra. 20,05 — A opera no lar. Transmissão da opera em 1 prologo e 2 actos: **Palhaços**, libreto e musica de Ruggero Leoncavallo. Interpretes, coros e orchestra do Theatro "Scala" de Milão, sob a direcção do maestro cav. Lorenzo Molajoli. Locutor: Jonas de Souza.

Programma para amanhã

8 horas — Programma "De tudo e para todos". Locutor: Sebastião Estanislau. 10 — Intervallo. 11 — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Pariophon. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. Locutor: Mario Mansur. 14 — Intervallo. 15 — Programma seleccionado. Gravações. 16 — Programma popular. Gravações. Locutor: Clovis Paiva. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. Locutor: Mario Mansur. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Locutor: Abilio de Castro. Programma com o radio-theatro e a orchestra de salão. 20 — Quarto de hora de musica popular com Sylvinha Moreira. 20,15 — Quarto de hora com o violinista José do Carmo. 20,30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Clovis Paiva. 20,45 — Quarto de hora de musica popular com Sebastião Lopes. 21,15 — Quarto de hora de musica ligeira com Aline Branco. 21,30 — Programma com o radio-theatro e a orchestra de salão. 22 — Quarto de hora de musica popular com Sylvinha Moreira. 22,15 — Quarto de hora de musica ligeira com Clovis Paiva. 22,30 — Quarto de hora com Aline Branco. 22,45 — Quarto de hora de musica popular com Sebastião Lopes. 23 — Boa noite.



Senhores fazendeiros...



ESTEJAM AO PAR DO QUE SE PASSA NO MUNDO.

Adquirindo um maravilhoso radio WELLS-GARDNER, MODELO 1938, para funccionar com Bateria.

O MAIS ECONOMICO DE TODOS OS RADIOS PARA BATERIA.

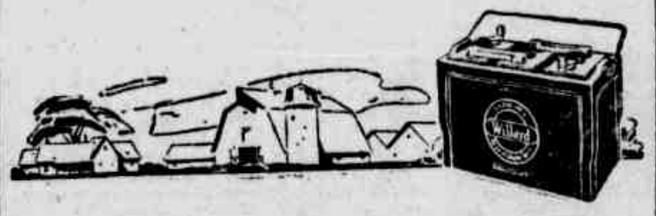
Seu consumo de energia é apenas de 1.1 Amp-Hora.

Importadores Exclusivos dos afamados Radios WELLS-GARDNER, para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 125 — RECIFE PERNAMBUCO

ACCEITAMOS AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR



Bateria WILLARD fabricada especialmente para fornecer energia para o radio e luz para a residencia.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 5 de dezembro de 1837

AVIZOS DIVERSOS

Tendo se roubado a ordem terceira do Carmo desta Cidade na noite do primeiro do corrente para amanhecer o dia 2, uma lampada de prata que existia na ladrões sahindo por uma porta travessa Capella Mor aceza ao Sacramento, os que butava para as catacumbas, deixrão ahi o fundo da dita lampada, levando as correntes e tampa de cima; o Superior da Ordem roga a qualquer pessoa a quem for offerecido ou souber quem seja o aggressor do dito roubo, lhe haja de participar, que guardará segredo, e será gratificado.

— José Maria Schefler Junior, proprietario de uma casa terrea situada em terreno foreiro ao Sr. Francisco de Paula Correia de Araujo, morador fora desta praça, e estando a dever alguns annos de foros, acontece, que agora aparece o Sr. Lourenço de Bruno Rodrigues Lunna, exigindo o debito dos forros, munido de uma procuração, que saptisfatoriamente não authorisa o mesmo Sr. Lunna para ser o cobrador deste dinheiro; por isso que não está com as formulas legaes: por tanto o annunciante para livrar-se do hipitheto de mão pagador por isso, que o porcurador instantemente exigi-lhe o dinheiro, faz o presente annuncio, ou para o porcurador apresentar um papel, que legalmente o authorise, ou para o Sr. Francisco de Paula Correia de Araujo declarar por esta folha a sua residencia nesta praça, quando chegar do seu engenho a fim do annunciante entender-se com o mesmo Sr. Araujo.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de um homem solteiro, dirija-se a rua de Hortas D. 61.

NERVOS CALMOS

Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessôas nervosas e emotivas.

BENAL é uma formula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Austregesilo.

Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio



Associações

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura commemorará, amanhã, o 65º anniversario de sua fundação.

Para a sessão solenne, que se effectuará ás 20 horas, a directoria distribuiu convites.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, uma sessão extraordinaria do **Centro de Cultura Humberto de Campos**, de Olinda, commemorativa de mais um anniversario da morte do seu patrono.

Discursarão o academico Jorge Medeiros de Souza e o sr. João Mattos Guimarães.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSÉ'

Está annunciado para amanhã o primeiro ensaio do **Bloco Batutas de São José.**

O cordão sairá da sua séde, á rua Direita, ás 19 horas, em visita ás associações congeneres e redações dos jornaes.

E' o seguinte o itinerario: ruas Padre Muniz, Santa Rita, São José, Calçadas, Penha, Livramento, Duque de Caxias, Diario de Pernambuco, Joaquim Tavora, Francisco Jacyntho, Nova e Paulino Camara, pateo do Carmo, ruas Santa Thereza, Tobias Barretto, Hortas, São João, praça Sergio Loreto, Vidal de Negreiros, pateo do Terço e rua Direita (recolher á séde).

Para hoje a directoria do bloco organizou uma matinée dansante, que terá inicio ás 14 horas.

A' noite, como de costume, haverá um recreio, das 19 ás 23 horas.

Chega ao Recife um avião da Marinha

PROSEGUIRA' VIAGEM HOJE PELO NORTE

Chegou hontem á tarde a esta capital um hydro-avião da Marinha de Guerra Nacional.

Viaja sob o commando do capitão Castro Lima, que tem como companheiro o tenente Othelo Ferraz.

O fim de sua viagem é de estudos aeronauticos, já tendo escalado em diversos portos do sul.

Hoje proseguirá viagem para o Norte.

Pensamentos negativos

O estado de duvida, de medo, de receio, é um phantasma que acompanha constantemente o neurasthenico, o hypocondriaco, o homem ou a mulher esgotado por excesso de trabalho physico ou mental. E ai dessa pobre creatura se não se lhe der a tempo o amparo de que precisa! Os pensamentos negativos, que lhe assaltam o cerebro, o pessimismo que lhe domina sob todos aspectos, formam em sua mente essa figura macabra, que póde leval-a aos maiores desatinos!

O Prof. Figari, nos seus estudos sobre este estado pathologico aliás muito commum nos dias que correm, constatou ser o mesmo proveniente da carencia de phosphoro no organismo, mas de phosphoro de um especial teor, e que o cerebro e o apparelho genital eram os orgãos mais affectados. Para combater o generalisado mal e vencendo todas as difficuldades, o eminente sabio conseguiu preparar um especifico — Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus.

Convem se saber que elle foi buscar no fundo dos grandes mares a substancia phosphorica que devia activar esse preparado, pois que a tirou das secreções genitaes do peixe Scomber-Thynnus, do qual aproveitou tambem o nome. Mas o Prof. italiano teve logo a satisfação de verificar que, na pratica medica, as Drageas Ormonicas mostraram-se de real efficiencia em todos os casos de esgotamento nervoso, de impotencia, de neurasthenia sexual, de senilidade precoce, etc., e que, por isso, o mundo medico as recebeu como o especifico por excellencia para combater as visões macabras, as insomnias, e esse estado de inquietação moral, commum nas neurasthenias de todas as forças e em ambos os sexos.

Peçam a literatura completa aos srs. Falcone, Fazio & Cia., á rua Pedro Affonso, 169, nesta capital.

Possue mais canais do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, urés, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer.

Amanhã — "Bocage", film portuguez, com Paulo de Carvalho.

MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Lei é lei", do Programma Lacofi, com Harry Carey, a 3.ª serie de "O cavalleiro phantasma", da Universal, com Buck Jones, e um desenho.

Nas outras sessões — "Nasci para dansar", da Metro, com Eleanor Powell.

Amanhã — "Suzy", da Metro, com Jean Harlow, Franchot Tone e Cary Grant.

ROYAL — Hoje — "O grito da mocidade", film nacional, com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

Amanhã — "Os defensores da lei", da Nova Universal, com Norman Foster.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Anna Karenina", da Metro, com Greta Garbo, Fredric March e Freddie Bartholomew.

IDEAL — Hoje e amanhã — "O diabo branco", da Art, com Ivan Moujoskine.

S. JOSE' — Hoje, na matinal infantil — "Calma, pessoal", da Metro, com Robert Young.

Nas outras sessões — "Garota do interior", da Metro, com Janet Gaynor.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Ciumes", da Metro, com Jean Harlow, Myrna Loy e Clark Gable.

CASA FORTE — "A cidade do peccado", da Metro, com Janet Mac Donald, Clark Gable, Spencer Tracy e Jack Holt.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "O bandoleiro do Eldorado", da Metro, com Warner Baxter e Louise Renner, e a 6.ª serie de "A flecha sagrada", com Rex Liase.

EDEN — Hoje, na matinal — "Salteador de gado", a 4.ª serie de "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Crabbe, e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "A bem amada inimiga", da United, com Merle Oberon, e a 5.ª serie de "A flecha sagrada", com Rex Liase.

PINA — Hoje e amanhã — "Furia", da Metro, com Spencer Tracy, e o inicio da serie "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Crabbe.

REAL — Hoje e amanhã — "A pequena rebelde", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, Jack Holt e John Boles.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Na pista da viuva", da R. K. O. Radio, com a dupla Bert e Robert.

CINE OLINDA (Olinda) — "Irene, a teimosa", com Carole Lombard e William Powell.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Guerreiros da Africa", da Paramount.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

REVIVENDO UMA FILMAGEM DA GARBO



Greta Garbo, numa expressão dramatica do seu ultimo film

Poucos teem tido o privilegio de observar a grande artista Greta Garbo em seus trabalhos preliminares no studio, antes de entrar em scena.

Os poucos que costumam vel-a são os membros do grupo de technicos que a acompanham, o director, seus assistentes, o "cameraman", electricistas, o especialista, a cabelleireira.

Tal como poucos artistas da téla, da "maquillage" a sua camareira e Greta Garbo chega sempre ao "set" no studio, com o seu papel perfeitamente decorado. Mas para certos movimentos, certos gestos, para melhor precisão nas "deixas", procura sempre ensaiar especialmente.

Nessas occasiões da vida intima do studio, é de ver-se Greta Garbo, a discipula anciosa por aprender, por agradar o director, esforçando-se por sair-se perfeitamente bem em todos os menores detalhes.

Numa scena do film "Marguerite Gauthier" nota-se a importancia de taes pormenores. "Marguerite Gauthier" é o inesquecivel drama "A Dama das Camelias", do immortal Alexandre Dumas.

O appartamento de Marguerite, ricamente mobilado, no castello do barão de Varville, era um appartamento delineado para um perfeito romance. Paredes de sêda, macias; num reconcavo, uma larga cama, enthronada por um roseo Cupido. Cortinas e reposteiros finissimos; mobilia com largos frisos a ouro.

As luzes no "set" foram diminuidas para reduzir a temperatura do enorme palco. O pessoal repousava, lendo revistas ou decifrando charadas de palavras cruzadas. A camareira e a cabelleireira entregavam-se pachorrentamente ao seu crochet.

Greta Garbo surgiu, vindo de traz dos biombos que cercam o seu camarim movel. Nos hombros, um leve chale beije.

O director Cukor apprumou o seu pesado corpanzil, de cima de um alto tamborete, preparando-se para ir ao encontro da famosa estrella. Esta, notando a attenção natural que a sua chegada despertava, mal dissimulava a surpresa com um ligeiro sorriso.

Vincent, o director do dialogo, porse a postos, de originaes em punho, prompto para annotar qualquer engano da artista.

Inicia-se a parte preliminar da scena.

O barão, Henry Daniell, num traje de corridas, entra no appartamento, e dirige-se a Garbo, então mirando-se num espelho.

"Ha quanto tempo a conheço, Marguerite...", diz elle.

Garbo não responde. Olha apenas para o director. Este comprehendendo a situação observa:

"Como, Henry, que olhar o seu! Afinal, não vae pôl-a pela porta afóra! Está apaixonado por ella!"

Repetem a scena. Daniell fala novamente. Garbo, num esto cuidadoso, replica:

"Deve haver engano. Não acho que a entrada delle esteja bem assim. Seria melhor entrar pelo outro lado".

Ao que o director responde:

"Pois bem, tenta-se de outra maneira".

E a scena volta ao seu inicio. Desta vez é o director quem interrompe:

"Que tal, se a abraçasse? Não seria tão penoso..."

O ligeiro abraço dá melhor resultado. De algumas vezes, esquece-se de pôr as marcas convencionaes dos passos no chão.

O director então presta-se para gulal-os.

E o dialogo prosegue:

"Porque não vens commigo para a Russia?", implora Daniell".

"O medico já preveniu contra o clima russo", responde Greta Garbo.

"Mas no verão, a Russia não é fria".

"Comtudo, a viagem seria penosa. Eu iria me arriscar a peorar... e te aborrecer de mim".

O director observa:

"Para mim está muito bem a scena. Mas Miss Garbo precisa de empoar o nariz".

O especialista do make-up attende logo, dando uns retoques no nariz da estrella.

Em seguida, ella retira-se por um momento, afim de falar ao chefe do studio.

Durante o correr da conversa, ella ri-se muito acerca de uma observação feita por elle.

Ouve-se apenas Greta Garbo dizer:

"Talvez que seja assim, mas não sei..."

Margaret Booth, dos studios, offerece suggestão acerca do trabalho a seu cargo. Garbo accede a cabeça, em approvação e com um sorriso, accrescenta:

"Sabe que esta é a primeira vez que falo a uma "cutter"?

"Cutter" é a pessôa encarregada de fazer cortes nos films durante a selecção das melhores scenas tomadas.

As luzes do "set" foram diminuidas, emquanto que as possantes lampadas de arco entravam em acção.

"Silencio!", ordenou o technico do som. "Camera!", ordenou o director Cukor. Vae começar.

Para Asma não ha remedio melhor do que

ASMARIOL

A' venda em toda parte

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

HOJE no PARQUE
Matinée e Soirée
CHARLES BOYER em
A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE
Super-Producção
para a UNITED ARTISTS

HOJE no MODERNO
Matinée e Soirée
ELEANOR POWELL em
NASCI PARA DANSAR
Uma deslumbrante revista da
METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE



O MAIOR FILM ATE' HOJE REALIZADO EM PORTUGAL!
"Um episodio da vida aventurosa e de amores vadios, do mais famoso poeta e bohemio portuguez!"
RAUL DE CARVALHO
EM BOCAGE
com MARIA HELENA — MARIA CASTELLAR e a linda brasileirinha CELITA BASTOS
Uma luxuosa e deslumbrante realização de LEITAO DE BARROS



Moscou-Shanghai
POLA NEGRI
QUINTA-FEIRA
no MODERNO

O "DESCOBRIMENTO DO BRASIL" NOS SEUS MULTIPLOS ASPECTOS: O HISTORICO, O RELIGIOSO, O POETICO, O MUSICAL E O TECHNICO

SUA ALTA FINALIDADE CULTURAL — UM CANTICO AO BRASIL E UMA EXALTAÇÃO A PORTUGAL!

BARROS VIDAL escreveu, especialmente para os "Diarios Associados"

RIO, 2 (Pelo correio aereo) — Num esforço que exigiu de Humberto Mauro sobrepujasse todos os nossos recursos technicos — o Cinema Brasileiro venceu mais uma etapa difficil e realizou uma obra que vae ficar como padrão.

"O descobrimento do Brasil", que a "Distribuidora de Films Brasileiros" fará estrear na segunda-feira proxima, é um grande espectaculo no seu conjuncto impressionante e que, dado o seu vulto, não se póde analysar rapidamente em quatro tiras de papel.

Offerece, ao observador attento, um campo immenso de motivos, detalhes que só podem ser estudados de per si. E' um film que exige analyse, profunda meditação sobre cada um dos seus aspectos.

Porque realizar um film sobre o episodio historico da nossa alvorada, desde o primeiro instante pareceu difficil e penoso a quantos entendem de cinema. Tarefa ingrata, pela sua complexidade e espinhos pela aridez do assumpto, ficar o "Descobrimento do Brasil" era empreitada de tremendas responsabilidades e para a qual, todos diziam, o nosso cinema ainda não estava apparelhado, por maior e mais talentoso que fosse o director escolhido para esta imponente realização.

De principio, havia que fixar a época a ser revivida — a época e tudo o que a ella se prendia e a informação historica, que para ser respeitada a rigor, impunha ao director uma indescriptivel série de obstaculos. Empreitada difficil, sem duvida, e cheia de perigos — mas que foi vencida galhardamente por Humberto Mauro.

De tal maneira elle recompoz o episodio, com tal segurança as imagens de sua camera nos exhibem os factos e nos mostram aquelles vultos historicos, que o espectador mais irreverente não póde deixar de applaudir quando o film termina.

O FILM SOB O PONTO DE VISTA HISTORICO

Representa, sem favor nenhum, uma valiosa contribuição. Inspirando-se na carta famosa de Pedro Vaz Caminha, o primeiro luminoso Stefan Zweig da nossa terra, Humberto Mauro fez obra de palpitante realidade.

Poder-se-á affirmar, mesmo, que pela eloquencia conveniente de suas imagens, ella vem reforçar a opinião dos mais autorizados historiadores que encontram na visão do Monte Paschoal não um acaso a gerar uma gloria e sim a consequencia natural do largo plano de descobrimentos traçado por D. Manoel I, o venturoso.

Cumprindo rigorosamente, a politica de expansão externa, do seu antecessor, D. João II, D. Manoel I ordenou a Pedro Alvares Cabral que se afastasse da rota habitual do caminho das Indias, para encontrar "nos mares occidentaes o que Colombo ainda não tinha encontrado claramente".

E é nesse ponto da narrativa que Mauro nos faz, na mais pura linguagem cinematographica, que o grande director brasileiro presta o seu mais valioso serviço á Historia. Elle nos mostra Pedro Pedro Alvares Cabral, no seu gabinete de commando, o mappa aberto na mesa, traçando aos capitães seus subordinados, o rumo a seguir, afastando o dedo indicador para o lado do occidente.

Era o caminho novo e desconhecido que a audacia do capitão-mór traçava. Era a arrancada para o mysterio, era o salto para "os mares nunca d'antes navegados", que Pedro Alvares Cabral impunha a si mesmo e aos outros capitães de sua armada.

O episodio é, no film, de uma eloquencia crystallina. Convence, sem duvida, pela logica definitiva da exposição. E além dessa contribuição preciosa á verdade historica, Humberto Mauro offerece outras, em todo o descobrimento do grande espectaculo. Guiado pelas luzes da intelligencia deste romantico PeroVaz Caminha — luzes que a vertigem dos seculos não apagou, nem empallideceu, Humberto Mauro humanizou, detalhe a detalhe, o maior momento historico da era quinhentista: a elle prestando um serviço da mais alta valia e dando ao cinema pela primeira vez, entre nós, essa funcção de collaboradora da Historia.

A UNCÇÃO RELIGIOSA QUE ENVOLVE O FILM ESPECTACULAR

Os angulos escolhidos por Humberto Mauro para visualizar o aspecto religioso de "O Descobrimento do Brasil" foram felizes, porque differentes e estranhos. Ha na obra de arte em apreço todo o doce mysticismo da propria época que ella revive e domina — uma commovedora e terna unção religiosa. A força creadora da Fé que fazia de cada um daquelles homens um symbolo de audacia e tenacidade. Humberto Mauro pinta-a em largas pinceladas, de modo a convencer. E inunda-nos as sensibilidades, todo o perfume espiritual que emana da sagrada crença e que se derrama sobre o espectaculo todo. E Humberto Mauro, tocado, parece, no fundo da alma pela scentelha da fé que illumina a obra superior, faz de cada scena uma prece e de cada angulo em que a fixa uma oração.

Elle soube emmoldurar todo o film num ambiente da mais pura espiritualidade e quer na não, em refrega com o oceano ou na commemoração da Paschoa, e quer no primeiro contacto com os indios, é o mesmo rythmo religioso que se observa. Mas, onde se agiganta este aspecto do film historico é na visualização da primeira missa.

E' que elle, com senso esthetico apreciavel, harmoniza a grandiosidade exigida para tão solemne cerimonia com a doçura, o lyrismo e a subtileza que se quer numa composição poetica.

E impressiona na missa visualizada por Humberto Mauro, a mobilidade da camera inquieta que passeia por todos os angulos da moldura, que do alto da cruz majestosa desce sobre o altar, debruça-se sobre o sacerdote, beija a touldido ajoelhado, na qual, sob o balsamario da mesma unção religiosa se hombrelam selvagens e civilizados. E a visão empolga, mais ainda, quando a camera se afasta e colhe o aspecto arrebatador de longe — um quadro que faz meditar, pela grandeza do scenario que a Natureza emprestou para a cerimonia que constituiu os primeiros alicerces da Fé, no continente que via rolar a tradugada de sua redempção. Mas a verdadeira sublimação do film no seu aspecto religioso é quando as nãos partem e os degregados ficam. Ha um pedaço de alma em prece, nesse instante. Sob os braços da Cruz immensa os desgraçados vêm a armada partir e vêm — o que mais lhes dilacera o coração em desespero — da pópa da não capitanea o vulto de frei Henrique de Coimbra que os abençoa.

Aquella cruz que é um symbolo de fé e aquella silhueta que é uma expressão da crença e que vae fugindo, afastam-se mas approximam os condemnados da crença e da fé que encarnam nesse instante.

E esse rapido instante do film fica como uma oração, para sempre, nos nossos olhos!

CADA SCENA UM VERSO DE RIMAS DE OURO

Se o film é profundamente perturbador no seu aspecto religioso, não deixa de ser perturbadoramente tocante na poesia que encerra. Humbrtio Mauro fez de "O Descobrimento do Brasil" um poema.

A voz de suas imagens canta rimas de ouro a cada instante. Sua camera chega a fazer de um marcante trepado no mastro um motivo de embevecimento! E nos sabe levar de emoção em emoção, ao extase mais absorvente! Na sua photographia ha requintes impressionantes. O céo que elle nos mostra — o céo de 1500! — o mar em que nos conduz, a floresta que rasga aos nossos olhos, o espanto dos indios quando vêem, pela primeira vez, os descobridores. São poemas que se transfiguram em imagens! E o poeta da camera mais se revela quando nos surprehende com o quadro que se póde chamar de "procissão das barricas".

Que effeitos surprehendente que angulos e que inspiração! Centenas e centenas de indios passam carregando agua para as nãos, numa extensa fila que não acaba mais, offerecendo no grande conjuncto da scena qualquer cousa de deslumbrante como raros films nos têm mostrado.

E, depois, na procissão da cruz, novos poemas se desenovelam á nossa admiração.

E na missa e nas derrubadas da matta, na quéda do descommunal Jequitibá, nas danças dos indios e na partida da não, ha poesia da mais pura e da mais inspirada. E ha, assim, um accentuado lyrismo no novello luminoso do film que faz a gente pensar como o cinema é tão complexo e como é preciso ser poeta da melhor inspiração, para se dirigir um film deste quilate...

O ELEMENTO MUSICAL DO FILM

A musica de Villa-Lobos se impõe, acima de tudo, pelo seu caracter accentuadamente humano.

"O Descobrimento do Brasil" exactamente a mais humana, a mais arrebatadora de suas obras. De tudo que elle compoz, symphonias impolgantes e dominadoras, a partitura deste film, em nosso pensamento, é a sua obra prima. Dir-se-ia que Villa-Lobos "viu" todo o episodio glorioso, sentiu-o, de alma presente, em toda a magnificencia de sua grandeza, para construir essa obra de gigante.

Correndo parallelamente com a historia, a musica de Villa-Lobos a reproduz, categoricamente, detalhe a detalhe. Ella e o mar adormecido em calmaria, e é o mar em furia, ella é incerteza e é indecisão; ella é angustia e desespero; é lagrima e sorriso, é duvida e vigilia e é grito de alegria e é transbordamento de emoção!

Villa-Lobos creou rythmos selvagens perfeitamente enquadrados no panorama quinhentista do episodio. Tem momentos de indescriptivel subtilidade como aquelle em que as trombetas põem tarjas negras em torno da mão que desgarrou... A sua descripção da descoberta da terra tem todas as expressões da voz humana.

E tão eloquente ella é ao nos mostrar os indios, pela primeira vez, que mesmo de olhos fechados, apenas ouvindo-a, a gente chega a "vel-os"... E que riqueza de coloridos e que variedade de harmonias dentro do mesmo rythmo! E emquanto as imagens de Humberto Mauro nos vão empolgando os sentidos as vibrações intensas da musica de Villa-Lobos nos vão envolvendo as sensibilidades. E a orchestração cresce, agiganta-se, ganha expressões novas, veste-se de novos coloridos e se vae transfigurando e mais nos vae seduzindo.

Em cada episodio Villa-Lobos, enquadra uma expressão musical não sómente adequada mas abundante de eloquencia.

O motivo musical que envolve as danças dos indios tem, em toda a sua extensão, a selvageria desies: E a missa se embalsama em harmonias ungidas de estranho mysticismo e a musica é toda uma caricia a envolver e a augmentar a imponencia da majestosa cerimonia.

Que obra eterna construiu esse escriptor de emoções musicando o film!

A INTERPRETAÇÃO — A INTENSA MOVIMENTAÇÃO DAS MISSAS DE FIGURANTES

E' brilhante, sem favor nenhum, a interpretação, mas ella não vae a um relevo culminante porque a espectaculosidade do film, no seu conjuncto majestoso, a absorve. Não vive de interpretações isoladas e na grandeza do film, "Extras" e artistas principaes são igualmente importantes. Os typos todos que desfilam pelo film são admiraveis e convenientes.

Não se poderia desejar, entretanto, um mais correcto Pedro Alvares Cabral do que o que Alvaro Costa nos apresenta e nem um tão humano Pero Vaz Caminha como o que vive na humanização impressionante de Manoel Rocha. Frei Henrique de Coimbra encontra em Alfredo Silva perfeita encarnação, assim como De Los Rios nos dá um esplendido don Duarte Pacheco e Armando Duval um impeccavel Nicolão Coelho. Cabe a Reginaldo Calmon viver a figura do indio Aracaty, que elle faz de maneira notavel. E do mesmo modo admiraveis todos os figurantes, em numero que vae a mais de quinhentos.

A CARACTERIZAÇÃO

Cabe um elogio todo especial a Assis, o homem que fez o "makeup" e que caracterizou artistas e "extras". Seu trabalho de "maquillage" impressiona, sem duvida, é o capricho e os requisitos da caracterização, por sua vez, são notaveis. Assis se inspirou nas gravuras que reproduzem as figuras historicas do episodio e procurou e conseguiu-o, brilhantemente, reconstituil-as.

Onde mais relevo ganhou o seu trabalho de recomposição de mascaras foi, certo, na figura de Pedro Alvares Cabral, na de Frei Henrique e Pero Vaz Caminha.

A REALIZAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

E' sob este aspecto precisamente que "O Descobrimento do Brasil" mais vae impressionar. A technica de Humberto Mauro nos offerece uma obra cheia de unidade e de belleza.

E' de espantar a sua habilidade em prender, em escravizar a attenção do espectador, no desenrolar do film que não é um romance e sim uma narrativa, uma illustração animada da carta de Pero Vaz Caminha.

Mas, Humberto Mauro põe um encanto novo em cada sequencia, uma seducção em cada angulo e sem se afastar do que a Historia conta, produz um rosario de maravilhas. A vida de bordo da não-capitanea, elle a detalha numa orgia de requintes; as vigilias e os desesperos vividos até o primeiro olhar descobrir o monte Paschoal, convence pelo seu realismo e o descobrimento em si, o transbordamento de alegria que se lhe seguiu é outra victoria de Humberto Mauro. E a sua technica continua a arrebatar: seus "tiros curtos" e os longos, os "close-ups" com que nos assalta, são magistraes.

Ha um apanhado de camera quando a cruz é transportada para o local da missa em que Mauro sacode os nervos todos tão audacioso elle é e tão brutal na sua belleza creadora!

O CINEMA A SERVIÇO DA CULTURA DO POVO

Se tantos são os motivos que apontam e elevam "O Descobrimento do Brasil" a um plano superior, ha que fixar ainda a grandeza de sua finalidade.

Propondo-se a realizar obra tão gigantesca, o Instituto de Cacáo da Bahia, pelo seu grande animador e presidente o dr. Ignacio Tosta Filho, quiz reviver a pagina mais velha da nossa Historia como uma contribuição á cultura do povo.

E o conseguiu fazendo do cinema vehiculo de educação.

Por que o film não é apenas uma lição para os ignorantes; é mais porque esclarece, porque esmiuça detalhes que muita gente culta, que não se especializou nesse estudo, desconhece. Seu sentido pedagogico é grande. Com que prazer as creanças das nossas escolas não aprenderão esse episodio, vendo-o, na clareza das imagens! Por acaso este film não prova que já é tempo do cinema ser encarado como um precioso vehiculo de ensino? E se de cada tecto de nossa historia fizessem um film!

"O Descobrimento do Brasil" surge, na sua imponencia, como a primeira lição da nossa historia que o cinema nos proporcionou... Está, é certo, triumphante, a finalidade civico-cultural visada pelo instituto de Cacáo da Bahia. Uma pedra nova e forte que vem ser collocada no grande edificio em construcção da cultura do povo!

DOIS GRANDES POVOS QUE CONFRATERNIZAM NUM PUNHADO DE CELLULOIDE!

Sommam-se, assim, razões, as mais differentes, para este film constituir-se um acontecimento fóra do commum. Mas, ha que deter o pensamento ainda, no que elle representa no seu mais alto sentido.

Elle tem todos os accordes vibrantes de um hymno, cheio de enthusiasmos, ao Brasil, e as expressões todas de uma glorificação a Portugal.

Elle mostra para orgulho dos portuguezes de hoje o que eram os portuguezes de hontem no seu heroismo e na sua bravura; elle mostra aos brasileiros de hoje e de amanhã como surgiu a nossa alvorada, como nasceu a nossa nacionalidade.

E' um film para envolver num mesmo abraço de confraternização a terra que descobriu e a que foi descoberta e que leva os nossos pensamentos mais respeitosos a esse 1500 distante! O film nos ennobrece e eleva essa Patria de realizadores victoriosos, e que falando a mesma lingua e pertencendo á mesma raça, fazem até a gente pensar que o decano que os separa é uma mentira...

Summario da imprensa

Recebemos:

O n. 3, de novembro ultimo, de **Tradição**, publicação bi-mensal dirigida pelos srs. Guilherme Auler e Sergio Hygino.

O texto insere, entre outros, trabalhos de Luiz de Orleans-Bragança, Sebastião Pragano, A. Feliciano dos Santos e Eduardo Annós.

"TRADIÇÃO" — Acha-se em circulação o terceiro numero da revista **Tradição**, que tem como directores os srs. Guilherme Auler e Sergio Hygino.

Publica o seguinte summario:

Maçonaria — força anti-nacional. Causas da queda da monarchia brasileira, pelo principe dom Luiz de Orleans-Bragança. A mentiralha republicana, por Antonio Torres. A maçonaria e a proclamação da republica, por Felicio dos Santos. Aspectos da questão social, por Sebastião Pagano. A monarchia e sua evolução historica, por Eduardo Annós. Chronica medica, por Ferreira dos Santos. Chronica de Livros. "El devocionario del Requeté", por Remo Renato Petito.

Tradição acha-se á venda nas livrarias e pontos de jornaes, por mil réis o exemplar.

INCINERADAS NO "DIA DA BANDEIRA" DE CADA ANNO

RIO, 4 (A. M.) — O ministro da Marinha providenciou no sentido de que as bandeiras nacionaes inuteis sejam solennemente incineradas no *Dia da Bandeira* de cada anno.

AMANHÃ no MODERNO

JEAN HARLOW



no romance de uma amorosa — tão amorosa — que amava, com igual sinceridade, a dois homens!

"SUZY"
— com —
Gary Grant
e Franchot Tone

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 5ª pagina)

dessa associação, não haverá, hoje, reunião mensal.

As filhas de Maria estão sendo convidadas a comparecer á Matriz, ás 15 1/2 horas, do dia 8 do corrente.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PAROCHIA DE SÃO JOSE'

Haverá, hoje, ás 19 1/2 horas, na matriz de São José reunião, mensal da Liga local.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os ligulstas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

No local do costume, realiza-se, hoje ás 14 horas, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas, sob a presidencia do Arcebispo d. Miguel Valverde.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todas as associações confederadas.

IRMANDADE DE SANTA CECILIA

Para a eleição que se realisará no dia 16 do corrente, ás 19 horas, na sua igreja, á rua da Conceição, a mesa administrativa da Irmandade de Santa Cecilia está convidando todos os irmãos.

FESTA DA CONCEIÇÃO EM IPUTINGA

Realiza-se hoje o hasteamento da bandeira da festa de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de Iputinga.

Sahindo da residencia da juiza, sra. Paulina de Freitas, na Avenida Caxangá nº 3327, será conduzida por senhoritas acompanhadas pelas associações da parochia.

A festa se realizará a 8 do corrente, havendo missa ás 10 horas. A' tarde, sahirá a procissão. Ao recolher-se haverá Te-Deum.

Abrilhantará a festa a banda "União Operaria".

MATRIZ DA BOA VISTA

A Associação da Sagrada Familia de Nazareth, está lembrando a reunião, hoje, no local e hora do costume, pedindo o comparecimento de todos os associados.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

No dia 8 do corrente a Sociedade de S. Vicente de Paulo, realizará a sua ultima Assembléa Geral deste anno com missa e communhão, ás 7 horas, a reunião ás 11 1/2 horas, no salão do Circulo Catholico.

Para estes actos o Conselho Metropolitano está convidando todos os Vicentinos das diversas Confrarias do Recife.

MATRIZ DA SOLEDADE

A Pia União das Filhas de Maria da matriz da Soledade está prevenindo as suas associadas que o retiro annual realizar-se-á hoje, amanhã e depois, terminando ás 8, com a festa da Immaculada Conceição.

Será pregador o pe. Francisco Salles. As praticas obedecerão ao seguinte horario: 1ª ás 9 horas; 2ª ás 11 horas e 3ª ás 16 horas.

Diariamente, ás 7 horas haverá missa, a qual deverão comparecer todas as Filhas de Maria.

No dia 8, pelas 17 horas realizar-se-á a cerimonia da recepção de insignias.

Terminará a solemnidade com a benção do SSmo. Sacramento.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula do Bom Parto (Carmo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros, De Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal), Gameleira, São José, Asylo de Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Affiletos, São João (Ilanchão), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belem da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, da Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro de Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa). Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, das Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco Santa Cruz, Poço São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegios Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, [illegible] Forte, Beberibe, Varzea [illegible] Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella da Bôa Viagem.

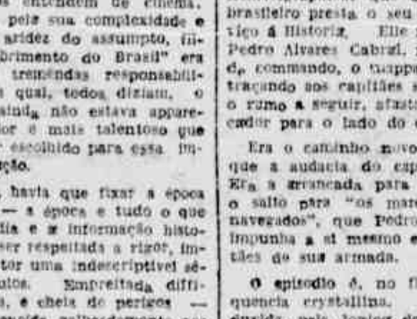
10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral) Bôa Vista e Igrejas da Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa de commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas na Matriz da Bôa Vista.

ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA
Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.
RUA DO SOL, 510 — OLINDA



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE
porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.
O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.
Usado nos Hospitaes de Marinha e receitado pelo dr. Taylos Costa e outros medicos de grande clinica.
E' altamente concentrado; bastam poucas dôses.
PARA TOSSES E BRONCHITES
PEITORAL AKLINA
DEP. ARAUJO FREITAS & C — OURIVES 88 — RIO

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO
EXAMES DE ADMISSÃO

Continuam abertas no **Gymnasio Pernambucano** até o dia 15 do corrente as inscripções para os exames de admissão á primeira série do curso secundario (primeira época).

Os candidatos devem apresentar, no acto da inscripção, os seguintes documentos:

a) — certidão de registro civil provando ter o candidato a idade minima de 11 annos ou que a completará até 30 de junho do proximo anno;

b) — attestado de vaccinação anti-variolica;

c) — recibo de pagamento da taxa de inscripção.

Os candidatos serão attendidos diariamente de 8 ás 16 horas, achando-se á venda na secretaria do estabelecimento pela quantia de 200 réis, formulas impressas para requerimento.

O programma do exame de admissão foi publicado no DIARIO DO ESTADO nº 253, de 27 de novembro de .. .. 1937, podendo ser adquerido na Imprensa Official.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, na Faculdade de Medicina, os seguintes exames finaes dos cursos medico e odontologico:

CURSO MEDICO — 1º. ANNO — **Histologia e Embriologia Geral** (Laboratorio) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral, os alumnos Milton Benjamin, Magnolia de Jesus de Albuquerque, Rubem Couto Barretto, Inaldo Soares Carneiro da Cunha, Antonio de Nobrega Ferreira Isaias Francisco de Andrade, José Mergulhão de Carvalho, Alberto Duciero Pinheiro, Marçal Marques da Costa, José Virgilio Lyra. A's mesmas horas, serão chamados ás provas escripta, pratica e oral, os alumnos Clovis Peixoto da Silva e Inaldo Tavares da Silva.

2º. ANNO — **Physica Biologica** (Laboratorio). A's 9 horas. Serão chamados ás provas praticas e oral os alumnos: Rodrigo Gomes Meira, Felix Correia Rodrigues, Adamor Erasmo Pereira, Antonio Carlos Carneiro Leão, Waldyr Tavares Pedrosa, Garson Vieira de Mello, Wilson Machalho Cavalcanti, Elmão Nader, Rinaldo Bello da Silva, Waldemar da Costa e Silva, Eugenio Vaz Sampaio e Gilberto Fonseca Almeida.

3º. ANNO — **Microbiologia** (Sala A) — A's 11 horas. Serão chamados á prova escripta os alumnos Alfredo Alves Junior, José Bernardino de Paula Lemos, João Virginio de Moura Cruz, José Pereira Lucena, Gracio Pimentel Marques, Everaldo de Moraes Pimentel, Sylvio de Mello Menezes, João de Freitas Dowsley, Moacyr Tavares Rodrigues dos Anjos, Antonio de Paiva Gadelha, João Feitosa Ventura, Dario Campello de Souza, Dario de Araujo Lins. A's 12.30 horas, serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Humberto Vasconcellos Beirão, Lafayette Leitão de Albuquerque, Manoel Moura Bezende Filho, Arnaldo Tavares de Mello, Dario de Paiva Ramalho, Herophilo Ramos Maciel, Cecil George Brotherood Junior, José Ferreira de Medeiros, Antonio Pereira de Macedo, Bianor da Silva Theodosio, Alvaro Archanjo de Farias, Jaidemar de Mello Serpa, Guttemberg Pessoa Botelho, José Onofre Filho, Arnoldo Beiró de Miranda.

4º. ANNO — **Clinica Propedeutica Medica (H. P. II)** — A's 8 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral, os alumnos: Walderedo Ismael de Oliveira e Constancio Pontual. A's mesmas horas serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Moacyr Ramos Monteiro de Moraes, Cypriano Galvão da Trindade, João de Assis Pereira de Mello, Esmerino Toscano de Britto Filho, Gilberto Bezerra da Silva e José Octavio Maciel.

5º. ANNO — **Therapeutica Clinica** (Sala B) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Homero Fernando da Cunha Neves, Plinio Theophilo de Aguiar, Inaldo Lima Pontual, Abilio de Lima Costa, Arnobio Cabeiros Bomfim, Renan Falcão, Donato Moreira de Andrade Junior, Euclides de Oliveira Leite, Hermenegildo Teixeira de Albuquerque, Oswaldo Rodrigues Esteves, Celso de Moraes Vasconcellos, Agenor Maranhão Lapenda.

6º. ANNO — **Clinica Pediatrica Medica** (H. Infantil). A's 7.30 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral os alumnos Bento José da Silva Magalhães Netto, João Ramos Pereira da Costa, Eurenio Dias da Silva, Julio Brasileiro Netto. A's mesmas horas, serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Severino Netto Pereira de Mello, João Bernardo da Silva Filho, Jayme Medeiros Saraiva.

Clinica Obstetrica (H. P. II). — A's 9.30 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Antonio Moreira Conceiro, Wlademir Lobato Paraense, Herclio de Moraes Borba.

Clinica Medica (H. P. II). — A's 10 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral, os alumnos Lamartine de Abreu Vasconcellos e Jayme Medeiros Saraiva.

CURSO ODONTOLOGICO — 2º. ANNO — **Technica Odontologica (H. Infantil)**. A's 8 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral os alumnos Francisco Duarte dos Santos Netto, Alcides Ramos de Andrade Lima, Isacio da Cunha Cavalcanti Filho, Waldyr Hollanda Cavalcanti. A's mesmas horas serão chamados ás provas pratica e oral os alumnos Fernando Augusto de Godoy Vasconcellos, Hilton Paulo Omena Duarte, Murillo Braga Aranha de Moura, Hermes Guelros Furtado, Vicente de Paiva Argilio, Armindo Villachan.

FACULDADE DE DIREITO

Resultados dos exames de Introducção á Sciencia do Direito, effectuados hontem

José Cerquinho Nunes, approvado grao 5; Zeno Castello Branco, approvado grao 5; João de Souza Leão Wanderley, approvado grao 5; Hermano Alfredo Netto de Sá, approvado grao 6; Eupelpo Grande de Arruda, approvado grao 5; Manoel Constantino da Silva, approvado grao 5; Hercilio de Souza Canto, approvado grao 5; Gebes de Mello Medeiros, approvado grao 5; Elias Lopes da Silva, approvado grao 5; Benoni Meneiau, approvado grao 5; Alfredo Cavalcanti Chianca, approvado grao 5; Juvenal Alves da Rocha, approvado grao 5; Oswaldo Barros e Silva, approvado grao 5; Saulo Leonam de Farias, approvado grao 5; João de Deus da Motta, approvado grao 5; José Borba Maranhão, approvado grao 6; José do Carmo Nogueira Lyra, approvado grao 5; Antonio dos Santos Lima, approvado grao 5.

— Terão logar amanhã, 6 do crrente, pelas 8 horas, as provas orses da cadeira de **Economia Politica**, do 1º. anno.

ESCOLA NORMAL

Terão inicio amanhã, ás 9 horas, na Escola Normal, os exames de admissão ao curso secundario.

Todas as candidatas inscriptas serão chamadas, realizando-se as provas escriptas perante a commissão examinadora composta dos profs. Sylvio Rabello, Luiz Freire e Estevão Pinto.

— Pela Inspectoria Federal do Ensino Secundario, estão sendo convidadas a comparecer á secretaria da Escola Normal, afim de regularizar os seus requerimentos de promoção, as seguintes alumnas:

2ª. SERIE — Maria da Conceição Souza de Miranda Henriques, Carmen Sampaio de Sá Leitão, Lucy Faria de Oliveira, Maria do Carmo de Souza, Yvonnette de Castro Medeiros, Adaneuza Moreira Leite, Maria do Carmo de Arruda Falcão, Aunita Bacal, Margarida Orenstein, Sara Orenstein, Helena Souto de Souza, Dirce Maciel de Souza, Grenauta Lins da Cruz Gouveia, Pola Lispector, Salomé Dias da Rocha, Maria de Lourdes de Arruda Falcão, Maria de Lourdes Moraes, Mariza Collares da Cunha Barretto, Noemia de Medeiros Delgado, Djanira Maciel de Souza, Maria José Vasconcellos de Almeida, Sylvia Baptista de Menezes Lima, Aleth Lins Pereira Nuza da Cruz Ribeiro, Dora Fichman.

1ª. SERIE — Fanny Schechtman, Maria Thereza Pessoa Dantas, Rachel Burstein, Nadia Machado Dias, Julia Bezerra de Freitas, Maria de Lourdes Vieira, Celia da Silva Branco, Alda Moraes de Albuquerque, Yolanda Alves Moreira de Lemos, Maria Lucia de Barros Cavalcanti, Celina Gondim Paiva, Lucia Leonor Martins, Maria Lecticia Pessoa de Mello, Maria Estefana Camara Nogueira, Juracy Gomes Salgueiro, Celia Holmes Borges, Joaquina de Abreu e Lima Botelho, Maria José Frazão da Silva, Naelia Meirelles Soares, Olga Chagas de Queiroz Fonseca, Arnette da Costa Pimentel, Maria do Bomfim Carneiro Leão, Neuza Martins, Maria Dulce Alves da Guarda e e Virginia Tenorio Zamorano.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão amanhã as seguintes provas parciaes do curso de engenharia civil:

DIA 6 — 2º. ANNO — **Chimica Technologica** — 8 horas, sala 8; 3º. ANNO — **Mechanica Applicada** — 8 horas, sala 5; 1º. ANNO — **Geometria Descriptiva** — 8 horas, sala 3.

CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL — **Exames oraes** — Serão chamados amanhã ao exame oral, das cadeiras de Chimica Organica — 1ª. e 2ª. cadeiras — respectivamente 9 e 8 horas, todos os alumnos inscriptos.

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO
Inaugurou-se hontem o quadro dos concluintes do curso gymnasial

O quadro dos concluintes do curso gymnasial do **Instituto Carneiro Leão** foi exposto hontem, ás 9 horas, na **Casa Pratta**, á rua Nova.

Compõem a turma cerca de 45 alumnos, sendo orador o concluinte Olympio Jader de Magalhães.

PROFESSORANDAS DE 1937

Solennizando o termino do curso de professoras, da Escola Normal, uma commissão de alumnas concluintes realizará no proximo dia 9, no **Club Nautico**, um sorvete dansante.

Tocarão a **Jazz Amadores do Recife** e a **Jazz Academica**.

Os convites e reservas de mesas se encontram com a referida commissão, na séde da Escola.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Como fôra annunciado, realizou-se, hontem, no Theatro Santa Isabel, a festa de encerramento do anno lectivo do Gymnasio Vera-Cruz.

Compareceram ás solennidades numerosas familias e professores do estabelecimento.

Tambem estiveram presentes o secretario da Justiça e outras autoridades.

O programma que esteve a cargo de miss Gatis muito agradou os presentes.

COLLAÇÃO DE GRAO DOS MEDICOS DE 1937

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, a collação de grao dos medicos deste anno, presidida pelo prof. Aggeu Magalhães, director da Faculdade de Medicina, e com a assistencia de professores, autoridades, familias e estudantes.

E' o seguinte o programma das solennidades: A's 7 horas, missa solenne na matriz da Soledade. Pregará ao Evangelho o padre Francisco Sailes, que celebrará e fará a benção dos aneis symbolicos. A's 8 horas, romaria ao tumulo do prof. Arthur Gonçalves, falando o doutorando Gilberto Rosas, seu ex-interno. A's 15 horas, collação de grao no theatro Santa Isabel. Falarão o doutorando José Clementino de Oliveira Junior e o professor Fernando Simões Barbosa, orador e paranympho, respectivamente.

Depois de amanhã, ás 16 horas, a Casa Esculapio offerecerá um chopp aos novos medicos, no estabelecimento á rua da Camboa do Carmo.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Continuam abertas até o dia 9 do corrente, na secretaria desse estabelecimento de ensino, as inscripções para os exames de admissão ao 1º. anno gymnasial, marcados para o proximo dia 12 do corrente.

Os candidatos devem apresentar certidão de idade e attestados de vaccina e saude.

A directoria está avisando aos interessados que as inscripções para effeito de promoção encerra-se-ão, impreterivelmente amanhã.

OLGA PARMERA

Terminou o curso de humanidade a senhorita Olga Parmera, alumna da Escola Normal Official e filha do sr. Manoel Parmera, technico da Fabrica Beija-Flor e de sua esposa, sra. Antonia Parmera.

BRAULIO DA VEIGA PESSOA

Concluiu o curso de humanidades no **Instituto Carneiro Leão** o estudante Braulio Cavalcanti da Veiga Pessoa.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

O **Instituto Santo Antonio** está avisando aos seus alumnos que os exames realizar-se-ão no proximo dia 7 ás 9 horas, em seu edificio, situado á rua dos Calçadas, 433.

MEDICOS DE 1936

São convidados todos os medicos que concluiram o curso em 1936 para uma reunião amanhã, ás 15 horas, no consultorio do dr. Edesio Paes Barretto, á rua João Pessoa.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer

Vida Militar

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia, nos dias 7 e 9 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 1 a 100 ,afim de receberem peças de fardamento para confecção

Todos os Sports

O Stadium de basket do Nautico

Sua inauguração na proxima semana — Um dos melhores Campos da America do Sul



Aspectos do novo stadium do Nautico a inaugurar-se na proxima semana

De accordo com a deliberação da directoria do **Nautico**, não se realizou, hontem, a inauguração do seu stadium de **basket-ball**, o que terá logar na proxima semana com um torneio eliminatorio entre os clubs filiados.

O stadium de **basket** faz parte do pleno apparelhado das grandes realizações alvi-rubras. E' o primeiro passo do seu programma.

O campo de **basket** desse club é considerado como dos melhores da America do Sul, tendo sido empregado nelle cerca de 40 contos de réis.

E ainda hontem inaugurou, já está sendo iniciada a construcção de quatro **courts** de tennis, devendo um delles ter accommodações para um grande publico.

Prosiga o **Nautico** no seu grande trabalho.

Plantão de pharmacias

Hoje:

Recife, Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Ehla e Thomé Dias; Pina, Arouchs; Afogados, Paiva; Areias, Areias; Tigipió, Britto; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Arraval; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL

Pela administração do mercado da Encruzilhada foram inutilizados, em data de 3 do corrente, por imprestavel para o consumo publico, quarenta e um kilogrammos de carne verde.

ALAGÔAS

"Festa da Saudade" — A temporada do São F. Club — O material communista appreendido pela policia

MACEIO', 4 (D. P.) — Realiza-se, hoje, á noite, na Phoenix Alagoana, a "Festa da Saudade", organizada pelos concluintes do Lyceu Alagoano.

O MATERIAL COMMUNISTA APPREENDIDO PELA POLICIA

MACEIO', 4 (D. P.) — Numa sala da 1.ª Delegacia Auxiliar encontra-se exposto, ávista do publico, o material de propaganda communista appreendido pelo capitão Mario de Carvalho Lima, delegado da Ordem Politica e Social.

Acham-se tambem em exposição 8 rifles, dois fuzis, uma caixa contendo cinco kilos de dynamite, um revólver e uma mauser, que seriam empregadas na revolução vermelha, premeditada ha muito tempo nas reuniões secretas.

DESCE EM MACEIO' UM AVIÃO DA MARINHA

MACEIO', 4 (D. P.) — Hontem, á tarde, amerissou no aeroporto da Levada um avião da Marinha de Guerra Brasileira.

Os seus tripulantes, commandante Castro Lima, tenente Othelo Ferraz e um marinheiro, após ligeira inspecção na aeronave, vieram á cidade, ficando hospedados no Bôa Vista Hotel.

Em entrevista ao "Jornal de Alagôas", o commandante Castro Lima declarou que o avião está realizando uma viagem de estudos, tendo passado por Buenos Aires, Rio de Janeiro, Bahia e Sergipe. A sua demora nesta capital será de algumas horas, devendo, hoje, pela manhã, seguir para Natal.

A PROXIMA TEMPORADA DO S. PAULO F. C.

MACEIO', 4 (D. P.) — Estão quasi concluidas as negociações para a exhibição, nesta capital, do **S. Paulo Foot-ball Club**, que ora se exhibe em Recife.

O club paulista deverá enfrentar o C.S.A. e outro club local, em caso de lhe sobrar tempo.

A PROXIMA AUDIÇÃO DOS ALUMNOS DO I.A.M.

MACEIO' 4 (D. P.) — Está marcada para o dia 19 proximo, a audição de fim de anno do Instituto Alagoano de Musica que se realizará no salão nobre da Perseverança e Auxilio, das 21 ás 22 horas.

Nessa audição, como demonstração de aproveitamento durante o anno lectivo, tomarão parte todos os alumnos daquelle estabelecimento.

RHEUMATISMO AGUDO, QUASI ENTREVADO!

O Snr. José Pinto, agricultor, residente na Guabiroba, municipio de Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:



"Attesto que soffria dolorosamente, ha 4 annos, de rheumatismo agudo, com dôres fortissimas nos ossos, nas juntas e nas carnes, além de uma arrebentação em todo corpo, que me produzia uma coceira insupportavel. Usei muitas pomadas, tomei todos os depuraticos conhecidos, porem, nada consegui, nem sequer allivio aos meus crueis soffrimentos, tendo até alguns desses remedios me feito peiorar muito, por conterem MUITO ALCOOL. Já completamente desanimado, QUASI ENTREVADO, sem poder trabalhar, quando minha mulher que é verdureira, recebeu de uma de suas freguezias caridosas, o conselho salvador de fazer com que eu experimentasse o "GALENOGAL". Tomado o primeiro vidro, o effeito foi tal, que me assustei, mas procurando o meu medico, este me affirmou ser esse effeito natural do remedio, que estava assim actuando com rapidez e que o continuasse a tomar. Assim fiz, e no 6.º vidro, a minha cura era completa, estava muito mais gordo e bastante forte, tanto que continuei a trabalhar. Com a maior gratidão á esse poderoso remedio, tenho o prazer de offerecer-lhe este juntamente com o meu retrato.

José Pinto.

Como testemunhas: Hugo Réguly, commerciante.
Justino Ribeiro, commerciante.

(Todas as firmas reconhecidas pelo notario Antonio Rohnelt).

O "GALENOGAL" triumpha sempre sobre o Rheumatismo, mais agudo, seja elle muscular, articular, cerebral ou gottoso. Suas victorias são constantes, como prova o importante attestado acima, firmado por duas testemunhas muito conhecidas e de incontestavel idoneidade.

N. 58 Ap. L. D. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança nomeou, hontem, chefe e sub-chefe da secção de Investigações, respectivamente, os commissarios Luiz Marques e Alcindo Maranhão.

RECEBEDORIA

— A Recebedoria do Estado está fazendo sciente aos interessados que de accordo com o acto nº 111, de 23 de novembro ultimo, do Interventor Federal no Estado, foram abolidos do calculo do imposto de industria e profissão os 10 por cento de augmento cogitado em o acto nº 129, de 25 de janeiro deste anno, só aproveitado, porém, essa exclusão aos contribuintes que effectuarem o pagamento de seus impostos até 31 do corrente, prazo que não será prorogado.

Não será attingidos por esse favor os impostos cujos pagamentos já foram effectuados até a data do mesmo acto nº 111, de conformidade com a legislação em vigor.

—

— A Recebedoria do Estado está tornando publico que em face do decreto nº 2, de 26 de novembro ultimo, da Interventoria Federal, neste Estado, receberá com o abatimento de 50 por cento e dispensadas as multas, o imposto predial, em atrazo, até 31 do corrente; com o de 20 por cento até 31 de janeiro de 1938 e de 10 por cento até 28 de fevereiro do mesmo anno.

Os prazos mencionados não serão, de forma alguma, prorogados.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

A classe dos profissionaes de engenharia, neste Estado, celebrará o dia do engenheiro, a 11 do corrente, data da lei que regulou o exercicio das suas funcções.

Haverá como commemoração e com o objectivo de procurar a approximação sempre maior e a união dos membros da classe um jantar, no Restaurant Manoel Leite, pelas 19 horas do dia 11.

Os engenheiros que desejarem tomar parte no alludido jantar deverão procurar as listas de adhesão que se encontram nas sédes do Syndicato dos Engenheiros no edificio do **Jornal do Commercio** e do Club de Engenharia, á rua da Aurora, 2626 e na **Optica Universal** á rua Nova, 239.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PROFISSIONAES NA INDUSTRIA DA MADEIRA

O presidente do Syndicato da Industria da Madeira está convidando todos os associados desse Syndicato, á rua do Rangel n. 17, 1º andar, terça-feira proxima, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria, afim de eleger a commissão executiva de accordo com os seus estatutos.

Evangelismo

IGREJA PRESBYTERIANA DO RECIFE

Servirá de assumpto para o estudo de hoje, na Escola Dominical dessa igreja, ás 9.30 horas, no templo da praça Joaquim Nabuco, — **O destino futuro da alma** — procedendo-se, antes á leitura da referencia biblica, em Apocalypse cap. 20, vers. 11-13 e 7:917.

O Texto Aureo é: **Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho** (1ª. Epistola de São João 5:11).

— A' noite, como de costume, haverá culto, pregando o pastor da igreja.

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

No templo dessa communidade evangelica, localizada á rua 7 de Setembro, esquina da rua Conde da Boa Vista, reunir-se-ão, ás 10 horas de hoje, as classes constitutivas da Escola Dominical, para o estudo da lição do dia, cujo ponto central é: **A felicidade dos salvos e a condemnação dos perdidos**, thema que servirá tambem para o sermão do culto que se seguirá ao estudo.

— A's 19 horas, no mesmo local, culto publico, terminando com a celebração da ceia eucharistica, symbolica do sacrificio vicario do Redemptor.

DIRECTORIA DA FAZENDA MUNICIPAL DO RECIFE

Impostos municipaes das freguezias de Afogados e Varzea — 2º Semestre

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital nº 80, publicado no DIARIO DO ESTADO de 1º do corrente, está recebendo, até o dia 15, sem multa, os impostos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, referentes ao 2º semestre.

Dos dias 16 a 31, receber-se-ão os prediaes.

—A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que está recebendo, sem multa, o imposto de Industria e Profissão, bem como torna publico que ficam cancellados os 10 por cento accrescidos ao imposto citado, em vista do acto nº 1, do exmo. sr. dr. Prefeito.

PREFEITURA DO RECIFE

Tabella para o recebimento de impostos municipaes no exercicio de 1938, proximo futuro

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está tornando publico, para conhecimento dos interessados, que os impostos municipaes, no exercicio financeiro de 1938, serão recebidos de accordo com a tabella infra:

Mez de janeiro: 1 a 15, impostos predines do Recife; 16 a 31, impostos commerciaes do Recife.

Mez de fevereiro: 1 a 15, impostos predines do Santo Antonio; 16 a 28, impostos commerciaes de Santo Antonio.

Mez de março: 1 a 15, impostos predines da Boa Vista; 16 a 31, impostos commerciaes da Boa Vista.

Mez de abril: 1 a 15, impostos predines de São José; 16 a 30, impostos commerciaes de São José.

Mez de maio, 1 a 15, impostos predines de Graça e Poço; 16 a 31, impostos commerciaes de Graça e Poço.

Mez de junho: 1 a 15, impostos predines de Afogados e Varzea; 16 a 30, impostos commerciaes de Afogados e Varzea.

O 2º. semestre obedecerá ao mesmo criterio adoptado no 1º., salvo ulterior deliberação.

CAPITANIA DOS PORTOS

A Capitania dos Portos deste Estado está scientificando aos interessados que se encontram abertas na referida Capitania, a contar de 1º. a 15 de janeiro de 1938, as inscripções para matricula no curso preparatorio da Escola Naval, achando-se habilitada para prestar toda e qualquer informação necessaria para tal fim.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao **Departamento de Saude Publica**, ás 14 horas de amanhã, os srs. Antonio Rodrigues da Silva, Josapha de Mello Correia Lima, Manoel José de Souza, Severino Trajano de Lima, Virginio Mario de Santanna, bel. Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Manoel Cassiano de Souza, José Fluza de Lima, José Francisco da Silva, Ismael dos Santos Barreto, Manoel Feitosa da Silva, João Francisco de Oliveira, Oscar Campello, João da Matta Xavier, Adson Alvares e Silva, Manoel Domasceno Soares, Adalgisa Moreira Caldas, Alcisio de Souza Góes, José Ignacio Ferreira, Antonio Tavares Camuto, Manoel Torres Almeida, Nicodemos Pereira de Lucena, Manoel Antonio Bruno, Manoel Antonio de Santanna, Ulysses Marques da Silva e Diocleclo da Silva Guimarães.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, ao 5º dia util: — Assistencia a Psychopathas, Directoria Geral de Estatistica, Directoria de Saneamento, Escola de Aperfeiçoamento, Escolas Technico-Profissionaes, Juizes em Disponibilidades, Almoxarifado Geral e Officinas, Instituto Profissional de Garanhuns, Fiscalização de Diversas Empresas e Serviços Publicos Contractados.

MONTE PIO

O Monte-Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos de fls. 1 a 100 (um a cem).

Considere antes de tudo a pureza do producto que vae beber



Guaraná, Agua Tonica, Gazosa: Só de Fratelli Vita

Os produtos FRATELLI VITA são fabricados com agua de poços artesianos colhida a grande profundidade, cuja analyse n. 1.110 pelo Departamento de Saude Publica, assinada pelo Snr. Dr. Souto Maior chefe de Laboratorio, dá como conclusão PURA.

A secção mesma de Bacteriologia atesta a ausencia de coli-bacilos:—Analyse n. 1335—Dr. Mario Ramos.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Realizar-se-á hoje, ás 10 12 horas, uma reunião de estudos evangelicos, no departamento feminino da Cruzada Espirita.

Amanhã effectuar-se-á a sessão de estudos philosophicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realizar-se-á hoje, ás 19 horas, uma palestra nessa igreja, pelo sr. José Rosas, sob o thema **O que é o espiritismo.**

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Em sua nova séde, á rua do Pires, 435, Boa Vista, esse Centro realizará amanhã, pelas 20 horas, uma sessão esoterica.

TATTWA HENRIQUE BERTIE

Em sua séde provisoria, á rua do Ventura n. 258, reunir-se-á amanhã, em sessão ambiental, este centro, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

AOS INDUSTRIAES — COMMERCIANTES E AGRICULTORES

Para associar-se, para comprar ou simplesmente para trabalhar com dedicação, em qualquer estabelecimento industrial, commercial ou agricola — offerece-se pessôa activa, idonea, de longo tirocinio, possuidora de conhecimentos geraes e de vasta capacidade de trabalho. — Procura qualquer ramo que requeira actividade, honestidade e dynamismo. — Dispõe de pequeno capital e optimas referencias. — Cartas nesta redacção a: TRABALHO.

AVISOS E EDITAES

FRANCISCO MAXIMO

de volta de sua viagem ao Rio e S. Paulo, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio, onde espera as suas presadas ordens.

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 80:

SERIE 94 — Sr. Estevam Machado — Ribeirão.

SERIE 95 — Sr. Aloisio V. Pereira — Rua João Pessôa, 340.

SERIE 95 — Sr. João Nicolao Filho — Rua da Detenção, 155.

SERIE 96 — Sr. Euclydes Carvalho — Monteiro Recife.

SERIE 97 — Sr. Jorge Caldas — Rua 6 de Janeiro, 153.

SERIE 97 — Sra. Alice Carneiro Leão — Trav. da Baixa Verde, 47.

Os proprietarios
E. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo
— Inscrevam-se na serie 98.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
ELEIÇÕES

De accordo com o que determina o artigo 45 dos estatutos, convido a todos os socios no goso de seus direitos, a comparecerem neste Hospital, no proximo domingo, dia 5 do corrente, pelas 2 horas, afim de se proceder á eleição da Junta Administrativa e da Commissão de Contas, que irá dirigir os destinos desta Pia Instituição no biennio de 1938-1939.

Tratando-se de um assumpto de grande interesse para o nosso hospital, o sr. Provedor encarece o comparecimento do maior numero de socios.

Recife, 1 de dezembro de 1937.

Joaquim de Souza Gomes
Secretario

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSOES DE SERVIÇOS URBANOS POR CONCESSAO, EM RECIFE

AVISO AO PUBLICO, AOS ASSOCIADOS E PENSIONISTAS

A Junta Administrativa avisa que a partir de hontem, 3, voltaram a funccionar, normalmente, todos os serviços da Caixa, interrompidos durante os dias 1 e 2 do corrente, em virtude de estar a séde interdictada para as diligencias policiaes em torno do criminoso attentado de que foi a Caixa alvo em a noite de 30 de novembro p. passado. Ditas diligencias continuam a ser procedidas pela Policia, empenhada, tanto quanto a Junta Administrativa, em descobrir o ou os responsaveis pelas depredações praticadas, afim de serem devidamente processados.

Recife, 4 de dezembro de 1937.

A Junta Administrativa

DECLARAÇAO

Tendo diversos jornaes desta capital, publicado em suas edições de domingo ultimo que, do incendio, verificado em meu estabelecimento á rua da Intendencia n.º 74 foram occasionados prejuizos totaes, passo pela presente a declarar que taes noticias são por demais exageradas, uma vez que, apenas ficou inutilisada uma mesa de córte, não tendo occasionado outros prejuizos além do mencionado, graças á acção rapida dos bombeiros.

Recife, 2 de Dezembro de 1937.

JOSE' RIBEMBOIM

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSOES DE SERVIÇOS URBANOS POR CONCESSAO, EM RECIFE

AVISO AOS ASSOCIADOS

A Junta Administrativa avisa a todos os associados que na proxima segunda-feira, dia 6 do corrente, ás 14 horas, na séde da Caixa, proceder-se-á á apuração da eleição realizada em 28 de novembro p. passado, para os logares de representantes dos empregados na Junta Administrativa para o periodo de 1938-1940.

Recife, 5 de dezembro de 1937.

A Junta Administrativa

INOXIDAVEL. Perry & C.



Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

Aos fazendeiros e sitiantes

(BOA RECOMMENDAÇAO)

Dia a dia melhoram, felizmente, as condições dos trabalhadores ruraes. Depois que se iniciou em todo o paiz a grande campanha contra as verminoses e o impaludismo, vastas regiões se tornaram prosperas e a vida dos trabalhadores ruraes mais segura e feliz. A não ser em certas regiões onde a hygiene ainda não se fez sentir, não mais se encontram, senão raramente, aquelles individuos pallidos, magros, cadavericos ou então ventrudos e inchados, que tanta pena nos causam. O combate ás verminoses prosegue. Toda a pessôa anemica sabe hoje em dia, que deve tomar um remedio para expellir os parasitos que lhes roubam e envenenam o sangue. Quem soffre crise de impaludismo não mais se engana com o uso de remedios caseiros, tisanas e xaropes de plantas do matto; procura um medico ou um posto sanitario para receber a medicação necessaria. Dentre as mais modernas, destaca-se por sua efficacia e facilidade de uso a Atebrina da Casa Bayer. São comprimidos que se usam tanto para curar como para evitar o mal.

O trabalhador rural tem na Atebrina um recurso facil e prompto para a defesa da sua saude propria e da familia, contra o terrivel flagello que é o impaludismo.

Todos os fazendeiros, sitiantes, emfim, os que vivem na roça, devem se interessar em conhecer e ter em casa este producto Bayer.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

ASSEMBLE'A GERAL

Ficam convidados os srs. Accionistas para, em obediencia aos estatutos, se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á Avenida Cruz Cabugá n. 294, afim de tomarem conhecimento das contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal e, outrosim, proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 4 de dezembro de 1937.

a) **Renato Silveira**
Director secretario

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os associados a comparecer á Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará na séde deste Syndicato na proxima sexta-feira, 10 do corrente, ás 13 horas, em 1ª. convocação, para tomar conhecimento do balanço apresentado pelo Syndicato dos Usineiros, principalmente na parte referente ás despesas com as vindas do assucar que recahiram sobre os plantadores.

Não havendo numero, a reunião se realizará ás 15 horas, em 2ª. convocação ou, ás 17 horas, em 3ª.

A directoria

Séde social: Av. Marquez de Olinda, 177, 1º.

CONCORDATA PREVENTIVA DA FIRMA MUSSALÉN IRMAOS

ESTABELECIDA COM COMMISSÕES, REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA, A' RUA DA PENHA N.º 27 - 1.º ANDAR, DESTA CIDADE

EDITAL

COMARCA DO RECIFE.
PRIMEIRO CARTORIO DO CIVEL.
Escrivão: — Malta Maranhão.

O Doutor LUIZ TAVARES DE GOUVEIA MARINHO, Juiz de Direito da Oitava Vara, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem mais interessar possa, que por parte da firma MUSSALEN IRMAOS, estabelecida com commissões, representações e conta propria á Rua da Penha n.º 27 - 1.º andar, desta cidade, me foi dirigida uma petição com os competentes documentos e acompanhada dos respectivos livros, na qual requereram para ser devidamente processada e afinal homologada, afim de produzir os seus effeitos legaes, uma concordata preventiva, que apresentam aos seus credores, na qual propõem lhes pagar sessenta por cento (60 %) dos respectivos valores de seus creditos, com remissão dos debitos da Supplicante, pagamento que será effectuado em quatro (4) prestações de quinze por cento (15 %) cada uma, nos prazos de seis (6), doze (12), dezoito (18) e vinte e quatro (24) mezes, contados da data em que passar em julgado a sentença de homologação da Concordata, sendo dito pagamento garantido pelo Activo da Supplicante e a Fiança do Commerciante Miguel Costa Abrahão, de reconhecida idoneidade financeira. Ouvido a respeito o Dr. Curador das Massas Fallidas, nada oppoz ao requerido, tendo sido, por despacho por mim proferido, nomeados commissarios os credores BANCO DO POVO que acceitaram a nomeação e assignaram o competente termo de compromisso, tendo sido designado o dia seis (6) de Dezembro proximo vindouro, ás quinze (15) horas, para a ASSEMBLÉA DOS CREDORES que se reunirá na sala das audiencias do Palacio da Justiça, bem como o praso de VINTE (20) dias a contar desta data constante do edital, para os Credores apresentarem, em cartorio, as declarações e documentos justificativos dos seus creditos, na forma da Lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados o escrivão competente fez passar o presente Edital e outros iguaes para serem devidamente lidos e affixados no logar publico do costume e publicados no DIARIO DO ESTADO, orgão official, conforme recommenda a Lei, e em outro jornal de grande circulação. Com o teor do presente edital, convoco todos os credores da alludida firma commercial para no dia, hora e local acima designados, se reunirem em Assembléa, afim de resolverem sobre a mencionada proposta de concordata. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado, aos cinco (5) de Outubro de mil novecentos e trinta e sete (1937). EU, Pedro Malta de Albuquerque Maranhão, Primeiro Escrivão do Civel, o fiz dactylographar subscrevo e assigno.

Subscrevo e assigno.
Recife, 5 de Outubro de 1937.
O 1.º Escrivão do Civel.
Pedro Malta de Albuquerque Maranhão
Luiz Tavares de Gouveia Marinho

Avisos Funebres

ARISTARCHO DE SOUZA REGO

30.º dia do seu fallecimento



A mandado de sua familia, será celebrada missa pelo descanço eterno de sua alma, ás 8 horas do dia 7 do corrente, na Basilica do Carmo. Convidam-se os seus parentes e amigos.

PEDRO LUIZ PARANHOS PEREIRA
7º DIA



Mario Jácome de Araujo, sua mulher e filhos, J a Lina Wanderley e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu grande amigo e parente — PEDRO LUIZ PARANHOS PEREIRA —, no dia 7 do corrente, ás 7 horas, na Matriz da Torre.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

Inaugurado em 26 de Setembro de 1933

SE'DE — AVENIDA RIO BRANCO, N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444
ENDEREÇO TELEGRAFICO — "CASAFORTE"
Telefones: Gerência — 9024. Geral — 9085
RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL SUBSCRITO	RS.	1.500:000$000
CAPITAL REALISADO	RS.	1.500:000$000
FUNDO DE RESERVA	RS.	110:000$000
LUCROS SUSPENSOS	RS.	31:750$010

Balancete em 30 de Novembro de 1937
ATIVO

Efeitos Descontados s/Praça	3.185:291$700	
Efeitos Descontados s/Costa	921:514$600	4.106:806$300
Efeitos Caucionados s/Praça	596:879$600	
Efeitos Caucionados s/Costa	482:060$500	1.078:940$100
Efeitos á Cobrança c/Alheia s/Praça	4.047:827$000	
Efeitos á Cobrança c/ Alheia s/Costa	355:064$180	4.402:892$080
C/ Crts. Garantidas e Outros Empréstimos		2.272:536$220
Correspondentes no País		702:595$660
Móveis e Utensilios		50:178$008
Valôres em Caução		60:000$000
Valôres Depositados		1.822:101$800
Hipotecas		6:000$000
Ações em Caução		27:000$000
CAIXA		
Em Moeda Corrente, no Banco	407:945$630	
No Banco do Brasil	764:282$000	
Em Outros Bancos da Praça	322:992$000	1.495:220$530
Diversas Contas		409:444$605
Total Rs.		16.433:715$297

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundo de Reserva		110:000$000
Lucros Suspensos		31:750$010
DEPOSITOS:		
Contas Correntes de Movimento	3.736:483$730	
Contas Correntes Limitadas	597:516$852	
Contas Correntes Depósitos Populares	154:613$250	
Depósitos a Prazo Fixo e de Pré-Aviso	1.566:620$450	6.055:234$082
Credôres por Efeitos de C/Alheia	4.402:892$080	
Credôres por Efeitos Caucionados	1.078:940$100	5.481:832$180
Credôres por Valôres em Caução e Depositados		1.882:101$800
Valôres Hipotecarios		6:000$000
Correspondentes no País		161:626$416
Caução da Diretoria		27:000$000
DIVIDENDOS		
Pelos de Ns. 1 a 6 — Saidos não reclamados —		34:837$100
DIVERSAS CONTAS		1.143:333$715
		16.433:715$297

Recife, 3 de Dezembro de 1937.
(ass.) **Marcolino Ferreira Passos — Presidente.**
Jayme Ferreira dos Santos — Gerente.
José da Silva Candido — Contador Geral.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
Rua do Imperador Pedro II, n.º 362
RECIFE

CAPITAL INTEGRALISADO		600:000$000
FUNDO DE RESERVA		300:000$000
LUCROS SUSPENSOS		32:045$960

Balancete em 30 de Novembro de 1937
ACTIVO

Letras Descontadas		3.855:051$616
Emprestimos e C/C Garantidas		2.657:827$240
Letras a Receber		6.095:629$210
Agentes e Correspondentes		172:032$260
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		78:540$820
Valores Caucionados		984:417$500
Valores Depositados		3.703:466$350
Diversas Contas		219:902$530
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	562:637$760	
Depositado no Banco do Brasil	606:854$700	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	108:672$200	
Idem no Banco do Povo	143:373$360	1.421:538$020
		19.233:414$340

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		300:000$000
Lucros Suspensos		32:045$960
DEPOSITOS:		
C/C sem Juros	122:155$500	
C/C de Movimento	1.741:858$380	
C/C Limitada e Popular	1.290:504$540	
Praso Fixo e Previo Avizo	4.138:964$500	7.293:482$920
Credores por Titulos em Cobranças		6.095:629$210
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		984:417$500
Depositantes de Titulos e Valores		3.703:466$350
Agentes e Correspondentes		28:664$200
Diversas Contas		116:499$200
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		34:209$000
		19.233:414$340

Recife, 4 de Dezembro de 1937.
José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Gerente.
Jurandy Medeiros — Contador.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente edital fica o Sr. José Alves de Souza, V.680, trabalhador da Linha, intimado a comparecer ao serviço afim de assumir as suas funcções dentro do praso de oito (8) dias, sob pena de ser instaurado inquerito administrativo para apurar a falta grave de abandono de emprego.

Recife, 5 de Dezembro de 1937.

A Administraçao.

"HIGH. CHEFTAIN"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 3 das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei quaisquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente

O DR. LALOR MOTTA,

de volta de sua viagem ao Rio, avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercicio de sua clinica.

8 ás 10 — Hospital Portuguez.
10 1/2 ás 12 e 16 ás 18 horas rua Nova, 145-L.º.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde social, os seguintes documentos referentes ao anno social findo em 30 de setembro ultimo:

Copia do Balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista de transferencias de acções.

Recife, 29 de novembro de 1937.

(a) **Renato Silveira,**
Director secretario

NEGOCIO URGENTE

Precisa-se falar urgente á rua da Saudade n. 323 com o sr. João Baptista de Albuquerque ou com a sua mulher D. Enedina Amorim de Albuquerque negocio de seus interesses.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	846$50
Ouro	848$750
Dollar	176$000
Franco	$696
Belga	$500
Suisso	$770
Marco livre	58$300
Florim	68$650
Lira	$450
Suisso	38$937
Reis	28$890
Peso papel argentino	58$010
Peso ouro uruguayo	85$990

PARTICULAR:

Libra s/v	833$640
Dollar	165$000
Ouro Rs.	185$700

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes:

Libra s/v	118$350
Dollar	56$500

Fechamento de 11 do corrente:
Mercado normal, os Bancos saccando:

£ — 856$00	comprando £ — 856$00
$ — 178$40	$ — 178$00

Abertura de hontem
Mercado irregular, os bancos sacc

£ — 869$00	comprando £ — 856$00
$ — 178$20	" $ — 178$20

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTAS NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °/°		$200$000
Ao Portador, 5 °/°		$300$000
Diversas Emissões, 5 °/°		
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v|n 1:000$, 5 °/°		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°	600$000	
Nominativas 5 °/°		
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/°	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/°	635$000	650$000
Bonus do Thesouro 5 °/°		
Premiaveis v|n 100$000, 5 °/°	835$000	975$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 °/°	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	83$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000		50$000
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000	325$000	345$000
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n de 100$000		
Companhia F. Texteis de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Comp. Fiação de Estopa v|n 200$000	70$000	
Comp. Ind. Pirapama do v|n de 1:000$, ao portador	1:000$000	
Comp. Manufactora de Tecidos do Nordeste, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v|n de 1:000$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do v|n de 100$	52$000	
Debentures do Consorcio Othon Bezerra de Mello S|A, do v|n de 5:000$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado do assucar se manteve, em posição inalterada, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª. (sacco)		546$00
" 2ª (sacco)		518$00
Usina de 1ª (sacco)		546$00
" 2ª, "		518$00
Crystal (sacco)	448$000 a	468$000
Demerara "		368$000
3º jacto (sacco)		358$000
Branco (arroba)	118$000 a	118$00
Semenos (arroba	108$000 a	108$00
Mascavo	78$000 a	78$00

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Apresentou-se, em posição mais interessante o mercado algodoeiro, havendo compradores para o typo Matta a 40$ e para o Sertão a 42$ a arroba.

Regularam as seguintes cotações:

Sertão	41$000 a 42$000
Matta	39$000 a 40$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Funccionou, sem nenhuma alteração o mercado cafeeiro, tendo regulado as seguintes cotações:

20$000 a 21$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	33$000
Alcool puro, 40º	—	23$00
Alcool puro 42º	—	25$00
Alcool desnaturado	—	38$00
Aguardente	—	19$00
Bagas de mamona	75$200 a	76$00
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	29$400 a	28$00
Cêra de Carnaúba	1385$000 a	1390$00
Couros seccos espichados	—	58$00
Couros seccos salgados	—	45$00
Couros verdes salmourados	—	28$00
Farinha de mandioca	236$000 a	248$00
Fecula de mandioca	—	25$50
Feijão preto	348$000 a	358$00
Feijão mulatinho	408$000 a	438$00
Milho	165$500 a	178$00
Ouro (gramma)	—	188$70
Prata (gramma)	—	$100
Peiles de cabra	56$000 a	68$00
Peiles de carneiro	42$000 a	58$00

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 3 do corrente:

Renda ordinaria	142:835$500	
Do dia 1 ao dia 2	205:839$900	
Total	348:675$400	

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 6 a 11 de dezembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $300; Alcool, litro $450; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 39000; Assucar refinado, 1º kilo $950; Assucar refinado, 2º, kilo $900; Assucar crystal, kilo $730; Assucar usina, kilo $550; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $750; Assucar semenos, kilo $650; Assucar 3º jacto, kilo $540; Assucar mascavado, kilo $470; Arroz pilado, kilo 18200; Bagas de mamona, kilo $480; Borracha de mangabeira kilo 25000, borracha de maniçoba, kilo 25000, Cacáo, kilo 25000; Café em caroço, kilo 1$390; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 95000; Cócos descascados, kilo $430; Couros seccos espichados, kilo 48000; Couros seccos salgados, kilo 39000; Couros verdes salmourados, kilo 28000; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 19700; Feijão, kilo 9750; Milho, kilo $200; Ouro, gramma 188700; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 111000; Peiles de carneiro, kilo 108000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Assucar, $010; Amoras, $004; Amendoas, $040; Aveia, $030; Arêa, $070; Gasolina, $030; Banhas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Bacalhau seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde e resfriada ou resfriada $030; Fumo em folhas não especificadas $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite $050; Ilação, $095; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixe seccos ou salgados, $030; Queijos, $020; Salame $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilha seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR
Mez de dezembro

HOJE — *Taquy*, de Porto Alegre e escalas.

AMANHA — *Principessa Maria*, de B. Ayres e escalas.

7 — *Olympier*, de Buenos Ayres e escalas.

9 — *Itaquicé*, do norte.

10 — *Bagé*, de Santos e escalas; *Arlanza*, da Europa; *Oswaldo Aranha*, do sul.

11 — *Cap Norte*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de dezembro

HOJE — *Taquy*, para Tutoya e escalas; *Principessa Maria*, para Genova e escalas.

7 — *Olympier*, para Antuerpia, directo.

9 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas; *Bagé*, para o norte

10 — *Arlanza*, para Buenos Ayres e escalas; *Oswaldo Aranha*, para o norte e escalas.

11 — *Cap Norte*, para Buenos Ayres e escalas; *Neptunia*, para Trieste e escalas.

14 — *Alsina*, para Marselha e escalas; *Duque de Caxias*, para o sul.

17 — *Highland Princess*, para Buenos Ayres e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

19 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

20 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.

21 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.

24 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.

25 — *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas.

30 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

31 *Highland Brigade*, para Buenos Ayres e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá mais diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum, ate Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15, 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª, e sabbados

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 13 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGÔA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A. S. CAETANO — *Partida*, 10.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS
DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Concordia	24.05
Magdalena	24.03
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.20
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS
PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,
AIR FRANCE — PAR o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
Terças-feiras,
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Quartas-feiras,
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Quintas-feiras,
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios.
Sextas-feiras,
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Sabbados,
CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora. A's 20 horas
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Domingos,
AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 4 de dezembro de 1937

1º. 5880 Rio	200:000$
2º. 25313 Rio	50:000$
3º. 29328 São Paul.	10:000$
4º. 5213	5:000$
5º. 22092	3:000$
6º. 24994	2:000$
7º. 8818	2:000$
8º. 10307	2:000$
9º. 16048	2:000$
10º. 20691	2:000$

Têm direito aos premios de 400$000 os bilhetes terminados em 0.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$000
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis, Pão d'Alho 400 reis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anna Oliveira.
A. M.
A. R. F.
A. B. C.
C — Campello.
Commercio.
E — Empresa.
Epaminondas de Macedo.
F — Fabricante.
G — Genil Bezerra
Gennaro Guimarães.
Graciniha Betty.
J — José Sphelm.
José Mario da Silva Lima (Estrada de Ferro).
José Ayres dos Prazeres.
Justo
João Tavares (dr.)
M — Moraes da Costa.
N — N. F.
Novaes Filho (dr.)
P — Prima Barbara.
S — Sarinha Monteiro.
Souza.
Severino (mechanico).

ILEGÍVEL

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 125

EMPREZA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
4 de Dezembro de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	5880
2.º	25313
3.º	29528
4.º	5213
5.º	29098

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 98880 — 1.º Premio
Premio da Letra B 98313 — 2.º Premio
Premio da Letra C 98528 — 3.º Premio
Premio da Letra D 98213 — 4.º Premio
Premio da Letra E 5880 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 889 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 80 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

HOTEL DO PARQUE

OPTIMOS APOSENTOS COM AGUA CORRENTE,

CAFE' PELA MANHA, SERVIÇO DE REFEIÇOES EM

COMBINACAO COM OS MELHORES RESTAURANTS

DA CIDADE

ELEVADOR.

AVISOS FUNEBRES

SERAPHINA GONÇALVES DE BARROS

CONVITE

Amando Gonçalves da Silva e familia, Miguel Rêgo Monteiro e familia, Brenno de Oliveira Barros e familia, Anna de Oliveira Barros, filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem ao enterro de sua querida FINOCA, que se realizará hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição na Casa Agra.

PEDRO LUIZ PARANHOS FERREIRA

SETIMO DIA

Laura Wanderley Paranhos Ferreira, Manoel Wanderley Paranhos Ferreira, sua mulher e filhos, Dr. Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho, sua mulher e filho, Dr. José Maria Paranhos Ferreira, Theresa Paranhos Ferreira, Dr. Gilberto Fraga Rocha, sua mulher e filha, Philomena Wanderley e filha, Samuel Wanderley, sua mulher e filhos e Dr. José Carlos Alves Monteiro, sua mulher e filhos, ainda desolados com o desapparecimento do seu inesquecivel marido, pae, avô, irmão, genro, cunhado e tio — PEDRO LUIZ PARANHOS FERREIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanso eterno do seu querido morto mandam celebrar na terça-feira, 7 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Santo Antonio.

Agradecem desde já a todos aquelles que comparecerem a esses actos de religião e caridade.

D. JOANNA MENDES GONÇALVES

SETIMO DIA

As familias Antonio Loyo D'Amorim, Eugenia Gonçalves D'Amorim (ausente), Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco (ausente), André Cavalcanti Netto, Octavio Moraes, Edgar Gonçalves D'Amorim e Eduardo Gonçalves D'Amorim, profundamente compungidas com o fallecimento de sua muito querida Sogra, Mãe, Avó, Bisavó — D. JOANNA MENDES GONÇALVES, no Rio de Janeiro, convidam parentes e amigos para as missas que mandam celebrar na Basilica do Carmo, na terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipam agradecimentos.

DR. ESTACIO DE ALBUQUERQUE COIMBRA

A mandado de sua familia serão rezadas missas de trigesimo dia em suffragio da alma do dr. ESTACIO DE ALBUQUERQUE COIMBRA ás 8 horas de quinta-feira, 9, na matriz de Santo Antonio, desta cidade, e na sexta-feira, 10, ás 8 horas, na Capella do Engenho Muriú, e ás 9 horas do mesmo dia de sexta-feira, na Igreja Matriz de Barreiros e na Capella de São José da Coróa Grande.

A familia convida amigos e parentes para essa homenagem á memoria do seu querido e inesquecivel morto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE, em Olinda, uma casa moderna, de regulares proporções, por preço modico. A tratar na mesma. Praça João Pessoa, 37 (Carmo)

ALUGA-SE — Para estação balnearia em Bôa Viagem, por preços baratos e em prestações diversas casinhas com agua encanada, luz electrica, etc. A tratar na rua da Praia 174 — Phone 6202.

ALUGA-SE a casa recentemente construida n.º 94 á Avenida Visconde Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira. Tratar com Adaucto Leal no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 48.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, recuada, com jardim á frente e oitões, tendo: duas salas, 3 quartos, copa, cosinha, gabinete sanitario, lavanderia, grande quintal bem arborizado, á rua José Bonifacio, n. 468. A tratar na rua Manoel Borba, n. 471 — Olinda. Esta aberta das 7 ás 17 horas.

ALUGA-SE a casa n.º 181, á rua da Santa Cruz, com duas salas, dois espaçosos quartos internos, outro externo, copa, cosinha, gabinete sanitario lavanderia e area cimentada. Aluguel mensal: duzentos e vinte mil réis. A tratar na rua Amaro Bezerra, n.º 568 DERBY, das 8 ás 12 horas.

ALUGA-SE uma casa á Rua do Lima nº 281, Santo Amaro, com dois quartos, 2 salas, cozinha, 1 quarto fóra, saneada, quintal grande. Preço: 70$000. Uma pequena casa na mesma rua, com 2 quartos, sala, cozinha, quintal, saneada. Preço: 100$000. Chaves e informações no n.º 272 na mesma rua.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, parte de uma sala de frente com varanda para o largo da Faculdade. Presta-se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais, e tambem um quarto interno. Refeições variadas e asadas. Rua do Hospicio, 453, 1.º (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE uma casa pequena, com dois quartos assoalhados, sala de visita e refeições, de mosaicos, moderna e situada na rua União. Trata-se na sala n.º 6, 1.º andar do predio n.º 193, avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma casa, alta á Rua D. Perdigão, 403, com 2 salas, 3 quartos, assoalhada, com corredor independente, copa, cosinha, quarto de empregado, banheiro, saneamento, lavanderia. Tratar no Paysandú nº 738. Telephone 2632.

ALUGA-SE — A casa á avenida João de Barros n.º 340 com 2 quartos internos e 1 externo, com oitão livre. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio — sala 49.

ALUGA-SE a casa n.º 600, á rua Quarenta e Oito. Tratar na rua dos Pires, 815.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio, á Rua da Aurora nº 371 (andar terreo), a tratar na mesma.

ALUGA-SE uma bôa casa em Palmaneirim, á rua Des. Góes Cavalcanti nº 298. A tratar á rua da União nº 367.

ALUGA-SE para escriptorio optimo 1.º andar, alto da Chapelaria Raphael. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE na rua do Paysandú n.º 714 uma casa com 3 salas, 4 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, 2 sanitarios e garage. A tratar na rua Real da Torre nº 449.

ALUGA-SE uma casa confortavel, para familia de trato, dispondo de bons commodos, á rua Barão de Itamaracá, no Espinheiro, nº 101. A tratar na mesma rua nº 65

ALUGAM-SE bons quartos, de frente, com ou sem refeição. A tratar na Praça Joaquim Nabuco, 81, 2º andar.

ALUGA-SE uma confortavel casa, com seis quartos internos, com janellas, oitão livre, assoalhada, garage, jardim e optimo sitio arborizado com fructeiras finas, no aprazivel arrabalde de Casa-Forte (Caldeireiro) nº 1830. Aluguer: 400$000. A tratar na Praça da Casa Forte nº 639.

ARMAZEM — Vende-se um com capacidade de 24.000 saccos de assucar. Predio em perfeito estado, em local proximo á estação Central. Rua São João, 718, nesta cidade. Preço: 65:000$000. Negocio directo com o proprietario — Rua dos Pires, 349.

ALUGA-SE, de preferencia para um escriptorio de representação, uma optima sala com duas janellas num primeiro andar á Rua João Pessôa. Informações na sala 29, sexto andar, Edificio "Jornal do Commercio".

ALUGA-SE a casa nº 132 da Rua do Cupim, freguezia das Graças. Tem portão e grade de ferro na frente oitão livre com alpendre, 2 salas, 3 quartos internos, sala de copa, cosinha com fogões á gaz e carvão ou lenha, 1 quarto externo, 2 gabinetes sanitarios, grande quintal murado. A tratar com o sr. Vicente Lima, á Avenida Marques de Olinda, 175, 1º andar, das 9 ás 10, 13 ás 14 1/2; 17 ás 18.

CASAS PARA O VERAO — Em Tambaú, Parahyba. Tratar com José Justino Filho, Rua Maciel Pinheiro, 303, João Pessôa.

CASA — Precisa-se comprar uma na rua Imperial até o valor de vinte e cinco contos de réis (25:000$000). Informações á mesma rua nº 2063.

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se a da Rua Numa Pompilio nº 129. A tratar á rua das Nymphas nº 84, Bôa Vista. Telephone 2162.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se ou vende-se uma casa moderna, com 5 quartos, sendo 3 com agua corrente, sala de jantar, saleta, cozinha e dois serviços sanitarios, á rua Odilon de Souza Leão, defronte do Preventorio Bruno Velloso. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio 8º andar, sala 57.

CASA E TERRENO — Vende-se a casa nº 432 da rua da Harmonia, em Casa Amarella, tendo terreno de lado para construcção. A casa e terreno medem 22 metros de frente, distando poucos metros da linha do bonde. A tratar na mesma.

CASA EM FERNANDES VIEIRA — Aluga-se uma optima casa situada á Rua Fernandes Vieira nº 126, com pavimentos terreo e superior, amplas accommodações, jardim na frente, oitão livre, grande quintal arborizado, etc., etc. Tratar na Rua D. Bemvindi, 383, com Elias Ramos. Phone 2302.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada, uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

ENGENHO — Vende-se um no municipio de Canhotinho com uma safra fundeada para 800 cargas de rapadura. A propriedade além do plantio de canna tem 35.000 pés de café e 700 enxertos de laranja Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá 1.º 98.

EM ESCADA, distante apenas 3 kilometros da Estação, arrenda-se uma propriedade para criação, casa de vivenda, estabulo, casa de moradores, optima agua. Trata-se no Eng. Mangueira com Ismael Lins.

PENSÃO AMERICA — Rua da Aurora, n. 463, 2º andar. Aluga quartos, com direito a café, almoço e jantar, de 120$000 a 150$000 por mez. Assignatura para almoço, 60$000.

QUARTOS — Aluga-se decentemente mobiliados para casaes e solteiros, em aprazivel palacete na Rua Visconde de Goyanna, 1627 (Parque Amorim". Comida abundante e variada. Pensão-se marmitas em domicilio. Phone 23.368.

QUARTOS — Aluga-se com direito a café, almoço e jantar, de 130$000 a 150$000 por mez, assignatura para almoço 60$000. Pensão America, rua da Aurora n. 463, 2º andar, sobrado amplo e muito arejado. Pagamentos adeantados.

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 á vista e a prestações no Novo Bairro do Pharol, junto á Circular da PERNAMBUCO TRAMWAYS e proximo ao mar. Já se construiram ali 30 predios novos, com isenção de decima por 10 annos. Para vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol, n. 346 — OLINDA.

TERRENOS PARA CONSTRUCÇÕES — Vendem-se varios lotes no Parque Bôa-Viagem, projecto artistico e arruamento, dispondo de ruas de 16m. de largura. Entrada 5% e o restante em prestações mensaes. Tratar com Guimarães Av. Rio Branco, 127 — Recife.

TERRENO A' VENDA — Vendem-se a prestações 3 lotes já aterrados, á rua do Hospicio, fazendo esquina com a rua dos Palmares. A tratar com M. LEITE, avenida Marquez de Olinda, 277 (Galeria).

VERAO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Rua do Sol, 810 — OLINDA.

VENDE-SE um terreno, com 13x40, á avenida Visconde de Albuquerque, Magdalena, junto ao predio nº 802. A tratar na "A Phenix", rua Duque de Caxias, 244.

PONTO PARA NEGOCIO

BAR BÔA VISTA — Vende-se este afreguezado bar, fazendo bons apurados. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente. O ponto serve para qualquer outro ramo de negocio. Negocio directo. Vêr e tratar: Praça Maciel Pinheiro, 399 — BÔA-VISTA.

DEPOSITO - MERCADORIAS — Trespassa-se a chave de um grande deposito no Pateo do Carmo, 42, telephone, galeria, etc. Presta-se tambem para casa de negocio. A tratar na rua da Imperatriz, 110 Deposito dos Fogões "Wallig".

MERCEARIA — Por motivo de viagem, vende-se uma, á Rua Imperial nº 677, livre de qualquer onus. Tem accommodações para familia.

PADARIA SANTA THERESINHA — Optimamente montada, com diversos machinismos, vende-se, a tratar na mesma, á Rua Quéira Deus nº 28 (Tigipio).

PERFUMARIA — Vende-se uma com cerca de 40 formulas, todas devidamente registradas no Departamento Industrial, machinas, accessorios, cartonagem etc. etc., por preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Simplicio, á rua do Caju n. 20 nesta capital.

VENDE-SE uma barbearia alta á rua do Aragão, 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE um bar na freguezia de S. José, a tratar na rua da Aurora, 31.

VENDE-SE um optimo ponto servindo para qualquer ramo de negocio, situado em uma das principaes ruas da cidade. O motivo da venda se explicará ao comprador. Cartas para J. B. M. — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

VENDE-SE — o HOTEL AVENIDA situado á Rua Severiano Peixoto, 43, na visinha cidade de Garanhuns, recentemente reformado, com 15 quartos confortaveis, optimo mobiliario, cosinha, serviço de louça, etc. e optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente da gerencia. Vêr e tratar no mesmo. Negocio urgente.

EMPREGOS

AOS ESCRIPTORIOS — Um rapaz de bôa apparencia e educação, com 18 annos, sabendo um pouco de portuguez etc. e tendo bôa caligraphia, deseja collocar-se como principiante de escriptorio. Cartas para "Rapaz" na posta restante deste jornal.

AGENTES VENDEDORES — Precisa-se de agentes, mediante modica fiança, para collocação de um producto novo de muita acceitação, podendo o agente activo fazer de 600$000 a 2:000$000 mensaes. A tratar: Imperatriz 282, com J. LIMA.

AMA DE COZINHA precisa-se á rua da União, 549.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do officio e seja asseiada. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar á Avenida Chile, 828 — Espinheiro.

EMPREGADO — Precisa-se de um que dê bôas informações, a tratar na rua José de Alencar, 447.

MOÇA DACTYLOGRAPHA procura collocação no commercio, escriptorio, etc. Não faz questão de ordenado. Cartas, dando esclarecimentos do que deseja — CARMITA, Posta - restante deste jornal.

OPERARIOS PARA CORTUME — A Cia. Industrial de Cortumes S/A. está precisando de operarios, que já tenham trabalhado em cortumes e pratica de todos serviços, como sejam: em abrir couros, gradeagem, applicação de verniz, derrolar, lustrar, engommar, acabamento. A tratar á Praça Arthur Oscar nº 317.

PRECISA-SE de um auxiliar com pratica de balcão, para trabalhar até o fim do anno. Paga-se bem.— Rua Direita, 123 (O Pé de Ouro).

PRECISA-SE de uma cozinheira de 30 a 40 annos, para duas pessoas. Avenida Cruz Cabugá, n. 314 — Santo Amaro.

PRECISA-SE de uma mocinha com com pratica de gravatas e costuras, e outra de balcão. E' favor só se apresentar quem estiver em condições. Rua João Pessoa nº 382 (Tabacaria).

PRECISA-SE de um empregado, com algumas habilitações, para fazer propaganda medica e vender Drogas na praça. A tratar á rua do Livramento nº 64, 1º andar.

RAPAZ dando optimas referencias, com pratica de Escriptorio e conhecimentos de contabilidade, Dactylographo com attestados de importantes firmas, offerece seus serviços a quem interessar. Cartas por favor para — LYACCIO — na posta restante deste jornal.

SOCIO — Pessôa de vasto conhecimento commercial e activa, procura negocio ou industria já funccionando, onde possa empregar sua cooperação. Cartas deste jornal a "Sociedade".

SERVIÇOS DACTYLOGRAPHADOS — Moças diplomadas em Magisterio e Dactylographia, encarregam-se de serviços dactylographados, com toda perfeição e Portuguez correcto. Entende-se á rua da União, 397, em qualquer dia e hora.

UM RAPAZ de 19 annos, de bôa saude offerece-se para serviços domesticos. Procurar Antonio Alves na Sec. de Segurança Publica.

UMA mulher moça com pratica de balcão, offerece-se para garçonete ou auxiliar do commercio. Não faz questão de ordenado. Pode ser procurada na Avenida Dr. José Rufino, 246 — Areias.

ESCOLAS E CURSOS

ALTA CONFEITARIA, ARVORES DE NATAL, PRESEPIOS — Ensina-se em alta confeitaria uma bellissima arvore de Natal, e um maravilhoso presepio para Noite de Natal. Duas aulas 20$000. Rua Direita, 138.

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo Teutrmede, unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia, 545.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — Um FORD 1929 aberto, com capóta, estufamento, pintura e pneus novos. Tratar no Pateo do Paraiso, 81.

VENDE-SE um automovel Ford, typo 1929, recentemente reformado e todo equipado. Vêr e tratar na Officina de Pedro Edecio á rua Gervasio Pires nº 741.

PIANOS

AFINAM-SE E CONCERTAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos, com o maximo esmero, Profissional habilitadissimo. Empregando-se materiaes de 1ª qualidade, garantimos ficar novo. Preços modicos. Quem desejar afinar ou concertar, dirija-se á Casa dos Discos e das Victrolas, onde se acha á venda uma Electrola 12x15 com 250 apropriada para Cinema. Tambem compramos e vendemos discos novos e usados. Praça do Carmo n.º 119.

PIANOS — Na antiga officina de J. Sandri, á Rua do Hospicio nº 58, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO — Vende-se um, F. Dormer, côr natural, tres pedaes, estylo renascença, grande premio exposição de Turim 1911. Tratar á Travessa Marquez do Herval, 215.

VENDE-SE um piano allemão, marca Neumann, 3 pedaes, a tratar na Rua da Conceição — Torre, com o sr. Constantino Perrelli.

DIVERSOS

A rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas e borda-se por preço modico — SABA'.

A FESTA VEM AHI... — Queijo do sertão a 4$000 k., finissima manteiga do sertão e de Minas, Queijos de varios typos, Creme de leite fresco, Lacticinios em geral. Otima manteiga para bolos a 7$000 k. Leiteria e manteigaria Estrella. Praça Maciel Pinheiro, 354.

ALGODÃO — Vende-se um descaroçador de 80 serras, novo, por preço de occasião. Ver e tratar á rua do Brum nº 27 — Recife.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

COMPRA-SE um contra baixo de cordas, á Rua 24 de Maio nº 56.

CHAPEOS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de encommendas. Tratar com Djanira N. Costa, rua do S. Gonçalo, 53.

CARTEIRA PERDIDA — Lourival Bernardes da Silva pede a quem a encontrar no percurso da avenida Marquez de Olinda ao Largo da Paz, uma carteira profissional perdida naquelle logar.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Arua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Geriana, calumbá e quina composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. — Livramento, 64, 2º andar.

MACHINAS DE ESCREVER — Vendem-se 3 sendo 2 Royal e uma Remington, com pouco uso. Ver e tratar na Rua da Detenção, n. 437.

MACHINAS SINGER — Vendem-se, compram-se, facilita-se, troca-se e vendem-se em prestações. Só a Casa Maria Netto tem machinas para todos preços, a principiar de 70$000 a 700$000, assim como previne a todos que mudou sua casa da Rua do Rangel nº 157 para a Praça Maciel Pinheiro nº 54, 1º andar — Bôa Vista.

MACHINA DE PLISSADO — Vende-se uma importante machina de plissado, de afamado fabricante francez e com pouco uso, e uma machina de Ponto de lenço. Tratar com Hildebrando Lucena, das 15 ás 17 horas, na rua de Santo Amaro, n. 235.

NO BAZAR ALLEAO — Pianos novos desde 4:000$000. Harmoniums desde 300$000. Chá de hervas allemães para emmagrecer do Dr. Richter. Tintas a oleo para pintar e tela allemã. Sementes novas de hortaliças e flores. Chá preto da India marca "Sol". Moinho "Regina" para temperar sopas e carnes, etc. "Persil", sabão allemão fiocado, para lavar todos os tecidos com garantia e lavar todos os tecidos com garantia e tornam roupas brancas sem trabalho. Laminas para barba "Rotbart", luvas, etc., as melhores fabricadas na Allemanha. Elixir Santa Candida para Diabeticos.

O CAFE' RADIO garante-se pela sua bôa qualidade. Peçam, pois, só o sempre CAFE' RADIO. Deposito: Mercado de Afogados.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PESSOA COMPETENTE na arte de confeitaria leciona e aceita encommendas de bolos e tudo mais referente á sua arte. Curso completo por 30$000. Rua da Aurora, 127, 2º.

PRENSA HYDRAULICA — Vende-se uma para algodão com capacidade de cerca de 500 kilos por metro cubico. Rua do Brum nº 27 — Recife.

RELOGIOS - PHANTASIA — Grande liquidação. "Bazar Allemão". Rua Sete de Setembro, 42.

RADIO — Vende-se um receptor de radio, Philco, 4 valvulas, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Estrada do Fundão, 890, Beberibe.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trata-se urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

500$ Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano 1 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar remetta rs 2$000.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 2$5. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Succursaes. Deseja mais.

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO N.º 113, 1.º ANDAR

Telephone n.º 9217

MANTEM SEMPRE STOCK DE BEBIDAS E CONSERVAS ESTRANGEIRAS DE PRIMEIRA QUALIDADE, COMO:

HAIG'S WHISKIES —	Gold Label—Dimple Scots—Golden Age— (tambem em caixinhas de 6 e 3 garrafas apropriadas para presentes de Natal).
BOOTH'S GIN —	Old Tom e High & Dry
FINDLATER'S —	Vinhos do Porto e Sherrie
BULMER'S —	Cider
CARTERS —	Lime Juice e Lemen Squash
GUINNESS —	Stout Barcley & Perkins Pilsener Lager Beer e Stout em latas de 0,34 ltr.
DE LUZE'S —	Vinhos de Bordeaux (tintos e brancos)
LICORES —	Francezes, Hollandezes, e Allemães Cognacs.
VINHOS —	da Allemanha (Moselle e Rheno)
CHAMPAGNE —	Franceza de Heidsieck & Cº Monopol.
VERMOUTH —	Italiano "Cora" (tinto e branco)
CONSERVAS —	Allemães e de Crosse & Blackwell
CHA' RIDGWAY'S —	Orange Label — Her Majesty's Blend — Darjeeling.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 17 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: .. ..
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	12-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
Arlanza"	4-5-938
H. Chieftain"	20-5-938
Almanzora"	2-6-938

PARA O SUL
"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 10 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938
"H. Monarch"	28-1-938
"H. Chieftain"	11-2-938
"Arlanza"	17-2-938
"H. Princesa"	25-2-938
"H. Brigade"	11-3-938
"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete **LIPARI** esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA
O paquete **GROIX** esperado em 24 de Dezembro, destina-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Optimas accommodações para passageiros.
Para DUNKERQUE e escalas
"FORMOSE" — 16 Janeiro

TRANSPORTS MARITIMES

O luxuoso e rapido paquete **"CAMPANA"** tocará em Recife, no dia 23 de Dezembro, destinando-se a DAKAR, MARSELHA e GENOVA. Excellentes accommodações para passageiros.

PROXIMAS ESCALAS:

O paquete **"MENDOZA"** tocará em Recife no dia 11 de Janeiro de 1938. Destina-se a: MARSELHA e escalas.

Vapor **"GUARUJA"** — 1.ª quinzena de Fevereiro, MARSELHA e escalas.

Para informações a/fretes e passagens com os Agentes:
LEÃO & Cia.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE



Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 9, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação **em Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 9, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 15, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos,** Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 16, **5.ª feira,** sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação **no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas,** com transbordo **no porto de Rio Grande.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 30, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro, e para Pelotas com** transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 7, terça-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 18, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem e Areia Branca.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa **baldeação em Belem do Pará.**

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 13, **segunda-feira,** sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 23, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3614 — Soc. Fretes 9207

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 16 — Phones: Secção de Fretes n. 9207 — Intercommunicação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sahirá no dia 10 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 13, sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do norte no dia 16 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 8 sahirá no dia 9 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 14 schirá no mesmo dia para: NATAL.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULISSES F. CONRRA **TEL. CONTEIRA**

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"CHUY"

Amanhecerá no dia 6 de Dezembro, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecerá a 13, sahirá a 15 para os portos: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
TAQUY

Amanhecerá no dia 5 de Dezembro, sahirá a 6 para os portos de:. CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

CAXIAS

Amanhecerá no dia 19, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.
Telegs Butiá
RUA DO BRUM N 27 TELEPHONE 9-4-3-9

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.
2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.
3.º — Eliminam os venenos do sangue.
4.º — Estimulam suavemente a acção do figado.
5.º — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6.º — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil. M. Pitipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Arrenda-se por conta de suas gentes qualquer importancia Rua da Laranjeiras n. 25.

Joaquim Moreira da Silva Junior

EQUIPAMENTO





HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Cáp Norte"	11.12		
"Antonio Delfino"	8.1	"Gen. Osorio"	19.12
"Gen. Osorio"	29.1	"Cap Norte"	9.1
"Cap Norte"	19.2	"Antonio Delfino"	6.2
"Antonio Delfino"	19.3	"Gen. Osorio"	27.2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO	SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Alrich"	4.12 "Natal"	19.12

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013





Desejando receber um prospecto elucidativo, sobre o tratamento da asthma, envie o coupon abaixo, ao Laboratorio Camargo Mendes. — Caixa Postal, 3413 — S. Paulo.

Nome .....
Rua ..... Cidade .....

Agentes nesta Capital:
ARAUJO HOLLANDA & Cia.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 256



PRODUCTOS NACIONAES LIMITADA

rua 3 de Dezembro, 48, 6.º and., sala 3. São Paulo

Deseja entrar em relações com firmas productoras de artigos nacionaes que, não sejam representadas nesta capital.

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pearas preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

BAZAR PERNAMBUCANO

— DE —

J. A. NOGUEIRA

RUA LARGA DO ROSARIO N.º 128

CLUB DE SORTEIOS DE MOVEIS

Autorizado e fiscalisado pela Delegacia Fiscal de Pernambuco
CARTAS PATENTES NS. 68 E 69
Resultado das extracções dos coupons-brindes gratuitos realisadas em 4 de Dezembro de 1937

EXTRAÇÃO A'S 11 3/4 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 17 3/4 HORAS	
1.º PREMIO	83613	1.º PREMIO	82411
2.º PREMIO	91366	2.º PREMIO	47891
3.º PREMIO	83401	3.º PREMIO	86382
4.º PREMIO	99245	4.º PREMIO	49949
5.º PREMIO	20177	5.º PREMIO	04817

Visto: Abel Pinto.
J. A. Nogueira, Proprietario.

SNR. INDUSTRIAL

Quando precizar de ferramentas para SERRARIA ou FUNDIÇÃO, consulte sempre os preços de

ACACIO NUNES

Rua Padre Muniz n.º 102 Phonio 6.6.1.1

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado numero 56.554, serie B, pertencente a Manoel Elpidio da Silva, pernambucano, solteiro, militar, recolhido ao Presidio Especial, nesta cidade pelo que vae ser requerida segunda via afim de ser liquidada.

Recife, 5 de dezembro de 1937.
P. p. Maria Thereza Alves da Silva

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1937

O novo Governo do Estado

EMPOSSARAM-SE HONTEM OS SECRETARIOS DA FAZENDA E DA AGRICULTURA — O ARCEBISPO D. MIGUEL VALVERDE VISITA O INTERVENTOR — NOVAS MANIFESTAÇÕES AO SR. AGAMEMNON MAGALHAES



Flagrante da visita do arcebispo dom Miguel Valverde ao interventor Agamemnon Magalhães

Tomou posse hontem, ás 16 horas, no cargo de secretario da Fazenda, o sr. Manoel da Costa Lubambo.

Estiveram presentes autoridades, auxiliares da administração, funccionarios e outras pessoas.

Ao assumir o cargo, o novo secretario pronunciou o seguinte discurso:

"Honrado pelo exmo. sr. dr. Agamemnon Magalhães, com a escolha do meu nome para secretario da Fazenda, dois motivos principaes me animaram a acceitar as pesadas responsabilidades desta pasta e me collocar á disposição do seu Governo, prompto a emprestar-lhe todo o meu esforço, a tenha força de vontade e o meu idealismo.

O primeiro são as bases em que está estructurado o Regimen Novo, que nasce sob o signo da doutrina corporativa. O segundo, a sabia politica agraria de que o sr. Interventor, em luminosa entrevista á imprensa do Rio, deixou entrever os bellos lineamentos.

O corporativismo foi por muito tempo nos dias em que iniciei os meus estudos economicos, o meu «rêve d'Ingres». Cedo vi que a solução apontada por Le Play-Demolins para os estragos produzidos, no dominio da economia europeia, pelas doutrinas liberaes, era tambem acclimada brasileira. As peculiaridades do meio geographico e da formação historica entrariam como factores de differenciação, como fixões para mais ou para menos — e eu julgo que, no nosso caso, para menos — mas o principio geral seria um só: o corporativo.

Alias, a Corporação de Officio não é uma planta exotica na paizagem economica do Brasil.

De existencia apenas suspeitada a principio, sabe-se pelos estudos de modernos pesquizadores, que floresceu nos centros mais populosos do Brasil colonial e si não deixou raizes mais fundas na nossa tradição economica e social foi devido a dois factores que o sr. Oliveira Vianna — num dos capitulos mais pensantes da sua bella obra — distingue com segurança: a acção do patriarchado rural e a escassa densidade demographica, dos centros urbanos. Hoje, porém, a situação inverteu-se. O apparelhamento industrial, consequente á politica protecccionista inaugurada no Imperio, deu uma expansão revolucionaria á cidade e o problema hoje é: atrophia rural e hypertrophia urbana. Portanto, simples tradição peninsular nos quatro primeiros seculos, tradição morta por falta de ambiente e de complexidade urbana a Corporação é hoje uma necessidade inelutavel. Estamos collocados no circuito universal e é um bello ideal que o Estado Novo assignala este de ter comprehendido os signaes da hora e dado inicio á empolgante tarefa de estructurar, em bases organicas a carta politica do regimen que se inicia.

O outro ponto que me animou a emprestar minha collaboração ao actual governo foi o consubstanciado na entrevista do sr. Interventor aos jornaes do Rio. Um dos mais brilhantes discipulos da escola de Le-Play-Roger Sâmicaon — disse que a duração das nações está em relação com a sua economia rural. Do esquecimento dessa verdade elementar resultou a situação calamitosa em que se encontra a economia pernambucana, lucidamente definida pelo dr. Agamemnon Magalhães, quando disse que o nosso problema é o do pauperismo, resultante da monocultura canavieira. A canna de assucar — ainda hoje, segundo o sr. Apolonio Salles, o nosso mais rendoso producto por hectare — figura como a nossa principal fonte de receita, mas si ella permitte o elevado "standar" de vida do Estado não tem o condão de influir nos indices de preços dos productos importados, que são justamente os destinados á alimentação. Donde: 1º, desnivel de situação das classes productoras consideradas entre si; 2º, desequilibrio intre a riqueza publica e a riqueza privada — aquella superior ás possibilidades desta. Quem quizer ovos de ouro que dê ás suas galinhas um tratamento especial. A politica do Estado Novo — e aqui não faço mais do que repetir o sr. Interventor — é uma politica de approximação entre o Estado e o productor. Approximação não só fiscal, mas humana e social pois o problema economico não é mais do que um problema demographico. Estes, os principios que estão na base das idéas que trago para a pasta da Fazenda.

O exmo. sr. Interventor prometteu uma politica de brandura e de justiça fiscal. O problema financeiro do Estado está no aperfeiçoamento do apparelho arrecadador. Que o contribuinte responda a esse gesto de renovação com todas as forças do seu civismo tributario".

Tambem ás 10 horas o sr. Apollonio de Salles se empossou na secretaria da Agricultura, para a qual foi designado por acto do interventor federal.

O novo titular leu o seguinte discurso:

"No momento em que deixo os canhaviaes da Usina Cotunde, onde realizava uma obra de que, apesar de reconhecer a modestia de seu autor, não deixo de reconhecer a magnitude de sua efficiencia, para vir assumir, aqui, a pasta da agricultura do Estado de Pernambuco, eu me sinto grandemente emocionado sob o peso da responsabilidade que sei enorme e talvez maior do que os meus hombros podem supportar.

Digo que essa responsabilidade é enorme porque, agora em que se pensa e se começa a proclamar um soerguimento economico do Estado, sómente a solução agricola apparece como viavel e promettedora. Porque, srs., Pernambuco é um Estado que não possue riquezas mineraes e que possue sómente uma terra para ser trabalhada, ardusamente trabalhada, e um clima que ás vezes nem sempre é propicio ás culturas indicadas pelas exigencias do commercio ou pelas conveniencias dos lucros.

Pernambuco não possue outras riquezas que as agricolas e não possue outras vantagens que não o ardor de seus filhos que querem trabalhar a terra e, ás vezes, até modificar o clima.

O empreendimento gigantesco que venho fazendo nas usinas tem-se que fazer ainda maior no Estado inteiro; fazer a terra produzir apesar das irregularidades climatricas e as asperezas do sólo.

E' bem grande, portanto, a minha responsabilidade.

Conforta-me, entretanto, quando me decidi a assumil-a a certeza de que á frente do governo está, no momento, um homem que para a realização do seu programma não consultou interesses politicos, mas consultou interesses do Estado.

Conforta-me, ainda, de poder proseguir no primeiro arranco de organização agricola que o espirito clarividente do titular que nos deixa, dr. Antonio Novaes, tão bem acertado dirigiu para frente, para frente.

Eu não sou politico, não fui politico, sou apenas um technico e lhe regosijo não pela deferencia minha pessoal, mas pela deferencia que se faz á classe, confiando-lhe num dos seus humildes representantes, para a tarefa ingente de collaborador immediato do grande organizador da economia pernambucana, o exmo. sr. Interventor Federal, dr. Agamemnon Magalhães.

Ainda hontem o sr. Nilo Pereira assumiu o cargo de director da Educação, em presença de autoridades e membros do magisterio.

O ARCEBISPO D. MIGUEL VALVERDE VISITA O INTERVENTOR

Hontem, ás 16 horas, o arcebispo d. Miguel Valverde, acompanhado do seu secretario particular, esteve em Palacio em visita ao interventor federal.

NO CENTRO XI DE AGOSTO

O Centro Xi de Agosto da Faculdade de Direito offerecerá, na proxima quinta-feira, ás 20 horas, no salão nobre do estabelecimento, uma recepção ao prof. Agamemnon Magalhães, interventor federal no Estado.

Em sessão presidida pelo prof. José de Almeida, director da Escola, falarão o prof. Odilon Nestor, em nome do corpo docente, e o academico Pinto Ferreira, pelo Centro Xi de Agosto.

NO THEATRO SANTA ISABEL

Por iniciativa de um grupo de artistas theatraes, realizar-se-á depois de amanhã, no Theatro Santa Isabel, um espectaculo de gala em homenagem ao interventor Agamemnon Magalhães.

Será ensenada a peça em 3 actos **Quando** vem o amor, do theatrologo francez Edouard Bourdet, em versão portugueza da Corina Frões.

Tomarão parte os actores Elpidio Camara, Barretto Junior, Luiz Carneiro, Lenita Lopes, Alzira de Oliveira, Lourdes Monteiro e Gina de Almeida.

O CHEFE DO GABINETE DA SECRETARIA DO INTERIOR

Foi conservado no cargo de chefe do gabinete da secretaria do Interior, do qual pedira demissão, o sr. Ruy Bello, que vinha exercendo essas funcções desde a gestão do prof. Andrade Bezerra, naquella secretaria.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO INTERVENTOR

Entre os telegrammas recebidos pelo interventor Agamemnon Magalhães, destacam-se os seguintes:

"De RIO — Agradeço o attencioso telegramma de despedida de v. excia. e tenho a honra de apresentar-vos sinceras felicitações pela vossa nomeação como interventor nesse prospero Estado. (a) **Samuel Sung Young**, ministro da China."

Agradecendo amavel telegramma despedida, desejo a v. excia. muito exito no novo posto. (a) **Schuller Tot Peursum**, ministro da Hollanda.

Agradecendo o telegramma de despedida, felicito v. excia. cordialmente pela nomeação de interventor e saudo Pernambuco. (a) **Von Levetzown**, encarregado dos negocios da Allemanha.

Agradecendo o telegramma, folgo em apresentar a v. excia. mais sinceras congratulações pela sua nomeação de interventor desse prospero Estado. Attenciosas saudações. (a) **Nuncio Apostolico.**

Cumprimentando o illustre amigo, felicito Pernambuco pela sua escolha para a administração estadual, pelo complexo de superioridade que em si reune e sob figura das mais expressivas do Brasil moderno. Cordialmente — (a) Commandante **Ernani Pogi de Figueiredo**.

Abraço cordialmente o illustre e presado amigo, fazendo votos de grande successo no governo de sua terra natal. (a) **João Simplicio.**

Abraço cordialmente o illustre amigo, fazendo votos de grande felicidade no governo do seu Estado natal. (a) **A. Veiga Faria**, director Caixa Economica Rio de Janeiro.

DE PATAH em Expresso ao presado amigo a minha satisfação pelo acto de sua nomeação para interventor do Estado de Pernambuco, que muito espera de sua operosidade, já sobejamente demonstrada na gestão da pasta do Trabalho. Abraços cordiaes de felicitações. (a) **Raphael Fernandes**, interventor federal.

DE RIO — Pelo desencontro de hora, fiquei impossibilitado de levar pessoalmente o meu abraço de despedida ao presado amigo. Desejo felicidades e prospero governo na administração. Saudações. (a) General **P. Góes Monteiro**, chefe do Estado Maior do Exercito.

PEDIU DEMISSÃO O DIRECTOR DO PROMPTO SOCCORRO

O dr. Castro e Silva, director do Prompto Soccorro apresentou hontem ao prefeito da capital o seu pedido de demissão.

UM TELEGRAMMA DO SR. ARCHIMEDES DE OLIVEIRA

O sr. Archimedes de Oliveira, antigo deputado federal, dirigiu aos srs. Joaquim Bandeira e José Bandeira o seguinte telegramma:

"Drs. Josquim Bandeira e José Bandeira. — Peço me representarem festas homenagens interventor Agamemnon Magalhães com todos amigos dando absoluto apoio seu governo e solidariedade sua acção politica certos sua administração será efficiente sua acção politica. Cordial para melhor harmonia familia pernambucana. Cordiaes saudações.

Peço publicar DIARIO. (a) **Archimedes de Oliveira.**"

MANIFESTAÇÃO EM APIPUCOS

O syndicato dos Proprietarios de Fabricas de Ceramica e Similares promoverá hoje, em Apipucos, diversas festividades em honra do interventor Agamemnon Magalhães.

Foi organizado o seguinte programma:

A's 12 horas, salva de 21 tiros; ás 13 horas, retreta pela banda de musica da Brigada Militar do Estado; ás 19 horas, sessão solenne; ás 19 12 horas, recepção ao interventor Agamemnon Magalhães; ás 20 horas, desfile dos clubs locaes, promovido pela **Troça Carnavalesca Pamparras do Monteiro**

Haverá ainda um programma de musicas classicas, seguindo-se uma **soirée** dansante.

O interventor será recebido em sessão solenne pela directoria do Syndicato e representantes de todas as classes syndicalizadas.

O BANQUETE NO JOCKEY CLUB

No proximo dia 9 do corrente amigos e admiradores do sr. Agamemnon Magalhães offerecer-lhe-ão um banquete, ás 21 horas, no Jockey Club.

As listas de adhesão encontram-se nas Joalharias Krause e Salaihiel, á rua 1º de março; no Instituto dos Commerciarios, em mãos do sr. Walter Maciel; na Inspectoria do Trabalho, em poder dos srs. Alvaro Mendes e Alexandre Fonseca; na Escola Normal, em mãos do prof. Estevão Pinto; no Syndicato dos Engenheiros, em poder do prof. Sizenando Carneiro Leão; na Faculdade de Direito do Recife, em mãos do prof. Soriano Netto; no Banco Agricola e Commercial, com o seu presidente, sr. Oscar Carneiro, afóra as que se encontram em poder dos presidentes das principaes organizações patronaes e proletarias.

MISSA EM ACCAO DE GRAÇAS

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa em acção de graças, na basilica do Carmo.

No acto officiará o pe. Arruda Camara.

A HOMENAGEM DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Em presença do sr. José Alfredo Brandão, representante do sr. Oscar A. Brandão, delegado do Conselho Nacional do Trabalho, reuniram-se na séde do Instituto dos Commerciarios, os directores da Caixa e delegados do Instituto de Aposentadorias e Pensões, para deliberar sobre a homenagem que deveria ser prestada ao interventor Agamemnon Magalhães.

Ficou resolvido a opposição de uma placa de bronze na séde do Instituto dos Commerciarios, cujo predio vae ser construido no bairro do Recife.

Para tratar do assumpto organizou-se a seguinte commissão: José Alfredo Brandão, Moacyr Atuilio e Hellarmino Leal.

Communicam-nos que os agronomos do Estado, regosijados com a nomeação do sr. Apollonio Salles para o cargo de secretario da Agricultura, offerecer-lhe-ão um almoço em dia que será previamente marcado.

As listas de adhesões se encontram em poder dos srs. João Antonio Guerra e Dilsima Wanderley, na secretaria da Agricultura.

Pedidos e Queixas

A COLLECTA DE LIXO NA RUA GONÇALVES DIAS

Moradores da rua Gonçalves Dias, em Campo Grande, reclamam uma providencia contra os encarregados do serviço da collecta de lixo, os quaes não percorrem toda a rua, prejudicando assim grande parte das casas ali situadas.

Em consequencia desse facto, as familias são obrigadas a fazer o despejo de lixo nos quintaes, o que realmente não pode continuar.

Manteiga LYRIO

NAO HA MAIS CRISE!
SORTE! E MAIS SORTE!

Em poucos dias foram pagos os seguintes Cheques:

200$000

Cheque N. 5051 pago ao Sr. Antonio Ferreira de Azevedo, residente a Villa 4 de Outubro N. 43 — Torre

200$000

Cheque N. 7634 pago ao Dr. José Martins de Freitas, residente á Rua dos Coelhos N. 186

100$000

Cheque N. 5053 pago ao Sr. Firminiano Ribeiro, residente á Rua Camboa do Carmo, 119-1.º andar.

E fora innumeros cheques de 10$000 e 50$000

"LYRIO" symbolisa qualidade e cheques até de 1:000$000

Agentes:

CARLOS NASCIMENTO & Cia.

Avenida Marquez de Olinda N. 111-1.º andar

DA PARAHYBA

A nomeação dos prefeitos — A visita do general Azambuja Villa Nova — Prof. Sud Menucci

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — O interventor federal lavrou ante-hontem a nomeação do sr. José Ramalho Xavier, para prefeito de Teixeira, e, hontem, assignou actos nomeando os srs. Abdon Maciel para prefeito de Tapero'á e padre Cyrillo Sá para Antenor Navarro.

Os novos chefes de executivo municipal estiveram, a seguir, em conferencia com o sr. Argemiro de Figueiredo que os orientou sobre a nova politica a ser adoptada pelos municipios.

A VISITA DO GENERAL AZAMBUJA VILLANOVA

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — A convite do interventor Argemiro de Figueiredo, veiu hontem a esta cidade o general Azambuja Villa Nova.

Ao ex-commandante da 7ª R. M. foi offerecido um almoço, no Palacio da Redempção, ao qual compareceram auxiliares da interventoria, commandante Antonio Thomé Rodrigues, officiaes do 22º. B. C. e Bateria de Dorso, e o commandante Delmiro de Andrade, da Policia Militar do Estado.

PROF. SUD MENUCCI

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Encontra-se nesta capital o prof. Sud Menucci, ex-director da Instrucção e director da Imprensa Official de São Paulo.

O prof. Sud Menucci, que vae para Joazeiro, no Ceará, onde deverá paranynphar a primeira turma de professores ruralistas do Brasil, esteve hontem no Palacio da Redempção em palestra com o interventor Argemiro de Figueiredo.

HOMENAGEM AO SR. SABINIANO MAIA

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Realizou-se hontem, ás 13 horas, na séde do Tribunal Regional Eleitoral, a homenagem dos funccionarios da secretaria daquelle tribunal ao sr. Sabiniano Maia, actual prefeito do municipio de Guarabira, que exercera, até ha pouco, o cargo de procurador da Justiça Eleitoral neste Estado.

O sr. Carlos Bello Filho, em nome dos funccionarios da casa, saudou o homenageado. Em resposta, o sr. Sabiniano Maia agradeceu, aproveitando a opportunidade para despedir-se daquelles servidores da Justiça Eleitoral.

CONEGO MATHIAS FREIRE

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Encontra-se desde ante-hontem, nesta capital, vindo do Rio de Janeiro, o conego Mathias Freire, ex-representante da Parahyba na Camara Federal.

Hontem o conego Mathias Freire foi cumprimentado pelo tenente Souza e Silva em nome do interventor do Estado.

A LETHALIDADE INFANTIL NO RECIFE

Prof. Arthur de SA'

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha dias mostrei quanto a mortalidade infantil vem augmentando, a partir de 1930, tendo alcançado em 936 ao coefficiente de 381 por mil e no anno que está a findar será ainda muito maior.

Basta recordar, que em Março do anno corrente, falleceram 507 creancinhas menores de um anno de idade, o que perfaz uma media de mais de 16 por dia. Nunca houve tamanha hecatombe infantil em Recife.

Si isso é uma verdade dolorosa, que não poderá ser constatada, uma vez, que as cifras constam de documentos officiaes, é justo que se procure uma explicação para o caso.

Em 1930, quando fui afastado illegalmente da direcção dos serviços de hygiene e assistencia infantil, havia, entre outros serviços que foram suppressos, os seguintes: premios de aleitamento ás mães pobres e assistencia medica domiciliar — distribuição racional e scientifica do leite e assistencia obstetrica domiciliar.

Diante da eloquencia das cifras, não se pode negar, que a mortalidade infantil augmenta de anno a anno pela suppressão injustificavel de tais serviços.

Desses, foi re-inaugurado, pomposamente, em 12 de Outubro ultimo, o de assistencia obstetrica domiciliar.

Mas!... como succedeu com as inaugurações das cosinhas dieteticas, dos centros de Saude de Magdalena e Encruzilhada que foram só inauguradas, mas não estavam funccionando.

E é curioso que no serviço de assistencia obstetrica domiciliar, os funccionarios estavam ganhando como si estivessem trabalhando!... sem estarem trabalhando. (Aliás o prof. Octavio de Freitas acaba de providenciar sobre a suspensão dos vencimentos.)

Na luta contra a mortalidade infantil o eixo do combate gira em torno da alimentação natural. E' preciso não contrariar a natureza, o leite materno pertence á creancinha. E' um assumpto que não ha contradita, pois a formula de Lagneau de que "a mãe pobre é a ama de leite paga do seu filho, é adoptada e posta em pratica, onde o combate á lethalidade infantil obedece a criterio scientifico".

Agora, ha pouco, o prof. Barros Lima estando na Bahia fôra informado de que iam pôr em pratica a formula de Lagneau, com a allegação de que era a primeira vez no Brasil, a ser executada. O prof. Barros Lima declarou que em Pernambuco, até 930, já havia sido realizado o salutar aphorismo de "que a mãe pobre deve ser a ama de leite remunerada do seu proprio filho".

Emquanto que a Bahia em 930 se encontrava em plano inferior a Recife, presentemente se encontra em plano muito superior.

E' doloroso pois constatar o regresso de Pernambuco no assumpto em fóco. A's 1930, Pernambuco era por assim dizer o Estado leader no assumpto.

O prof. João Rodrigues, actual director dos serviços da creança, em entrevista concedida ao "Jornal Pequeno", de regresso de uma viagem a Rio e São Paulo (929) declarou que os serviços de hygiene e protecção á creança de Pernambuco (então sob a minha direcção) eram melhores que os do Rio e S. Paulo. E' uma opinião insuspeita.

Mas voltando aos serviços que foram suspensos, após o meu afastamento ouvem resaltar o de assistencia medica domiciliar. Durante os tres ultimos annos, falleceram em Recife, (cidade que conta perto de 500 medicos) cerca de 4.000 creancinhas, menores de um anno, sem a menor assistencia medica, vejam bem, completamente abandonadas. Durante o primeiro semestre do anno corrente se verifica, que morreram diariamente, mais de cinco creancinhas, sem nenhuma assistencia medica. E é um serviço desse vulto que foi suppresso.

Lembro-me bem do enthusiasmo que o prof. João Rodrigues (actual director dos serviços de creança) tinha por esse serviço, do qual elle era um dos pedicos, e de cujos brilhantes resultados elle louvava sempre.

Outro serviço suppresso foi a distribuição de leite hygienico e sob controle medico. O que não estava succedendo nos centros de saude de Recife, como disse na sua mensagem de Agosto ultimo, o ex-governador, declarando que a distribuição de leite "era sem nenhum tratamento e sem indicação medica". Dolorosa e angustiante verdade, que bem traduz a falencia dos technicos importados pelo governo findo.

Alem de não obedecer a um só e unico preceito hygienico, a distribuição de leite é diminuta. No centro de saude de Santo Antonio se fornece leite a 40 creancinhas e ha 200 aguardando vaga. E agora que entre as cogitações do novo governo figura o problema alimentar, não é possivel continuar esse estado de coisas.

Esses serviços suppresos devem quanto antes serem re-inaugurados, afim de diminuir a alarmante mortandade de creancinhas.

O actual governo só se preoccupa com o bem estar dos seus governados e o impulsionamento de todas as forças vivas de Pernambuco.

O assumpto exige que todos os pernambucanos trabalhem com o cerebro e com as mãos parodiando a phrase do sr. Agamemnon Magalhães.

Ultimas de Sports

SOCEGA LEAO

O Socega Leão treinará, hoje, com o **Afflictos Sport Club**, no campo do **Nautico**, á tarde. Para esse treino, a direcção dos **Leões** está convidando os amadores abaixo escalados:

Wonter — Glasner — Espedito — Augusto — Celio — Tota — Mario — Humberto — Abdias — Edvaldo — Clovis — Ribeiro — Lapa — Menezes — Orlando — Rodon — Meira — Ayron — Adhemar — Adhemir — Alheiros — Frota — Fetinho — Douglas — Moura — Aluizio.

BOTAFOGO x YPIRANGA

Para o encontro com o **Ipiranga**, hoje, á tarde, o director do **Botafogo** escalou os seguintes amadores:

Pamparra — Pividia — Tavinho — Laguarita — Domingos — Biu-Peixinho — José do Carmo — Vino — Joquilha — Peixe — Zé-Correia e Pedro Correia.

Abdon — Julio — 17 — Hermogenes — Salathiel — Zé Rosario — Alagoano — Benjamin — Orlandinho — Minéu e Guará.

O "CONTE GRANDE" PASSOU PELO RECIFE

Regressa da Italia o embaixador Raffaele Guariglia



O embaixador Raffaele Guariglia em companhia do cav. Ettore Minutti, consul da Italia em Pernambuco

O *Conte Grande* chegou hontem ao Recife, procedente da Europa, ás 14 horas e 30 minutos.

No Recife, desembarcaram a sra. Ida Erb e filha e o sr. Francisco Vincenzo Greco.

Em transito, viajam para Santos, os srs. Raffaele castrucio, consul da Italia em São Paulo; Raffaele Guariglia, embaixador da Italia em Buenos Ayres; Luis Eguiguren, embaixador do Chile junto á Santa Sé; Michelangelo Fiandaca, consul da Italia em Montevidéo.

O embaixador Raffaele Guariglia passou, ha cerca de dois mezes, pelo Recife, com destino á Italia, em viagem de ferias.

Volta agora para reassumir o seu posto em Buenos Ayres.

Falando á reportagem, disse que toda vez que vae á Italia, embora o faça frequentemente, acha sempre motivos para se alegrar dos progressos do regime fascista.

— "O que se observa na Italia, nas classes militares, nas milicias do Partido Nacional Fascista e nas organizações juvenis, é enthusiasmo e confiança na pessoa do Duce.

Esse sentimento de ordem e disciplina tornou possivel a realização de um gigantesco programma de obras publicas, auto-estrada, cidadas inteiras, saneamento e drenagem das regiões pantanosas, institutos de assistencia social e operaria, escolas e stadium.

Tudo foi conseguido á custa de enormes sacrificios. No Brasil, é inteiramente impossivel imaginar o que nos custou tanto trabalho e tanta grandeza. Mas, conseguimos a maior parte de nossos objectivos.

A Italia é hoje respeitada e admirada na Europa e no mundo inteiro.

A situação interna é bôa e na politica exterior, Mussolini continúa a trabalhar contra o grande perigo da civilização occidental: o communismo."

CAUSOU BÔA IMPRESSÃO O GOLPE DE ESTADO

Perguntámos ao embaixador Guariglia qual a impressão causada na Europa pelo golpe de estado de 10 de novembro.

— "Entre nós — é claro que me refiro aos paizes fascistas — o golpe de Estado do sr. Getulio Vargas causou a melhor impressão.

Certamente, no campo contrario, a mudança do regime brasileiro não foi recebido com alegria...

Emfim, era necessario que o presidente Vargas assumisse uma attitude excepcional. O communismo, vencido na Hespanha, voltará as suas vistas para a America do Sul.

O Brasil oppoz um dique aos planos subversivos da III Internacional.

O sr. Raffaele Guariglia esteve tambem na Hespanha e se demorou 15 dias em Saragoça.

Disse acreditar firmemente na proxima victoria dos nacionalistas hespanhóes.

O sr. Ettore Minitti, consul da Italia em Pernambuco, cumprimentou pessoalmente, a bordo do *Conte Grande*, o embaixador Raffaele Guariglia, em companhia do qual realizou ligeiro passeio pela cidade.

O CONSUL ITALIANO EM S. PAULO

O sr. Raffaele Castrucio foi designado para o consulado italiano em São Paulo.

Falando aos reporters, declarou que continuaria a exercer uma actividade intensa afim de favorecer o desenvolvimento das relações commerciaes de São Paulo com a Italia.

— "Compreende-se facilmente a importancia de uma representação consular, num Estado onde o braço do italiano contribuiu fortemente para o progresso da industria, da agricultura, do commercio e até mesmo da administração.

Grande numero de paulistas são filhos ou descendentes de italianos. E os peninsulares que estão em São Paulo, são outros tantos factores de progresso e riqueza."

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RECIFE

O *Conte Grande* proseguiu viagem ás 16.30 para o sul. No Recife, embarcaram, para a Bahia, Emil Arnold Engel, Otilia Engel Leon Alberto Engel, Rubens Arnold Engel, Erick Dumgaard Hirschfeld, dr. João Gonçalves Martins, Alvaro da Costa Nunes, Umberto Siciliani, Carlos Dubois, Stella Camara Dubois, Rene Dubois, Valdevina Andrade, Antonio da Silva Bello, Anna Lima, Sylvia Lima, Jacyra Lima, Maximiliano Bandiera, Emfanio Borges, Hildon Bandeira, Annibal Moraes, David Azoubel, Esther Azoubel, Mathilde Azoubel, Alice Almeida, Waldemira Almeida, Nelson Lima Miranda, Virginia Mendes de Andrade, Francisco Geraldo Filho, Azeneth Ferreira Geraldo e Marlene Geraldo; para o Rio, Theophilo Asfora, dr. José Carlos de Figueiredo Caldas, Luis de Medeiros Novaes, Lila Rosa Antunes, Lafe Rosa Antunes, Leopoldina Alves Rosa, Maria de Lourdes Tavares Monteiro, Clementino de Almeida Amazonas, Guimarães Bastos da Silva, Hilda Silva, Josepha Lins Guimarães Bastos, Herminio Mario de Novaes, José Soriano de Sousa Netto, Bernadette Soriano, Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, Iracema Gama, Yolanda de Freitas Galvão, Armando Pitta Britto, Francisco de Souza Leão, Oscar Alexandre Pinto, Guilherme Bandonin Pereira, Odette Pereira, Jorge Pereira, Nelson Pereira, Maria Meller, José Tavares de Moura, Carlos Alois Wiss, Pietro Renda, Magdalena Mejia, Maria Luiza Rocha, Luiz Domingos Rocha, Joaquim Duarte Areia, Maria Elisa de Souza Duarte, Abel da Cruz Duarte, P. Humberto Cicero da Portella Nunes, Pedro Borges da Silva, José Antonio Gonçalves de Mello Netto, Geraldo Lins Barreto, João Berchara Botto, Severino Emiliano de Araujo Pereira, Regina Sartori Coelho, Rinaldo Sartori, Madre Maria das Dores, Irmã Maria Natalice, Eurico Alves de Queiroz, Delphina Vicencia de Queiroz, Maria Auxiliadora, Irmã Maria Angela, José Rodrigues de Figueiredo, Heraclito de Figueiredo, José Figueiredo, Manoel Pinto de Vasconcellos, Mina Kahan, Lenuha Zitavk, José da Motta Guerra, Miguel Raymundo da Silva, Maria Raymundo da Silva, Alberto Marcelino Carry, Edith Marques da Silva, Bernardino Ribeiro, Candida Estellita Cavalcanti Ribeiro, Francisca Barbosa Tinoco, Luiz de Lacerda Filho, Nadir de Lacerda, Iracilda de França Nogueira, Elisabeth Vieira, Almira Cezar, Guiomar Cavalcanti Lins Lima, Rolf Barstedt, Alaide Rocha Ramos, Eulalia França Barreto, Carmen Monteiro Ramos, Umbelina de Moraes Guimarães e Philipp Krammer; para Santos, João da Cunha Rego, Julieta Leite da Cunha, Julita da Cunha Rego, Josanita da Cunha Rego, Zita Cunha Rego, Joaquim da Cunha Rego, João da Silva Guimarães Barreto, Butiliano Borba Barreto, Luiz Rodrigues de Sousa, Oberdank Boattini, Alyza Josepha Santos Boattini, Gaspar Reis e Ada Reis.

Exhumação do cadaver da victima de Manoel Alleluia

Procedido novo exame á requisição da justiça criminal

O juiz municipal da 3.ª vara officiou á Secretaria da Segurança solicitando novo exame medico-legal no cadaver de Maria Fructuosa da Cunha assassinada a tiros, em novembro ultimo.

O facto verificou-se na propria residencia da victima, em Afogados, e por elle responde como autor o individuo Manoel Alleluia do Nascimento vulgo "Carauna", empregado na Praticagem.

O criminoso foi preso e na policia declarou ter atirado duas vezes com a sua pistola contra a sua victima que, attingida, teve morte immediata.

O laudo do exame medico legal não se coadunava com o depoimento prestado pelo criminoso, quanto á natureza dos ferimentos que o cadaver apresentava.

Deante dessa divergencia foi pedido novo exame que teve logar, hontem, no necroterio publico, após a exhumação do cadaver.

FACTOS DIVERSOS

FURTADO UM RELOGIO DE OURO

Está registrado na 1.ª delegacia o furto de um relogio de ouro marca "Paragon", de que foi victima Silvano Queiroz residente á rua da Imperatriz, n. 113, 2.º andar.

A victima declarou á autoridade que presume ter o furto occorrido quando em trajecto pela rua João Pessoa.

ESPANCOU O PAE E A IRMA

Hontem, á noite, foi preso pelo guarda-civil n. 258 e recolhido ao xadrez do Espinheiro José Dantas, residente em Sitio Novo.

Esse individuo por causa de um sapato, esbordoou sua irmã de nome Isabel.

O seu pae procurando defender a filha da sanha do desalmado individuo, recebeu violenta pancada no couro cabelludo.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia.

NÃO PAGOU A COSTUREIRA

Nitoxa Navarro Lima, costureira, residente no Pateo Floriano, n. 113, queixou-se hontem, na 1.ª delegacia, contra Nogueira Filho, residente á mesma rua.

A costureira reclama pagamento da importancia de 35$000, producto do trabalho de confecção de varias roupas.

O accusado, chamado á policia, declarou que deixou de pagar por não ter ficado satisfeito com a costura.

Nogueira portou-se inconvenientemente perante a autoridade.

Accusado do desvio de dinheiro

O chauffeur Elyseu Reis Granjinho, residente á rua da Imperatriz, n. 51, está accusado, na 1.ª delegacia, por Alfredo Mello, de ter desviado a importancia de 360$000.

O accusado, seguindo declarações do queixoso, está foragido.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 5 de Dezembro de 1937 — NUM 328



Barcaça bordejando nas costas da ilha de Itamaracá. (Photographia feita especialmente para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

MEU ENCONTRO COM O MAHATMA GANDHI

Sem tempo para a politica — Conquista da opinião americana — "Superstições matusculas" — Trabalhos ruraes — Campanha pró-vacca — A fé por unica bagagem — Um homem que ignora o cinema — O orgulho de ser preso

William B. BENTON
(Vice-presidente da Universidade de Chicago)
(Copyright dos "Diarios Associados")

O Mahatma sentou-se no chão e cruzou as pernas, á maneira classica, apertando-me, em seguida, vigorosamente, a mão. Convidou-me a sentar numa especie de caixa que era o unico movel ali existente.

A presentei-me a Gandhi como jornalista, para o que levava poderosas credenciaes. Mahadev Dessi, que durante vinte annos foi seu secretario, disse-me que era a primeira entrevista que concedia a um escriptor ou representante da imprensa. Gandhi sympathisava muito com os norte-americanos; como a imprensa inglesa lhe está vedada, a unica maneira de falar a este povo, e em raras occasiões, lhe é proporcionado pelos jornaes dos Estados Unidos. Por isso uma vez chamou os norte-americanos de "seus irmãos".

Fiz-lhe algumas perguntas acerca da politica da India e a respeito da politica victoriosa do partido do Congresso, e qual, comquanto haja aceito a nova Constituição, continúa lutando pela completa independencia da India.

— O momento não é muito adequado para essas perguntas — respondeu-me logo. Tenho muito que fazer aqui. Não posso permittir-me a liberdade de responder-lhe. Será melhor que formule essas perguntas aos dirigentes politicos.

Meu gesto de surpresa, ao notar que queria excluir-se da politica, obrigou-o a accrescentar rapidamente:

Certamente, não direi que não sei nada da politica. Mas, agora, não tenho tempo para essas coisas.

Gandhi adoptou actualmente uma attitude de recluso contemplativo. Isto está muito de accordo com a psychologia hindu'. Embora não possa negar que é um dirigente, em suas relações publicas faz o possivel para evitar toda declaração politica de partidarismo, comquanto nem por isso deixe de participar dessas competições.

— Muitos crêem que toda forma de cooperação é um erro. Outros não estão de accordo, pensando, talvez, que os nossos objectivos poderiam ser alcançados de qualquer modo, cedendo de quando em quando. E ambos os grupos são sinceros. Acabamos de conseguir uma grande victoria, e isto nos acarreta uma grande responsabilidade. Literalmente, não temos opposição. E' o que importa. Este resultado não me surprehende, mas seria bom que outros tambem o vissem: demonstrará ao mundo o nosso esforço.

INDIA E ESTADOS UNIDOS

Falamos depois acerca da opinião publica americana, em sua attitude para com a India.

— A opinião americana é de grande importancia para nós, e por meio de nossas obras esperamos conquistal-a — disse o Mahatma.

Gandhi sustenta que a politica estrangeira inglesa é com frequencia influenciada pela opinião norte-americana. Comprehende que a Inglaterra, em muitos casos, procura amoldar-se a ella.

— Não podemos competir pela attenção americana, com os inglezes — proseguiu. Não o procuramos, mesmo. Os nossos methodos têm que ser differentes. Não faremos um esforço conscientie para impressionar a opinião norte-americana. Creio que os Estados Unidos são emotivamente sympathicos á nossa causa, mas ignoram fundamentalmente os factos reaes e nossos reaes problemas. Quando soar a hora, a America do Norte aprenderá a verdade pelo que fizermos.

— Prevalece nos Estados Unidos — commentei — a idéa de que a India tem necessidade da Inglaterra para a sua defesa. Sem os inglezes, seriam provaveis perturbações religiosas e civis? Se o partido do Congresso consegue arrebatar á Inglaterra o poder que esta tem na India, não correrá a ultima o perigo de tornar-se presa de outra potencia? Ou, falando de maneira diversa, como se portará o partido do Congresso em face dos direitos dos principes nativos?

— Isto são superstições matusculas — disse Gandhi com a sua mais suave e gentil maneira de exprimir-se. São coisas que foram propagadas durante annos e annos. As historias e as declarações feitas sobre esse perigo são muito exageradas. Sei muito bem que muitos inglezes creem de bôa fé nessas coisas; depois, deve considerar-se o valor que têm essas idéas, repetidas com tanta frequencia. E quanto aos Estados nativos — conclue — já terão se alienado bastante quando a India chegar a ser o

Na America, em geral, se aprecia muito pouco o poder feudal e quasi absoluto de alguns desses principios nativos. São temidos e odiados pelo partido do Congresso, quasi tanto quanto pelos inglezes.

OS CAMPONEZES

Um dos themas favoritos de Gandhi, a respeito do qual falará livremente, é o grande movimento realizado para melhorar as condições da totalidade dos camponezes da India, que constituem 85 °|° da população do paiz. Constantemente são feitas experiencias com o fim de melhorar as condições de vida dessa gente.

— Observe esse rapaz que está ahi — disse-nos espontaneamente o guia que me acompanhava. Antes, passava todo tempo fiando com fuso. Agora ganha dois "annas" por dia fiando corda. Proporcionalmente, um homem, com quatro filhos, ganha, otto "annas" por dia.

Um "anna" equivale a dois centavos e um quarto de dollar. O termo medio de salario que se paga em Wardha, cidade de 20.000 habitantes, é muito mais progressista do que as aldeias, é de um e meio ou dois "annas".

A Associação dos Industriaes das aldeias aperfeiçoou um methodo para a fabricação de papel, por meio da polpa de madeira, molhada e posta a seccar ao sol. Por outro lado, é ensinado aos camponezes a não destruir as colméas e as abelhas por meio de fogo, no afan de obter o mel de uma vez: pouco a pouco vão aprendendo a domesticar as abelhas silvestres.

No plano de Gandhi não entram as companhias estrangeiras, principalmente no que se refere á vida das aldeias. Com frequencia são vistos os antilopes com os olhos vendados, que dão voltas e voltas, fazendo funccionar uma rustica prensa de onde extraem azeite da semente de "shili", azeite que se utilisa para cozinhar, para a illuminação e para massagens. Outra industria que prospera é a do aproveitamento das palmeiras nati-

(CONCLUE NA 2a PAGINA)

OS CURSOS INTER-UNIVERSITARIOS, NA ITALIA

A COLLABORAÇAO CULTURAL INTERNACIONAL — CERCA DE CINCO MIL ESTUDANTES ESTRANGEIROS FREQUENTARAM A UNIVERSIDADE DE PERUGIA — AS FACILITAÇOES CONCEDIDAS — O PROGRAMMA DO ANNO LECTIVO 1937-38

Renato PIERI
(Ex-director das Escolas Italianas do Rio de Janeiro)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Não se pode deixar de reconhecer que a Italia fascista, de ha quatorze annos a esta parte, vem multiplicando, cada dia mais, as manifestações de seus propositos de collaboração internacional. E isso em todos os campos: no da politica, propriamente dita, com os pactos de amisade, e nos outros, não menos constructivos e efficazes, da cultura, da sciencia, das artes e das nobres competições sportivas.

Uma das mais typicas instituições, inspiradas a essa finalidade, é constituida pelos cursos inter-universitarios, frequentados por estrangeiros de todas as nacionalidades e nas principaes cidades da arte e da cultura da Italia, e baseadas sobre o principio: "nada approxima mais os povos do que o reciproco conhecimento".

O inicio dessa actividade cultural, especificamente destinada aos estrangeiros, data do mez de março de 1923 — isto é, algum tempo depois da Marcha sobre Roma — com a creação do Instituto Inter-universitario Fascista.

A UNIVERSIDADE DE PERUGIA

Successivamente, em 1925, foi fundada, pelo governo fascista, a já agora famosa R. Universidade Italiana para estrangeiros, na cidade de Perugia e que, em seus onze annos de existencia, viu augmentar o numero de seus inscriptos, de 205, em 1926, a 720, em 1936; de forma que, sem contar com os do anno corrente — que já marcaram um augmento sobre as cifras do anno passado — temos que, em onze annos, a Universidade de Perugia acolheu cerca de 5.000 estudantes estrangeiros, distribuidos em 63 nacionalidades, de paizes pertencentes a todos os continentes.

Até 1936, dessa consideravel massa de estrangeiros cerca de 600 doutorandos superaram os exames e conseguiram o diploma de habilitação para o ensino da lingua italiana no exterior, ou diploma, do conhecimento da lingua italiana.

Os cursos da Universidade de Perugia são todos elles de alta cultura, além dos outros, puramente linguisticos.

Esta instituição italiana, porém, é, já agora, demasiado conhecida, para justificar que lhe sejam illustrados a natureza dos seus cursos e a sua distribuição; seus methodos, sua actuação e seu programma.

O INSTITUTO INTER-UNIVERSITARIO FASCISTA

Menos conhecidos, porém, são os cursos inter-universitarios, creados em outros importantes centros italianos e que, embora com uma organização completamente diversa, têm como objectivo as mesmas finalidades culturaes da Universidade de Perugia.

Como já dissemos, em 1923 foi fundado o Instituto Inter-universitario Fascista (de que devia surgir, num segundo tempo, a idéa de uma universidade destinada aos estudantes estrangeiros — precisamente essa de Perugia) que iniciou a sua actividade organizando cursos e conferencias culturaes, particularmente de lingua e de arte italiana.

Em vista do grande successo alcançado por essa iniciativa e aproveitando as experiencias accumuladas durante o primeiro e longo periodo de seu desenvolvimento, em 1934, o Instituto Inter-universitario Fascista foi reconstituido sobre novas bases; sendo-lhe conferido a personalidade juridica e submettido á vigilancia do então Ministerio da Educação Nacional, de accordo com o Ministerio dos Negocios Exteriores.

A actividade fundamental do Instituto é a dos cursos que se realizam em todas as estações do anno, preferivelmente no verão. Como séde desses cursos foram escolhidas as cidades mais significativas e mais illustres, com o criterio de crear o ambiente por assim dizer, espiritual, didactico e historico. E assim desfilam os nomes mais lindos dos templos da cultura: Florença, Milão, Bolonha, Padua, Palermo, Pisa, Ravenna, Verona, Siena, Arezzo, Faenza e naturalmente, Roma.

Com relação aos titulares das varias cadeiras, essas são confiadas aos mais eminentes cultores das varias disciplinas, portadores dos mais bellos nomes do mundo universitario e cultural italiano.

Geralmente, os cursos são realizados entre a primavera e o outomno, com uma duração que varia, de accordo com as materias.

Nenhuma formalidade complicada se torna necessaria para a inscripção, não sendo exigido nenhum titulo especial de estudo.

Para se inscrever no curso, ou aos cursos escolhidos, é sufuicientemente endereçar o requerimento ao Instituto Inter-universitario, juntando as indicações necessarias, entre as quaes a da propria identidade pessoal. E' preciso, outrosim, pagar uma leve taxa de inscripção; emquanto, para as lições, o ensino é inteiramente gratuito.

UMA SERIE DE FACILITAÇOES

Para os estrangeiros que frequentam os cursos (aos quaes são admittidos, tambem estudiosos italianos), são concedidas notaveis facilitações, tambem de indole economica, entre as quaes seis bilhetes ferroviarios, que dão direito á reducção de 50 °|°, para outras tantas viagens, sobre a inteira rêde ferroviaria italiana, a reducção de 75 °|°, sobre o preço da passagem nas linhas exploradas pelas sociedades maritimas, que asseguram as ligações entre as diversas cidades das costas italianas; o visto gratuito sobre os passaportes; o ingresso gratuito, permanente, em todos os museus, monumentos e galerias da Italia; dois ingressos gratuitos para os museus e as galerias do Vaticano, e a reducção de 50 °|° para as eventuaes visitas successivas.

Cada cidade, por sua vez, concede uma serie de facilitações de diversas naturezas, aos inscriptos aos cursos de que é séde.

Accordos especiaes com albergues e pensões de todas as categorias — desde as mais luxuosas até ás mais modestas — asseguram aos frequentadores um tratamento excellente, a condições muito vantajosas.

Finalmente, alguns cursos organizam, por intermedio da Companhia Italiana de Turismo (C. I. T.) interessantes excursões de instrucção, com uma despesa minima usufruindo, porém, de todos os confortos.

A ACTUAÇÃO DA "AGENCIA D'ITALIA E DO IMPERIO"

Pelo que vimos de expor, comprehende-se facilmente como seja justificado o favor que encontrou entre os estudiosos essa iniciativa, que deve ser considerada como reforço e integração á Universidade de Perugia.

Nas vesperas, entretanto, do encerramento do actual anno academico, a Agencia d'Italia e do Imperio já se acha em condições de fornecer o programma do imminente anno inter-universitario 1937-1938, no qual figuram diversas novidades.

Florença, cujos cursos serão distribuidos, como sempre, em tres periodos: invernal, primaveril e estival, accentuará a sua especialização nos estudos sobre Dante e sobre a Renascença, cujos cursos relativos serão ampliados e intensificados.

Uma serie de conferencias particularmente no inverno e na primavera, illustrará a vida florentina, emquanto, durante as festas commemorativas do "Maggio musical florentino", serão dados cursos especiaes de musica, no Conservatorio. Um curso de arte applicada será mantido, outrosim no R. Instituto de Arte.

O QUE SE FARA' NAS OUTRAS CIDADES

Milão, nova séde dos cursos inter-universitarios, inaugurará a sua actividade com o originalissimo curso sobre o "Resurgimento e o Pensamento Catholico" que será mantido na Universidade Catholica do Sagrado Coração daquella cidade.

Em Palermo, será desenvolvido, nos mezes de abril a maio, o costumeiro curso de arte e de ethnographia siciliana contemporanea.

Pisa, como Milão, será, no anno proximo, uma séde nova, devendo tomar o logar de Padua, para os cursos politicos. Esses cursos não têm uma séde fixa, mas, sim, rotativa. E, por isso, Pisa, que, no anno lectivo de 1937-1938, tomará o logar de Padua, no anno successivo cedel-o-á a Bolonha que, por sua vez no anno seguinte cedel-o-á a Bari.

No curso politico de Pisa, serão estudados alguns problemas de direito corporativo, as bonificações e a politica demographica do regimen.

OS ESTUDOS BYZANTINOS DE RAVENNA

Em Ravenna, cuja especialização nos estudos byzantinos é muito apreciada pelos interessados, o curso começará nos ultimos dias de abril, devendo terminar em fins de maio, de forma a coincidir com as faustosas cerimonias do mez de maio na famosa Basilica de Dão Vital.

Em Arezzo haverá, na primeira decada de junho, a costumeira semana dedicada a Pestrasca.

Em Faenza, será desenvolvido, na primeira metade de julho, um vasto curso theorico e pratico relativo ás ceramicas, auxiliado por exercicios praticos, a serem effectuados nos celebres laboratorios faentinos; devendo ser utilizado, outrosim, o seu famoso museu das ceramicas e sua preciosa bibliotheca.

Veneza terá uma semana dedicada a Goldoni e uma a Tiepolo, e, muito provavelmente, um curso d'arte sobre os primitivos.

Os cursos de Siena — invernaes e estivaes, sob os auspicios da R. Universidade — são particularmente procurados, pelas suas lições de lingua e de literatura italiana. Não é sem razão que o "dolce parlare senese" exercita uma inveniavel attracção sobre os apaixonados das coisas da Italia, em todo o mundo! Haverá, outrosim, um interessante curso de "etruscologia" e um curso musical, na Academia Chigiana (que se acha, como é notorio, sob o alto patronato da princeza Maria do Piemonte) com lições de Arrigo Serato, Adriano Lualdi, etc., e com execuções musicaes de primeira ordem.

O PAPEL QUE DESEMPENHARA' ROMA

Roma, finalmente, terá, antes de mais nada, bimestralmente, de novembro a junho, o seu curso de lingua italiana.

O curso estival que será muito amplo e terá um caracter ecfectico, porque abraçará a arte, a historia, a literatura, a politica, etc. será actuado de julho a setembro, devendo cooperar, para o mesmo, diversas entidades culturaes italianas e estrangeiras. Constituirá materia particularmente interessante uma serie de lições sobre as realizações do regimen.

Esse curso é destinado, especialmente, ao numeroso grupo de professores de pedagogia e de philosophos pedagogicos americanos, que assim o pedirem e será mantido em lingua ingleza.

Haverá, outrosim, cursos de archeologia e de topographia romana e outros cursos sobre innumeraveis aspectos da vida e da historia de Roma antiga, em correlação com a Exposição Augustea da Romanidade que, como é notorio, ficará aberta até o dia 23 de setembro de 1938.

Muitos desses cursos serão mantidos em inglez, por professores estrangeiros.

Naturalmente, junto a todos os cursos das varias sédes, ha tambem, um curso regular, de lingua italiana. Unica excepção: Palermo.

E' esse, num rapido resumo, o programma que o Instituto Inter-universitario Fascista realizará no proximo anno e cujo successo pode ser considerado, desde já, assegurado, em vista das innumeraveis inscripções e pedidos de informações, até agora enviados á direcção do Instituto referido, em sua séde de Roma — Piazza Margana.

(*Traducção de José Micocolis*).

Nas livrarias parisienses

Os editores Fasquelle acabam de lançar um novo livro de Maurice Maeterlinck: "Devant Dieu".

* * *

LA MAISON DE LA SOURCE BLANCHE, de Pierre Alciette gira em torno de um conflicto de consciencia em que o amor entra em lita com o dever.

* * *

OBRA posthuma de Gaston Chérau, saiu: "Séverin Dunastier", historia de um camponez atraido e decepcionado pela politica.

* * *

VINTE mil kilometros no interior da Africa permittiram ao sr. Marcel Sauvage trazer daquelle continente impressões que reuniu no livro: "Les Secrets de l'Afrique Noire".

* * *

COM prefacio de Jacques de Lacretelle, appareceu a traducção do romance hungaro de Aladar Kunez. O titulo em frances é "Le Monastére Noir".

* * *

MARIUS Boisson publica um retrospecto bastante original: "Attentats Anarchistes sous la Troisiéme Republique".

* * *

ABEL Bonnard faz a apresentação de um novo livro da "Collecção Iris" que já publicou, para o uso dos artistas, uma obra sobre borboletas e outra sobre conchas. No volume que saiu agora. "Le Monde des Poissons", as illustrações (aquarellas) ficaram a cargo do sr. Paul A. Robert.

O presidente Avellaneda, em 1875, plantou no parque "Tres de Febrero", em Buenos Aires, uma arvore. E' uma frondosa magnolia, que tem hoje nove metros de altura.

Na arvore, estão gravadas, numa placa, as palavras que pronunciou o presidente, no momento do plantio: "E' a magnolia americana, do bosque primitivo, com sua flor selvagem, essa que os povos novos da America enredam nos cabellos de suas jovens mulheres, como symbolo de pureza..."



O Rio de outros tempos — Vê-se ao lado da igreja S. Joaquim o antigo edificio do Collegio Pedro II

O GYMNASIO NACIONAL

Tristão de ATHAYDE
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 2 — Era assim que se chamava o glorioso e tradicional Collegio Pedro II quando, em 1900, um menino de nove annos, entre tantos outros, penetrava com a alma transida de medo os seus velhos humbraes. Era a primeira vez que eu ia entrar para um collegio. E o renome do Gymnasio Nacional, expresso na figura legendaria do velho Drago, professor de mathematica, era então do uma rethorta rigorosissima do ensino.

No dia em que vi meu nome entre os chamados a exame de admissão, junto a outros então totalmente desconhecidos, julguei desfallecer. E menor não foi a minha sensação de angustia quando, no bondinho de burro em que meu pae me levava ao velho convento de S. Joaquim, ao fim da então tortuosa rua do Sacramento, vi deante de mim, como uma fauce, o largo e vetusto portal ao lado da egreja azul, ainda então de pé, por onde se entrava para o immenso pateo interior e conventual. Nelle iria viver varias horas do dia por nove annos, pois além dos seis do bacharelato em lettras, até 1908, ainda ali cursaria tres annos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que funccionava á tarde no mesmo edificio.

Não era infundado o renome do velho estabelecimento de ensino. Ali se estudava. E a filtragem de anno para anno, era um facto. A luta pelos bancos de honra, como então se chamavam as recompensas das provas mensaes, estabelecia uma forte competencia entre os alumnos.

Ainda vejo, como se hontem fôra, o velho Fausto Barreto, com a canneta deitada entre os dedos, traçar na lista da chamada quotidiana á lição o temeroso M, cujo traçado, mesmo de longe, percebiamos, murmurando em voz cavernosa: Uma marmelada de manhã não faz mal a ninguem!

As aulas de mathematica eram amenizadas pela sympathia do joven professor Henrique Costa, o Costinha, como o chamavamos, amigo dos alumnos e camarada nas dispensas.

O professor Ferreira, de desenho, com os seus fracks côr de canella, os sapatos biocudos, côr de canario, e as gravatas Lavallière ao vento, era para nós o Fusain pela exigencia estricta que tinha com a nossa caixa de lapis e a phrase famosa que nos divertia immensamente: "O fusain é o filho do alumno"!

Gaston Ruch foi por quatro annos o nosso mestre de francez. E mestre de verdade, sabendo ensinar e interessando o alumno. Tinha cultura geral e gostava de dissertar sobre historia e geographia.

Percebemos logo o seu fraco e quando não estavamos dispostos a ter aula de francez — isso no quarto anno, pois antes ninguem se atreveria a tanto — escreviamos no quadro negro phrases allusivas a acontecimentos e personagens historicos ou a problemas geographicos e tinhamos a certeza de que mataviamos (já então,.. o francez pela historia).

Coelho Lisboa nos ensinava geographia. Era um homem hieractico, de bella cabelleira branca, palavras compassadas e dogmaticas, falando da Republica com tremulos na voz. No dia da morte de Martins Junior fez a apologia da Escola do Recife, que nós absolutamente não sabiamos o que era.

A geographia não nos parecia ser o seu forte e gostava de divagar, passando suas observações por cima de nossas cabeças. Mas o admiravamos, apezar disso e quando foi substituido por Horacio Maisonette — que sabia de cór todos os corregos do Brasil e queria que tambem o soubessemos — tivemos saudades do velho hierophanta.

Tinhamos para inglez um original — o velho Alexander— que, certo dia, divertiu immensamente o Gymnasio em peso, dando demonstrações durante o recreio, de uma gymnastica de thorax, com pesos de madeira.

A educação physica era coisa de que não se falava. Como, tão pouco, de educação moral ou religiosa. Estavamos em pleno dominio do mais absoluto laicismo. E julgavamos sem hesitar, que a educação era o ensino. Por isso, ensinava-se bem. Mas o vasio moral e espiritual era completo. Cogitava-se apenas de formar a intelligencia. Quanto ao caracter, nada. Dahi a impressão de aridez que me ficou nessa preparação estrictamente intellectual. E a lembrança de um ambiente moral lamentavel e terrivelmente chocante para quem nunca frequentara collegios.

Costumo dizer que os tres primeiros annos do Gymnasio foram, até hoje, os mais infelizes de minha vida. Pois comecei, então, de chofre a alma da adolescencia moralmente abandonada no que tem de mais triste e repugnante.

Os Mundos Mortos de Octavio de Faria são mundos tristes que se repetem em cada geração. E é nossa geração, no maior estabelecimento leigo do paiz, faltava mesmo a figura de um Padre Luiz. Era o deserto espiritual absoluto.

Voltando, porem — para terminar estas ligeiras evocações do meu tempo de Gymnasio, no dia em que o glorioso estabelecimento completa o seu centenario — voltando aos mestres de então, não posso silenciar a figura austra de Said Ali, que em trinta e quatro annos não mudou nada e é hoje o mesmo que então nos iniciava nos mysterios tedescos, com uma severidade de minuciosa e concentrada. Um sabio ensinando A, B, C!

Em latim, a barreira do Accioly. Em mathematica, a de Almeida Lisboa, successor do nosso sympathico Costinha. Em Physica e Chimica, a canja no Nerval de Gouveia que não reprovava ninguem e dava aulas pittorescas e camaradas, conversando comnosco. Já então o ambiente era outro, ao menos para mim.

Elogios á terra do Chile

Gabriela MISTRAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

SANTIAGO — Novembro.

As coisas melhores, vistas na terra do Chile, primeiro em trinta annos de tel-a contra o peito, e depois, em doze de levals aconchegadas á memoria, podem ser estas e poderiam ser mais.

1. — A CORDILHEIRA

A primeira estação do elogio para a Cordilheira, terrivelmente dona de nós, verdadeira matrix chilena, sobre a qual nos fizemos e que, mais voluntariosa que a outra, não nos deixa cair. Vivemos sob ella sem o saber, como o crustaceo na sua carapaça, e morremos dentro de seu punho senhor. Nos valles, ella nos tira o céo; nas "abras", ella nol-o devolve.

Cordilheira dadivosa de aguas, onde é necessario, e mais neve que de agua, mas, de verdade, lar puro de fogo em uns vulcões adormecidos, que não adormecem. Cordilheira despistadora, com suas lombadas certas, e que de repente se relembra de sua velha dansa de Menade e salta e gira comnosco ás suas costas.

2. — O MAR

A segunda formosura chilena attribue-se ao mar. Magalhães o chamou de mago, para que o nome bajulador o domasse ou o commovesse.

Agua grande até a Asia, agua solemne de verdes classicos, e ave o rojo, agua rouca de cardumes de linhas, sempre navegavel e não facil de navegar, muito mar, quer dizer, muito dono de vontades e desejos.

Até este golphos de oleagem contam-se-lhe na costa de "La Serena". Mar luxuoso e frio antes de chegar ao tropico, onde deixará o leite esverdeado para não ter mais por deante senão seu azul de hosanna.

As gaivotas querem a estas aguas mais que ás tropicaes; os pinguins fazem sua guarda até "Tierra del Fuego", numas armadas ingenuas ou prados nu's de "pechugas" brandas; a baleia apparece onde se suppõe, e onde não se a imagina tambem, e os "témpanos" fazem della, em seus confins, uma agua phantastica, povoada de legiões vagabundas de icebergs.

3. — MINEIROS E NAVEGANTES

O terceiro elogio é, naturalmente, para os mineiros e navegantes. Pode ser sobre a terra do Chile qualquer outra coisa; mas sempre, e de alguma maneira, se haverá sido navegante ou mineiro, arranhador dos mais teimosos ou passeador dos mais doceis.

Os homens nascem em Atacama e Coquimbo marcados pelo seu demiurgo para a mina em lombo e costado, destinados para a "barreta" e o "pico", e nascem tambem com o metal assomado em seus olhos largos de homens e cerros, que gozam muita luz na infancia e nenhuma luz depois, á parte a que lhes dá o metal em clarões repentinos.

O mineiro falla na velhice com o rythmo que não temos os de cima, com as subidas e descidas da "barreta" selvagem e musical, e a mina pareciam-me suas falas uns ninados muito estranhos, quando os ouvia nas noites de Elqui, á beira da fogueira. A "barreta" se lhes perdura na gargantadez annos depois de a terem deixado. Agora os marinhos. Antes que a America aprendesse o amor de barcos, o chileno navegou convidado pela sua costa e enlaçado pela maré, que, quando sobe, não procura duna, senão pasto de homens para sua aventura.

Navegamos tropicos acima em troca de fructos, e navegamos Capricornio abaixo, em procura da baleia e do lobo de mar; e a Oeste navegamos para irmos encontrar, como num conto, a nossa ilha da Paschoa, era Oceania, caçada por nós ali, em mar remoto, talves só por isso, porque não fiesse morto para nós o grande Oéste.

Nos Talcahuanos e nos Corrales, fundámos industrias de veleiros e barcos. Quem recebeu mar ficou compromettido com todas as artesanias marinhas. Em qualquer angra se tecem rêdes com mãos chilenas, que quando fasem seguem e perseguem.

De Talcahuano saem enfunados outra vez para a agua os barcos que as tormentas destroem e as lindas creaturas novas que chamam "goletas".

4. — A DANSA

O quarto marco da memoria é para "la cueca", a dansa chilena.

Quando setembro nos devolve os dias bons e nas faixas da vinha e do trigo, de vindima ou de trilha, quebra-se o inverno, "la cueca" começa a ferver em nós como um mosto; vae e vem na luz dos valles como as lançadeiras que correm ao largo do tear.

Homens de remo e de enxada e mulheres de berços e de podas, todos elles, carne batida de rythmos, abrem sobre a eira grande ou no pateo da casa "La cueca", que é a luta dos dois themas e de duas expressões. O canto e o bailado sobem e descem da violencia á melancolia; o frenesi rompe-se na ternura e ao longo das estrophes ninguem acabará ganhando.

Limos do Valle Central, crostas do pampa ou praias nossas, tudo isso tem saltado e gemido como um tambor louco dos calcanhares dansarinos. Todo a terra chilena clama por um sapateado febril, que se parece ao dos pisadores do lagar.

"La cueca", a dansa chilena, tem dupla entranha e dupla indole, porque a dansam homens e mulheres e, aos dois, varão e mulher, ha de agradar e manifestar. Por isso ella tem do fogo e do ar, do desafio e do acatamento.

Vae o homem num enroscado torvelinho, a mulher sae ao seu encontro, quasi se deixa agarrar pela labareda, e depois o burla com o vulto, sem tirar ao homem a presença e seguindo-o com sua vista amante.

A cantadora "lacea" com rasgueio e voz a par bizarro; mas o côro, que aqui não é mudo, lança sobre elle ainda as interjeições que bajulam e irritam, que chasqueiam e adulam.

Voam sobre o grupo bacchico os lenços, o alcool e a paixão.

A raça sem morte, caldo dum sangue sub-tropical, corpos que estão vivos de mar e de luz de altura, dansa seu orgulho vital, bate sua entranha que não quer ensurdecer, dansa a velha "gesta" do amor perto do mar, que se a ensinou frenetica, e da montanha, que se a contou ritual.

(Traducção de Dinorah Ottesa.)

Troveiros do Ceará

Leonardo MOTA
(Copyright dos "Diarios Associados")

Na terra onde "só se conta desgraça, de arrôba pra riba", tambem só se enumeram poetas, de meio cento "em vante"...

Esquivo-me a dispensavel nariz de cêra, para, não malbarantando o espaço que os "Diarios Associados" me franquiam, poder mencionar cinco dezenas de troveiros da terra dos "cabeças-chatas":

Ah, o Amor — bonde ideal
Que, ha tempos, espero em vão:
Ou traz placa "Especial",
Ou "Completa a lotação".
Rachel de Queiroz

Acto primeiro: namoro,
Segundo acto: casamento,
Terceiro acto: desaforo,
Final: arrependimento.
Edgar de Alencar

Maria da Soledade,
Tenha juizo, me deixe:
Si apparecer novidade,
Você de mim não se queixe...
Soares Bulcão

Fumo que sobes pelo ar,
Nessas espiraes serenas,
Para o céo queres levar
Metade das minhas penas?
Salles Campos

Maria, traz o cachimbo,
Chiquinha, traz o tição,
Divertimento de pobre:
Fumaças que vêm e vão...
Juvenal Galeno

O coração que consigo
Não traz segredos de amor
E' como um relogio antigo,
A bater sem mostrador.
Octacilio Azevedo

A maré está tão raivosa
E faz tão grande alarido,
Que parece uma senhora
Com ciumes do marido...
Amadeu X. de Castro

"Amor com amor se paga"
Diz afamado rifão...
De meu amor foi a paga
Moeda da ingratidão.
Gastão Justa

Seu olhar é um lampeão
Vertendo, em luz dolorida,
Toda uma velha paixão
Na esquina de tua vida.
Joel de Carvalho

Em minha triste indigencia,
Só quero aquillo que é meu:
Minha penna e a intelligencia
Que Jesus Christo me deu.
Sobreira Filho

Moço sem eira nem beira,
Que ao casorio se aventura,
Compra entrada de primeira
Para o drama da amargura.
Martins d'Alvarez

O sol, que te ama a pobreza,
De ralos toda te veste,
Cidade de Fortaleza,
Noiva do sol do Nordeste!
Virgilio Brandão

Nosso enlace, desta vez,
Vai se fazer, sem alarde,
No dia de São Talvez,
A's vinte e cinco da tarde...
Cruz Filho

Os beijos deitam raizes
Que acabam desencontradas:
Fazem os homens felizes
E as mulheres desgraçadas.
Oscar Lopes

Este nome de "José"
Só me botaram na pia
(Isso é artigo de fé!!),
Por tua causa, Maria...
José Carvalho

Sonhei que morria. Estavas,
Meu amor, perto, chorando...
Mas, ao ver que tu choravas,
A vida fui recobrando!
Tertuliano Menezes

Menina, sabe o que mais?
Você me largue de mão!
O fogo pega no gaz:
Lá vem seu pae com questão...
Terencio Guedes

Nem vale a pena contar
O meu profundo penar:
Viver de ave que doldeja,
Presa dentro de uma igreja!
Livio Barretto

Meu filho, ainda sem nome,
Já tem, comtudo, um programma:
E' chorar, quando tem fome,
E sorrir, depois que mama.
Abilio Martins

Teu presente, a tua flor,
Não foi por mim esquecida:
Marca, no livro da vida,
Minha pagina de amor.
Heitor Marçal

Graça expontanea e attraente
Toda mulher dar-nos-á:
Mas, que amarre a alma da gente,
Só mulher do Ceará.
Luiz de Castro

Eis a maior novidade
Do meu bazar de illusões:
Pelo radio da saudade
Falam nossos corações.
Filgueiras Lima

Uns gostam della moida,
Outros preferem chupada:
A minha canna querida
Eu prefiro encarrafada...
Alberto Sá

Ha penas de tal pungir
— As penas da ingratidão —
Que aos labios não podem vir
E morrem no coração.
Rodolpho Theophilo

Pra riba do meu amô
Os meus ói, ás vez se arrisca,
E eu sinto assim uma dô
De coisa que me belisca...
Napoleão Menezes

No dia em que te casares,
Virão os anjos do céo,
Por uma escada de luares
Trazer-te as floros e o véo.
Carlyle Martins

Tal um rumor de cascata,
Com fremencia ardente e louca,
Deponho beijos de prata
Na aurora da tua bocca.
Antonio Furtado

Procuro, mas não descubro,
E fico contrariado,
Saber o nome do "téra"
Que inventou comprar fiado...
Americo Pinto

O' ave de meu carinho,
O inverno é pesado e frio:
Porque não teces teu ninho
No meu coração vazio?
Bomfim Sobrinho

Eu compro a conto de réis
Os miligrammas que houver
De amor desinteressado
Num coração de mulher!
Sinó Pinheiro

Tu crês que a morte infallivel
Tem dia certo em chegar,
Mas fazes todo o possivel
Para esse dia tardar.
Vital Bizarria

Verde mar, as ondas mansas
Da praia morrem na areia:
Imagem das esperanças
De que minha alma anda cheia.
Felinto de Moraes

Quem te ouve não te advinha
O rigor do coração:
Com fazer mel, a abelhinha
Não deixa de ter ferrão.
Julio Maciel

Foges de mim com vigor,
Numa intenção toda franca,
Como á bravia aza-branca,
Mal avista o caçador.
Carlos Gondim

O céo é vasto, sereno,
Extenso, claro, sem céo:
E eu tenho, assim tão pequeno,
A alma grande como o céo!
Leopoldo Brigido

Dactylographas ao vêr,
Me ponho a considerar:
A machina de escrever
E a machina de falar...
José Alberto

Eu vivo num sonho infindo,
Sonho comtigo ao meu lado.
De noite, quando dormindo...
De dia, quando acordado...
Junqueira Guarany

A força do teu olhar
Lançou-me num mysticismo
Profundo como o lirismo
Ardente do teu olhar.
Cesar Gonçalves

A moda — progresso lindo
Com ella vais tu fazendo:
Tua saia está subindo,
Teu decote está descendo.
Beni Carvalho

Nunca tu sintas o anseio
Que o peito agora me invade:
E' tão pequeno o teu seio
Para tamanha saudade!
Julio Alympio

Paixão e amor são patifes
Que não quero em meu caminho:
Eu tenho é fome de bifes,
Eu tenho é sêde de vinho...
Fernando Weyne

Teu ar, humana caveira,
Com riso mudo e sem graça,
Não diz que foste rameira,
Virgem, mendiga ou ricaça.
Francisco Brilhante

Quando rizonha me falas,
E's tão divina, falando,
Que, muitas vezes, te calas
E eu continuo escutando.
José Maria Mendes

A saudade da mulher
Que se foi, pra não voltar,
Se mata com outra mulher
Que fique no seu logar.
Amora Maciel

Falando e, ás vezes, mentindo,
Mentes com tal perfeição,
Que, vendo que estás mentindo,
Não sei si mentes, ou não.
Antonio de Castro.

Teus seios, teu lindos seios
São rouxinóes em contendas,
Ferindo trovas de anseios,
Numa gaiola de rendas.
Epiphanio Leite

De teu olhar nos caminhos,
De tantas voltas sinuosas,
Ha rosas cheias de espinhos
E espinhos cheios de rosas.
Irineu Filho

Si eu pastor de ovelhas fosse,
Juiaria os meus rebanhos
Para o luar sereno e doce
Desses teus olhos castanhos.
José Albano

Vestes de verde, formosa,
E nessa roupa faceira
Pareces uma roseira
De que teu rosto é a rosa.
Lopes Filho

Todas as noites, a lua,
Com grande descaramento,
Fica inteiramente nua
Nos braços do firmamento!
Alvaro Martins

Não se estranhe neste pequeno trabalho anthologico a ausencia do nome do Padre Antonio Thomaz, eximio sonetista inadaptavel ás quadras em redondilhas.

Outrosim: — mui de industria não referi nenhuma trova de Antonio Salles, inquestionavelmente nosso maior artifice de pequeninas joias poeticas Antonio Salles, sozinho, merece toda uma croniqueta, e hei de garatujál-a, em breve.

TERRA INACABADA

Hildebrando de GO'ES
(Copyright dos "Diarios Associados")

Limitada pela raiz da cordilheira maritima e as praias do Atlantico, a baixada fluminense estende-se desde a barra difficil do Parahyba até a ponta rochosa de Mangaratiba. De formação recente, ... il mas inhospita, abrange uma área de desesete mil kilometros quadrados, quasi toda afogada em vastos pantanaes, onde ... malaria.

Amplissima, a terra desata-se em largos plainos dilatados, livre de accidentes. Só de quando em vez, reportam, em ... da campanha desolada, raras elevações ... dominam. Pincaros solitarios, antigas ilhas eruptivas que ... lhavam o Atlantico terciario, interrompem a monotonia das campinas alagadas. Nas immediações da lagôa feia, porém, onde a planicie é o antigo delta do Parahyba, as baixadas estendem-se, encharcadas, por longas distancias, imperturbadas no seu relevo, immutaveis em seu aspecto. Por todos os quadrantes, a paizagem é a mesma, quasi não se altera em seus linesmentos maximos. A geognose da região é das mais simples. Ao lado das massas archeanas, antiquissimas, da Serra do Mar, desdobra-se a planura quaternaria, onde as areias das praias primitivas se acham recobertas por uma camada de argilla, cuja espessura, variavel, diminue á medida que se approxima do littoral. Na luta millenaria, o mar afasta-se, cedendo logar á terra que emerge lentamente das aguas.

Reconstituamos, retrospectivamente, sua evolução. Succedendo-se aos desabamentos que, após o cretaceo, originaram o Atlantico Meridional, iniciou-se a rectificação do trato costeiro. A principio, como ainda acontece ao sul de Mangaratiba, as vagas chofravam os penhascos da cordilheira altissima que se erguiam a pique sobre o Oceano. Ao largo das reintrancias naturaes, as acções maritimas levantam extensos cordões arenosos. A restinga, que vae da ponta de Guaratiba ao Pico de Marambaia, formando a ensesda de Sepetiba, retrata o littoral em seu primeiro estado evolutivo. Pelo eterno trabalho das vagas e correntes, fecham-se as bahias primitivas, originando-se as grandes lagôas costeiras, que salpintam a região ao norte da Guanabara. A communicação das pontinas com o mar, frequente a principio, intervalla-se aos poucos. Pela acção dos ventos e pelo accumulo dos depositos trazidos pelas aguas, formam-se, internamente, innumeros baixios, que acabam por galgilonal-as em varias outras. A Araruama apresenta indicios nitidos desta actisiparidade em suas diversas phases. A' superficie, apparecem innumeros pontaes, que a dividem em varias lagunas, já inteiramente separadas. A sedimentação dos alluviões é ininterrupta. Razam-se, aos poucos, os concavos lactustres. E as planuras surgem do seio das aguas.

Excepcionalmente, o reconcavo de Guanabara teve genese diversa. A mesma identidade de estructuração geologica corresponde uma discordancia no processo originario. Aqui, o mar, tambem, recua, cedendo logar á planicie que se alteia. Mas são as grandes massas de sedimentos terrigeneos, productos da erosão na cordilheira maritima, transportados pelas caudaes, que, estratificando-se, continuamente, no fundo do mar, vão accrescendo o littoral. Formam-se, assim, ao longo da costa e de cada lado dos rios, extensas áreas, periodicamente alagadas pelas marés, que o manto das rischphoras recobre. Quando transbordam os cursos de agua, os materiaes solidos, em suspensão, depositam-se nos terrenos baixos, que os marginam. E os manguesaes, que se prolongam até o mar, elevam-se, sem cessar, transformando-se nas vastas planuras que oriam a bahia sumptuosa.

Na baixada inteira, o solo como que se alça á nossa vista, num ... inta emersão. Collatam-se, pela acção dos agentes naturaes, lagunas e brejos, mangues e alagadiços. Augmentam, continuamente, por toda a parte, as cotas hypsometricas. A terra enxuga-se aos poucos Mas permanece, ainda, inacabada para a vida.

Ao norte da Guanabara, innumeras lagôas, doces e salobras, disseminam-se pelas baixadas de Araruama e Goytacazes. Desembocando umas directamente no Oceano, emendam-se outras, num serviço infindavel, através ... de igarapés e sangradouros. Consoante o preponderar de forças contrarias, em luta permanente, ora fecham-se as barras lagunares por effeito do arrasto litoraneo, ora rompem-se os medões costeiros, ao influxo irresistivel das correntes fluviaes.

Salvante o Parahyba, que desce, acachoante, do planalto, todos os rios, que sulcam a planura fluminense, têm pequeno desenvolvimento. Quando não desaguam em lagôas, fluem gearimente, em direcção quasi normal, á costa. Suas bacias hydrographicas separam-se pelos contrafortes irradiantes da Serra do Mar. Nos cursos superiores que se desenvolvem pelas encostas acilvosas, o regimen é nitidamente torrencial; declives fortes, grandes velocidades e erosões intensas.

Em todo, os rios meandram através a baixada em formação. E divagam não raro, em torcicolos perfeitamente definidos, entre vastos brejaes que os marginam.

A influencia da maré, que lhes inverte o sentido, da corrente, faz sentir-se, por vezes, a grandes distancias das embocaduras. A montante do trecho maritimo, registram-se, durante o verão, cheias violentas e repentinas, occasionadas, pelas grandes massas liquidas, que descem, desapoderadas, dos seus mananciaes. Em chegando á planicie, encontram, porém, condições de todo favoraveis á sua vasão rapida.

As aguas, represadas, sobem, continuamente, nos rios e lagôas. Vencem, por fim, os barrancos. E transbordam pelas rechãs desmedidas, reeditando as paizagens lendarias do quadro biblico. Insulam-se, apenas, os terrenos mais altos. Os traços dominantes de sua hydrographia baralham-se, então, num dédalo confuso de linhas imprecisas. E toda a planicie transmuda-se num vasto estendal, alagada pela toalha das aguas remansadas.

O Gymnasio Nacional

(Conclusão da 1ª pagina)

Já não sentia as velhas paredes como muros de prisão nem os collegas como estranhos ou mesmo inimigos. Chareara-se o dia e sentia-me, enfim, pisar em terra firme.

O ultimo anno do Gymnasio, como sempre succede aliás, foi o anno feliz e desafogado. Dissipara-se por completo a impressão de terror e repugnancia, do inicio. Os professores já não eram aquelles demiurgos distantes dos primeiros annos, mas amigos e conselheiros. Os estudos perdiam a aridez. Os collegas eram amigos e humanos. E a consciencia de que a mocidade se approximava era uma janella aberta sobre um horisonte immenso e claro, que arejava o quarto triste e sombrio da adolescencia.

Como não evocar, então, a figura do mais antigo dos professores que todos escolhemos para paranympho, depois de o termos recebido com desconfiança, pois vinha substituir a Osorio Duque Estrada que, como professor de historia, nos agradava muito, (Só mais tarde vim a conhecer o critico...) Aquelle mestre amigo foi Escragnolle Doria, cathedratico de Historia do Brasil. Dava aulas pittorescas, agradaveis, leves. E ao approximar-se o fim do anno traçou de cada um de nós um perfil, numa secção literaria da Gazeta de Noticias que nos encheu as medidas Guardei, do meu, um trecho alambicado que era mais ou menos assim: Usa violeta na lapella, adora Mendelsohn e vae ser diplomata.

Como se vê, nosso velho mestre queredo não era forte em prophecias...

Cinzas do tempo, poeira do caminho percorrido, nevoas de trinta e tantos annos já vividos, depois disso, nada pode apagar a memoria desses annos tristes e alegres, em que nossa adolescencia viveu alguns dos momentos mais intensos de sua iniciação á vida. Muros grossos e azues do convento de São Joaquim, sombras de collegas mortos ou sequecidos, presença de amigos até hoje unidos no affecto, figuras fugazes de velhos mestres temidos ou amados, lições sabidas, lições mal dadas, exames pela tangente, distincções, palavras rudes que ferem o coração para sempre, revelação da lama nas almas, primeiros enthusiasmos civicos, bruxoleios de uma aura fugaz de Fé logo apagada por longos annos, a cidade colonial que justamente então se modernisava, o botaabaixo, o eixo da avenida, a chegada de Santos Dumont, a volta da Aguia de Haya, a primeira namorada — tudo, tudo, tudo passa confundido nesse minuto de emoção retrospectiva entre a nevoa da saudade que orvalha os olhos e o coração que bate mais depressa a reviver dias idos e a inquietar o presente com as sombras do que passou.

O COLLEGIO PEDRO II

Benedicto Manhães BARRETO

S. PAULO, 28 — Não é sem uma grande emoção que recordo o Collegio Pedro II, cujo centenario se commemorar no proximo dia 2 de dezembro. Ali passei um periodo de minha vida, que é o que mais indeleveis recordações nos deixa — a adolescencia. Dentro daquellas paredes vetustas, que serão em breve derrubadas, ou destinadas a outros fins, recebi a influencia espiritual que mais forte teria de ser na fixação de minha mentalidade. Recordo esses dias, profundamente commovido, revendo os scenarios do grande instituto, por onde passaram, a receber os ensinamentos fundamentaes na formação da cultura, gerações e gerações de brasileiros, innumeros dos quaes vieram a ser estrellas de primeira grandeza na vida publica do paiz. Lembro os collegas, que o destino depois espalhou por ahi afóra, entregues a mistéres os mais diversos, venturosos uns, infelizes outros. Revejo, a figura de Mello Mattos, o director do Collegio ao meu tempo, esse homem bom, recto e illustre, que creou, póde-se dizer, no Brasil, a judicatura dos menores, cabendo-lhe como primeiro magistrado especializado entre nós, o impulso e a orientação que lhe definiram rumos permanentes. Mas, não é só sob esse aspecto, de certo modo egoistico, que me emociona a commemoração que se prepara, do centenario da grande casa de ensino secundario. Vejo no Pedro II uma das mais gloriosas tradições da vida cultural brasileira e é com effusão de sentimento civico, que quero dar a modesta parcella destas linhas a somma dos esforços que se fazem para emprestar grande brilho ás homenagens que vão ser prestadas ao grande instituto, forja de valores que através um seculo honraram a cultura e a intelligencia brasileira, em todos os sectores de actividade espiritual.

•

O acervo de tradições e de glorias do Pedro II só encontra emulação no acervo de glorias e de tradições da Faculdade de Direito de São Paulo Talvez mais espectacular o da legendaria escola do Largo de São Francisco. A mocidade que animou as Arcadas historicas, entrava ali nesse periodo da vida humana em que a visão do panorama social se abre nitida aos olhos da juventude e lhe desperta as ansias de participação nos movimentos de opinião e nos tubos de idéas. Dahi a actividade mais brilhante das gerações que passaram pela Faculdade e ali participaram dando-lhes os ardores da primeira mocidade, das refregas que assignalaram as memoraveis campanhas levadas a cabo pelos estudantes de todas as gerações da escola tradicional do Largo de São Francisco. Ninguem póde olvidar o nome da Faculdade de São Paulo quando tiver de estudar os maiores episodios da historia politica e social do Brasil, no periodo justamente em que a nação, sahida da infancia, procurava definir a sua personalidade e crear os seus grandes institutos, moldados na sua indole e escorreitos das consequencias dos erros e dos vicios da éra colonial.

As ansias da formação de uma literatura propria, principalmente na poetica, a offensiva ardorosa contra a escravatura que chegava a nossa vida social e economica, os arrancos do romantismo liberal que nos levaram á Republica, as grandes campanhas de depois de 89, foram florões de gloria que tornaram eterno o nome da legendaria Faculdade.

O Pedro II não teve esse papel de ribalta, no seu seculo de existencia. Acolhendo a infancia brasileira para entregal-a adolescente, aos estudos superiores, sua obra benemerita foi mais silenciosa, realizada para não repercutir immediatamente. Mas nem por isso foi menos efficiente. Na historia da formação da nossa cultura teremos de inscrever, com letras de ouro, o nome desses institutos em que as primeiras gerações de compatriotas aprenderam as humanidades, formando a base de sua preparação intellectual. Foram as grandes forjas da nossa intellectualidade. O velho Caraça em Minas, o legendario S. Luiz em Itu', o veneral Pedro II no Rio de Janeiro, para citar os mais proximos, tiveram um papel historico na vida da intelligencia nacional.

Não previa talvez Frei Antonio de Guadalupe, quando fundou o Seminario dos Orphãos de S. Pedro, crysalida do Pedro II, que a sua modesta creação teria de se desenvolver, para exercer tamanha influencia na tarefa de educação e preparação espiritual dos brasileiros. Pois o seminario modesto, que Bernardo de Vasconcellos tornou instituto official de ensino, veiu a ser uma das grandes pedras do alicerce da obra de cultura que o Brasil pôde realizar nos ultimos cem annos.

•

E', assim, com a saudade de um ex-alumno que recorda os dias decerto mais alegres de sua vida, mas tambem com emoção civica, que me associo, com a modesta parcella desta desvaliosa contribuição ás commemorações do centenario do tradicional collegio, por onde passaram, ainda em formação, as mais bellas intelligencias do Brasil e onde começaram a se forjar as mais rijas culturas intellectuaes do nosso paiz.

COISAS DO MUNDO

A cremação dos restos humanos é discutido ainda hoje. Si os antigos tivessem reduzido a cinzas os seus mortos, estariamos agora ás escuras, respeito a muitos detalhes de sua vida.

Os antigos egypcios, parece, não pensaram senão em deixar documentação. E assim, cada tumulo era uma biographia. E todos os povos historicos e pre-historicos, com sua mania de inscripções nos tumulos, mais do que pensavam, illustravam a historia.

• • •

De todas as ilhas que existem no mundo, as de maior valor são as de Liakows, situadas no Oceano Artico, em frente á desembocadura do Lena, na Siberia.

Essas ilhas estão rodeadas por gelos e nellas não se encontra vegetação alguma, com excepção de uma especie de musgo artico. Mas contêm enorme quantidade de marfim, em estado fossil.

• • •

Os turistas que visitam a Irlanda, vão ao castello de Blarney, nas proximidades de Cork, cuja torre tem, no remate de um angulo, uma lapide sujeita por travessas de ferro e com a data de 1703.

Diz a tradição que todo aquelle que a beija adquire o dom da eloquencia. Numerosas figuras da arte, da politica e das lettras, que visitaram as venerandas ruinas do castello, beijaram essa lapide symbolica.

• • •

EMBORA se affirme que Petracha foi o primeiro sonetista, o primeiro que empregou essa fórma de versificação, pode assegurar-se que poetas sicilianos a usaram, antes delle.

• • •

VOLTAIRE dizia que toda a historia de Ninon de Lenclos podia ser conhecida e entendida vendo-se-lhe os olhos. Ninon de Lenclos morreu com oitenta e cinco annos, sem ter deixado de ser cabelta e bella, um só minuto em toda a vida.

E na idade em que todas as mulheres podem ser bisavós, ella se fazia amar por homens jovens e illustres, levando muitos ao suicidio. Antes de morrer, Ninon não tinha uma só ruga, conservava perfeita sua dentadura e tinha uns olhos tão aveliudados, tão lindos, que a phrase de Voltaire, por elles, quiz definir o amor fatal que a tantos homens levou á morte.

Meu encontro com o Mahatma Gandhi

(Conclusão da 1.ª pagina)

vas como productoras de assucar. De algumas dellas se distilla uma bebida alcoolica, do mesmo modo que os mexicanos distillam "tequilla" dos cactos selvagens. Mas agora se aproveitarão milhões de palmeiras no fabrico do assucar.

HYGIENE E PECUARIA

O terceiro ponto consiste em melhorar as condições sanitarais.

O quarto, e talvez o mais importante, é o esforço feito para proteger as vaccas. A vacca é sagrada para o hindu', e, em geral, confiando nessa divindade, deixa que o animal se cure sósinho. O gado recebe um tratamento abominavel. A maior parte delle morre de fome. No plano para melhorar a vida das aldeias está incluido o ensino ao camponez de cuidar, proteger e melhorar o seu gado.

Depois, e embora pareça isso paradoxal, vêm os cuidados que se devem prestar aos animaes depois de mortos. O gado não se mata: seria violar a fé hindu'. Mas, depois da morte natural, tira-se-lhe a pelle; o couro é curtido por meio de uma serie de banhos chimicos, preparados com a casca de certas arvores. Certa vez vi vinte mulheres que se dedicavam ao córte dessas cascas de arvores por um salario de dois "annas" por dia.

— O progresso é lento — diz o Mahatma — mas não esqueça de que o nosso trabalho é novo. Começamos sem mais bagagem que a fé. Só a fé! Hoje temos junto a isto o conhecimento.

E obsequia-me com um dos seus sorrisos desdentados.

— Pode o senhor juntar um terceiro ingrediente: dê-nos parte do dinheiro que ganhar com esta entrevista — suggere.

O Mahatma é famoso pelo seu bom humor. Esta foi a primeira mostra que tive delle.

— O senhor acredita que a fé e o conhecimento são potentes, disse-lhe eu. Porém, a fé, mais o conhecimento e mais o capital o são muito mais.

— Sim, sim, sim — confirmou, rebentando numa gargalhada.

O senhor já viu alguma pellicula norte-americana e um jazz? — perguntei-lhe abruptamente. Essas duas coisas são as nossas principaes exportações.

— Não, não conheço nada disso! — respondeu-me sem deixar de rir. Ahi tenho uma coisa interessante para contar, nunca entrei n... cinema.

— E não foi jámais exhibida nenhuma pellicula em sua casa? — insisti, com suspeita.

— Não, desconheço totalmente o cinema.

Não lhe fiz essa pergunta por brincadeira. As peliculas faladas, feitas a baixo custo, e exhibidas com projectores portateis, poderiam ser um notavel vehiculo de progresso para illustrar aos milhões de camponezes analphabetos.

A "LEADER" DAS MULHERES HINDU'S

Disse a Madeleine Slade, que vem seguindo o Mahatma ha quinze annos, que qualquer contribuição minha para o progresso das aldeias será assignalado pelo cinema experimental. A senhorita Slade, filha de um almirante inglez, tem curtos cabellos negros, já um tanto grisalhos, duros e tesos, como os de um official prussiano; é encantadora; tem uma voz e um sorriso muito agradaveis. Visitou innumeras aldeias, por toda a India, como "leader" das mulheres hindu's.

— Pelo exemplo de seu caracter — disse-me o meu guia Mahadev — tornou-se uma força terrivel entre as mulheres da India. Na vinte annos ninguem poderia imaginar tão radical mudança nas condições das nossas mulheres. Milhares dellas se preoccupam com a politica e com as questões sociaes de tal modo que, como minha esposa, vão alegremente para o carcere, quando se dá um movimento de desobediencia civil. A nova Constituição concede o voto á mulher. As jovens viuvas hindu's começam a casar de novo, costume de que ninguem falou durante ... los. Muitas mulheres foram eleitas para as assembléas legislativas. Graças a Gandhi, o "purdah", o véo cobrindo o rosto, foi eliminado no sul.

Isto constitue um monumento ao Mahatma e a Slade, que será mais duradouro do que qualquer reforma politica.

AUTOGRAPHOS

Ao separar-me de Gandhi, depois de falar longo tempo com elle, muito amistosamente, aliás, tirei do bolso uma folha de papel das que fabricam os industriaes das aldeias, e lhe pedi que a autographasse; era o meu primeiro pedido.

— Não — disse-me timidamente, voltando a cabeça e encarando então o papel. Não — repetiu sorrindo. Nem isso é capaz de tentar-me.

Voltamos a nos apertarmos fortemente as mãos.

Mahadev contou-me que o Mahatma só concedeu autographos em Londres. Creio que fez bem. O caçador de autographos é uma praga que convem combater.

— Quando eu estive preso... — diz Mahadev, começando a sua autobiographia.

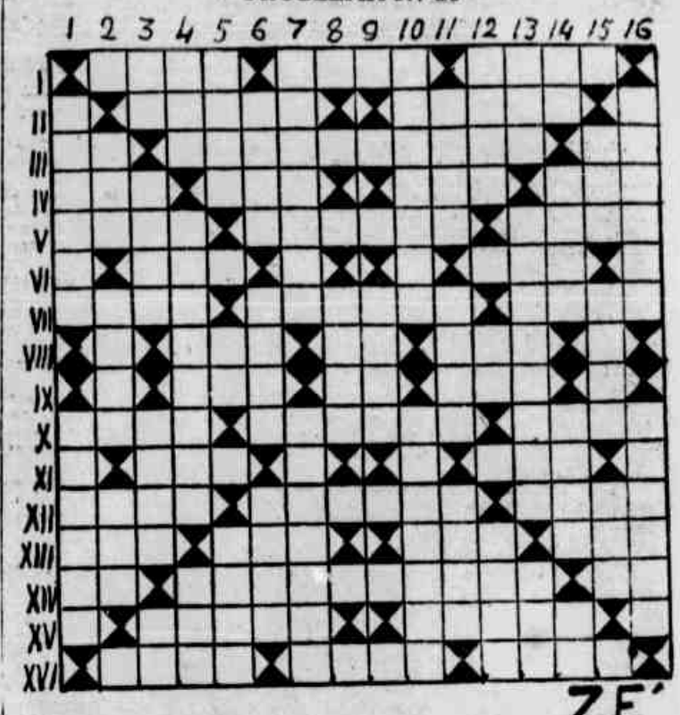
Passou elle seis ou sete annos no carcere, aproximando-se do "record" do proprio Gandhi.

— Duas vezes — accrescentou — foram muito amaveis commigo. Sabem a treita amizade que me liga ao Mahatma, e duas vezes me permittiram participar com elle da mesma cella, e de uma dessas vezes pelo espaço de um anno e meio.

Na India sobem a milhares e milhares os que falam do carcere com orgulho. E são milhões os que vêem com sympathia a espectativa da prisão, da mutilação e da morte, a uma indicação desse santão pe'tico de 69 annos de idade, que faz de qualquer cidade onde se encontre a mais importante da India, e da choupana de barro ou modesta casa que occupe, uma das primeiras do mundo, pelo poder espiritual que della faz irradiar para todo o mundo hindu'.

PALAVRAS CRUZADAS

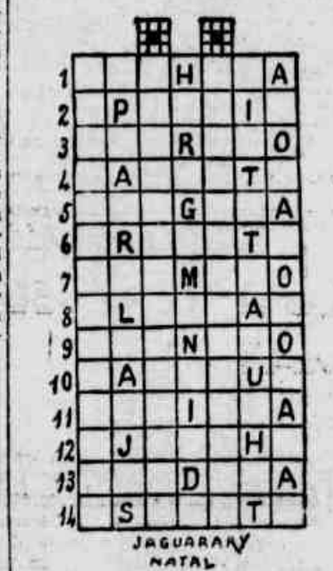
PROBLEMA N. 21



HORIZONTAES: — I Topa — repa — Aedo; II — Sucio — racas; III — Ut — Albertinia — Lo; IV — Eis — Aid — Ada — Nos; V — Loio — Suarda — Zote; VI — Ata — Aar; VII — Anot — Gairao — Gage; VIII — Ala — Ee — Ida; IX — Mal — Va — rol; X — Mara — Orilha — Opas; XI — Ino — Ate; XII — Nope — Agrura — Ereo; XIII — Gia — Prr — Ode — Urg; XIV — Il — Limacideos — Al; XV — Oirad — Embui; XVI — Apoa — Onus — Obba.

VERTICAES: — 1 — Quelha — Mongil; 2 — Tio — Naja — Ol; 3 — Os — Sino — Ripa — Op; 4 — Pua — Ottamana — Lio; 5 — Acia — Ia — Pira; 6 — Ibia — Gaio — Arma; 7 — Roedura — Regrado; 8 — Levi; 9 — Real; 10 — Ariadna — Herodes; 11 — Anda — Oira — Adem; 12 — Asia — Do — Eobo; 13 — Eca — Zagalote — Sub; 14 — Da — Nora — Peru — In; 15 — Lot — Geba — Era; 16 — Rosete — Saogil.

PILHA DE PALAVRAS



1 — Especie de alicate de cravador; 2 — Perda da fala; 3 — Ornato; 4 — Serra do Estado do Rio de Janeiro; 5 — Uma das mais bellas cataractas do mundo; 6 — Operario; 7 — Scintiliante; 8 — Formar ou moldar em gesso; 9 — Coberto de folhas; 10 — Illustre chimico francez; 11 — Associação de familia que vivem no mesmo logar; 12 — Obra com a carga; 13 — Vaso de metal para luz; 14 — Favorece.

—

A solução estará exacta quando as columnas assignaladas, lidas de cima para baixo, apresentarem um proverbio muito conhecido.

SOLUÇAO E SORTEIO DO PROBLEMA N. 20

HORIZONTAES: — 1 Ta; 3 — La; 5 — Bros; 7 — Saco; 9 — Foe; 10 — Dedo; 13 — Iva; 15 — Pai; 16 — Europa; 18 — Ora; 20 — Em; 21 — Giz; 22 — Exa; 24 — Oh; 25 — Aura; 27 — Iran; 29 — La; 30 — Es; 31 — Mc; 32 — Ip; 33 — Leal; 35 — Prea; 37 — Si; 38 — Sub; 40 — Dia; 41 — Ca; 43 — Ega; 45 — Zamora; 48 — Ahi; 49 — Ate; 51 — Hilo; 52 — Ica; 53 — Aire; 55 — Zero; 57 — Se; 58 — Xo.

VERTICAES: — 1 — Tre; 2 — Ao; 3 — La; 4 — Aci; 5 — Boi; 6 — Adux; 7 — Sope; 8 — Ovo; 9 — Fama; 11 — Er; 12 — Do; 14 — Aron; 15 — Pe; 16 — Eia; 17 — Axi; 19 — Ah; 31 — Gracas; 23 — Areira; 26 — Ulme; 28 — Aspe; 33 — Liga; 34 — ... 35 — Pia; 36 — Acha; 37 — Se; ... Dahe; 40 — Droz; 42 — Ai; 44 — ... 46 — Mi; 47 — Oi; 48 — Aco; 50 ... is; 52 — Iro; 54 — Re; 56 — Ex.

Acertaram:
Jaguary (Natal), Lucy, Helios, S. Pitanga (Freixeiras), Z. D. C., Galba, Piccolino, Romeu, Luiz, Marieta, Aristoteles, Eva, Helena, Xenophante, Pintacuda, Zequinha, Pedro Veras, João B., X. X., Thimotheo, X. P. T. O., Déa, Alvaro Britto, Nani, F. A. F., Erico Mattos, Leila e Centauro.

Procedido o sorteio, foi premiado o decifrador X. X., cujo premio poderá procurar na redacção desta folha.

SOLUÇAO DO EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES: — Gantas — Piat — Reja — Provir — Icó — Ivan — Jus — — Nodulo — Tiala — Eg — Gé — Ati — o — Sic — Y. D. — Casal — Ossiam — Opa — Yeso — Meã — Ipeuva — Rede — Isle — Aodont — o.

VERTICAES: — Gap — Atril — Arinta — Ser — Fuco — Agui — a — Ovo — Vá — Indico — Odessa — Jardim — Savana — Ugia — Ytya — Clypeo — Apar — Uso — Sovin — a Aege — EE — Ids — Ast — i.

—

Acertaram:
João B., X. X., Helena, Piccolino, Pintacuda, Genoveva, Thimotheo, Eva, Galba, Helios, Z. D. C., Erico e Mattos.

—

SOLUÇAO DAS CHARADAS

NOVISSIMAS

Charada n. 65 — Novela; 66 — Nodoso; 67 — Nortear; 68 — Nuvem; 69 — Nuelo; 70 — Paulista;.

CASAES

71 — Peito — Peita; 72 — Casco — Casca; 73 — Pasto — Pasta; 74 — Rego — Rega; 75 — Sucio — Sucia.

SYNCOPADAS

76 — Catita — Cata; 77 — Tipiti — Titi; 78 — Toldado — Toldo; 79 — Mexido — Medo; 80 — Valente — Vate.

—

Acertaram:
King, Thimotheo, Helena, Lula, Eva Piccolino, Xenophante e João B.

—

SOLUÇAO DA PILHA

I — Candonga; II — Acarigua; III — Bambolim; IV — Argueiro; V — Achelar; VI — Psigono; VII — Plamente; VIII — Anabasis; IX — Vicilino; X — Impetigo; XI — Amerao.

Solução: — Acarapinima — Guirantinga.

—

Acertaram:
Pintacuda, Helena, X. X., Eva, Piccolino, Lula, João B., Z. D. C., Galba, Helios e S. Pitanga.

—

CORRESPONDENCIA

CENTAURO — A proposito das charadas, quando del pelo engano já era tarde. Mas no proximo domingo estará tudo em ordem.

JUCA — Recebi os desenhos. Como sempre, muito bons. Aguarde a publicação.

CHIMERA — Até que emfim reappareceu. Sciente do que me diz, suggiro me seja dado o direito de responder as suas cartas quando v. estiver no Rio.

Estou de accordo com você. E, insisto, conte commigo para tudo.

APPARECIDA — Retribuo os cumprimentos e fique bôa depressa para me escrever.

—

CHARADAS

(Dicc. Jayme de Seguier)

NOVISSIMAS

21

2-3 — A *antiga composição dramatica*, exprime o *caracter proprio* e distinctivo, daquillo que *existe por si proprio*.

22

2-1 — A *escoria social* de accordo com o seu novo *plano*, vem de promover a chefe supremo, o *homem que se embriaga muitas vezes*.

23

2-1 — No decorrer da *conversação*, conheci a *tristeza* do *tagarela*.

CASAES

24

2 — Irra! com tanta *importunação*, sou forçado a ser *desattencioso*.

25

3 — Da *vida airada*, vive o *estroina*.

26

3 — A proxima *eleição*, corre *perigo*.

SYNCOPADAS

27

3-2 — *Mãe desnaturada!* matou o filhinho com o *liquido medicamentoso*.

28

3-2 — A *antiga carroagem*, foi utilisada na *perseguição do inimigo*.

APOCOPADAS

29

3-2 — *Um tanto embriagado*, o homem caiu no *buraco*.

30

3-2 — Deus seja *louvado* para me livrar dstesshr tao hrd tao shr tao hrd vrar desta *praga*.

APHO.

Algumas verdades sobre os soviets

AS EXECUÇÕES — UMA PROPHECIA DE TROTZKY — MUITAS MORTES E POUCO PAO — DICTADURA TERRORISTA — A MASCARA DA DEMOCRACIA — "TODO O PODER AOS SOVIETS"

Alexander KERENSKY
(Ex-presidente provisorio da Russia)
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, novembro — O dia 6 de novembro assignala a passagem do 20º anniversario da dictadura bolshevista na Russia. Esse anniversario será celebrado numa atmosphera extremamente ennevoada, mysteriosa.

Effectivamente, desde 6 de agosto de 1936, o mundo inteiro tem estado assistindo, com perplexidade aos acontecimentos que occorrem na terra dos Soviets, onde "o socialismo foi definitivamente alcançado" e onde, "graças á profunda sabedoria de Stalin, está sendo introduzida a Constituição mais democratica do mundo".

Em agosto de 1936, foram executados como espiões ou autores de sabotagem numerosos tenentes, chefiados por Kaneneff e Zinovieff.

Alguns mezes mais tarde, houve um segundo grupo de victimas, que foram os verdadeiros creadores da revolução bolshevista. Depois, chegou a vez do marechal Tukhachevsky e dos mais brilhantes commandantes do exercito vermelho, fuzilados sob a suspeita de serem trahidores e agentes allemães ou japonezes.

O rythmo dessas execuções seguiu num crescendo diariamente. Officiaes de alta patente, funccionarios publicos, engenheiros e officiaes mal tinham tempo de aproveitar a sua vez para offerecerem-se ás balas que iriam executal-os! Era o suicidio de todo o estado-maior bolshevista pelo apparelho de auto-exterminio da dictadura.

Esses acontecimentos extraordinarios parecem ter sido a realisação de uma prophecia feita por Leon Trotsky, em 1912, naquelles dias em que ofuturo alliado de Lenine ainda perfencia á opposição e quando Trotsky amargamente criticava a tactica bolshevista.

Naquelle tempo, Trotsky tinha declarado:

"Todo o edificio do Leninismo está assente sobre mentiras e falsificação. Elle encerra em si os germens de sua propria decomposição".

VINTE ANNOS DE DICTADURA

Ha uma outra prophecia feita por Trotsky ainda anteriormente, e que tambem já se cumpriu. Foi em 1903. Observando o trabalho de Lenine na corrupção do movimento marxista russo, elle escrevia que se um dia fosse realizada, a dictadura leninista "produziria muitas mortes, porém traria pouco pão.

Essas declarações, feitas por um dos dois homens mais responsaveis pela inauguração do reinado terrorista de novembro de 1917, na Russia, pois que o outro homem certamente é o proprio Lenine, parecem exprimir o verdadeiro caracter do regimen bolshevista e a historia completa da União Sovietica, durante esses 20 annos de sua existencia.

A differença existente entre os Soviets de novembro de 1917 e os de novembro de 1937 é que, ha 20 annos, a dictadura, pertencia collectivamente a um gabinete politico — "o um e unico" partido communista presidido por Lenine — ao passo que, hoje em dia, o poder dictatorial está concentrado, nas mãos de um homem — Stalin — o "genio" e "pae do povo".

Não obstante a serie pasmosa de acontecimentos que occorrem na Russia e que são reproduzidos na imprensa universal, minhas palavras podem despertar pasmo e até indignação.

Como é possivel que faleis de uma dictadura fascista, na União Sovietica?" poderão perguntar-me os leitores.

"Os chefes bolshevistas introduziram em vão, o livre voto directo e igual, baseado na constituição mais democratica do mundo?"

Se esta pergunta fosse feita por cidadãos da democratica America, eu responderia com uma outra pergunta:

"Torna-se possivel o voto, em um paiz, onde não existe um unico jornal que não seja official; em um paiz, onde a liberdade de pensamento e da manifestação nos comicios publicos não existe?"

"Pode haver eleições no paiz, onde todos os partidos, excepto o de Stalin, são prohibidos? Como pode ser lançada uma campanha eleitoral livre se o simples facto de criticar as actividades de Stalin é o sufficiente para condemnar um homem, como sendo inimigo do povo, e bem podemos imaginar qual a sorte que aguarda um "inimigo do povo".

OS INIMIGOS DO REGIMEN

Se a pessôa tem a sorte bastante de escapar á morte, a sua penalidade é a condemnação a trabalhos forçados em um campo de concentração.

Esta contradição flagrante entre o conteudo dictatorial e a forma democratica da dictadura de Stalin não é devida exclusivamente a um simples acaso.

Se não fosse essa mascara ha 20 annos, Lenine nunca teria vencido na revolução russa.

Vinte annos são um grande espaço de tempo. Podem existir estrangeiros, actualmente, que estejam convencidos de que foi Lenine e os bolshevistas que, em 1917, "derrubaram o autocratico regimen tzarista e concederam a "liberdade ao povo russo", emancipando trabalhadores e camponezes".

Porém, fala-se, falsamente, que as classes capitalistas levantaram-se contra tal liberdade e emancipação social das massas laboriosas, e iniciaram a revolta. E foi assim que Lenine viu-se obrigado a agrilhoar a democracia que elle tinha creado para produzir uma dictadura exactamente terrorista.

Não existe uma palavra de sinceridade nessa legenda revolucionaria creada pela lenda bolshevista. Lenine chegou a Russia um mez após a queda do tzarismo, que teve logar um mez depois da revolução haver irrompido.

Lenine encontrou um estado democratico.

"A Russia — declarava elle no proprio dia de sua chegada a 19 de abril de 1919 — "tornou-se o paiz mais livre do mundo, um paiz, onde ninguem ousará "atacar os direitos dos trabalhadores". E repetia esta declaração em artigos escriptos na propria vespera de seu golpe de Estado.

DICTADURA DO PROLETARIADO

Annos mais tarde — em 1923 — Lenine insistia no facto de haver conseguido estabelecer uma "dictadura do proletariado" somente porque soube tirar partido do "intenso movimento revolucionario democratico dos camponezes". E assim, para derrubar por terra o meu governo, que havia creado um genuino regimen democratico na Russia, Lenine adoptou a mascara do ardente defensor da democracia.

Em proclamações, artigos de imprensa e discursos publicos, os bolshevistas accusaram o governo provisorio (composto de representantes de todos os partidos socialistas e democraticos) de intenção de "botar a perder" os comicios da assembléa constituinte.

Vinte dias antes de realizarem-se as eleições para essa assembléa, Lenine iniciou uma insurreição armada, "com o objectivo de accelerar a reunião dos representantes do povo".

Simultaneamente, emquanto estava occulto na Finlandia (depois da primeira insurreição bolshevista que occorreu em julho de 1917) Lenine fugiu de Petesburgo. Foi accusado de alta trahição e de ter tido relações com o inimigo, isto é, com a Allemanha. Lenine enviou as seguintes instrucções secretas ao seu logar-tenente que se encontrava naquella capital:

"Precisamos não adiar a nossa insurreição, até á reunião, da assembléa constituinte, porque sua maioria, será contra nós".

O lemma da insurreição que Lenine estava preparando era: "Todo poder aos Soviets". Elle explicava nos artigos da vespera do golpe de Estado que os poderes dos Soviets eram a mais perfeita forma de democracia. Dizia elle:

"Todo o poder aos Soviets significa uma transformação radical do apparelhamento do antigo Estado, que é do regimen burocratico, o qual será substituido por um novo apparelho inteiramente creado pelo povo e portanto genuinamente democratico...

"Significa a passagem de todas as iniciativas para as mãos do povo que será completamente independente não somente para a escolha de seus deputados, mas tambem tanto quanto diz respeito ao governo do Estado e a realização de reformas".

DEMAGOGIA

Depois, procurando seduzir os soldados, marinheiros, camponezes e operarios, que amam profundamente a liberdade, explicava Lenine:

"Os comités sovieticos são valiosos, exactamente porque representam um typo de Estado, novo e infinitamente mais elevado, infinitamente mais democratico com um mechanismo mais perfeito".

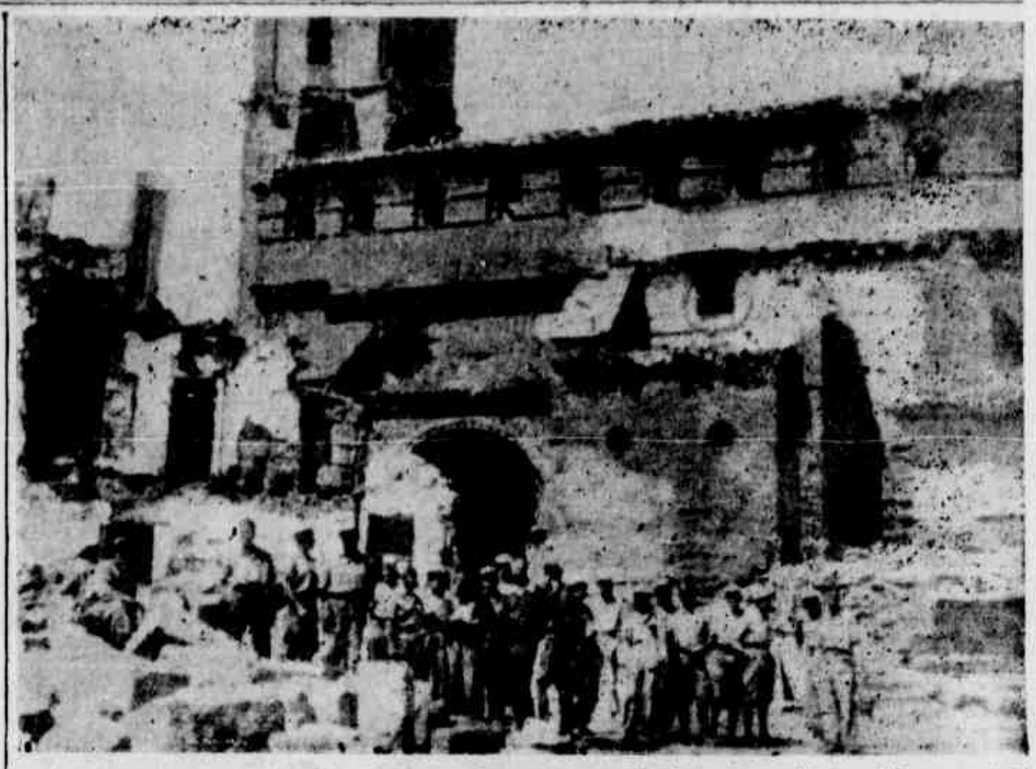
Todavia, simultaneamente Lenine estava, como se diz, "jogando com pão de dois bicos". Escrevia aos seus fieis logares-tenentes:

"Os Soviets, soldados, trabalhadores e deputados são unicamente uteis, como orgãos de insurreição, orgãos para a consecução do poder revolucionario. Uma vez conseguida a resolução desse problema, elles não passam de uns bonecos ôcos."

Assim, o lemma "todo o poder aos Soviets" não passava de um meio demagogico, mediante o qual elle iria illudir as massas obscuras, ignorantes, esgotadas pela guerra. De facto, isto levou directamente á dictadura.

Assim apenas Lenine havia assumido o poder, dissolveu, com o auxilio das forças armadas a assembléa constituinte, que elle havia denominado "um corpo puramente democratico".

Esta ultima descripção era inteiramente veridica, uma vez que os delegados ali eram apenas dous representantes dos partidos burguezes democraticos, ao passo que todo o resto era composto de socialistas com os bolshevistas em minoria.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA: Farlete, um dos pontos conquistados pelo exercito republicano na frente do Aragão. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

SOCIOLOGIA PITORESCA

Josué de CASTRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO.

Na hierarchia dos conhecimentos humanos, a sociologia, por sua complexidade e transcendencia occupou sempre os degraus mais elevados da escala. E foi sempre, em toda parte, estudo de muito poucos, interesse de uma pequena elite de privilegiados.

E', portanto, de admirar, de causar mesmo espanto, como de ha poucos annos para cá, o Brasil se constituiu em marcante excepção a esta regra. Como a sociologia entre nós se alastrou repentinamente. Os intellectuaes todos virando sociologos, escrevendo ensaios e mais ensaios de sociologia; e o povo consumidor de livros devorando esse material enorme, gulosamente, com um interesse e um appetite desvairados.

Logicamente só ha duas explicações para este facto. Ou attingimos bruscamente um tão elevado grau de cultura que a mentalidade collectiva subiu até as altas transcendencias da sociologia, ou a sociologia no Brasil perdeu o seu sentido elevado e profundo e desceu até o primario, até o superficial da intelligencia popular. E das duas explicações logicas, fico com a segunda, porque a primeira, apezar de racionalmente logica, é absurda no campo das realidades vivas. Não ha, nem nunca houve exemplo de uma cultura se transportar da noite para o dia, da sua phase de interpretações mythologicas para a phase das altas especulações da sociologia scientifica. Mesmo se acreditando nas problematicas mutações que transfiguram repentinamente o rosto duma cultura a semelhança dos grandes cataclysmas que cream especies novas, onde buscar esse factor violento que tenha abalado de tal modo os alicerces de nossa cultura a ponto de provocar-lhe esse amadurecimento verdadeiramente fabuloso. Nada alem do quotidiano se passou nesses ultimos dez annos, entre nós. Nada de estranho, de exotico surgiu de qualquer parte capaz de subverter a ordem interna de nossa estructura cultural. Apenas alguns partidos politicos mudaram de nome, outros subiram ao poder. Uma grande folha de obituarios e outra de nascimentos. E o mais, o mesmo correr do tempo, a mesma marcha lenta e quasi imperceptivel da civilização.

Portanto, a variação brusca que se sente hoje como uma depressão barometrica, no nosso clima cultural não resultou de nenhuma alteração da propria cultura em si, mas simplesmente, do ponto que nella veiu a occupar a sociologia. Ou melhor, o conceito brasileiro de sociologia.

A cultura não subiu quasi nada. A sociologia é que desceu e desceu violentamente até ficar ao nivel do povo. Descida que se processou pela introducção nos nossos methodos de investigação sociologica dum elemento estranho, dum elemento novo que agiu de maneira espectral, com a violencia de um cataclysma. Este elemento de desequilibrio foi a supervalorização do pittoresco. Foi a dictadura do decorativo que alguns "soidisants" sociologos impuzeram dentro dos quadros ecologicos da sociologia brasileira. Procurando recolher material para construcção das suas doutrinas os chefes desta nova sociologia começaram por catar, por penetrar da massa dos elementos etnographicos, anthropologicos e folkloricos o que lhes parecia mais pittoresco, mais cheio de colorido, mais rico de significação pictorica.

Infelizmente não se pode e não se deve proceder assim quando se quer estudar scientificamente uma area cultural. E' preciso saber dominar as preferencias literarias porque, todos elementos, todos os traços de uma cultura são significativos e exigem sociologicamente uma attenção igual e uma interpretação precisa. Não proceder assim, é fazer como aquelles ingenuos antiquarios, naturalistas de que fala Horace Benedict de Saussure, que entre o Parthenon e o Collyseu se punham a escavacar avidamente o chão a procura de pedacinhos de vidros coloridos. Mas, ao menos estes, com o prudente espirito de naturalistas, não se aventuravam a reconstruir um Parthenon e um Collyseu em vidros coloridos, emquanto que alguns sociologos da nova escola chegaram a levantar com esses retalhos pittorescos, acabadas theorias sociologicas. Theorias que, saturadas de lyrismo, se impuzeram immediatamente pela carga de emoção que transmittem se ajustando como uma luva ao sentir pseudo-culto da maioria dos leitores brasileiros.

Verifica-se, assim, que si o methodo scientificamente é improductivo, praticamente é interessante. Interessante no sentido de chamar a attenção, de despertar o interesse.

O nosso publico, que até então ia as Viagens maravilhosas e as saborosas descripções de paizes exoticos em revistas illustradas, voltou as vistas para o exotico de casa. Isto é, para tudo aquillo que julga ser o caracteristico capaz de encher a curiosidade dos viajantes estrangeiros.

Com a sociologia brasileira está se dando a mesma coisa que com a geographia do seculo XVII — epoca em que o mundo foi descripto como um tapete magico. Do nosso tapete sociologico arrancam hoje imagens pittorescas, decorativas, sentumecidas da forma e da côr local mas que nem sempre exprimem as tendencias, as linhas verdadeiramente marcantes de um povo, de uma collectividade, de uma area cultural.

A analyse sociologica positiva baseia-se muito mais no traço apparentemente banal que se acinzenta e se dissimula sem chamar a attenção, porque é a regra, do que no gritante, no vistoso, no pittoresco que é a excepção, que é mais producto do capricho individual do que da alma collectiva.

PHILATELIA

VARIOS sellos novos deverão ser postos em circulação no Egypto: uma serie commemorará a abolição das "capitulações"; outra a reunião, no Cairo, da Conferencia do Algodão; uma terceira, a Conferencia Internacional de Communicações.

* * *

NO Japão foi lançado um novo sello, com effigie do almirante Togo, heróe da guerra russo-japoneza.

* * *

NO Equador circulam novos sellos para o Correio commum e o serviço aéreo, correspondencias simples e official. Esses ultimos distinguem-se dos outros apenas pela sobre-carga "Official".

* * *

FORAM emmittidos no Peru' alguns valores novos das varias séries de 1936.

* * *

PARA o Correio Aéreo, a Noruega utiliza sellos da emissão de 1927, ligeiramente modificados.

* * *

PORTUGAL accrescentou um novo valor (1 c.), á emissão commemorativa do poeta Gil Vicente.

* * *

NA Suissa, foi feito um sello especial, preto e amarello, para a agencia de correios automovel.

* * *

COMMEMORANDO o 300º anniversario de sua independencia, a Republica de San Marino fez circular uma série especial.

* * *

APPARECERAM na India Britannica os primeiros sellos com a effigie do rei Jorge VI.

* * *

A Administração Syria lançou novos sellos para o Correio Aéreo, com vistas de Alep e de Damasco.

* * *

OS sellos de 0,50 da Tunisia receberam sobre-carga, passando para o valor de 0,65.

* * *

PARA o 300º anniversario da colonia "Nova Succia", dos Estados Unidos, o governo sueco prepara uma série de quatro sellos.

* * *

A Administração Yugoslava vae lançar uma nova emissão de sellos para o Correio Aéreo.

* * *

TENDO os Correios francezes resolvido utilizar, sempre que possivel, o avião para o transporte da correspondencia destinada a varios paizes europeus, e isso sem cobrar sobre-taxa, adoptou-se, para essa correspondencia, um carimbo especial com os dizeres: "Premier transport de courrier non surtaxé France, Belgique, etc."

* * *

OS sellos actuaes do Japão, vão ser retirados da circulação.

O MESTRE ESCULPTOR DELFIM MAYA

Sarmento PIMENTEL
(Copyright dos "Diarios Associados")

S. PAULO, 1 (Pelo correio aereo) — Portugal mandou este anno a São Paulo alguns dos seus homens de real valor.

Henrique Medina, João de Barros, Mendes Corrêa, Corrêa de Oliveira estiveram aqui com suas artes e sciencias prestando homenagens á capital bandeirante, movidos pela fama universal do seu progresso, do seu crescimento vertiginoso, ousadas iniciativas, multiplas possibilidades.

Vieram com as credenciaes de seu saber, como convém aos embaixadores de Portugal contemporaneo neste intercambio das cousas da intelligencia e das idéas, para que melhor se conheçam, por seu escól, os dois povos cuja responsabilidade no futuro da grei luso-brasileira lhes são honrosa pericença.

Iniciativa particular ou espontanea, e por isso mesmo muito mais valiosa e significativa, pois que, liberta dos formalismos e mesuras officiaes, traduz o desejo expresso numa approximação emancipadora e fecunda, mostrando tambem o sentimento da sincera fraternidade que, e por esta maneira, se fortalece entre os legitimos representantes do pensamento universalista da superior cultura.

Encerra essa lista de visitantes illustres o mestre esculptor Delphim Maya.

E por ser o ultimo, muito a proposito nos apresenta trabalhos que nenhum outro artista havia imaginado — obras primas duma arte bizarra e genial, executadas em laminas metallicas onde a graça, o movimento e a belleza nos dizem a vida esportiva e corajosa e sempre arriscada dos campos ribatejanos.

Porque é nesses modelos de touros bravos e agilissimos cavallos com seus valentes campinos, que o artista nos mostra toda a pujança duma mestria e duma technica impeccaveis, ambas realidade, ambas vividas e praticadas antes da sua primorosa execução no atelier.

Aquellas attitudes, aquelles equilibrios, aquelles gestos, posições, arrancos, paragens, foram outros tantos episodios duma lide que elle mesmo presenciou, tomando parte na separação dos curros que nuestros hermanos haviam de correr na praça de Sevilha.

Tinha de ser assim, por tradição e por saudosa recordação dos tempos heroicos, o motivo das creações artisticas de Delphim Maya.

E tinha de ser differente de quantos no "ninho meu paterno" o precederam no seu mistér porque lhe está na alma de D. Magriço e na consciencia de muito senhor do seu talento não se subordinar ás regras e principios, geitos e processos de quem quer que seja, pois se habituou desde moço a triumphar pelo que de si proprio e por si mesmo entendia e devia praticar.

Já na carreira das armas, quando todos eramos cavalleiros, Delfim Maya rompe contra o classicismo francez de bem cavalgar nos campos de obstaculos, e apresenta-se sózinho em concursos internacionaes montando duma maneira nova, que depois chamaram "á italiana" o seu celebrado e victorioso cavallo arabe "Quo Vadis".

Foi uma revelação e uma revolução triumphante no hippismo. Logo começamos todos a encurtar os estribos tentando imitar a sua technica que, afinal, nenhum de nós egualou. Depois o destino levou cada um por esse mundo fóra, mas, ficou desde aquelle periodo de renovação a fama européa da Cavallaria Portugueza para a qual Delfim Maya tinha colhido os maiores louros.

Passam quasi vinte annos e volta a surgir o innovador com uns restos de atavismo de suas exclusivas aptidões adaptadas a outra arte que elle havia de revelar-nos nos moldes novos da sua imaginação e intelligencia, sem professores nem tratados, de sua propria intuição e vigoroso talento creador, manufactura e composição originaes.

Não utilisou Delfim Maya para as suas esculpturas a maleavel plastilina ou o barro docil aos dedos e á espátula dos outros esculptores que tantas vezes, por um trabalho torturante, attingem summa perfeição, graças a multiplas correcções.

Mãos privilegiadas como as de Mestre Gil Vicente quando lavrava o ouro vindo das Ethiopias, discipulo (que sei eu?) dos grandes que no ultimo quartel do seculo passado foram os continuadores dos lavrantes e architectos da gloriosa época quinhentista, e que no marmore serão sempre Soares dos Reis e Teixeira Lopes, e no barro Raphael Bordalo Pinheiro, irmão gemeo de Machado de Castro com a sucia jovial de gaiteiros e pastores, santos e burricos, presepios e ermidas, — as obras de Delfim Maya são elaboradas dum jacto, sem trepidação nem desfallecimentos, perfeitas, acabadas, sem remendos e sem sobreposições, como as viu e sentiu na realidade, em pleno campo, pelas attitudes, os gestos, as defesas, a agilidade de campinos e toureiros, domando a força, dos touros bravos, colados á sela dum cavallo fogoso.

Delfim Maya triumphou no Salão de Paris, e em Madrid, Sevilha, Rio de Janeiro onde foi recebido com as honras e applausos dum grande e verdadeiro artista, o primeiro e unico na sua maneira de interpretar a arte que podemos agora admirar na exposição do Grill-Room do Esplanada.

Um sincero e justo louvor a Delfim Maya, portuguez esculptor dos touros bravos e cavallos, mestre consumado, senhor e revelador duma arte tão pessoal e tão ousada, como o tinha sido naquella outra mestria de nobre e audacioso cavalleiro quando, vinte annos atrás, conquistou para a sua Arma os mais gloriosos trophéus.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO
A' venda em toda parte

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

ROBERTO C. SIMONSEN — "Historia Economica do Brasil" — 1500-1820 — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")
Desenho de Edson Rodrigues Lima

A' critica literaria entre nós se empresta um caracter encyclopedico e universalista que ella não tem em nenhum outro paiz. Todos os livros, sobre todos os assumptos, vão ás mãos dos encarregados das secções de critica. Não só os de natureza puramente literaria, livros de ficção, romances, contos, poesia e outros que se enquadram naquillo que em toda parte se chama literatura. Tambem o ensaio historico, o estudo sociologico, as obras typicamente scientificas, livros de medicina, mathematica, theosophismo, sciencias occultas, gymnastica e natação...

Em outros paizes, de especializações definidas, difficilmente uma secção literaria se occuparà de obras que excedam os limites naturaes da literatura. Trabalhos historicos ficam a cargo de especialistas e mais ainda os estudos de sociologia, de anthropologia, etc. todos demandando conhecimentos que não se ajustam rigorosamente á materia literaria.

Aqui, porém, a critica literaria ha de ser de sete instrumentos, fazendo obra de curioso ou de amador.

Cedendo a esse costume, que deve ser combatido, tenho muitas vezes me occupado de livros que não são propriamente de literatura, manifestando opinião de simples leitor, leitor de bôa vontade, animado do desejo de não deixar sem registro livros que representam esforço honesto, valor intellectual.

Mais uma vez hoje trato de obra que devia ser apreciada por especialista. A historia economica exige conhecimentos que não estão ao alcance do leitor commum.

-)-(-

Fundada em S. Paulo a Escola Livre de Sociologia e Politica, coube ao sr. Roberto Simonsen a regencia da cadeira de Historia Economica do Brasil. Das lições professadas resultou o trabalho ora editado em dois volumes, recheados de mappas, cartas, graphicos e illustrações, trabalho em que se deve louvar de inicio, como maior dos seus meritos, o cunho didactico, evidente na clareza da exposição, na simplicidade da linguagem sem nenhum pedantismo, sem abuso de terminologia especializada, na ordenação da materia. E, ao lado disso, reunindo a documentação que mais interessa ao assumpto versado, a citação e quasi sempre a transcripção, nos topicos mais importantes, das obras de um Capistrano de Abreu, de um Oliveira Lima, de um Gilberto Freyre, de um João Lucio de Azevedo, por exemplo.

Não me parece que a contribuição pessoal do sr. Roberto Simonsen seja muito grande no que diz respeito á interpretação de nossa historia, vista particularmente do angulo que escolheu — o economico; não lhe descubro propriamente novidades. E nem ha a abertura de novos caminhos, com a pesquiza de documentos ineditos ou a suggestão de pistas, ainda não tentadas. Sem embargo, as lições dadas na Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo mostram um professor inteiramente familiarizado com a materia, que não aflora apenas a superficie das coisas e realiza em verdade esforço que só pode ser louvado.

Não é preciso ser marxista para comprehender a importancia dos factores economicos na evolução das sociedades humanas. Sem os exaggeros e as generalizações do materialismo historico, o sr. Roberto Simonsen mostra desde os primeiros tempos da nossa formação as influencias de ordem economica, tanto mais cabiveis quanto o Brasil foi descoberto por homens e não por anjos. Se na obra de colonização muitas vezes se patentearam motivos de ordem moral, sobretudo na acção dos missionarios, não foram menos dominantes os de ordem economica, manifestos para logo na mudança do nome da nossa terra, que passou, com grande escandalo de João de Barros — e só por artes diabolicas o grande chronista explicava o facto — "de Santa Cruz, tão pio e devoto para o de um páo de tinguy pannos", ao nome de balsamo Vera Cruz ou Santa Cruz, substituiu-se o de Brasil, tirado da madeira tintorial que caracterisou o primeiro ciclo da nossa vida economica.

O sr. Roberto Simonsen salienta de partida como era pequeno o valor economico que representava, para Portugal, o Brasil no momento de sua descoberta. Difficuldades de toda a ordem impediam que a nova terra fosse explorada convenientemente. Começou-se, pela industria extractiva, com o páo-brasil, por intermedio das feitorias, entre o Cabo de São Roque e o Cabo Frio.

O professor da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, seguindo bons exemplos, actualiza todas as cifras que enumera, convertendo a moeda do tempo ao nosso frangalho mil-réis de hoje. Tem assim o leitor do anno de 1937 uma idéa clara do volume dos negocios realizados.

Para os primeiros annos do seculo XVI (1500-1532), o sr. Roberto Simonsen avalia a exportação de páo-brasil em 120.000 contos, pertencendo a quarta parte á Coróa Portugueza.

Mais importante, de alcance muito maior sob todos os pontos de vista, foi o ciclo do assucar. Com elle se organizou no Brasil a sociedade que em suas caracteristicas principaes, perduraria através de longo tempo, a sociedade agraria e escravocrata, estudada magistralmente pelo sr. Gilberto Freyre em "Casa Grande & Senzala"; com elle se constituiu a base economica da implantação definitiva do europeu no Brasil. Rapido foi o desenvolvimento da producção do assucar e o sr. Roberto Simonsen acredita que nas vesperas da invasão hollandeza já devia o Brasil produzir mais de dois milhões de arrobas. No seculo XVII o assucar brasileiro dominou o commercio do producto.

Fazendo os calculos com prudencia, procurando supprimir as causas possiveis de erro, o autor da "Historia Economica" avalia a nossa exportação assucareira durante os tres seculos do periodo colonial em mais de 300 milhões de libras esterlinas, figurando só o seculo XVII com 200 milhões. E ahi não se computa o assucar produzido para o consumo local!

Foi, pois, de maior riqueza o ciclo do assucar do que o da mineração, avaliado em 300 milhões de libras. O graphico da pagina 171 demonstra com grande clareza o que foi a nossa exportação de assucar entre 1535 e 1822.

A industria assucareira, exigindo uma numerosa mão de obra, trouxe para a colonização do Brasil, com a força de um imperativo economico, o trabalho servil, a escravidão. A proposito da escravidão negra, o sr. Roberto Simonsen discorda de certas cifras elevadas aceitas por varios historiadores nossos e entende que a importação de negros africanos não excedeu de tres milhões e trezentos mil, do seculo XVII e ao seculo XIX, inclusive. E isso baseado em razões de ordem economica, no preço dos escravos.

De phase em phase, de cyclo em cyclo, páo-brasil, assucar, gado, mineração, as lições do professor da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo se desenvolvem sempre claras, sempre arrimadas em bôas fontes, em solida documentação. E sempre mostrando as influencias e reacções que a nossa economia exerceu ou soffreu de economias estrangeiras, os effeitos das differentes politicas economicas, nas trocas do commercio internacional, nas competições entre os povos.

Por vezes, um cyclo economico condicionou o apparecimento de outro. Foi por exemplo, a zona do assucar que deu origem á primeira phase de grande criação de gado. Trapiches e engenhos eram movidos por bois; puxadas por bois eram as carretas para a lenha e para o assucar. Assim se estimulou a criação do gado. Para a defesa das lavouras, houve necessidade de afastar os currraes, que foram penetrando o interior, varrendo os sertões.

A essas criadores de gado chama o sr. Roberto Simonsen de "retaguarda economica dos engenhos", cabendo-lhes ainda papel decisivo na protecção contra as incursões dos selvagens nas zonas litoraneas do assucar. E sem os vaqueiros, teria sido muito mais difficil e penoso o surto mineirador com a concentração apressada de populações em zonas pouco ferteis.

Accentuando em varios capitulos do seu livro os fundamentos economicos da unidade brasileira, isto é, salientando os motivos de ordem economica que concorreram para a unidade do Brasil, nota o professor de S. Paulo como as correntes commerciaes de gado pelo interior do paiz estabeleciam os laços de interdependencia, "funccionando a zona de mineração como uma providencia élo de interesses economicos, unindo, pelo sertão, os homens do Norte, do centro e do Sul".

O ciclo da mineração é estudado copiosamente em "Historia Economica do Brasil", postas em foco todas as suas repercussões na economia brasileira, na de Portugal e indirectamente na economia universal, sem esquecer a sua actuação na formação do Brasil, a sua influencia social.

Mais uma vez se mostra como o ouro brasileiro deu a Portugal um seculo de fartura, proporcionando-lhe uma phase de grandezas materiaes e de honras, com o convento de Mafra, o palacio das Necessidades, a reconstrucção de Lisbôa, uma côrte faustosa, a creação da Patriarchal de Lisbôa, o titulo de Majestade Fidelissima.

Em ultima analyse, porém, foi a Inglaterra a grande beneficiaria do nosso ephemero ouro alluvional. Graças ao tratado de Methuen, que tornou por assim dizer a politica economica de Portugal vassalla da politica commercial inglesa, o ouro do Brasil foi attraido, canalisado para a Inglaterra, influindo consideravelmente na economia e na propria formação social inglesa.

Outro ponto que o sr. Roberto Simonsen aborda com segurança é o que diz respeito aos fundamentos economicos da occupação do Amazonas, esclarecendo certos aspectos até agora menos estudados. Tambem a economia brasileira ao tempo de d. João VI mereceu estudo cuidadoso, sempre apoiado em dados e estatisticas que tornam accessivel a todos a gente uma comprehensão mais facil da materia.

Num e noutro caso, o sr. Roberto Simonsen segue as pégadas de João Lucio de Azevedo e de Oliveira Lima, citando-os longamente e completando-os.

"Historia Economica do Brasil" é um livro de grande probidade.

LEITURAS DE UM PRESIDENTE

O presidente Masaryk, cujo fallecimento tomou as proporções de um grande acontecimento europeu, era um grande leitor.

Sua bibliotheca particular constava de 107.300 volumes e as annotações figurando nas paginas de muitos delles mostravam que o "Libertador" havia lido mais de um terço desses volumes. Acredita-se que não haja exaggero em dizer-se que sua leitura media era de um livro por dia, e isso sem levar em conta os jornaes e demais publicações periodicas.

Deve ainda notar-se que muitos desses livros eram livros scientificos, os quaes requerem, já se vê, uma attenção muito maior.

O amor da leitura, mesmo assim, nunca prejudicam as demais actividades do presidente (viagens, cerimonias officiaes, negocios do Estado, etc...), nem do intellectual que deixou uma obra publicada de 30 volumes, além de artigos avulsos, conferencias, discursos e correspondencias particular.

O presidente Masaryk falleceu aos 85 annos de idade.

Acontece, porem, que o methodo é tentador e sobretudo facil e accessivel, o que explica em parte a utilisação em larga escala por innumeros discipulos. Por sua parte, o povo ajudou de boa vontade. Tinha encontrado pela primeira vez um enorme sabor em assumptos de sciencia, coisa em geral arida e insipida. E começou a se embebedar de sociologia, sem se aperceber que bebia outra coisa. Sem se aperceber dos perigos da bebedeira. Tambem não estão isentos dos perigos do methodo os seus proprios discipulos, principalmente os mais orthodoxos que julgam absolutamente fazer sciencia quando o utilitismo, e estragam ás vezes vocações fecundas. Os mestres, para esses não creio que existam perigos. Elles conhecem bem o valor do seu material. Sem este conhecimento não se explicaria o cuidado que têm de polil-o bem para que ganhe valor com a lapidação. Lapidação de vidros coloridos. Os creadores do methodo sabem quanto vale a sua sociologia, mas continuam a usar o methodo porque é de successo garantido. Estão, porem, intimamente certos que fazem sociologia para inglez ver. Infelizmente, (e este é o maior perigo) o inglez vê e acredita. Como na Inglaterra os sociologos pintam a paysagem cultural sem deformal-a, o inglez julga o nosso caso ao pé da letra: Brasil, pais essencialmente pittoresco.

PARA O CONFORTO DO LAR

PARA O "WEEK-END"



Emquanto seus dedos batem nervosamente sobre o teclado da machina de escrever você faz projectos para o "week-end" que se approxima.

A perspectiva desses dois dias de descanso e liberdade, longe do barulho da cidade e do ambiente enervante do escriptorio, torna menos ardua a tarefa diaria e até faz parecer menos carrancuda a cara do chefe!...

Para bem aproveitar o "week-end" se você for uma creatura sportiva apreciadora dos longos passeios a pé ou de bicycleta, de excursões accidentadas ou mesmo do "camping" (hoje tão em moda e tambem tão... incommodo!) sua indumentaria será a seguinte: saia-calça de corte classico com grandes bolsos em shantung linho ou flanella beije; blusa de tecido lavavel de mangas curtas, abotoada até o pescoço; soquettes morro, sapato de lona, um jersey; essa indumentaria, rigorosamente sportiva ficaria "deplacée".

Seu proprio "tailleur" de viagem, com o auxilio de mais uma blusa, seria sufficiente, se não devessemos contar com as bruscas mudanças de tempo que, positivamente, tem caprichos de mulher bonita... Para o calor, por exemplo, o tailleur se tornaria desagradavel: você necessita, pois, de um vestido leve, simples, sem, comtudo, deixar de ser chic.

Sua "lingerie" de viagem deve ser sobria e simples; nada é mais pratico que o jersey de seda, amarrota-se relativamente pouco, é facil de ser lavado, dispensa o ferro quente e occupa muito pouco logar.

Não se esqueça de levar oculos escuros para lhe proteger os olhos contra a claridade, um crême; o crême para limpar sua pelle, á noite e um par de chinellos bem macios e confortaveis, que serão preciosos para seus pés cansado depois de uma longa caminhada em terreno accidentado.

"SHORTS"



Os shorts, combatidos por umas e acceitos por muitas, são o trajo ideal para as praias.

Todavia, e infelizmente, nem todas podem-se resolver a usal-os, por isso ou por aquillo, como, por exemplo, por não serem "muito creanças", por não desejarem exhibir um excesso de gorduras, etc. Para estas a moda offerece mil e um recursos.

Nem por isso, porém, os shorts deixarão de dominar quando nada por mais uma estação; os que apparecem na illustração são modelos claros, alegres, vistosos, para jovens e senhoras, e que se já são muito vistos neste principio de primavera, mais o serão na estação estival que, para nosso alegria, se approxima velozmente.

VARIAS RECEITAS

SOPA DE GRÃO DE BICO

Cozinhe em bastante agua 400 grammas de grão de bico, já de antemão posto de molho e descascado.

Ponha numa caçarola, uma colher de manteiga e meia chicara de bom azeite.

Leve ao fogo e doure com meia cebola bem picada. Junte um ou dois tomates sem pelles, duas cenouras cortadas em rodelinhas, um chouriço, um raminho de cheiro, uma colher de massa de tomates e 50 grammas de toucinho cortado e tirinhas finas. Refogue bem, misture os grãos de bico e junte duas conchas de caldo, tempere bem, e deixe cozinhar até reduzir o caldo e ficar bem macio. Junte mais caldo, dê-lhe mais uma fervura e sirva. Se fôr de gosto pode-se pôr um pouco de selga bem picadinha.

PATOS COM LARANJA

Colloque 100 grammas de manteiga em uma caçarola e leve a dourar no fogo.

Uma vez bem quente deite dentro uns patinhos bem limpos e condimentados.

Quando estiverem bem passados junte um raminho de cheiro, uma concha de caldo, o succo de duas laranjas e um copinho de vinho do Porto. Tape bem a panella e deixe cozinhar lentamente.

Não use muito fogo para não seccar, logo o caldo.

Uma vez cozidos os patinhos, retire da panella e junte ao molho uma colher de farinha, junte mais caldo e deixe cozinhar bem. Condimente com mais sal se fôr necessario e pimenta em grão.

Arrume os patinhos já assados num prato e regue com o molho.

NOVIDADES

Bata 200 grammas de manteiga com 200 grammas de assucar. Quando se tornar cremosa, 3/4 de uma chicara de leite e continue batendo bem.

Junte aos poucos meio kilo de farinha, a casca ralada de um limão, 50 grammas de passas, misture bem, e addicione tres colheres de chá de fermento.

Por ultimo addicione as claras em neve.

Ponha em forminhas e leve a assar em forno regular, durante uns 30 minutos mais ou menos.

PRESUNTO AO PETIT-POIS

Corte fatias de presunto e colloque em cima de fatias de pão, finas, torradas e amanteigadas.

Por cima de cada fatia ponha cenouras picadinhas, petit-pois e azeitonas. Arrume ao redor de uma travessa; no centro ponha alface picadinha e temperada.

Faça um enfeite no centro da alface com ovos cozidos.

Ponha de molho meio kilo de canjica (milho picado), depois de bem lavada.

No dia seguinte leve ao fogo na mesma agua. Junte cravo, canella, herva doce e sal.

Logo que fique macia (já deve estar grossa), junte um litro de leite, uma colher de sopa de manteiga, assucar a gosto, o leite de um coco e uma chicara de bagaço de coco.

Deixe esquentar mais um pouco sem deixar ferver muito e sirva.

Se fôr de gosto desmanche duas ou tres gemmas, misture um pouco da canjiquinha para então juntar o resto.

SEMOLA AO MOLHO DE TOMATES

Leve ao fogo em caçarola, uma chicara de leite, sal, pimenta do reino e uma colher de manteiga.

Deixe ferver um pouco e junte uma chicara de semola; quando esfriar junte duas gemmas e uma colher de queijo ralado.

Faça bolas, ou tire, pedaços com uma colher, e vá fritando em toucinho derretido.

Prepare um bom molho de tomate, como ensinei anteriormente e querendo pode juntar uns camarões.

Regue com este molho a semola frita, cubra com queijo e sirva.

ESPINAFRES GRATIN

Cozinhe uma bôa porção de espinafre com pouquinho sal e nada de agua. Fogo muito brando.

Passe depois na peneira toda a agua e esprema-o um pouco.

Bata em seguida e arrume numa fórma que vá ao forno e á mesa. Regue com uma bôa colher de manteiga e queijo, misture bem, ponha outra camada de espinafre, cubra novamente, com queijo e manteiga e leve ao fogo.

Cozinhe com todos os temperos, junte um pouco de alpo, e massa de tomates.

Cozinhe aparte 250 grammas de macarrão fino, passe agua fria para tirar a gomma.

Prepare um molho crême, com leite, maizena, sal, gemmas e queijo ralado.

Arrume numa fórma que vá ao forno; uma camada de macarrão, bastante queijo, gallinha desfiada, molho, novamente, macarrão, etc.

Cubra com bastante queijo e leve ao fogo.



FORMINHAS GELADAS

Bata bem seis gemmas com doze colheres de assucar, misture em seguida um calice de licor, o caldo de quatro laranjas e dois limões. Desmanche sete folhas de gelatina branca e duas vermelhas em meio copo d'agua e misture á primeira mistura.

Passe tudo por um panno e ponha em forminhas de pudim.

Leve á geladeira.

CREME DE MANDIOCA

Cozinhe meia gallinha com todos os temperos. Côe este caldo e engrosse com farinha de mandioca.

Junte uma colher de manteiga e duas gemmas.

Sirva com pedacinhos de pão torrado.

GALLINHA COM MACARRÃO

Aproveite a metade da gallinha que ficou da sopa.

AMEIXAS RECHEIADAS A' MINHA MODA

Tome umas ameixas francezas, faça uma massagem para tirar os carocos sem partir dos lados como commummente fazem. Nesta cavidade, introduz-se um bom doce de nozes, passados em gelea (não deixe o doce ficar muito duro, porque do contrario rachariam as ameixas).

E' necessario que as ameixas fiquem durinhas.

Prepare uma glacé fondant e passe as ameixas ligeiramente.

Deixe escorrer em pedra marmore.

Ponha em forminha de papel frisado.

VOCÊ TRABALHA FÓRA?

A mulher que trabalha fóra precisa escolher cuidadosamente os menu's dos jantares que offerece aos amigos, para que sejam o mais pratico possivel, sem deixarem de ser gostosos. No menu' que se segue, a sobremesa e o molho hollandez podem ser feitos e os espargos limpos de vesperas — desde que sejam conservados na geladeira até pouco antes de servidos.

Presunto frito
Batatas cozidas
Espargos em quantidade
Molho hollandez
Pão
Manteiga
Bolo esponja com recheio de morangos
Café gelado

MOLHO HOLLANDEZ

1/2 chicara de manteiga
2 gemmas de ovos
1/ colher de chá de sal
Cayenna
1 colher de sopa de sumo de limão

Derreta a manteiga em banho-maria. Emquanto isso bata as gemmas até ficarem com um tom bem claro. Junte-lhes o sal a pimenta e 3 colheres de sopa da manteiga derretida, gota a gota, batendo sempre. Junte o resto da manteiga, aos poucos, e o limão, as gotas. Guarde na geladeira até o momento de servir. Este molho derrete facilmente ao ser despejado sobre legumes quentes.

BOLO ESPONJA COM RECHEIO DE MORANGOS

1 chicara de leite
11/2 colheres de chá de gelatina granulada
1/4 chicara de assucar granulado
1/4 colher de chá de extracto de baunilha
2 chicaras de morangos
2 camadas de bolo esponja (ou pão de lot)
1/2 chicara de creme batido

Ferva o leite, deixando antes duas colheres de sopa de lado. Ponha a gelatina de molho nas duas colheres de sopa de leite frio, dissolva juntamente com o assucar e despeje tudo no leite fervendo. Junte a baunilha e esfrie até que comece a engrossar. Tire os cabos dos morangos lavados e esmague-os. Adoce-os a gosto e escorra o caldo excedente. Misture os morangos á gelatina, ponha para gelar e corte em tres camadas intercalando-as com as camadas de bolo. Na hora de servir cubra com o creme batido.

RECEITUARIO DOMESTICO

Nas roupas, principalmente nas gollas, é commum apparecer um brilho que desagrada.

O recurso é passar no local um panno molhado em agua quente, na qual se ajuntou uma colherzinha de ammoniaco.

— Para matar barata, da bom resultado collocar em quadrinhos de papel pequena quantidade de farinha, assucar e acido, em partes iguaes, nos logares onde ellas surgem.

— Lavagem da seda branca — Preparar agua quente com sabão dissolvido. Quando estiver morna, esfrega em todos sentidos, mas sem torcer. Enxaguar em agua morna e por ultimo em agua fria. Deixa-se escorrer a agua e envolve-se, em uma toalha turca.

Quando estiver, apenas humida, passa-se a ferro.

— Para melhor conservar a conserva, guardada em potes, põe-se um pedaço de papel de seda, molhado em leite, como tampa. Ao seccar o leite o papel endurece.

— Moveis — Pelo brilho delles, emprega-se o oleo de linhaça e o alcool, em partes iguaes. Faz-se a limpeza com uma flanella, passando outra secca e macia.

— Quando se deseja limpar um objecto de prata antiga, para devolver-lhe o ar primitivo, rala-se bem uma batata e com essa pasta se esfrega o objecto. Depois, uma camurça embebida em petroleo, esfrega-se de novo.

— Conservação do mel — O mel de abelhas deve ser guardado ao abrigo da luz, em vasilhas de barro. Para verificar a pureza do mel, basta aquecel-o um pouco. Se é puro converte-se em liquido e se estiver falsificado, torna-se espesso.

— O limão é fructa que se emprega frequentemente; o summo, em agua constitue uma bebida agradabilissima e saudavel. Para excitar a actividade sudorifera, nos casos de resfriado, faz-se uma limonada bem quente. Contra o rheumatismo é excellente, numa colher de assucar e muito sumo.

O limão emprega-se como contra veneno, nas intoxicações, emprega-se para gargarejos e sobre feridas difficeis de cicatrização, em fricções nas espinhas, nas escoriações etc., contra dores faciaes para lavar a pelle e a cabeça, quando o cabello cae.

— Entre os remedios chamados caseiros, incluem-se o sal commum que se dá em colherinhas no caso da hemoptises; a agua com assucar como calmante; o leite e o azeite como antidotos nos casos de envenenamentos causticos e a clara de ovo tambem; a infusão de manrenilha allivia as dores no ventre.

PELLES SECCAS

A pelle secca deve ser muito poupada. Necessita de tratamento especial em todas as estações do anno. Tanto o calor como o frio a prejudicam. Aqui vão alguns conselhos que auxiliarão sua conservação:

Não use um sabão de substancias activas, prefira um sabão neutro.

Não use compressas quentes, a não ser que sejam parte de um tratamento cuidadosamente calculado.

Não use crêmes muito consistentes, nem para limpar nem para nutrir a pelle.

Não faça movimentos forçados, violentos ou mesmo fortes de massagem.

Não use adstringentes ou tonicos para fechar para os poros.

Não experimente todos os preparados de que ouve falar: a pelle secca é muito delicada e não supporta experiencias duvidosas.

E, finalmente, não espere milagres. A pelle secca, que se estragou por tratamento erroneo durante varios mezes, não póde ser corrigida com poucos dias de tratamento.

É BOM SABER

Uma cabelleira bonita? Não custa grande coisa mantel-a brilhante e suave, observando os pequenos cuidados que a livram da quéda e outros males que affectam o couro cabelludo. Para conservar os cabellos em bom estado, é conveniente passar nelles, ao menos uma vez por semana, uma escova, dura ou metallica. A operação deve durar dez minutos. E' de grande importancia, embora ja um recurso tão simples de que a bôa logica demonstra a utilidade, pela tonificação e pela circulação que se faz notavelmente em toda a região. Limpa e ventilada, a cabelleira aproveita mais as loções e shampoos adequados a sua necessidade.

Uma massagem diaria em acção progressiva, é outro pequeno segredo que fala do brilho e da suavidade de uma cabelleira. E' uma technica singela e que consiste em comprimir as glandulas cebaceas, desembaraçando as do seu conteudo, para melhor nutrir.

CUIDE DE SEUS OLHOS

Marque dois dias da semana na sua folhinha. Nesses dois dias, prepare-se para dar um tratamento de meia hora... aos olhos e ás palpebras.

Para isso, precisará de um crême especialmente indicado para fazer massagem ao redor dos olhos, de modo a não irital-os quando acontecer cair nelles uma quantidade qualquer do crême; de um bom collyrio e de compressas esterilizadas.

A massagem e o crême combatem as pequenas rugas que se formam pelo cansaço, pela applicação exaggerada dos olhos, por exposição demorada ao sol ou á luz artificial forte. As compressas podem ser mergulhadas numa solução inoffensiva e calmante ou em simples agua tepida e são depois collocadas sobre os olhos para tonificar os musculos. O collyrio é para limpar e refrescar os olhos.

Arrume deante de si esses tres auxiliares indispensaveis do tratamento. Depois amarre ou prenda os cabellos de modo a ficar com a testa descoberta. Limpe inteiramente o rosto e prepare-se para o prazer repousante do tratamento de seus olhos.

Para aproveitar o tempo do tratamento dos olhos, será bem que passe um crême lubrificante por todo o rosto, já limpo e pelo pescoço.

O primeiro passo do tratamento é a massagem ao redor dos olhos, na parte inferior chega ao meio quasi das faces. Nos cantos dos olhos, os dedos podem ser calcados ligeiramente.

A segunda parte do tratamento consiste na applicação das compressas esterilizadas. Se lhe fôr possivel, deitar-se, o tratamento será mais repousante e benefico. Ou talvez lhe seja permittido metter-se numa banheira repleta de agua morna e perfumada, emquanto as compressas ficam sobre os seus olhos. As compressas devem ser mergulhadas n uma loção calmante amornada e permanecer sobre os olhos por vinte minutos, constantemente novamente mergulhadas no liquido. Se não quizer se dar ao trabalho de molhar constantemente as compressas, mergulhe uma toalha em agua esperta, torça-a e colloque-a dobrada sobre as compressas.

A parte final do tratamento é a lavagem dos olhos com o collyrio. Use um conta-gottas para pingar a loção nos olhos, ou, se preferir, um banha-olhos. Vire a cabeça bem para traz e reviro os olhos para que o collyrio os banhe completamente. Se estiver na hora de dormir, suggiro que passe uma nova camada do crême em redo rdos olhos, depois disso.

Mas se vae sair, faça a sua maquillage certa de que terá o aspecto mais repousado possivel.

A pelle das palpebras se enruga e envelhece mais cedo por ser fraco o seu apoio muscular ou osseo. No emtanto, com o tratamento descripto, será possivel conservar por bastante tempo o aspecto da juventude.



CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora, 77 — 1º Fone 3283

DEPOIS DO BANHO DE SOL



Não esqueça de mudar a côr do seu baton quando ficar com a pelle bronzeada pelo banho de sol.

Peggy Conklin, linda estrella de Hollywood, suggere um tom quente e rubro, em vez do tom alaranjado, para dar maior relevo á bocca sobre o fundo trigueiro da pelle.

Os tons de rouge e baton correctamente escolhidos teem o poder de dar uma suavidade á pelle que póde ás vezes nem mesmo existir de facto, ao passo que os tons mal escolhidos accentuam os defeitos da pelle. O rouge deve combinar com o baton e tambem com o rosado natural da pelle.

Mas não se exponha jamais ao sol sem proteger a pelle com um oleo ou crême especialmente indicado para a occasião: só assim adquirirá um bello tom bronzeado sem passar pela feia phase do afogueado e da pelle descascada.

CHRONICA



E' tão raro chegar-se ao matrimonio com "o primeiro amor", que se tornou superstição que com elle não se logrará a felicidade, a despeito de ser, mesmo na mulher, o mais bonito e mais intenso.

Creio que o grande numero de fracassos no primeiro episodio amoroso póde ser attribuido á inexperiencia dos enamorados e á sua independencia de coração, que se não dobra facilmente á outra vontade; a verdade, porém, é que se em muitos casos esses rompimentos são lições valiosissimas para o futuro e prova de que se não "aplo e prudente para amar", em outros o prejuizo é evidente, principalmente para a mulher.

Certas jovens impressionaveis conservam do primeiro amor — uma vez fracassado, é bem de ver — uma ma recordação que lhes deixa a alma cheia de duvidas, lhes tolhe a vontade e as inhibe de amar de novo, saturadas que ficam de certo scepticismo que mallogra seus melhores e mais espontaneos sentimentos para com outros festejantes; todavia, embora a primeira desillusão amorosa seja grande é preciso reagir e lutar para sobrepôr-se á essa impressão prejudicial, que não representa, em synthese, mais que começar mal o que, provavelmente, prosseguirá muito bem.

Outro effeito deploravel do primeiro desengano amoroso, é contemplar a mulher de que todos os juramentos são falsos e os sentimentos ficções, convertendo-se em "flirteadora" empedernida, que perde o tempo, a prudencia e a juventude com quanto conquistador se lhe apresenta, esquecendo sua missão de mulher, que é fazer do amor o mais puro e louvavel dos sentimentos e dar exemplos de rectidão aos homens que vêem na mulher um méro passatempo.

Logo, existe o que poderiamos chamar o "sentimentalismo do primeiro amor": recorda-se continuamente o primeiro amado, diz-se que elle jámais será esquecido, idealiza-se até converte-lo num ente feito e inegualavel, chegando por vezes a convencer-se, dessa maneira, de que como o primeiro não houve, não ha e nem haverá jámais outro homem, tolice que repele aos pretendentes muita vez mais sérios e sinceros que o "endeusado".

Essa interminavel rememoração romantica acaba por converter-se em verdadeira obcessão, tornando-a antipathica aos que a ouvem elogiar continuamente a um individuo que, em resumo, não agiu para com ella em forma muito recommendavel.

Se esse sentimento fosse verdadeiro, isto é, real, seria desculpavel, mas não o póde ser, porque não é logico nem humano viver de uma lembrança ou dedicar-se a ella: é preciso forçar a vontade e ter um caracter muito fraco para recordar, além do tempo em que a memoria se mantem naturalmente fresca, acontecimentos que nella não se podem conservar, maxime quando se é joven e a vida reclama coisas reaes e não méras illusões.

Uma vez passadas as primeiras effusões dolorosas, é forçoso renovar-se, sonhar com outro amor; só não se procede assim quando um tolo sentimentalismo, uma tendencia á ficção ou um capricho maisão negam á vida seus direitos, prejudicando aos que se obstinam em tal attitude.

Nada tão prejudicial como se obstinar em uma idéa fixa, coarctando o livre vôo da imaginação e prendendo os pensamentos a algo que já passou e não mais voltará.

E se fôr certo que nunca se attinge o matrimonio com o primeiro amor, é bom prevenir-se e a melhor precaução é não dar redeas soltas ao coração, para evitar que se perca irremissivelmente á primeira investida, para que se possa conduzir o amor passo a passo, com muito cuidado impedindo-o de ser inteiramente "livre para querer" até que o cerebro, mais razoavel e prudente, indique ser tempo para crêr nas juras e para se jurar tambem, segura de que se terá o que nos promettem e de que se poderá dar o que a nosso turno promettemos. — DORALICE.

A MULHER



E' o titulo de uma peça de theatro que está sendo levada com successo em Nova York.

O publico ávido de emoções novas, affluc ao theatro para assistir a comedia onde entram quarenta e quatro mulheres, não tendo um unico papel para "marmanjos"...

O homem ficou á margem desse torneio de palavras e idéas.

O autor da peça quiz mostrar sua admiração e respeito pelo nosso sexo.

Se tivesse introduzido um só homem no meio desse batalhão ficava como um sultão em seu harem. ou ainda, quarenta e quatro homens e ficariam oitenta e oito personagens, um elenco muito dispendioso para um director de theatro.

Os americanos são sempre originaes; é ao sr. Grahan Brooth, autor theatral a quem devemos tambem a interessante comedia intitulada "A machina para encontrar um noivo."

Esta machina assemelha-se um distribuidor automatico de sellos ou caixas de phosphoros que se encontra em Nova York em todas as estações.

Supponhamos que o viajante que acaba de perder o trem, sente-se triste e irritado com o peso da solidão em logar desconhecido?

E' o bastante escorregar um dollar na fenda de uma dessas machinas para sair immediatamente diante de seus olhos, dez photographias de dez jovens bonitas, as moças solteiras e que estão em condição de casar na cidade. Se uma dellas agrada ao viajante, elle aperta em um botão, as photographias caem e elle lê nas costas das mesmas o endereço, a idade, a profissão e só tem o trabalho de ir ao encontro da Diva fazer o pedido de casamento.

Um americano interrogado sobre o successo real dessas machinas respondeu com ironia velada:

— Oh! para nós tudo isso constitue experiencias de laboratorio, não importa a invenção, fala-se da novidade durante alguns mezes, depois, a machina volta a ser uma bicycleta, um pedaço de automovel...

A peça de successo intitulada "A mulher" voltará sem duvida em pouco tempo, ao stock do repertorio. Tudo aquillo que rompe com os habitos sociaes corre o risco de uma vida ephemera. Quarenta e quatro mulheres só podem viver isoladas em um convento, na vida social ellas reclamam quarenta e quatro homens...

PALAVRAS ÁS MÃES

Observando-se o somno do pequenino, mil e um detalhes se observam, de grande interesse, que passam despercebidos, mas que se pode notar. Por exemplo — observemos se elle leva o dedo á bocca. Leva-o? Máo! E'



preciso corrigil-o desde logo, porque será difficil quando se acostume.

E para isso nada mais é preciso que vestil-o com vestes de mangas compridas, abotoadas, que impeçam que chupe o dedo. E' muito simples.

A's vezes o bebé ronca... E' deitado de lado, mas continua roncando. Então, examinemos sua bocca e verificaremos que se trata, simplesmente, de vegetações. Ao bom amigo, o medico das creanças, cabe decidir.

Outras vezes o bebé não pode dormir.

Por que não pode dormir? Calma, mamães, calma! Não se trata de nada grave, com certeza. Não estará muito abrigado? com calor demasiado, que lhe impeça conciliar o somno? Reparemos, que bem póde, tambem, ser frio...

ACONSELHANDO

Não é exaggero possuir uma collecção de estojos de bolsa para pó e rouge. Essa collecção poderá ser adquirida de uma vez ou formada aos poucos, de accôrdo com as possibilidades de quem a queira fazer. E terá a vantagem de proporcionar um estojo de côr condizente para os diversos vestidos de seu guarda-roupa.

— Não se exponha ao sol sem protesar a sua pelle por uma leve camada de um crême que permitta a acção benfazeja do sol mas evite os seus inconvenientes, como manchas, sardas, pelle descamada.

— Os olhos e os labios são as feições mais importantes do ponto de vista das necessidades da maquillage. Sobrancelhas bem delineadas e uma bocca correctamente accentuada pelo baton farão desapparecer os defeitos de um nariz muito grande ou de olhos demasiado pequenos.

— Perfume sempre suas mãos e seu pescoço — na cova formada entre as clavículas.

— Todas as pelles, seccas ou oleosas, necessitam de crême para limpal-as e nutril-as correctamente.

— Não esqueça que os seus cabellos devem ser escovados diariamente, de manhã e á noite, e necessitam de uma applicação de azeite aquecido uma vez por semana, antes de serem lavados com "shampoo" e muito bem enxaguados.

E' uma questão de verificar, apenas.

A creança deve possuir seu proprio quarto, porque nelle se desenvolverá sua personalidade. Esse quarto deve ser espaçoso, arejado, embora não faça frio. Temperado. Deve ter muita luz, que os raios do sol entrem fartos.

Tambem seu berço deve ser espaçoso, pratico, simples, que possa ser limpo facilmente.

Nem muitas colchas, nem muitos lençóes, nem muitas mantas...

A creança deve gozar certa liberdade, para dormir. Tem que ser abrigada, decerto, mas sem exaggeros, com o necessario. Roupas leves e que abriguem.

Convem que durma de lado, não de bocca para cima, pois as mucosidades do nariz e da garganta soffrem nessa situação e muitas vezes uma bronchite inexplicavel não tem outra causa.

• • •

A experiencia na vida é a melhor conselheira; é por este motivo que milhares de Mães seguem os ensinamentos provocados pelos factos, alimentando seus filhinhos com um producto de pureza absoluta e de resultados extraordinarios, pois a Farinha Integral **Alegria** contem todos os elementos do grão e as Vitaminas que não podem ser fabricadas por synthese.

Hoje o nosso producto tem a homenagem de milhares de Mães que tiveram a satisfação de alimentar seus queridos bebés e o terem conseguido, verificando os seus excellentes resultados no desenvolvimento e engorda sadia.

Tenha fé e vencerá os obstaculos que apparecem na escolha dos alimentos para as creanças, pois a

A UMA LEITORA

Porque me haveria de ter dado a Sorte tanto amor á toilette, tanto desejo de me enfeitar e... tanto poucos meios de satisfazel-os? exclama uma gentil missivista que, sob o pseudonymo de "Cinderella" se occulta.

Toda a sua carta é um grito de revolta contra tamanha injustiça.

Seria uma inutilidade pesquizar os designios da vida; a nenhuma conclusão chegariamos e, por fim, a vida, com sua immensa ironia, ainda ficaria a zombar de nós...

Não se lamente, pequena Cinderella; você tem mocidade e, se não for realmente bonita, terá, por certo, "beauté dudiable" que, mais do que a verdadeira belleza, é capaz de enfeitiçar.

Lembre-se da bellissima aventura da "Borralheira", sua illustre homonyma; quem sabe se o futuro...

Mas deixemos o futuro e occupemo-nos de enquadrar dentro dos estreitos limites de seu orçamento, sua natural "coquetterie".

Não creia que acompanhar a moda, em taes condições seja problema insoluvel; hoje, que a simplicidade é "bien portée" uma mulher de gosto póde vestir-se com elegancia sem gastos extravagantes.

Procure, antes de mais nada, ser sobria; é o unico meio de ser "chic".

Evite as toilettes "tapageuses", as cores berrantes, as joias vistosas que gritam sua origem.

Adopte duas cores fundamentaes, sérias, marinho marron, por exemplo, (sem contar preto, que é o grande recurso dos pequenos orçamentos): e, dentro da escala de tonalidades que com ellas se harmonisam, forme todo o seu guarda roupa.

Não compre irreflectidamente um vestido, só porque o achou bonito; pense no chapéo, nos sapatos, na bolsa que o terão de acompanhar.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

CONSELHOS ÁS NOIVAS

A moça que se casa com um homem que na verdade o é, não deverá esquecer tres cousas: que o homem é mais forte que ella; que o homem é mais livre que ella; que o homem é mais susceptivel á lisonja que ella. E porque é forte, quebrará com maior facilidade os grilhões que se tornarem incommodos, e porque é mais livre terá mais liberdade para realisar seus caprichos e como é mais susceptivel á lisonja será mais facil que o conquiste uma outra.

Se o homem que escolheu é mais energico que ella, e é, além disto, attrahente em extremo para as outras mulheres, o unico meio que ella terá para prendel-o, no futuro é se mostrar invariavelmente doce e amante com elle, de modo que, mesmo tendo aventuras agradaveis na rua, guarde sempre de sua casa uma lembrança de paz e amôr. Principalmente, não se deve preoccupar com o que elle faça. Se realmente o ama e quer conserval-o, recorrerá a este como o unico meio de ser realmente feliz.

Essas observações preliminares encontrarão, naturalmente quem as extranhe... Mas, esperem um pouco; esperem pelo final, que só visa a felicidade das que casam. A razão principal disso tudo é que o instincto conquistador do homem assim será constantemente estimulado pelas mulheres que o seduzem fóra de casa e com as quaes a esposa não poderia competir.



Logo, o que de melhor ha a fazer é por-se uma couraça contra ellas e satisfazer o desejo de paz e de repouso do homem que, com o correr do tempo, voltará á ella e, cada vez com mais frequencia e por periodos mais longos, até extinguir-se nelle todo o desejo de borboletear.

A amante pode usar outros systemas e despertar o natural instincto dominador do homem, porque é sempre uma presa insegura e um prazer intermittente, mas isto é impossivel á esposa: como poderia conservar tal attitude de um modo continuado? Em compensação, do outro modo, o da doçura o da mansidão, estará segura de prendel-o.

A NECESSIDADE DE SER BELLA

Um bom aspecto é, na vida individual, meio caminho para o triumpho. E' em tudo, neste sentido, equiparavel á cultura e á intelligencia.

Tanto isto é facto evidente que os povos cultos em nossos dias estão instinctivamente imbuidos do senso esthetico e vê-se que a tendencia generalizada é o açuro physico, no mesmo grão em que se procura aperfeiçoar o espirito.

Aqui em nosso paiz, felizmente é o que se dá, apezar de sermos ainda uma raça em formação. Vejamos o que acontece especialmente com as mulheres. Evidentemente, a tendencia das brasileiras é aformesearem-se mais a mais. Temos, tanto nas cidades como nos campos verdadeiros typos de belleza. E esse culto se propaga instinctivamente, predispondo a especitiva de um aperfeiçoamento inte/al de nosso povo.

Cumpre, porém, que esta tendencia promissora, tanto na mulher como no homem, receba estimulos que nos levem mais depressa á perfeição esthetica.

Estes estimulos temol-os em grande escala, proporcionados pelo progresso scientifico, através da sciencia de Galton e pelos factos recursos ministrados pela medicina com as clinicas de cirurgia esthetica tão disseminadas por toda parte.

Como é natural, o Brasil não escapa e essa acção fortalecedora da raça. Aqui muito já se faz neste sentido.

A cirurgia esthetica, pelos preveitos que traz é uma conquista utilissima da medicina e todos, ricos ou pobres devem se utilizar de seus serviços.

TOME NOTA

Um pó para o corpo, com qualidades desodorantes, é um accessorio indispensavel da toilette feminina. Este pó deverá ser applicado pelo corpo durante os dias de calor, e antes de se deitar. Refrescará o corpo dando-lhe uma sensação de descanso.

A IDADE DA MULHER



Ninon de Lenclos, a mulher que ficou famosa por sua eterna mocidade e belleza, a mulher que inspirou paixões aos 50 annos, a mulher que viu uma parte da sociedade do seculo XVII passar pelos seus salões, a mulher que teve o terrivel Richelieu amavel e gentil para com ella, Molière sentado á sua mesa, o grande Condé de chapéo na mão á porta de sua carruagem, todos esses grandes espiritos que adejaram em torno de sua belleza e graça, essa mulher rara e complexa, tendo sido de má conducta andou sempre em bôas companhias... E poderemos avançar no termo, ella foi uma "cortezã" de condição bem especial, pois ao par de uma extrema liberdade de maneiras e costumes, guardou sempre uma correcção mundana impeccavel e uma perfeita elegancia de espirito e de coração.

Espero no entanto, que o geral das mulheres de hoje não se julgue "velha" logo aos primeiros avisos da idade...

Nós temos recursos que Ninon de Lenclos não conheceu...

O sport, por exemplo, nunca é tarde para ser posto em pratica e posso garantir que nas aulas do gymnastica, nos clubs e em exercicios diarios em casa, muita senhora de "certa idade", ou de "idade incerta"... tem conseguido resultados extraordinarios.

O sport é o melhor ou o unico meio de corrigir a natureza dentro da saude e da belleza.

Nada substitue o exercicio, elle dá uma bôa respiração, por conseguinte, boa circulação num equilibrio perfeito, dá saude.

Muita mulher sacrifica a saude pela vaidade, não querem apparecer feitas deante das outras.

Hoje, para tudo temos recursos. Um rosto muito pintado em uma praia de banhos fica feio e póde trazer mesmo sérias decepções quando a mulher sair da agua...

Assim como noutro qualquer exercicio, o suor do rosto desfigura a physionomia, afeia a creatura, mas, a moda e a sciencia são optimas camaradas...

A DEFESA DA SAÚDE

O sangue fertiliza o cerebro e a pureza do sangue se consegue por meio dos alimentos ingeridos diariamente. Por isso, quem quizer ser desembaraçada deve cuidar muito da pureza da alimentação.

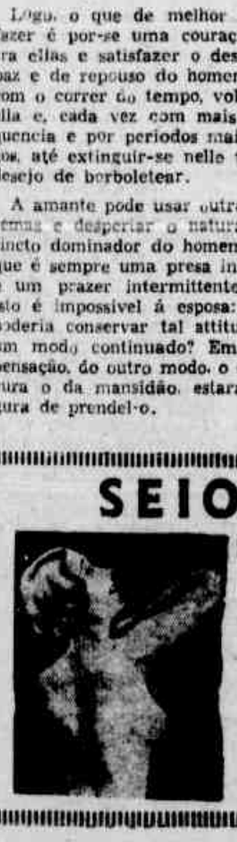
Depois de um dia de intenso trabalho, um banho quente, antes da ceia ou depois da digestão é um excellente recurso para se obter repouso absoluto.

As substancias causticas devem ser empregadas com muita prudencia, quando se trata de extirpar durezas de pelle, como o callo. Lavando os pés á noite, com alcool impede-se sua transpiração abundante.

Os banhos turcos constituem uma das praticas mais salutares.

Previnem numerosas enfermidades. Os que não podem tomal-o, devem substituil-o por banho quente a 38.º uma vez por semana, até transpirar, para terminar com agua com a temperatura de 33º

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza os Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Fôro e Judicatura

Chronica do Fôro

As ultimas noticias que do Sul teem vindo a respeito do tribunal do jury são daquellas que satisfazem a todos quantos não são alheios ao mencionado tribunal popular.

Contra o jury ha de muito uma grande corrente.

Não são illetrados os seus inimigos; são magistrados e criminalistas. Embora não sejam todos. Para estes o jury é uma instituição caduca e deve desapparecer.

Não estou ao lado dos defensores dessa corrente. Tambem não sou apologista incondicional do tribunal popular com a sua organização ainda em vigor. Opponho as minhas restricções, o que aliás de ha muito tenho manifestado.

Não compreendo a razão pela qual se confére ao jury competencia para apreciar e julgar questões scientificas — casos de dirimentes por exemplo — quando os seus julgadores são meros juizes de facto e na sua maioria incapazes de apreciar uma questão de direito. Depois são esses proprios juizes de facto que se encarregam de amesquinhar, de sujar o tribunal do jury com as absolvições escandalosas, resolvidas com toda celeridade para economia de tempo, pelo processo mais simples num desservigo prestado á sociedade — CORTAR A CABEÇA —, ou seja negando o crime.

Ha pouco tempo n'uma sessão do jury do Recife, pedia o advogado a absolvição do reu pelo reconhecimento da legitima defesa propria e o conselho de sentença votando unanimemente, negou o crime do reo confesso.

Em Limoeiro vi o jury negar o crime de um homem n'um processo com 8 testemunhas de vista, depois do advogado da defesa ter combatido as circumstancias aggravantes e sustentado attenuantes.

Em Correntes, em pleno interrogatorio frente ao conselho de sentença ouvi um reu narrar pormenorisadamente o seu crime, provando-o com detalhes até então desconhecidos e o jury negou o crime. Eem se vê que a culpa é daquelles que formam o tribunal popular. Dahi as restricções que faço.

Ao meu ver o jury deve existir com um aspecto diverso, de tribunal regional por exemplo, formado com pessoas de capacidade technico profissional reconhecida.

Com a nova Constituição chegou-se a pensar que o jury estaria extincto; sabe-se porem, que continuará, embora soffrendo radicaes transformações no sentido de lhe ser dada uma feição mais moralisadora, mais seria e mais perfeita. Diz-se que vamos ter um jury technico, definida a responsabilidade dos seus julgadores para evitar os abusos que estamos acostumados a assistir.

Lembro-me, certa vez, auxiliava a accusação de um homicida. Depois de ter esgotado a materia não deixando a menor duvida quanto a responsabilidade do criminoso, fui interpelado por um parente do assassino que me dizia: "tanto esforço, mas meu primo vae p'ra rua unanimemente. Todos os jurados sabem que foi elle quem matou, mas são meus amigos e vão negar o crime. Quer apostar?" Olhei o homem, sorri e aconselhei a ter pelo menos respeito a amizade dos seus amigos evitando o ridiculo a que os expunha. E o jury negou o crime.

Com o jury technico e responsabilidade dos seus membros não se poderá fazer o que hoje é visto como cousa muito simples e muito humana.

F.



Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALBERTO FARIAS

Tribunal de Apellação de Pernambuco

JURISPRUDENCIA NOS AGGRAVOS

Aggravo de Petição n.º 25.823

(COMARCA DE RECIFE)

Aggravantes: Americo & Baptista

Aggravados: O Juizo e D. Anna Margarida de Oliveira Filho por si e como representante legal de seus filhos menores.

O principal caracteristico do empreiteiro é a faculdade de dirigir e fiscalizar os trabalhos. Vem em seguida o exercicio habitual da profissão, com o fim de lucro. O sub-empreiteiro substitue o empreiteiro geral, mas, o operario que empreita p. tarefas certos serviços dirigidos por este, com material do dirigente da obra, não é um patrão, mas, um operario-chefe, comparado pelo risco profissional.

Vistos e discutidos estes autos de aggravo de petição da comarca do Recife, aggravante Americo & Baptista e aggravados d. Anna Margarida de Oliveira Filho e seus filhos menores:

A aggravada, por si e por seus filhos menores propoz a firma aggravante, a presentação para cobrar delsa a indemnização de rs. 11:000$000, correspondente a novecentos dias, á razão de 12$000 diarias, em virtude do accidente soffrido por seu marido, o operario Procopio Anastacio de Oliveira, fallecido no dia 4 de janeiro do corrente anno, na occasião em que a victima trabalhava na construcção do predio á rua 7 de Setembro, desta capital, do qual veio a fallecer. Fundou a A. sua acção no art. 20 § 1º e 53, alinea B) do dec. n. 24.637 de 10 de julho de 1934. Juntou a A. a certidão do seu casamento e o laudo pericial. Os R. R. contestaram a acção, allegando: A) — que segundo a pericia medico-legal, a morte foi consequencia de septicemia e phleugmão no pé direito, que não tiveram origem no trabalho a que se entregava a victima; B) — que tanto isso é verdade, que só tres mezes após o fallecimento, é que foi proposta a presente acção; C) — que a victima nunca pertenceu ao quadro de seus empregados; D) — que na obra que se construia, pertencente a Horacio Kemp Moreira Franco, por este directamente construida, apenas prestaram-se a preencher, como constructores, perante a municipalidade, a formalidade de assignar a planta; E) — que o auto de exame cadaverico não se realizou como estatue a lei, donde não se poder determinar onde e por que forma se deu o accidente; F) — que se a morte decorreu por falta de assistencia, como se deduz da "causa-mortis" — septicemia — é evidente que nenhuma responsabilidade tem os R. R. a quem o A. nunca procurou para invocar auxilio, pela certeza de não terem aquelles nenhuma obrigação de prestal-os; G) — que tanto a victima não era seu operario que o seu nome não consta do quadro de seguro social feito pela firma, em obediencia á lei de accidentes. Juntaram os R. R. o quadro de seus empregados.

Aberta a dilação probatoria, depuzeram testemunhas pelos R. R. e pela A., prestando depoimentos pessoas dois socios daquelles. Arrazoaram a acção. O juiz *a quo* proferio a decisão de fls. 74, julgando procedente a acção e condemnando os R. R. no pedido da inicial. Os R. R. aggravaram dessa decisão, sendo o recurso tomado por termo, minutado, contraminutado e sustentado pelo juiz prolator. Ouvido nesta instancia o doutor procurador geral do Estado, opinou este pelo provimento do recurso para declarar improcedente a acção, de vez que não provou a A. serem os R. R. patrões da victima, não se podendo deduzir a sua responsabilidade patrimonial pelo facto destes haverem assignado apenas a planta de construcção, em que se deu o desastre.

O acidente de que foi victima o operario Procopio Anastacio de Oliveira está provado. Tambem é incontestavel que o acidente occorreu na construcção do predio á rua 7 de Setembro. A morte resultou de septicemia, resultante de phleugmão no pé direito. A diaria, por sua vez, provada está pelas declarações das testemunhas.

Os R. R., segundo confessam, tiveram conhecimento do accidente e não cumpriram o dever legal de communicar o facto á policia. A A. diz ter invocado em vão os recursos para a victima.

Resta discutir em torno da responsabilidade pelo indemnização, a qual os R. R. repudiam, allegando em sua contestação que apenas deram a sua assignatura á planta da obra a construir, sem nenhuma responsabilidade economica pelos serviços, pelo que, correndo a construcção directamente por conta do proprietario do predio, Horacio Kemp, que adquiria materiaes, pagava os trabalhadores, não sendo, assim, patrões da victima, unica hypothese que fixa a responsabilidade patrimonial.

A A. affirma essa responsabilidade de modo categorico, invocando como principal elemento de convicção, o facto de serem os R. R. constructores e haverem assignado a planta approvada na secção competente da municipalidade do Recife. A A. juntou o doc. de fls. 63, certidão fornecida pela municipalidade, da qual consta que a firma dos R. R. foi a constructora dos predios conjugados, sitos á rua 7 de Setembro, que tomaram os numeros 316 e 318. Depondo na dilação probatoria dois socios da firma, um delles nega a responsabilidade desta pela construcção dos mesmos predios e o outro, de nome Americo Pereira de Almeida Gomes, affirma que essa responsabilidade era apenas "technica".

E' evidente que nenhuma construcção pode ser feita sem a responsabilidade de um constructor. Os aggravantes assignaram a planta dos dois predios á rua 7 de Setembro, de propriedade de Horacio Kemp, não negando este facto, aliás, comprovado com o doc. de fs. 63. Ora, isso, de si só, leva a segura convicção de que foram os aggravantes os constructores dos referidos predios, com todas as responsabilidades, quer perante a municipalidade, pela observancia da planta, por elles organizada e approvada, mediante sua assignatura, quer perante os operarios incumbidos dos trabalhos de construcção. Não ha nos autos provas do contracto, por acaso firmado entre os constructores e o proprietario. Pouco importa que os salarios fossem pagos por este ultimo, aliás, isto apenas representa uma modalidade contractual, em virtude da qual ficou a cargo do proprietario dos predios o pagamento das ferias dos trabalhadores. Nenhum valimento tem em favor dos aggravantes a affirmativa, neste sentido, do proprietario, de que era elle o responsavel pess obras, tendo apenas os aggravantes a "responsabilidade technica dos serviços". Em primeiro logar, a declaração do proprietario é suspeita de parcialidade, no sentido de favorecer aos aggravantes. Isso não aconteceria se o proprietario, fazendo esta declaração, avocasse a responsabilidade pela indemnização, ou pudesse ser coagido á ella pelos meios judiciaes, o que não acontece, de vez que só são responsaveis os patrões ou empregados, como profissão habitual, com o fim de lucro, e não quem esporadicamente admitte um ou mais operario ao seu serviço.

Em segundo logar, não é crivel que uma firma constructora, assuma "gratuitamente e de favor" as responsabilidades de constructores de sua obra, apenas com a "responsabilidade technica", com um pessoal operario estranho á confiança profissional, sujeita, assim, a multas, indemnizações vultosas por defeitos da obra, prejuizos contra terceiros, e até á pena de suspensão das funcções technicas, nos casos previstos na lei municipal n. 1.051 de 11 de setembro de 1919 (doc. de fls. 107 dos autos).

Os aggravantes juntaram o doc. de fls. 27, que é uma relação dos operarios e empregados, como se aquella lista não pudesse ser modificada, como deve ter sido.

E' bem de ver que não consta della nenhum dos nomes de suas testemunhas, que depuzeram a fls. 41 a 47, como tambem nenhum dos nomes das testemunhas da autora.

Entretanto, a 1ª testemunha da A., José Gomes Ferreira, que affirma ser aquella obra feita pelos aggravantes, nella trabalhou em certa época; a 2ª Horacio Alves, trabalhou naquella construcção por conta dos empreiteiros Sebastião Fidelis (2ª testemunha dos R. R.); a 3ª testemunha dos R. R., Sebastião Fidelis com quem se diz ter a victima contractado uma empreitada, declarou que trabalhou naquellas construcções como empreiteiro de alvenaria, empreitada feita com o proprietario, declarando tambem *que actualmente é empregado dos senhores Americo & Baptista com a categoria de encarregado de serviço*"; a 3ª testemunha dos R. R. Francisco da Paixão Ramos, tambem declarou que contractou com Sebastião Fidelis e a victima, empreitadas com o proprietario de obra, mas, declarou tambem "que presentemente trabalha para a firma Americo & Baptista, (os R. R., ora aggravantes). Ainda está de modo irrefragavel provado que os R. R. têm empregados que não estão incluidos na lista de fls. 27, o que desmereceu o valor probatorio do alludido documento.

Ninguem acredita que uma firma constructora, de renome, com as graves responsabilidades que assume de dirigir as obras de uma construcção, tendo pessoal habilitado, de sua confiança, acostumado em o seu methodo de trabalho, prefazendo um total de 30 operarios, admitta estranhos em serviços de sua "direcção e fiscalização", unica responsabilidade que assume, ainda mesmo que a sua ingerencia fosse de mera fiscalizadora, o que, de pleno, não é admissivel.

Ainda quando seja rasoavel que um constructor faça empreitadas com os operarios, o que não repugna aceitar, não era rasoavel que fosse buscar fora de seu pessoal operario, bastante numeroso, operarios estranhos.

Não é cabivel a mistificação agora adoptada como meio de burlar as responsabilidades de patrões, estatuida em lei, como pretecção aos trabalhadores, por demais grosseira, como é, no caso *in judicio*.

Admittindo-se que os operarios, ou mesmo empreiteiros, recebessem os salarios, directamente do proprietario das construcções, nem por isto, este facto pode servir de elemento de convicção para excluir os aggravantes de sua responsabilidade pelo accidente da victima, como patrões, que são.

Não colhendo os R. R. a sua isenção da responsabilidade, como patrão, o principal responsavel pelas construcções, encaminham sua defesa para outros pontos." Deram a victima como empreiteiro!

Ainda sob esse aspecto não conseguem os R. R. livrarem-se das responsabilidades. O operario, em regra, não é um empreiteiro; quando muito seria um sub-empreiteiro. A empreitada é correlata á responsabilidade collectiva, ou melhor, o empreiteiro é sempre o responsavel pela totalidade do serviço.

Sub-empreiteiro é quem substitue o empreiteiro principal na execução de determinado trabalho, ensina Araujo Castro, em sua obra "Accidentes do trabalho".

Juvocando Sachet este escriptor patricio, faz uma distincção entre o sub-empreiteiro que se encarrega do serviço de sua profissão em edificio construido pelo empreiteiro principal, tendo operarios seus, material seu, tendo verdadeira autonomia, e o que toma uma parte do serviço e trabalha com operarios que estipendia, recebendo material do empreiteiro.

Essa distincção é recommendada por Paul Pic, que afirma: "*O primeiro não é sendo um operario-chefe, favorecido pelo risco profissional, e, portanto incapaz de assumil-o, ao passo que o segundo é um patrão que desonera, por sua intervenção, o empreiteiro principal de todos os riscos de accidente no trabalho que elle dirige*".

Nessas condições, o facto da victima haver trabalhado como empreiteiro de carpintaria, nem podia ser considerado patrão, nem perdia a qualidade de operario, por cujo accidente deve responder o empreiteiro principal, no caso, os aggravantes, e não o proprietario da construcção.

O accidente está provado. Nem os R. R. constestam. As testemunhas, quer de sua parte, quer da outra, o constatam.

As testemunhas affirmam que a victima percebia a diaria de 12$000. Mas, como é principalmente esta affirmativa feita pelas testemunhas do aggravante, pode ser suspeita esta prova. Todavia, ha nos autos um elemento de valor e insuspeito, que é a relação de fls. 27, onde estão discriminados, ao lado de cada operario, a sua funcção, o valor de suas diarias, calculada por hora. E' um documento fornecido pelos proprios aggravantes. Lá figuram carpinteiros ganhando 1$125, 1$250 e 1$500 por hora de serviço. Sendo o numero de horas de serviço, commum, entre nós de 8 horas, nenhum exagero ha na estimativa feita pelas testemunhas sobre a diaria de rs. 12$000, ganha pela victima, pelo que o pedido da inicial corresponde á realidade.

Os aggravantes, como constructores, que são e pelas circumstancias do caso *in judicio* são verdadeiros, patrões que exercem a profissão habitualmente e com a idéa de lucro. Não negam os aggravantes que foram os dirigentes e fiscalizadores das obras e ninguem ignora que: "*o principal caracteristico da qualidade de patrão é a faculdade de dirigir e fiscalizar os trabalhos. Mas, não basta dirigir e fiscalizar os trabalhos; é preciso ter o poder de dirigil-os é sua vontade, gosando de completa independencia nesta direcção.*" Araujo Castro — obr. cit.

Cumpre ao juiz destruir os artificios de que usam os patrões para se isentarem das responsabilidades legaes. Se prevalecesse a pretenção dos aggravantes, ficaria constituida uma facil manobra, atravez da qual o empreiteiro constructor facilmente escaparia á sanção legal, conluiado com o proprietario da obra, o qual se prestaria a tudo, de vez que a sua irresponsabilidade é manifesta e animadora da fraude. Isto posto:

Accordam, em conferencia da Côrte de Appellação, negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão aggravada, proferida em face da lei de acidentes e das provas dos autos. Custas pelos aggravantes. Recife, 2 de setembro de 1936. — *Santos Pereira*, presidente — Cunha *Barretto*, relator — *Padua Walfrido* — *Neves Filho* — *J. Aureliano* — *A. Ribeiro* — *A. Oliveira Lima* — *Nestor Diogenes* — *João Jungmann*.

Fui presente, *Heraclito Vaz*.

JURISPRUDENCIA DOS HABEAS-CORPUS

Summario designado para determinado dia e realisado muito tempo depois — invalidade da citação do réu, feita por edital, neste caso. — HABEAS-CORPUS — concessão.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de HABEAS-CORPUS n. 8.435, da comarca de Goyanna, interposto em favor de Manoel Marcellino Cardoso, conhecido por Manoel Raul, recolhido á cadeia publica local, em cumprimento da pena de 4 annos e 1 mez a que foi condemnado por crime de estupro:

A prisão data de 17 de janeiro do anno passado.

Diz-se na petição inicial deste recurso que um supposto tutor da menor offendida, em companhia de quem ella vivia como serviçal, havia offerecido queixa contra o paciente perante o delegado de policia de Goyanna, sob a accusação de defloramento da referida menor, facto occorrido a 24 de dezembro do anno de 1933. Servira de base ao processo uma certidão de idade extraida de um registro que se effectuou cinco dias após a pratica do delito. O apresentante da queixa, no entanto, não era, como se dizia, tutor da offendida, o que se comprovou com uma certidão do escrivão competente, (doc. de fls. 4), e que, portanto, não tinha qualidade para represental-a.

O juiz da causa, não obstante ter reconhecido na sentença que á falta de prova de miserabilidade da offendida, o processo havia sido intentado irregularmente pelo M. P., julgou sanada a falta em vista de ter o tutor da menor por seu advogado, assumido a direcção do feito, que tomou, a seu vêr, o caracter de processo por queixa privada.

Dois são, como se acaba d exepor, os fundamentos do recurso: 1º, não ser o queixoso tutor da offendida, que, assim, foi representada em juizo por pessôa illegitima; 2º, não haver nos autos prova regular da menoridade da victima, não tendo valor a que foi feita após o crime.

O parecer de fls., do exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado, longo e erudito, conclue pela denegação da ordem de HABEAS-CORPUS.

No entanto, e apesar disto:

Accordão, os desembargadores da Côrte de Appellação, por maioria de votos, em deferir o pedido, para ordenar a immediata soltura do paciente, se por *al* não estiver preso, decretando a renovação do processo da denuncia exclusive, visto não poder subsistir o actual feito sem a regular citação do accusado, e só por isto.

Os fundamentos invocados pelo impetrante não procedem, e emquanto a elles o parecer tem absoluta procedencia juridica.

A Côrte já tem decidido que, aceita pelo juiz a prova de idade da offendida, não deve mais tal prova ser objecto de cogitação em processo de HABEAS-CORPUS. Depois, sendo ella, na especie, elemento integrativo do delito, examinal-a agora, seria, como bem o diz o parecer, proferida uma sentença que proclama a examinar se existe delito, após ter sido sua existencia.

E se fosse preciso, para o caso, invocar decisões de tribunaes, bastaria indicar a da Côrte de Appellação do Rio Grande do Sul, em accordão de 11 de agosto de 1927, a da Côrte de Appellação de Santa Catharina, em accordão de 20 de janeiro de 1933 (Piragibe, Dic. de Jurisp. Penal, 1º supplemento, pags. 479-481), e por ultimo, a recente decisão da Côrte Suprema, de 10 de julho de 1936, in "Archivo Judiciario", v. 4º pag. 331. Isto quanto ao primeiro fundamento, porque quanto ao segundo, é de vêr que, na hypothese, não se trata de queixa privada em que porventura se houvesse transformado o processo iniciado pelo M. P., consoante entendeu o douto juiz *a quo*.

O patrão da offendida apresentando-se como seu tutor, constituiu advogado para defendel-a, já tendo, antes, levado o facto ao conhecimento da policia que iniciou diligencias e concluidas estas as encaminhou a juizo para os fins legaes.

Não ha nos autos um attestado especial da miserabilidade da offendida, autorisando a acção publica, mas como no sentir de Viveiros de Castro, autoridade no assumpto, o juiz deve contentar-se, para firmar a sua convicção neste particular, com qualquer genero de provas, ainda semiplena, ainda indiciaria, ficando reservado ao accusado o direito de illidir essa prova, quem lêr os autos apensados não terá duvida dessa situação da victima, orphã de mãe, com o pae desapparecido, analphabeta e serviçal daquelle que se apresentou á justiça como seu tutor. A essa prova indiciaria de miserabilidade que o promotor aceitou para offerecer a denuncia, até hoje nenhuma contradita foi opposta, nem mesmo no presente recurso de HABEAS-CORPUS. A prova de ter o patrão da offendida custeado o processo, não convence de não ser ella miseravel na accepção legal.

Se acompanharmos a lição de Viveiros de Castro, já citado, não será fora de proposito sustentar que o patrão tem qualidade para representar a domestica, pois, na expressão *qualidade* do § 1º do art. 407 do Codigo Penal, hoje Cons. das Leis Penaes, elle não vê somente os representantes legaes: paes, tutores curadores, mas toda a pessôa que tiver a offendida sob a sua guarda. E por isso, com apoio na autoridade de Rivarola, sustenta o autor citado, que se a pessôa assim constituida em amparo da menor, tem a obrigação de chamar medico quando ella está doente, maior será o seu dever de pedir á justiça a punição de quem lhe offendeu a honra.

Foi o que fez nestes autos o patrão de Maria José de Jesus denunciando á policia o seu offensor.

O HABEAS-CORPUS é concedido, porém, por outra razão de que não se occupou o impetrante. A formação da culpa do paciente foi marcada para o dia 12 de março de 1935, (certidão de fls. 19v. do apenso). Expedido o mandado de citação ao réo, a 4 desse mez, a 11, seguinte, o official de justiça certificou que não o encontrou, sendo ignorado o seu paradeiro.

Verificou-se, então, a citação edital que foi affixado no logar do estillo a 16 do mesmo mez, marcado ahi o summario para o dia 10 de abril seguinte.

O dec. n. 139, de 14 de julho de 1932, em cuja vigencia correu o processo, estabelece no art. 18 que o edital, quando este for o modo de citação do réo, terá o praso de 20 dias, só proseguindo o processo após a expiração do dito praso. Ora, no caso, o praso terminou a 5 de abril, de sorte que devendo o summario ter começado a 10, conforme havia sido marcado, só a 9 de julho, tres mezes depois, foi que se iniciou. E' verdade que houve obstaculo qual o de residirem testemunhas em outro municipio, obrigando a expedição de mais de uma precatoria, mas adiado o summario por esse motivo, não deveria elle se realizar no dia novamente marcado, sem previo conhecimento do accusado, ainda que fosse necessario novo edital, tanto mais quanto o primeiro não tivera divulgação pela imprensa, se bem não fosse isso necessario, por o não exigir a lei. A citação, porém, é, de regra sempre feita para a primeira audiencia a realizar-se depois della, devendo, na hypothese vertente, ser aquella que o mandado fixou.

Já assim o decidiu esat Côrte, no HABEAS-CORPUS n. 8.001, desta capital, decisão que tem a data de 16 de janeiro de 1934. A norma do art. 129 do Cod. do Proc. Crim., referindo-se á citação, em geral, corrobora esse ponto de vista.

A citação é termo essencial do processo, sendo nullo aquelle em que ella não se fez regularmente.

Voltem os autos apensados ao competente destino, com copia desta decisão.

Custas *ex-causa*.

Recife, 13 de janeiro de 1937.

Santos Pereira, presidente e relator.

Padua Walfrido — Genaro Freire. Concedi o HABEAS-CORPUS porque o M. P. interveio sem a prova da miserabilidade da offendida.

A. Oliveira Lima. —

Cunha Barretto. Vencido. Denegava o HABEAS-CORPUS por varios fundamentos. Entre estes resalta, por sua importancia, a regularidade do summario. Entretanto, o unico fundamento da concessão do salvo-conducto é ter constituido surpresa para o réo não ter o summario inicio, logo após o esgotamento do praso da citação do edital de 20 dias. Ora, o proprio accordão reconhece que o summario foi iniciado tres mezes depois da extincção daquelle praso por justa causa e por impedimento provado dos autos. Nessas condições, pretender como causa de nullidade, a falta de um edital, de que não cogita a lei processual, só porque este não foi publicado na imprensa, tambem de que não cogita a lei, é crear uma formalidade que a *mens legis* exclue, nunca prevista nem na doutrina, nem na jurisprudencia dos tribunaes. Aliás, a demora de 3 mezes para começar-se o summario, ao envés de prejudicar o réo, favoreceu, saldo, como é que, emquanto não encerrado, pode o summariado pedir a reinquirição das testemunhas.

Creou-se uma jurisprudencia que, com ser nova, é perigosa para os interesses da justiça. Com esse criterio, toda vez que o summario não determina no primeiro dia, é preciso renovar a citação do réo, seja que tenha sido feita pessoalmente, seja por edital.

Por essa forma creou-se para os reveis uma situação privilegiada, de que não gosam, em regra, os que comparecem, citados pessoalmente. E o que repugna aceitar essa jurisprudencia é o dispositivo da lei processual que declara abranger a primeira citação todos os actos de processo até o interrogatorio. O que succederá se a citação for por precatoria? Certamente o que se pretende para os citados por edital. Houve, *data venia*, um erro da observação. Se prevalece o criterio, ora adoptado, muito difficil será dagora em diante formar culpa, tão comum, pelo excessivo numero de processos, a demora na marcha e conclusão dos summarios, uma vez que a Côrte pretende invocar, contra a praxe e, sobretudo, contra a lei expressa, que em nenhuma hypothese prevê a renovação da citação, qualquer que seja a sua modalidade. Nem ao menos trata-se de um réo que haja comparecido no dia em que devia começar o summario. Um réo que não attende ao chamamento para se ver processar, que não revela por qualquer forma o intuito de usar do direito de reinquirir as testemunhas, escapa á acção da justiça que o havia condemnado, com provas seguras, por inobservancia de formalidade que não está expressa em lei, e que, diga-se sem receio, não tem nem ao menos o amparo um mero raciocinio, logico, capaz de poder ser entrozado num *jure constituendo*.

O accordão confessa que a citação foi regular, porque foi o edital affixado no logar de costume; que a publicação na imprensa não é prevista em lei; que a demora do summario foi determinada por justa causa.

Entretanto, precreve que deve ser renovada a citação edital quando o summario não se realiza no dia marcado, ainda que o réo não tenha comparecido, nunca tenha reclamado, só porque constituio surpresa para o mesmo réo, se si podesse como tal invalidar um processo em favor de um réo que nunca compareceu e nada *fez* em sua *defesa*!

A Côrte não poderá manter em outros casos essa jurisprudencia. E' de lastimar que ella abrisse as grades da detenção para o paciente. Não se pode reparar o mal da decisão, mas, devem ser evitadas outras decisões com semelhante fundamento.

João Jungmann, vencido. Tambem entendia que o caso não era, absolutamente, de HABEAS-CORPUS. O proprio impetrante não se arrimou a invocar a nullidade, expontaneamente, reconhecida pelo accordão. A citação, ao meu ver, foi regular e por isso mesmo devia produzir todos os seus effeitos.

Justificada, como foi, a demora do inicio do summario, não era necessaria a renovação da citação. Do contrario — e por coherencia — chegar-se-ia á conclusão de que os réos reveis deveriam ser citados por editaes tantas vezes quantas fossem as demoras mesmo com — justa causa — dos processos contra elles instaurados.

João Aureliano, vencido. Negava o HABEAS-CORPUS requerido pelos fundamentos do voto do exmo. sr. des. Cunha Barretto.

Fui presente — Dirceu Borges.

LETRAS ESTRANGEIRAS

J. HESSEN - "Die Geistestroemungen der Gegenwart" — (As correntes espirituaes da actualidade) — 1937

Eurialo CANNABRAVA

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' no dominio da philosophia que se verifica, actualmente, um renascimento geral dos valores do espirito. O naturalismo philosophico tinha evoluido, gradativamente, para a negação pura e simples da vida espiritual. A tentativa audaciosa de desfigurar a realidade qualitativa e reduzir os processos subjectivos a mero corollario de antecedentes mechanicos e materiaes dera, praticamente, esplendidos resultados e promettia estender, cada vez mais, o campo das suas applicações. A philosophia naturalista fabricara um modelo material e physico para todas as formas da realidade objectiva ou subjectiva. Tudo que não se adaptasse ás categorias mechanicas, quantitativas e especiaes da sciencia official era rejeitado, summariamente, como absurdo ou inexistente. A intolerancia dos representantes da sciencia e da philosophia naturalistas excedeu as proprias manifestações do fanatismo religioso e adquiriu o feitio peculiar á orthodoxia politica.

O naturalismo scientifico e philosophico passou, assim, a exercer uma especie de mandarinato intellectual ou dictadura ideologica durante a segunda metade do seculo XIX. Quando surgia uma doutrina ou interpretação que não se conformasse com a estructura da realidade mechanica e com os dados da experiencia natural era logo classificada como phantasia mystica ou pura reminiscencia de certa mentalidade primitiva já, definitivamente, superada pela evolução do mundo civilizado. Cabe, sem duvida, a Bergson o merito excepcional de ter formulado o mais vigoroso protesto, na esphera da philosophia e da metaphysica, contra o naturalismo dominante nos ultimos annos do seculo passado.

A voz crystallina do pensador francez adquiriu, immediatamente, a mais ampla e profunda resonancia. Bergson exprimiu, nitidamente, as objecções que o espirito de synthese não podeia omittir perante as constantes reivindicações do espirito de analyse, que o gosto e a predilecção pela "qualidade" oppõem á facil acceitação dos schemas mechanicos, que o sentimento ou a intuição da liberdade faz valer contra o radicalismo da fé deterministe.

A theoria bergsoniana representa, ainda, o mais vivo e completo desmentido, até agora formulado, contra as reivindicações do naturalismo philosophico. Neste sentido, a philosophia da intuição e do "elan" vital contem uma expressão de polemica activa e militante que não foi imperada ainda pelos mais perfeitos systemas idealistas ou espiritualistas. E' verdade que o anti-naturalismo, na sua forma propriamente especulativa, encontrou os mais ardentes defensores entre os philosophos modernos. Basta citar os nomes de Max Scheler e de Nicolai Hartmann para que se tenha uma idéa da amplitude e da finura com que se processou a reacção espiritualista e se organizou a defesa dos valores permanentes do pensamento occidental.

A anthropologia philosophica de Max Scheler traz a marca indelevel das concepções trabalhistas pelo amor e pelo enthusiasmo da vida espiritual. O idealismo scheleriano identifica-se com a substancia e o movimento do proprio espirito. Elle tradus uma vigorosa representação da ordem, da hierarchia e da objectividade dos valores espirituaes que se contrapõem ás theorias relativistas ou subjectivistas actualmente em voga. Não é possivel reprimir um sentimento de piedade quando se observa o colorido herculeo e absolutamente esteril dos systemas naturalistas para interpretar os processos psychicos e os valores do espirito através de formulas, principios e categorias puramente mechanicas atravez de analogias, comparações e metaphoras inexpressivas e inertes, quando um philosopho, como Scheler, maneja directamente os processos mais subtis da psychologia e da vida espiritual com a agilidade e a precisão de um athleta que manejasse o disco ou o dardo. As tentativas do naturalismo para reduzir a realidade psychica e os valores culturaes a schemas praticamente utilizaveis prestidigitações que, substituindo um objecto por outro, quizesse nos obrigar a crer na legitimidade da sua operação.

A mesma tendencia anti-naturalista é um novo zentido da autonomia e da dependencia do espirito nos são revelados pela obra de Nicolai Hartmann. O phenomeno ou o valor espiritual não resulta de uma combinação de elementos mais ou menos simples. A pessôa, a communidade e o espirito historico são formas especificas que valem por si mesmas, e que não se podem constituir por synthèses successivas de componentes mechanicos ou materiaes. Hartmann accentua que o espirito, apesar de conter categorias inferiores, possue, como caracteristicos inalienaveis, a qualidade de ser espontaneo, pessoal e subjectivo. Esses attributos (espontaneidade, personalidade e subjectividade) não se reduzem ao jogo de factores estereotypados como os physicos e os vitaes. Se accrescentarmos aos attributos mencionados o de poder o espirito determinar-se a si mesmo, isto é, retirar da propria substancia os motivos e as determinantes da sua actividade ou expansão, teriamos reunido os elementos mais significativos da realidade espiritual.

Mas não é somente sob o ponto de vista do espirito e da nova doutrina dos valores que a philosophia moderna se emancipa dos grilhões de um naturalismo infecundo. E' sobretudo expressiva a attitude de certos philosophos perante os problemas da religião. Hessen cita, a esse proposito, doutrinarios como Paulsen e Rudolf Eucken, cuja attitude é de franca opposição ás concepções materialistas. Seria, entretanto, bastante curioso investigar a posição dos pensadores que, embora não sejam religiosos, procuram comprehender e valorizar o verdadeiro sentido da vida espiritual e das mais legitimas reivindicações.

Karl Jaspers ("Vernunft und Existena", pgs. 104 e 105) affirma que a philosophia vive da sua propria "crença" que não se confunde com a verdade da religião revelada, nem se reduz ás affirmações aventurosas do naturalismo sobre o homem e o universo. O naturalismo é inoperante desde que procura uma formula substitutiva do principio da relevação, e recae na superstição e no fanatismo sem a grandeza da paixão religiosa e o sentimento heroico que proporciona a mystica ou a ideologia espiritualista.

O novo espirito da philosophia está presente na obra de Windelband, de Rickert, de Karl Stumpf e de Volkelt. Todos esses pensadores contribuiram para demonstrar que a especulação philosophica encontra, fora do ambito limitado das idéas naturalistas, um dominio amplo onde exercer a sua actividade creadora ou a sua tarefa reconstructiva. Mas o que ha de mais puradoxal, quando se examinam as correntes espirituaes da actualidade, é que a religião offerece o ultimo e seguro reducto aos remanescentes do naturalismo especulativo. Hessen offerece-nos o quadro do movimento anti-christão, dentro do qual se destaca a doutrina da Egreja Allemã defendida por Mathilde Ludendorf, Bergmann e Hauer. Salienta, entretanto, que a corrente chefiada pela esposa do general Ludendorf não passa de uma "fantasmagoria mathildeana", pois a simples leitura dos livros e das revistas que preconizam a repaganização do credo germanico faz subir o sangue ás faces de qualquer individuo honesto.

Não se trata, portanto, de combater uma doutrina que não encontra nenhum fundamento objectivo para as suas absurdas reivindicações, mas, sim, de indicar o surto de nova modalidade do naturalismo no proprio seio das confissões e das communidades espirituaes. A affirmação (justificada, directamente, por Bergmann e Hauer) de que toda religião um producto da raça nos leva, logicamente, a admittir que a religião constitue um producto natural, mas resultante de disposições biologicas e de factores vitaes. Tudo que confirme para caracterizar o aspecto subjectivo-espiritual e transcendente das religiões fica, assim, summariamente, negado ou passa a figurar como consequencia da actuação de causas ethnicas bastante definidas. O facto historico (assignalado por Hessen) de que racas identicas podem ter religiões differentes ou de que racas differentes podem ter a mesma religião não exerce a menor influencia sobre as conclusões regidas e inalteraveis dos adeptos da Igreja Allemã.

Contrastando com essas tendencias reformadoras ou paganisantes, desenvolve-se, cada vez mais, entre os hindus a doutrina evangelica na sua pureza original e no seu conteudo mystico. A India offerece terreno propicio á germinação da palavra christã, porque os indus, sempre tiveram para com as crenças religiosas a attitude confiante, mas ao mesmo tempo inquieta, de quem procura através da letra o contacto intimo com o proprio espirito creador. Alem dessa penetração oriental, o christianismo fortalece-se através de movimentos unificadores, como o de Oxford, dirigido por Frank Buchmann que, acima da diversidade das theologias é um representante do radicalismo calvinista e um renovador do sentido prophetico, da força dramatica e do heroismo obscuro que constituem a propria essencia los movimentos ideologicos ou religiosos. As convicções puras e radicaes de Barth de que Deus é um principio transcendente ao mundo, á historia e ao homem redundam em verdadeiro desafio aos correntes panthaistas e ao protestantismo liberal.

"A religião não é a alma da cultura" affirma um desse brilhantes theologos. A religião é, pelo contrario, a propria "crise da cultura".

Sim, a crise da cultura, porque o principio ou o dogma religioso é absorvente, imperativo e exclusivista. A religião contem uma somma de valores espirituaes que deve exercer a funcção representar o objectivo da cultura. Só se admittiria, pacificamente, que a religião de-

(Conclue na 9ª pagina)

Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P.; e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA

Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380

Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

TRATAMENTO DA SEMENTE DO ALGODÃO



Pulverizando um algodoal na Argentina

Qualquer semente para vegetar sem os perigos de levar comsigo germens de doenças que mais tarde venham a estragar as plantações e sacrificar as colheitas — precisa antes, passar pela desinfecção. Nem toda semente transporta germens de doenças mas toda semente que não é tratada preventivamente contra essas possibilidades está destinada a offerecer ao agricultor a dolorosa surpresa de um surto capaz de aniquilar os seus mais louvaveis esforços.

Em nosso Estado a semente do algodão passa por um tratamento contra a lagarta rosada, por meio de disposições prohibitivas da venda, por quem quer que seja, de sementes que não provieram dos postos controlados pelo governo. Quem vende a semente ao agricultor é a secretaria da Agricultura; ella primeiramente compra-o do productor e depois de desinfecta-a entrega-a aos interessados a um preço julgado commodo.

A desinfecção nesse caso é feita com o sulfureto de carbono, o formicida, tão do conhecimento de quem mora na roça. Esse tratamento apenas visa combater a lagarta rosada e não tem effeito sobre as doenças cryptogamicas como a antracnose e outras.

Apesar de tudo a lagarta rosada vae destruido algodões e não se tem sabido bem porque o expurgo feito pelo governo seja tão mal executado a ponto de transmittir, do mesmo modo a praga ada que cumprimo a semente do poder publico, por força di lei.

Seja como fôr, isso tem sido um facto.

O tratamento a que nos estamos referindo ainda não é o que deve, nesta noticia, fazer parte das nossas cogitações. Queremos fazer referencia com especialidade ás doenças que produzem o carimau, a murcha das plantas ainda novas, etc.

O carimáu é muito conhecido de quem já plantou algodão ou já viu um algodoal em ponto de colheita.

E' aquella doença que faz com que a maçã se atrophie e o capulho se misture com os farrilhos de restos das sepalas que formam a capsula.

Esses capulhos atrophiados estragam por completo a partida de algodão bom que for colhido junto com elles, se não se tiver a necessaria cautela em separar uma cousa da outra ou melhor, se não se evitar a colheita de mistura.

Tanto o carimáu como a murcha são produzidos pela anthracnose, doença que se transmitte pela semente e que pode ser evitada pela cura ou tratamento a que se deve submetter a semente para isso.

Pode-se dizer que a anthracnose já fez os seus estragos capazes de despertar a attenção dos cultivadores de modo a exigir tratamento adequado da semente para que as safras sejam defendidas como é preciso.

Isso é o que teria succedido em 1931, segundo se attesta e que fez com que dessa data em deante já se ficasse de sobreaviso contra a anthracnose, manifestada no murchamento das plantinhas. Não se deve pensar que as plantinhas do algodão possam definhar ou murchar apenas por conta de anthracnose. Ha muitos outros agentes cryptogamicos que podem produzir esse resultado.

Esse murchamento de plantas novas de algodão sempre se verificou mais ou menos nas épocas normaes a semente foi dado como causado por qualquer circumstancia impropria do tempo ou do processo de cultura; ora foi falta de chuva, ora foi chuva de mais; ora foi qualquer outra cousa que serviu para a murcha ou definhamento; na verdade era doença.

Diversas experiencias têm sido feitas com productos destinados á cura ou desinfecção das sementes do algodão e dahi se tem concluido ser perfeitamente efficiente prevenir as lavouras pelo processo do tratamento da semente. Pela cura o carimáu não offerecerá no algodoal, uma vez que elle é produzido por um fungo, a "Glomerella grossypii" e que pelo tratamento em questão os esporos da doença são mortos. Esses esporos são levados á semente pelo contacto com os capulhos atacados.

Uma semente que passou pelo processo da cura contra essas doenças produzirá plantas sadias, vigorosas e que naturalmente produzirão em muito melhores condições.

Como sementes sadias é que se obtem maiores e melhores safras.

Deve-se notar, além do mais, que as sementes sadias produzem um maior numero de plantas que devem vingar ou sejam as pesas, não occorrendo falhas. A falha é sempre um trabalho repetido e isso representa, afinal, dispendio de dinheiro com mão de obra.

Com sementes seleccionadas, escolhidas e desinfectadas não ha replantas.

MUSGOS E LICHENS NAS LARANJEIRAS

As formações verdes que apparecem na casca das laranjeiras e de outras arvores e que commumente são chamadas de musgos, de um modo geral, devem ser combatidas pelos citricultores porque ellas produzem damnos á planta, damnos esses, que podem chegar até á morte da mesma.

Nem sempre o agricultor percebe isso e não dá importancia á acção nefasta dos musgos e lichens que tapam a casca das suas fructeiras em grandes extensões do tronco; elle combate todas as pragas que encontra em suas arvores mas não percebe nunca que aquellas cascas verdes, como pelles que fossem espelhadas pelo tronco, são obstaculos a que a planta respire e possa ter boa saude.

Realmente os musgos e lichens impedem que a casca de planta receba os beneficos effeitos dos raios solares assim como a acção salutar do ar, não deixando que a laranjeira respire por ali. Isso dará em resultado que em pouco tempo a arvore pode começar por amarellar e acabará morrendo, sem que se dê por causa daquella vegetação que marca o tronco como medalhas extensas, mais ou menos cobertas de saliencias e que são o motivo ou um delles para que a laranjeira comece a soffrer uma especie de chlorose.

Os musgos e lichens que podem apparecer nos troncos das plantas citricas e em qualquer outra, devem ser tratados para restruição com o seguinte regimen:

Primeiramente deve-se raspar o tronco por meio de uma esponja fina de metal, uma especie de palha de aço com que se preparam os ensaalhos para encerar. A luva de fios metalicos é que se indica para raspar os troncos infestados pelas cochonilhas.

Uma vez limpo o tronco, deve-se dar-lhe um banho com uma solução onde entre o sulfato de cobre ou o de ferro e até os dois juntos. Ha uma formula que manda juntar 2 kilos de sulfato de cobre a quantidade igual de sulfato de ferro para 100 litros dagua.

Feita a mistura, deve-se ser ella applicada com uma brocha.

Esses tratamentos são feitos em regra geral depois da colheita e durante o periodo em que se faz a limpesa do pomar.

Os musgos e lichens não causam damnos directos á vida da planta como concorrentes da sua seiva.

Elles não vivem da seiva da laranjeira nem de qualquer outra planta onde se extendam.

O mal que causam é' indirecto porque tapando os tecidos contra o recebimento do sol e do ar, a planta sentirá naturalmente esses effeitos maleficos e acabará por demonstrar a pessima influencia que taes vegetações estão lhe causando.

Além disso, taes plantas (pois são plantas, os musgos e lichens) dão abrigo ás pragas que vivem da laranjeira, como os pulgões, os quaes se escondem nas suas saliencias.

Ainda não é só, porém. Taes vegetações dão logar á formação das doenças cryptogamicas porque funccionam como verdadeiras esponjas, retentoras de humidade, favorecem áquellas doenças um ambiente que lhes é de todo proprio para que ellas se desenvolvam.

Como se vê nem sempre os cuidados do citricultor ou do agricultor em geral devem estar voltados para os bichinhos que elle está vendo nas suas arvores. Ha muita cousa que parece inoffensivo mas que na verdade causa estragos sérios e exige medidas tão importantes como as pragas e doenças cryptogamicas.

Os musgos e lichens são anomalias de trato cultural que ainda se encontram com muita frequencia entre os fructicultores ou agricultores de nossa terra.

E a razão disso é a ignorancia em que elles estão, diz, dos effeitos que isso pode produzir ás suas plantações.

Nem tda gente sabe que uma planta respira tambem pela casca. Ha uma infinidade de pessoas que nem mesmo ouviu dizer que as plantas respiram de qualquer modo; ora, sendo assim, é natural que taes pessoas nunca poderiam imaginar que os musgos e lichens que estão nos troncos das suas laranjeiras poderiam vir a ser causa da morte da planta, ao menos por asphyxia, lenta, quando não fosse como esconderijo de pragas e formação de doenças cryptogamicas.

Essas cousas só a gente fica sabendo quando estuda, ou escuta qualquer entendido explicar; e infelizmente cousa que ainda não existe em nossa terra é assistencia technica ás plantações ruraes para ensinar-lhes o que ellas precisam sabre para prosperar, como acontece em toda parte.

DIARRÉA DOS BEZERROS



Seus bezerros estão com diarrèa, curso branco, curso preto, curso de sangue?

Empreguem logo no inicio dessa terrivel molestia

VITOS

Resultados surpreendentes.

Productos da Secção de Veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE. Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

VITOS

Producto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite

FORRAGENS ENSILADAS



Gado normando em pasto secco, mantido com silagem

Ensilar um capim ou uma forragem qualquer, forragem verde, é conservá-la no estado o mais proximo do seu estado natural, quer dizer, perdendo o minimo de agua possivel, de modo a que ella possa ser dada aos animaes como se tivesse sido colhida no campo, quasi naquelle momento.

E' claro que isso não se consegue e apenas por uma força de expressão é que se falla de um modo tão proximo para que melhor se comprehenda a finalidade da ensilagem.

Chama-se silo a casa ou o logar onde se procura realizar aquella finalidade da conservação da forragem verde; e dá-se o nome de silagem ao producto que se obtem dessa operação, quer dizer, á forragem ensilada.

Quando se põe um punhado de forragem verde, de qualquer capim, leguminosa ou o que seja para ensilar, esse material desprenderá calor, em razão da fermentação que desde logo se opera na massa verde, em razão da acção particular dos microorganismos que ali se encontram, os quaes podem pertencer a numerosas especies e agem de maneira differentes, conforme a sua natureza.

Esses agentes productores da fermentação da forragem verde podem produzir fermentos de duas ordens; uma é util e de beneficos effeitos para o gado realizando o desejo do agricultor ou do criador; a outra dando logar á existencia de um producto damnoso á saude e que deve ser abafado pela supremacia do bom fermento.

Os fermentos da primeira ordem são productores de condições favoraveis á alimentação dos animaes e procurados por elles, o contrario do que acontece com o outro fermento, que dá logar á formação de máos odores na silagem e por isso mesmo não tem a preferencia do gado.

O fermento lactico é incluido na ordem dos bons fermentos e o butyrico na outra.

Em taes condições, desde logo se fica comprehendendo que o criador só preparar as silagens para o seu gado, tudo deverá fazer para que os fermentos da primeira ordem superem os outros, de maneira a difficultar o seu desenvolvimento e a sua indesejavel producção.

Para isso elle poderá recorrer a meios artificiaes, até, de modo a conseguir esse desejo, o que elle realiza de modo perfeito.

Um dos meios pelos quaes se pode chegar a dar força á formação dos bons fermentos na silagem e difficultar a producção dos máos, consiste em evitar a entrada do ar na massa que está no silo. Para tanto se deve acabar a forragem, de tal maneira que fique bem comprimida, expellindo todo ar que possa ficar intre os capins ou o que for do mesmo modo o silo-

ficar entre os capins ou o que for. Do mesmo modo o silo deve revestir uma forma que facilite esse desejo; para isso se aconselham os silos circulares, redondos, sem quinas e onde o ar pudesse ficar preso pela menos; localidade do acamamento.

Além dessa providencia, deve-se tambem facilitar a que a massa possa estar sob uma temperatura que deve regular mais ou menos 50 grãos. E finalmente ainda se pode juntar uma solução acida á forragem, para que os fermentos acidos, do typo do fermento lactico, melhor se produzam, abafando qualquer possibilidade de providencia dos máos fermentos.

Esses são os tres elementos basicos que devem ser levados em conta para que se possa produzir uma forragem sadia como se deseja, para se conseguir um producto que seja melhor apprecido pelo gado e que melhor seja utilizado pelo seu apparelho digestivo.

Experiencias realizadas com uma mistura de acido chloridrico para a metade de acido sulfurico e na proporção de 1 a 2 por cento é o que se deve empregar para manter esse grão de acidez da silagem, sem prejudicar-lhe o theor em proteinas, pois como se sabe, a acidez concorre para diminuir a riqueza de materias albuminoides na planta.

Para se usar esse tratamento da forragem no silo, deve-se regar cada camada de meio metro de forragem, dando-se um total de 70 litros da agua acidulada para cada tonelada de forragem acamada.

Isso traz, ainda, a vantagem de ajudar a que as particulas de ar sejam expellidas com facilidade maior do meio da forragem collocada no interior do silo.

Quando se faz o enchimento completo do silo de fossa, silo subterraneo, deve-se ter o cuidado de cobrir tudo com uma boa camada de terra, camada essa, que pode ter a grossura de 40 centimetros.

Depois de cheio, o silo só deve ser aberto, pelo menos um mez da data da terminação desse trabalho.

O silo é o grande recurso de que pode lançar mão o criador para que os seus animaes possam ter alimento durante o tempo da secca.

Sem silo não é possivel sustentar vaca de leite, o anno todo com boa producção.

O CARRAPATO E A "TRISTEZA"

Chama-se *tristeza* a uma doença que o gado bovino, importado contra em nosso paiz e que é produzida pela picada do carrapato, o qual ao fazel-o inocular no sangue de rez o "piroplasma" ou "anaplasma", germen do mal que se chama, respectivamente, Piroplasmose e "Anapiasmose".

A doença transmittindo-se pela picada do carrapato vae se manifestar no sangue localizando-se os germens nos globulos sanguineos e produzindo symptomas que afinal levam o animal á morte.

A tristeza é uma doença incuravel em animaes de raça fina que temos importado e para evitar que isso continue a acontecer, tratou-se de vaccinal-os como immunização contra o mal.

A femea do carrapato quando solta as suas ninhadas já as manda para fóra como portadoras da *tristeza*. As larvinhas do carrapato trazem comsigo os piroplasmas ou anaplasmas e ficam á espera da victima para recomeçarem a transmissão do mal.

Uma larva de carrapato pode viver mais de um anno sem se alimentar; fica em repouso escondida onde quer que se offereça abrigo para atravessar tão longo periodo e dahi vem as providencias que se devem tomar para combater o carrapato portador da doença, considerando-se esse tempo longo.

Os carrapatos devem ser destruidos. Para se conseguir isso não é facil num campo e num gado que já estão atacados.

Entretanto, por meio dos banhos carrapaticidas se pode conseguir esse designio. Desde que o gado foi banhado, deve ir para um campo que não tem carrapato, do contrario o trabalho estará completamente perdido.

Tambem se deve considerar que a presença do carrapato serve, em pequena escala para produzir certa immunização contra a Tristeza e tem-se concluido que essa pequena quantidade de carrapatos em um campo não deve ser destruida porque um gado que está livre de carrapato morrerá com maior facilidade pela tristeza, desde o momento que por qualquer razão esse gado for picado por qualquer carrapato trazido por outros animaes ou quando o gado passe para pasto alheio.

De qualquer maneira o carrapato deve ser combatido, seja ao todo ou em parte, pois os seus damnos são enormes.

CRIAÇÃO DE CANARIOS

Não é difficil criar canarios. Pode-se até dizer que é das criações mais faceis, pois o canario é uma ave rustica e que se dá muito bem em captiveiro, principalmente quando já criado e nascido na prisão.

A criação desta ave hoje tão apreciada por toda parte pode ser feita em qualquer época do anno, entretanto deve-se indicar como sendo a melhor época o mês de setembro, sem que isso, como se disse, prejudique a criação que se deseje fazer em outras épocas do anno.

Não se deve logo juntar os casaes sem que elles primeiramente se avistem e façam as relações de amisade que os unirá como esposos, pois até nos canarios ha antipathias irresistiveis, esse dom natural que faz com que não se supporte o seu semelhante, embora nada tenha havido entre ambos que pudesse justificar o afastamento; e juntar canarios que não se amaram, ainda é provocar briga.

Para que as coisas se passem da melhor maneira deve-se deixar os namorados em gaiolas separadas, um defronte do outro; pode-se fazer essa vizinhança tambem no mesmo viveiro, desde que os canarios fiquem separados por uma divisão interna, até que esteja passado o perigo de uma aggressão.

O viveiro deve ser previamente desinfectado para evitar que occorram pragas, piolhos que são communs nos canarios, causadores de grandes perdas nos filhotes. A cal é um desinfectante muito bom para isso; é empregada como leite em caiação no interior do viveiro.

O assoalho do viveiro deve estar sempre protegido por uma bôa camada de areia, o que facilita a limpesa e satisfaz as exigencias da digestão da ave, pois como todos sabemos, essas animaes valem-se da areia como um verdadeiro digestivo na transformação dos alimentos.

A agua, deve ser sempre fresca e servida em bebedouros hygienicos; os bebedouros de barro podem ser usados sem inconveniente.

Os ninhos devem ser em forma de acotchoados de algodão e para isso é bastante tomar-se de uma pasta de algodão e com ella fazer-se o ninho, o qual será posto em um supporte de barro or de vime, de bambú ou de qualquer outra cousa. Não devem ter fundos os ninhos e nas casas que negociam em artigos avicolas o interessado poderá comprar um ninho que sirva de modelo, se quizer, depois, encarregar-se de fazer os outros.

PRISÃO DE VENTRE DOS CÃES

Os cães soffrem muito de prisão de ventre quando não se lhes dá a alimentação que se poderia aconselhar como a mais propria ou mais adequada de modo a manter o melhor estado de saude que se poderia desejar; aliás é' bom desde logo lembrar que esses animaes comem, geralmente, alimentos ou comidas que não são nada proprios e os seus donos só se lembram disso quando já o animal está doente.

A constipação de ventre não tem gravidade em si, mas pode ser causa remota de outros males que vão corroendo o organismo, aproveitando o seu máo funccionamento.

Sabe-se que toda prisão de ventre deixa as toxinas em deposito nos tecidos e isso é quanto basta para que o animal já não possa ter a mesma saude que se poderia observar em um outro que tivesse os seus intestinos desembaraçados e em bom funccionamento.

Os cães de trato mais difficil ou sejam os de luxo como os julus de numerosos baixos, os pekinezes e outros são quasi sempre atacados de prisão de ventre pelas balas e doces que os seus acariciadores lhes dão; o assucar é um dos elementos causadores dessas prisões de ventre e é bom que se saiba disso para suspender tanto agrado adocicado com os pobres bichinhos.

A prisão de ventre pode ser combatida com oleos que não tenham tanto o effeito purgativo mas que funccionem como emolientes os lubrificantes do intestino.

O oleo de amendoas doces estará nesse caso, desde que não seja dado em grandes quantidades.

Bastará uma colher das de chá ou de sobremesa para produzir effeito lubrificante.

O azeite commum de mesa, azeite de oliveira tambem pode dar o mesmo resultado.

Não ha mal nenhum que se augmente a dose até para uma colher das de sopa; tudo depende da idade do animal e da maior ou menor efficiencia que as doses menores podem ter produzido.

De qualquer maneira, a administração de azeites e oleos não é processo definitivo para a cura ou o combate á prisão de ventre; o que se deve fazer é modificar a alimentação para que a natureza corrija a doença muito melhor e mais facilmente do que o remedio.

A LUTA CONTRA AS COCHONILHAS



Pulverizando um pomar

Quem fala em cochonilha fala sempre em laranjal, em exploração citricola, pois é essa a base da fructicultura de arvoredo em qualquer parte dos nossos pomares.

E é mesmo dos pomares de laranja, dos magnificos laranjaes que já existem em nosso paiz e em São Paulo, com especialidade que queremos falar.

A cultura da laranja está sendo tentada e intensificada por toda parte. Faz-se, hoje, com a laranja o que se faz com o café.

A laranja é considerada um alimento de primeira ordem e depois que se descobriu o valor das vitaminas ella entrou a fazer parte de um conjuncto de alimentos considerados de emprego quasi obrigatorio especialmente para a saude das crianças, como se dá com o tomate, as verduras, o leite, as fructas em geral, o figado, o oleo de figado de bacalhão, etc.

A laranja se destaca das outras fructas porque além do seu valor nutritivo muito mais apreciavel ella ainda exerce outras funcções no organismo como seja, a acção diuretica que produz, o appetite que abre como estomacal que é e assim por diante.

As laranjeiras contam, entretanto, com um inimigo dos mais impertinentes e que têm dado muito trabalho e despesa aos citricultores. E' a cochonilha, em qualquer das especies ou variedades que ella possa apresentar.

Para combater a cochonilha tem-se empregado a kerosene em emulsão com sabão commum e agua. Ultimamente substituiu-se o kerozene por oleo mineral e os resultados parece que foram melhores.

Recentemente, porém, tudo isso está sendo trocado por um processo de rendimentos e effeitos muito mais valiosos. E' o que acontece com o uso das fumigações, consideradas na actualidade como o melhor processo de se dar combate ás cochonilhas.

A fumigação de uma laranjeira, para isso, se faz cobrindo-se a laranjeira com uma lona pesada, impermeavel e apropriada para o mister.

Feito isso trata-se de produzir o veneno dentro dessa capa que envolve toda a laranjeira, hermeticamente.

O gaz que se produz ahi é o gaz cyanhydrico, altamente venenoso para o homem tambem; dahi os cuidados e os perigos que fazem parte de um tratamento dessa ordem.

O veneno em questão é' produzido em baixo da lona pela combinação do acido sulfurico diluido em agua e o cyanureto de potassio ou de sodio.

Ha um producto no mercado que evita esses inconvenientes e salvo [illegible] intuito de propaganda que não [illegible] ve, aqui, devemos desde logo [illegible] que se emprega sem que [illegible] os inconvenientes do [illegible] do operador como tambem [illegible] causados pelo acido cyanhydrico como a queima das folhas quando [illegible] nação o remedio com os raios solares.

Para se usar o preparado em [illegible] é bastante tritural-o e fazer com ella a fumigação.

Nos Estados Unidos a fumigação das laranjeiras é uma pratica corrente e ha empresas que se empregam para [illegible] de pomares, não fazendo outra [illegible] não alugar os seus serviços para [illegible] haver cochonilhas e pragas nos [illegible] dos outros.

Nos paizes da America do Sul [illegible] se procura plantar laranjas tambem os processos de fumigação estão dando entrada em substituição das applicações de emulsão de oleo ou de kerozene, pois são muito mais efficientes os resultados alcançados com as fumigações.

Nós temos os nossos pomares sempre ameaçados das infestações de cochonilhas e outras pragas.

A principal razão da difficuldade de se manterem limpos os pomares é a impunidade em que ficam os que têm meia duzia de laranjeiras para fazer sombra, no quintal, o que só serve como fóco de cochonilhas e outras pragas, além de doenças.

Isso devia ser terminantemente prohibido, pois do contrario é impossivel fazer-se fructicultura séria, em nosso paiz.

Um dos motivos de ser escassa e cara a fructa em nossa terra é exactamente essa de não se poder manter limpo o pomar contra a mosca das fructas e outras pragas porque os vizinhos, que pouco se importam com fructas e querem arvores para enfeitar ou fazer sombra mantêm essas culturas de pragas para nos dar prejuizo e impedir que o povo possa ter bastante fructa sadia e bem barata.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Munqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Dentro da "CASA DOS AMORES"



Seu casamento não foi um acontecimento ordinario. Foi concebido, decidido e realizado num tempo record. Depois do sucedido, elles não poderiam, decentemente falando, installar-se não importa onde, em qualquer casa sem passado, ou em qualquer quinta de Beverley. Precisavam para sua perfeita felicidade conjugal de um recanto sensacional. Encontraram a "Casa dos Amores", a antiga morada de John Gilbert o maior-amoroso-do-cinema, morto de tristeza por haver perdido sua gloria em um certo periodo da historia do cinema. Eis um par original, alojado entre muros, longe dos olhos curiosos.

O paquete "Normandie" marcha para New-York. No convez um homem passeia, com as mãos enterradas nos bolsos de um grosso sobretudo com as golas levantadas escondendo suas largas orelhas. Põe de vez em quando um olhar curioso sobre as pessôas que o cercam; não fala com ninguem excepto algumas breves palavras de saudação ás pessoas de seu conhecimento. Repentinamente seu olhar se illumina com uma intensidade excepcional. Acaba de perceber uma joven loura que julga conhecer, ou antes, cuja figura não lhe é desconhecida. E' Myriam Hopkins recem-chegada de Londres onde filmou **Os Homens não são Deuses.**

O homem de sobretudo sabe que, segundo as más linguas de Hollywood, Myriam não é uma deusa. Elle liga a estas legendas malevolas, que fazem da artista uma especie de filha do inferno, uma importancia relativa ao merecimento destes mexericos.

Eis uma joven mulher que conseguiu fazer-se á custo de força de vontade e de coragem. Como dançarina teve dois tornozelles quebrados. Apesar disto ella conseguiu impor-se ás scenas lyricas. Havendo provado suas qualidades de comediante, foi designada para trabalhar no cinema falado, embora seu rosto não apresentasse o modello regular que se exigia então ás artistas. Isto não é mais que uma diminuta difficuldade na terra do filme! Apesar de não ser muito bella, insistem em seu lançamento. Uma outra Myriam Hopkins, inteiramente nova, pode-se dizer pelos sortilegios dos maquiladores e dos cabellereiros, é nascida.

Ella havia desposado o scenarista Austin Parker e ainda não havia sido annunciado o divorcio. Em Hollywood ella não vive senão para o seu trabalho. Ia agora a New-York frequentar os meios artisticos de GREENWICH VILLAGE e estudar voluntariamente a pintura.

CONVERSAÇAO SOB AS ESTRELLAS

O homem do convez não ignora nenhum destes detalhes. Elle aborda Myriam muito civilizadamente; fal-a compartilhar de suas reflexões sobre as condições atmospherica e a posição do sol.

Empenhados dessa maneira numa conversação tão pouco comprometedora, elles a prolongam. Sorrindo, Myriam generalisa-a sobre assumptos da mesma ordem. O passageiro fala de seu paiz natal, a Ukrania e das margens do Dnieper; apoz, Paris é o centro daquelle interessantissimo monologo.

Este homem conhece uma porção de cousas, digressiona sobre tudo com sabedoria: sobre literatura, sobre arte, sobre musica e sobre pintura. Sobre tudo, menos sobre cinema.

Myriam Hopkins está espantada; havia encontrado um homem que a conhece e está portanto ao par de sua qualidade de artista de cinema, tendo porem o bom gosto e a delicadeza de não lhe falar em cinema! Como parece encantador esse rapaz! Já tarde elles conversam sobre as estrellas... Ah! como vivem longe de seus pensamentos os estudios de Hollywood.

No dia seguinte Myriam inquire sobre a identidade do amavel tagarella.

— Como! alguem lhe diz, não a conheceis? E' Anatoh Litvak o grande director de cinema europeu.

Esta revellação traz á joven um grande dempontamento. Ainda um homem de cinema! Decididamente ella é uma prisioneira do film. Nada póde fazer para escapar á sua prisão.

Entretanto Litvak, graceja. E elle sabe tão bem esquecer que faz films!

O idyllio a bordo do "Normandie" prosegue até o fim da travessia. Ella salta em terra. E Litvak que vem á America para realizar uma versão americana do **l'Equipage** com Katharine Hepburn a substitue por Myriam Hopkins.

CASAMENTO EXPRESSO

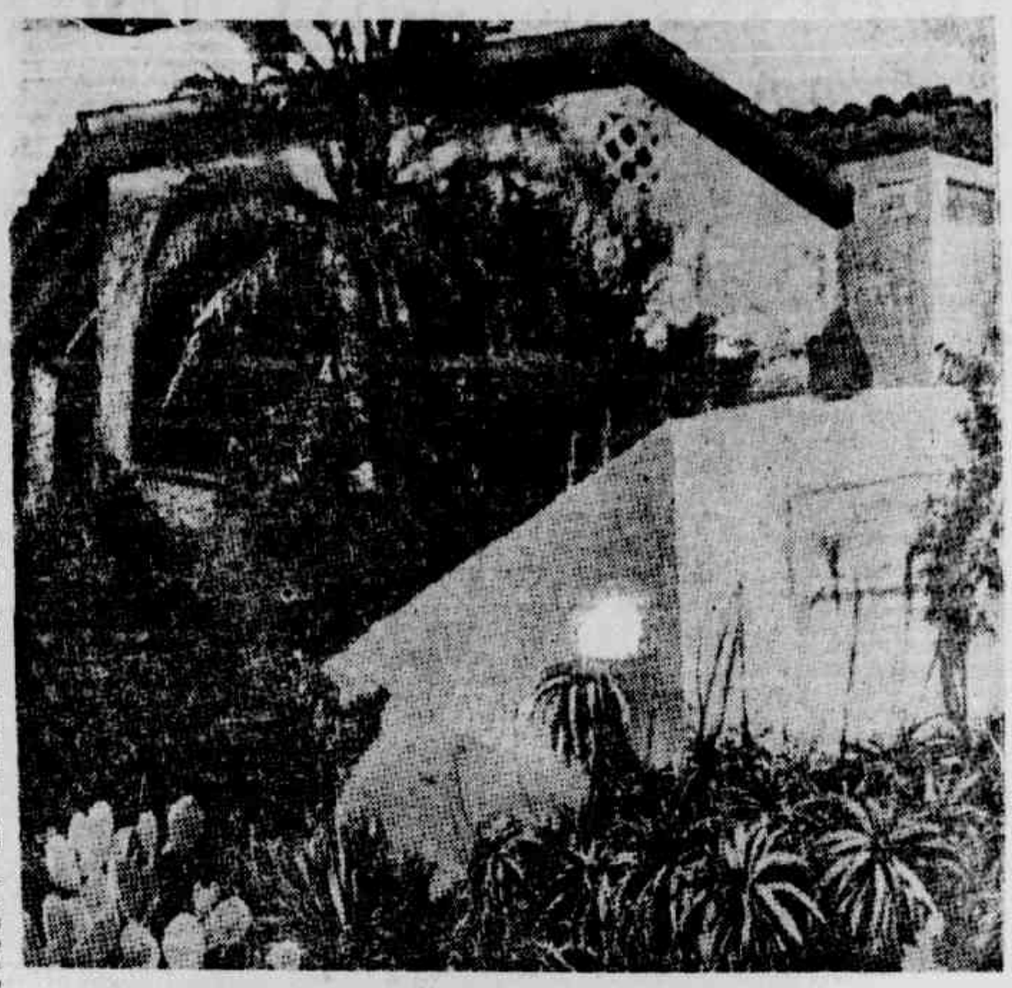
Ella será a interprete. Será tambem sua mulher. O casamento teve logar nos primeiros dias de setembro. Esta cerimonia foi "muito cinematographica". Myriam e Anatol tomaram logar num avião que acolheu ainda um outro passageiro — o director de cinema allemão Fritz Lang. Lang veste sua mais bella camisa e carrega no olho seu monoculo mais limpido. Não é diariamente que se é testemunha de um casamento tão pitoresco.

O avião levanta vôo e vem posar em Yuma, um "canto" do deserto do Arizona, onde antigamente os Pelles-Vermelhas viviam em batalhas com as tropas federaes. Hoje as batalhas em Yuma são mais pacificas. Limitam-se a simples escaramuças.

No hotel da localidade Litvak aluga um quarto para duas pessoas. Ahi instala-se com Myriam emquanto Fritz Lang, muito digno e monoculado, vae procurar o juiz do districto.

— E' para uma "constatação de casamento", diz elle, eu fui uma das testemunhas.

— Perfeito! exclama o magistrado, que tira de uma das gavetas o necessario para os casos de casamento expresso. E' tempo porém de recrutar uma segunda testemunha. Existe ahi um typo para esses casos eventuaes. Voltam os tres ao hotel. Dez minutos depois Myriam Hopkins é transformada em Madame Litvak. Um quarto de hora depois o avião ronca em direção á California.



onde vaga

O PHANTASMA DE JOHN GILBERT

MYRIAM HOPKINS

abriga sua nova felicidade

... com Anatol Litvak

Que ella conheceu a bordo do "Normandie" e desposou numa viagem aerea por Marcel Lapierre



John Gilbert, o "Grande amoroso", em companhia de sua quarta esposa.

parado, vagando de uma para outra mulher, com incertidão e inquietude.

O CONSOLADOR DE GRETA GARBO

Conhece então Greta Garbo. Muito já se tem dito sobre a angustia da bella artista sueca quando de sua chegada em Hollywood se vê separada de seu grande amigo Mauricio Stiller. Quando Clarens Brown lhe propõe filmar **A Carne e o Diabo** com John Gilbert ella recusa e tranca-se em casa. Gilbert foi encarregado de parlamentar. A verdade é que não vae sorridente desincubir-se da missão. Elle não tinha nenhuma admiração por Greta Garbo (que não é seu typo de mulher) e alem de tudo seu orgulho de Don Juan do cinema está ferido por aquella recusa. Em presença de Greta toda aquella tempestade a explodir, desapparece milagrosamente. Elle conhece a maior emoção de sua vida. Essa mulher que junto delle não é bella, que está mal vestida e não o olha mesmo, subjuga-o sem que elle possa, compreender por que e como.

Faz-se doce e compreensivo. Fala-lhe como um irmão falaria a uma irmã. Greta acceita o papel. Depois da **A Carne e o Diabo** ainda appareceram juntos em **Anna Karenine e Intrigues.** Elle então esforça-se em todos os sentidos para lhe assegurar o successo. Quando a sueca está deprimida pelo trabalho ou assoberbada pelos jornalistas elle lhe dá conselhos e consolações. Tudo aquillo elle faz porque a ama, com um amor de que não se julgaria capaz.

Greta aprecia nelle o bom camarada, mas seu coração permanece fechado para o amor.

ULTIMAS CONQUISTAS

Durante uma viagem a New-York John encontra uma joven actriz da Broadway — Ina Claire. Este foi um amor repentino. Elles casam-se sem outras formalidades como acontece com Bervelys e magnifico. Traz sua terceira mulher para Hollywood, não deixando todavia de cortejar Greta Garbo. O divorcio como os anteriores não tarda.

— E'-me impossivel viver em Hollywood em John, disse Ina Claire.

Tendo reconquistado sua liberdade começa a pensar num quarto casamento. Fala em unir-se a uma havaiana de sangue real e mais seriamente com Lupe Velez. Por fim desposa uma joven debutante — Virginio Bruce. Deste quarto casamento teve uma filha Suzana, e teve tambem ocasião de requerer o divorcio pela quarta vez. Não é mais "o grande amoroso do cinema". O "fallado" havia surgido. Greta Garbo reclama-o para seu galã em **A Rainha Christina.** O sucesso foi muito duvidoso. O desespero toma conta daquelle joven deus destruido. Privado de tudo, não tendo com quem equilibrar suas affeições, elle se dar por fracassado. Faltava-lhe um centro de gravidade.

E' o phantasma desse pobre louco de amor que vaga em torno a felicidade nova, mas, não solida, de Myriam Hopkins e Anatol Litvak

impostor? Um vulgar tapiador? Ou, o verdadeiro pae?

Aquella qualidade, se assim se póde dizer, naquella situação evidencia muita cousa: o abondono da mulher pelo seductor; a privação do amor paternal; a exterminação do amor materno.

Eis porque em meio aos grandes successos. John Gilbert permanecia triste, inexprimivelmente triste.

A GLORIA E O AMOR

Depois de haver passado pelas situações mais miseraveis, Gilbert resolveu ir a Los Angeles. Ahi conseguiu collocar-se na Companhia de Thomas Ince e chega a trabalhar em alguns films com William Hart. Em 1918, o rapaz que ainda não havia conseguido nada, alista-se para ir combater em França. Não chega entretanto a vestir o uniforme. Sua partida foi retardada até a assignatura do armisticio.

Entrementes casa-se com uma joven de vinte annos que julga amar — Olivia Burwell. Certos acontecimentos porém forçam-no a uma separação voluntaria.

Nota então que a distancia em vez de o fazer soffrer, traz-lhe alegria. Divorciou-se tão naturalmente como casou.

Algum tempo depois torna a casar com uma antiga camarada de estudio: a actriz Leatrice Joy. Sua união dura seis annos. Tiveram uma filhinha que recebeu o nome de Barbara Joy Gilbert (ella acaba de estrear no cinema em "Benefits Forget").

Sua celebridade cresce. Após seu primeiro grande film **l'Homme aux Camées faz La Veuve Joyense, La Grande Parade, La Morsuie, Bardelys le Magnifique.** O numero de seus admiradores multiplica-se ao infinito. Elle recebe tantas cartas quanto Valentino, mas seu coração continua desam-

Eles tinham que pedir umas ferias á administração dos estudios.

UM MENINO INFELIZ

Pobre John Gilbert! Pobre Don Juan! Seu phantasma virá proteger a felicidade daquelles que adquiriram a casa de estylo hispano-mourisco?

Gilberto amou e soffreu. O cinema elevou-o e em seguida o executou. Tem-se muito fallado de Gilbert, de um joven admirado, adulado, adorado. Mas, raramente se fala de sua infancia toda ella marcada de uma melancolia que elle conservou sempre no olhar. E' o filho de uma actriz que representou em differentes cidades da U. S. A. Elle foi transportado um tanto á maneira dos colis dentro de um cartaz de chapeos. Dizia Gilbert que sua mãe dava ordens desse genero:

— Aferrolhem minhas bagagens e o peqeuno. Jamais soube quem foi seu pae. Durante muitos annos pensou que era um senhor elegante que vinha ver sua mãe. O senhor porém desapareceu e parece que ninguem ligou importancia ao facto.

Mais tarde quando era um artista celebre, John Gilbert recebeu a visita de um homem idoso que lhe disse:

— Chamo-me Pingle Sou teu pae. Pingle? nunca ouvira tal nome. Quem é este homem? Um

A dança e a graça

Por Paul MARTIN

Nos estudios da cinelandia de Babelsberg está-se produzindo um film dedicado á memoria dessa grande bailarina que se chamou Fanny Elssler, a quem os contemporaneos deram o titulo de "estrella dansante" e que na terceira década do seculo passado enthusiasmou o publico do mundo inteiro, bastando dizer que Fanny foi a primeira bailarina européa que se exhibiu na America do Norte, onde a cultura e a arte davam então os primeiros passos. Paul Martin, o realizador deste film fala neste artigo de reposição cinematographica dessa grande bailarina que brilhava tanto pelo seu talento como pela sua belleza.

O film que estamos rodando é um film de dansa. Mais do que isso: **é um film dedicado a uma bailarina que foi a mais talentosa e a mais bella do seu tempo,** uma mulher que era toda expressão na sua arte. Durante os estudos historicos que se tornaram necessarios na preparação deste film, encontrei uma phrase que synthetiza a sua arte: "Ella era a expressão de Goethe na dansa". E entre as criticas que lhe foram dedicadas lê-se que "ella era a alma dansante de toda uma cidade". Tal era a concepção a que o meu trabalho devia obedecer.

Trata-se, pois, de crear um film que será a expressão da alma na dansa. Se a expressão optima é o primitivo e mais fundamental sentido da cinematographia, nesse nosso trabalho conseguiremos regressar a base primaria de todos os elementos interpretativos. A dansa era a expressão de uma sensibilidade que chega a ser um culto. Por isso, o valor intrinseco dessa grande bailarina, é que Fanny Elssler era bem a expressão physica de toda uma época, que ella interpretava na dansa, uma época sonhadora que foi revezada pelo periodo da technica e das severas leis do trabalho na segunda metade do seculo passado. Fanny Elssler era a saudade que andava á procura da Arcadia. Theophilo Gautier escreveu acerca desta bailarina: "Ella é como um marmore divino dos tempos de Pericles; é esse o segredo do prazer com que admiramos a arte de Fanny Elssler, a bailarina ionica que Alcibiades teria convidado para os seus banquetes, vestida com o traje das Graças, o cinto solto, um acoróa de murta e de tilia na cabeça, os crotaes dourados nas mãos esguias."

Para todos nós que nos dedicamos a este trabalho, o elemento primordial do film é a dansa. O argumento acerca da vida de Fanny Elssler, é somente o quadro que emoldura o momento supremo em que ella dansa. Se eu conseguir reincarnar no film a incomensuravel maravilha dessa alma dansante, poder-se-á considerar como resolvido um dos mais interessantes problemas do cinema. Este novo film vive da Musica. Arthur Schroder, o nosso compositor, tentou reviver para os nossos ouvidos, a coreographica melodia da divina Fanny, que veremos reincarnada nas suas dansas predilectas — minuete, gavotte, cachucha e tarantella — dansas com as quaes a formosa bailarina conquistava os corações das maiores summidades do seu tempo. Os vaporosos vestidos a moda da epoca são os mais bellos complementos dessa graciosa melodia.

Lilian Harvey, a principal interprete, protagonista deste film, tem a diaphana graça que caracterizava Fanny Elssler. A grande ambição de Lilian é precisamente a de interpretar o seu papel por meio da dansa. O seu papel por meio da dança. **O seu Lilian deve realizar a mais perfeita expressão coreographica alliada á mais perfeita expressão dramatica. Não lhe bastará interpretar Fanny Elssler, mas tambem — o que me parece mais difficil — dansar o rythmo de Fanny Elssler. A interpretação dramatica vem-lhe da collaboração com a força expressiva de Willy Birgel que interpreta o papel do conselheiro Gentz, o homem que desempenhou o principal papel na vida de Fanny, e com a mimica severa de Paul Hoffmann, um actor de Dresde que representa a figura do Principe de Metternich. Como elemento juvenil, expressão de romantismo, apparece neste film o Duque de Reichstadt ao lado de Fanny Elssler. Um joven actor, Rolf Moebius, interpreta o idyllio de uma agridôce historia de amor Como realizador deste film, o meu papel limita-se quasi exclusivamente a ver e a ouvir. Trata-se de ressuscitar uma personalidade que representa toda uma época desapparecida. Lilian Harvey, talentosa collaboradora no elemento technico indispensavel deste film, empresta ao seu papel todo o encanto e a graça da sua personalidade. E já muito conseguiriamos se desta Fanny Elssler do film, pudessemos dizer, o que um grande poeta allemão escreveu acerca da grande bailarina: "Fanny é a mais adoravel creatura de Vienna".**

O bailado desempenha um papel primordial na creação coreographica deste novo film. Como "partenaire" da Lilian Harvey contractamos o bailarino Kurt Lenz da opera "Deutsches Opernhaus" de Berlim, as melhores bailarinas do corpo de baile berlinense, e Hubert J. Stowitts, um mestre de baile que por novos meios procura alliar coreographicamente a antiga arte do bailado com a moderna expressão dos nossos tempos. Stowitts era pintor e da mesma forma que nós, procura crear o bailado sob o prisma da expressão optica.

Este novo film é portanto como a resurreição de uma maravilha da dansa, em que tentamos alliar a graça feminina de Fanny Elssler com a sua inolvidavel arte de dansar!

NOTAS DE CINEMA

Dorothy Lamour, a mais sensacional revelação do cinema nestes ultimos annos, vae apparecer ao lado de George Raft em "Argentine Love", uma phantasia-musical que apresenta ainda no elenco os nomes de Charles Butterworth e Ida Lupino.

—::o::—

Lynne Overman e Roscoe Karns estão aprendendo a escrever á machina para figurar como reporters em "Partners in Crime", **um film do genero policial.**

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

A temporada interestadual do São Paulo

O jogo de hoje com o Tramways

Espera-se uma melhor actuação do quadro paulista

No campo da Jaqueira vae se exhibir hoje, pela segunda vez, nesta capital, o **S. Paulo**, club que ora realiza temporadas interestaduaes de foot-ball na Bahia e em Pernambuco.

Estreou na noite de quinta-feira. Infelizmente não conseguiu ficar á altura da expectativa do grande publico que affluiu ao campo dos tranviarios. Em justificativa da sua facaram a ausencia de dois companheiros, varios dos seus jogadores indiros e o facto de alguns elementos não se encontrarem refeitos dos "apertos" recebidos na Bahia.

Desejosos que estamos de registrar o exito da sua passagem entre nós, ficamos na espectativa de que justificado se encontra o quadro visitantes hoje se rehabilitará, fazendo uma exhibição á altura do cartaz que annunciou e se diz portador.

Na chronica que fizemos do seu jogo frente ao **Nautico**, nos limitamos a apreciar o jogo de conjuncto, abstrahidos, é claro, da funcção individual dos jogadores. Na peleja de hoje, melhormente orientados sobre a technica do seu conjuncto, vamos especializar a nossa observação com o duplo aspecto — collectivo e individual. Que o **S. Paulo**, pois, se apresente capaz de receber os nossos applausos e da grande assistencia pernambucana, são os nossos votos.

O **Tramways** é o contendor que vae dar ao quadro visitante opportunidade para uma exhibição que modifique o conceito que se formou a seu respeito. E' o quadro campeão da cidade. O conjuncto tranviario vae pisar o gramado em forma.



Furlan, o conhecido médio do Tramways

A BOLA PARA O JOGO

A bola que vae servir no grande choque é offerta feita por nosso intermedio pelo sr. Arnaldo Fonseca com escriptorio á rua do Brum n. 453, representante da fabrica das bolas **Olympic e De luxe.**

Ambas são fabricadas com o mesmo material. Posta a bola á disposição do DIARIO DE PERNAMBUCO, resolvemos designal-a para o jogo de hoje.

OS QUADROS

Tem-se como certa a seguinte organização dos quadros disputantes:

S. PAULO: King — Bruno — Annibal — Felippell — Miguel — Acosta — Ministrinho — Pixe — Milani — Carioca e Junqueirinha.

TRAMWAYS: José Miguel — Domingos — Jorge — Guaberinha — Paesinho—Furlan — Alcides—Anthero — Navarro — Chinez e Olivio.

A partida será apitada pelo sr. Juan Chiavone, indicado pelo visitante.

As competições de hoje promovidas pelo Moto Club

O PROGRAMMA ORGANIZADO CONSTA DE SEIS PAREOS — REGULAMENTO DAS PROVAS

O *Moto Club de Pernambuco* realiza hoje um interessante certamen cyclistico na Avenida Bôa Viagem. Compõe-se o programmas de 6 provas que são as seguintes:

I Prova — Motocycletas até 100 cc. de cylindrada;
II Prova — Motocycletas até 200 cc. de cylindrada;
III Prova — Motocycletas até 250 cc. de cylindrada;
IV Prova — Motocycletas até 350 cc. de cylindrada;
V Prova — Motocycletas até 500 cc. de cylindrada;
VI Prova — Motocycletas de qualquer cylindrada (Classe aberta).

Recebemos desse club o regulamento organizado do que é o seguinte:

O *Moto Club de Pernambuco* por sua commissão sportiva, organiza para hoje uma Prova de Velocidade disputada num percurso de cerca de 4 kilometros, na praia, entre Piedade e Bôa Viagem.

O regulamento organizado é o seguinte:

ART. 1º. — Nas provas a se realizarem conforme o presente regulamento, poderão inscrever-se todos os motocyclistas socios do *Moto Club de Pernambuco* desde que não estejam cumprindo qualquer penalidade imposta pelo club e que possuam todos os documentos exigidos pelas leis do trafego, excepto os que se inscreverem pelas corporações policiaes ou do Exercito.

ART. 2º. — A commissão sportiva do *M. C. P.* reserva o direito de recusar qualquer inscripção sem haver explicações do seu acto.

ART. 3º. — A taxa de inscripção será de 10$000 para qualquer classe.

ART. 4º. — As inscripções serão feitas em formularios especiaes fornecidos pela direcção sportiva do *M. C. P.* os quaes devem ser devolvidos depois de devidamente preenchidos e assignados, até ás 20 horas do dia 3 de dezembro, data em que serão encerradas as inscripções, ficando entretanto a commissão sportiva com poder para reabril-as se assim o julgar, pagando os interessados a respectiva quota em dobro.

ART. 5º. — Com a assignatura da inscripção obriga-se o concorrente a respeitar todas as clausulas do presente regulamento, bem como as penalidades que lhes possam ser impostas pela não observancia das mesmas.

ART. 6º. — Os concorrentes deverão estar no local das provas ás 8 horas da manhã, permanecendo com suas machinas no logar que lhe fôr designado pela commissão sportiva.

ART. 7º. — A partida será dada de uma só vez a todos os concorrentes de cada categoria.

ART. 8º. — A collocação dos corredores para a partida será feita por sorteio realizado na séde do *M. C. P.* no dia 4 de dezembro de 1937 ás 20 horas, na presença dos interessados que queiram assistir.

ART. 9º. — Os corredores e suas motos serão identificados pelos numeros que lhe serão fornecidos pelo *M. C. P.* e que deverão ser fixados em logar visivel.

ART. 10 — O concorrente que não acatar as resoluções emanadas da commissão sportiva será desclassificado ou impedido de tomar parte na prova sem ter direito á devolução de sua inscripção.

ART. 11º. — Todos os concorrentes deverão correr com o uniforme do club. Não será permittido disputar a prova com outro traje bem como sem perneiras ou botas apropriadas.

ART. 12º. — Não é permittido aos concorrentes ou a qualquer outro motocyclista A excepção dos inspectores da policia ou dos membros da commissão sportiva, entrarem na pista depois das 8 horas, ficando os infractores sujeitos as penalidades previstas pelos estatutos e por este regulamento.

ART. 13º. — A prova que reunir menos de 4 inscripções não se realizará com excepção das classes 250 e 350 cc. que caso não reunam o numero estipulado de inscripções serão disputadas juntamente com premios distinctos para cada classe.

ART. 14º. — Serão motivos de desclassificação:

a) tirar as mãos do guidon durante a corrida sem um motivo que a isso o obrigue;

b) percorrer a pista em zig-zag, ou fazer exhibições com o corpo ou com a machina;

c) prejudicar durante a corrida qualquer outro concorrente com manobras prohibidas;

d) deixar de cumprir qualquer dos artigos do presente regulamento;

e) desrespeitar as deliberações da direcção sportiva do *M. C. P.*

ART. 15º. — As motos que a commissão sportiva julgar não offerecer segurança ao seu conductor, quer pela má construcção, quer pelo máo funccionamento ou pelo seu máo estado de conservação, não terão permissão para correr.

ART. 16º. — Nos termos da folha de inscripção, as responsabilidades por qualquer damno ou accidente pessoal ou material que causarem ou soffrerem os concorrentes durante as provas, correrão por conta dos mesmos.

ART. 17º. — No caso de damno pessoal renunciam os concorrentes a todos os recursos contra o *Moto Club de Pernambuco*, seus membros e representantes.

ART. 18º. — As reclamações sobre qualquer anormalidade deverão ser immediatamente levadas ao conhecimento da direcção sportiva da competição que julgará da procedencia das mesmas.

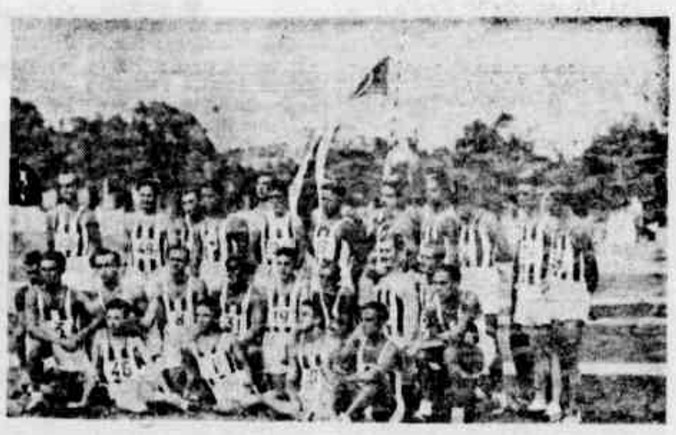
OBSERVAÇÕES

A inteira direcção da prova *Corrida do Verão* fica ao cargo da commissão sportiva do *Moto Club de Pernambuco* cabendo á mesma ou a pessoa por ella designada o policiamento da raia (Pista).

Actuarão como juizes da partida, especialmente convidados os srs. José Lobo, Gino Luchesi e Arbiteu Duarte e como juizes de chegada os srs. Francisco Oiticica, Chaves Martins, Ivo Augusto, Prudenciano de Lemos e Antonio Almeida.

IV CAMPEONATO DE ATHLETISMO DO CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SERA' REALIZADA HOJE A 2.ª PARTE DESSE CERTAMEN — OS CONCORRENTES



Os athletas do Nautico que hoje se exhibirão

No estadio do Derby realiza-se, hoje, a continuação e final da competição athletica que o club dos Aflictos vem realizando com brilhantismo.

O exito de que se revestiu a primeira parte dessa iniciativa levada a effeito pela direcção alvi-rubra, os apreciaveis resultados technicos que foram alcançados, a disciplina dos athletas, tudo isto está a indicar que sua 2.ª parte constituirá mais uma victoria, não sómente para o proprio Club Nautico, como tambem e em especial para o athletismo em Pernambuco.

Justamente dessa 2.ª parte formam parte as provas de maior emoção que o athletismo offerece especialmente porque, attendendo á igualdade de provas de muitos dos athletas, certamente verificar-se-ão disputas das mais renhidas, onde certamente obterá victoria aquelle que se empenhar com maior precisão de estylo.

Assim é que na prova de disco teremos opportunidade de mais uma vez apreciar a exhibição de Franz Paquié, ex-campeão brasileiro na especialidade, tendo como seu mais forte competidor Octavio Rosa Borges, que, muito embora com poucas probabilidades de victoria, saberá se empenhar com ardor.

Ao lado destes disputarão ainda a prova Edson Lima, Afranio Montenegro, Ernani Granville e outros que muito poderão fazer. Igualmente, na prova de 200 metros, teremos outra disputa realmente interessante, pois nella tomarão parte nossos melhores corredores, como sejam Alvaro Bastos, Celso Carpinteiro, A. Cesar, Hilario Cunha e outros, sendo assim difficil presumir qual o provavel vencedor.

Nos 800 metros rasos teremos outra vez José A. Luz Fº., que tentará melhorar o record do Estado. Ao seu lado formarão outros corredores de não menor valor como Pedro Jacques, Pelinio Barretto e outros. Outra prova que está sendo esperada com ansiedade é, sem duvida, a de salto em distancia, de vez que Leonidas Freire procurará melhorar o record do Estado. Disputando com este contaremos ainda com Hilario C. Cunha, Paulo Silva, Fred Conolly, Mancel Britto, Epitacio Cavalcanti e outros, todos elles com resultados bem apreciaveis.

Arremessando o dardo apparecerão em primeira linha, João Reis, Clinio Sá Leitão, Octavio R. Borges e novamente Franz Paquie, ao lado de outros, sendo bastante provavel que o record estadual seja superado. Outro record que certamente será melhorado é o de 3 000 metros rasos corridos em primeiro plano José A. Luz Fº, ao lado de Durval Carvalho, Roberto Reis, João Elihimas, Everardo Pimentel e Fernando Farias.

No salto de vara, se bem que não haja possibilidade de ser melhorado o record do Estado, teremos opportunidade de assistir uma prova de sensação pela sua propria belleza. Disputarão Silvio G. Mattos, R. R. Borges, Octavio R. Borges, Mancel Britto, Thomaz Soriano, Clovis Campello e R. Lisboa.

Por ultimo, finalizando o programma, teremos a prova de revesamento 4x100, sendo tambem provavel que seja estabelecido novo record do Estado, mesmo porque os athletas que nella tomarão parte vêm se submettendo a um rigoroso treinamento.



A ala feminina alvi-rubra que abrilhanta o campeonato athletico do Nautico

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Brasidio-Itaparica; 2º. pareo, Negus-Fumaça; 3º. pareo, Flamengo-Lagarta; 4º. pareo, D. Querido-Brasidio; 5º. pareo, Corsario-Harpa; 6º. pareo, Léa-Feitiço.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Brasidio-Cingo; 2º. pareo, Negus-Fumaça; 3.º pareo, Walkyria-Dorina; 4º. pareo, Condor-D. Querido; 5º. pareo, Corsario-Offegante; 6º. pareo, Littoria-Léa.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Brasidio-Cingo; 2º. pareo, Banjo-Negus; 3º. pareo, Flamengo-Dorina; 4º. pareo, Condor-Brasidio; 5º. pareo, Corsario-Harpa; 6º. pareo, Léa-Feitiço.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo, Brasidio-Itaparica; 2º. pareo, Negus-Fumaça; 3º. pareo, Flamengo-Lagarta; 4º. pareo, Brasidio-D. Querido; 5º. paroe, Corsario-Harpa; 6º. pareo, Itahira-Léa.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo, Cingo-Itaparica; 2º. pareo, Negus-Banjo; 3º. pareo, Dorina-Flamengo; 4º. pareo, Brasidio-Maracatú; 5º. pareo, Harpa-Negus; 6º. pareo, Feitiço-Itahira.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Brasidio-Cingo; 2º. pareo, Banjo-Moema; 3º. pareo, Dorina-Castelhano; 4º. pareo, Jararaca-D. Querido; 5º. pareo, Offegante-Harpa; 6º. pareo, Léa-Littoria.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º. pareo, Brasidio-Cingo; 2º. pareo, Negus-Banjo; 3º. pareo, Lagarta-Walkyria; 4º. pareo, D. Querido-Brasidio; 5º. pareo, Corsario-Offegante; 6º. pareo, Feitiço-Itahira.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Cingo-Brasidio; 2º. pareo, Banjo-Fumaça; 3º. pareo, Lagarta-Flamengo; 4º. pareo, Jararaca-Condor; 5º. pareo, Harpa-Offegante; 6º. pareo, Léa-Itahira.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo, Itaparica-Brasidio; 2º. pareo, Fumaça-Moema; 3º. pareo, Dorina-Flamengo; 4º. pareo, Jararaca-Condor; 5º. pareo, Corsario-Offegante; 6º. pareo, Léa-Itahira.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo, Brasidio-Itaparica; 2º. pareo, Negus-Fumaça; 3º. pareo, Dorina-Walkyria; 4º. pareo, Condor-Brasidio; 5º. pareo, Corsario-Negus; 6º. pareo, Littoria-Léa.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, Cingo-Brasidio; 2º. pareo, Moema-Negus; 3º. pareo, Dorina-Castelhano; 4º. pareo, Maracatú-D. Querido; 5º. pareo, Corsario-Harpa; 6º. pareo, Feitiço-Léa.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Brasidio-Itaparica; 2º. pareo, Fumaça-Negus; 3º. pareo, Walkyria-Dorina; 4º. pareo, Brasidio-D. Querido; 5º. pareo, Corsario-Offegante; 6º. pareo, Littoria-Léa.

O BARROSO

PROMOVE PARA O DIA 12 PROXIMO UMA PROVA DE NATAÇAO NA DISTANCIA DE 5.000 METROS

O **C. S. A. Barroso** vae realizar no dia 12 proximo uma prova de natação na distancia de 5.000 metros com o concurso dos seus associados.

A prova este interessando aos nadadores porque identicas disputas só tivemos em 1930, realizadas pela **Apa Sport**, com os tempos, respectivamente, de 1 hora e 20' a 1 hora e 10'.

Com os treinos que vem dando a turma alvi-marron, espera-se uma alteração no **record** pernambucano com 10 ou 15 minutos a menos.

O percurso que se estenderá do campo da Jaqueira á séde do **Barroso**, na rua da Aurora, será fiscalizado por juizes designados.

O sr. Antonio Eberle offerece ao vencedor uma medalha de prata.

Campeonato Interno de Volley-Ball do Sport Club do Recife

O team "Jandira" levantou hontem o campeonato

Para grande assistencia realizaram-se, hontem, na quadra de volley-ball do **Sport Club do Recife**, as semi-finaes do 2.º campeonato interno desse sport instituido entre os seus associados, pelo querido campeão de terra e mar.

O primeiro encontro da noite registrou mais uma victoria do **Bezinha**, vencendo o **Iracema** pela contagem de 2x0.

Depois dessa preliminar, entram em campo os contendores da maior partida de volley-ball, realizada na quadra rubro-negra.

Disputam o titulo maximo os **teams Jandyra x Cecy.**

O juiz designado, **Romeu Avila**, dá inicio ao jogo, debaixo das acclamações de seus torcedores, que cada que se faz um ponto é um motivo de alegria.

O Jandyra entrou Sizue, procurando logo de inicio levar vantagem sobre o team de Renato. Venceu o Jandyra a primeira partida pela contagem de 15x12.

Depois de chuvas torrenciaes, dá inicio o sr. juiz a segunda partida, que facilmente foi vencida pelo **Cecy** pelo **score** de 15x7.

Tem que se resolver o annunciado jogo com a negra.

Ambos os sextetos estão jogando com verdadeira maestria, demonstrando ambos os **teams** verdadeira classe de jogo. De ambos os lados a vontade louca de vencer enthusiasma a assistencia.

13 a 13 é o resultado quasi no final da partida. O saque vae para as mãos do **Jandyra**, este por sua vez aproveita, marcando mais um ponto para o seu quadro. E' por um ponto que vencerá o **Jandyra**. Tira o **Jandyra** o novo saque, a bola vae ao campo do **Cecy**, **Muniz passa a Renato**, este levanta para **Jonas**, porem este ao cortar o faz com infelicidade, mandando a bola á rede, conquistando assim mais um ponto para o **Jandyra**, que desta maneira consagra-se campeão do certamen.

O **team** campeão estava assim constituido:

Brederores — Villa-Chan — Beda — Dedé — Affonso — Thomaz.

E' patrono do **Jandyra** o sr. Guilherme Fonseca e madrinha a sta. Aurea Pimentel.

As medalhas serão entregues opportunamente, em sessão solenne pela directoria do rubro-negro, devendo-se realizar nessa occasião uma matinée dansante.

O director do campeonato interno de volley ball convida todos os componentes do team vencedor a comparecerem hoje ás 8 horas, na sede social, afim de resolver assumpto de grande interesse.

O IMPERIAL TENNIS CLUB E O SEU TORNEIO

Desperta grande interesse o torneio de tennis que esse club promove entre os seus socios. Abertas as inscripções para o torneio de duplas com handcap, já estão sendo solicitadas varias inscripções. Assim podemos indicar hoje: Manoelito Broderood, Roberto Rosa Borges, Maninho, R. Salazar, Arthur Carvalheira, José Tenorio, A. Fonseca, H. Lessa, Ary Reis, P. Lemos, Severino Almeida, Lucy Almeida, Iracy Almeida, Telesphoro continuam abertas as inscripções.

Hoje, pela manhã será realizadas varias partidas no court social, na rua Imperial.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x COMBINADO S. MIGUEL DE OLINDA

No campo do **Santa Cruz**, defrontar-se-ão hoje, em **match revanche**, os dois clubs acima.

Para o referido jogo o director de sports do **C. A. E.** pede o comparecimento em campo de todos os seus jogadores, ás 14 horas.

DEL DEBBIO ACCIDENTADO

SÃO PAULO, 4 (A. M.) — Noticia-se que Del Debbio, zagueiro do Corinthians, soffreu fractura exposta da perna quando do seu encontro com Zalli, embora ainda dependa do exame radioscopico, a certeza da triste nova.

Zalli se encontra muito contudido, devendo ser submettido ao raio X, pois acredita-se que esteja comprovavel fractura do maxilar.

SANCHO CLUB x S. PAULO DE TIGIPIO'

Encontrar-se-ão hoje no gramado do **Sancho**, em jogo amistoso, os clubs acima.

Para esse encontro o director do Sancho escalou os seguintes teams:

Frndique; Machado; Jayme; Natal; Mamão; Zezé; Ary; Severino; Raymundo; Luiz; Arthur.

Reservas: L. Varejão; Odorico; Rios; Gilbardo; Ilo; Hernani e Geremias.

Gilbardo; Doro; Djalma; Lula; Lins; Arlindo; Camara; Octaviano; Cunha; Barretto; Milton.

Reservas: Mendonça; Vivi; Diomezio; Dagmar; Denizard; André e Geremias.

SPORT CLUB DO RECIFE

(TREINO DE FOOT-BALL)

O director de foot-ball do Sport Club do Recife está convidando todos os jogadores componentes dos 1.os, 2.os teams e suas respectivas reservas abaixo escalados, para um rigoroso treino, hoje, pelas 7 horas, no campo social na Ilha do Retiro, avisando a todos o proximo encontro com o **São Paulo**, e tambem afim de organizar o 2.º team que tem de disputar em uma preliminar da temporada paulista: Muniz — Fernando — Gelsomino — Ernesto — Nephtalio — Amarino — Béda — Aleixo — Djalma — Denzi — Pitota — Pedro — Omar — Castello — Mulatinho — Arigas — Fabio — Uchôa — Alheiros — Jonas — Milton — Viola — Varzeano — Prota — Hans — Adhemar e os demais inscriptos.

AUTOMOVEL PRO' ARCHIBANCADA DO SPORT CLUB DO RECIFE

(NOTA OFFICIAL DA COMMISSÃO)

A commissão solicita de todos aquelles que se encarregaram da distribuição de talões, a fineza de procurarem, até quinta do corrente o sr. José Luiz Pedrosa, a quem deverão prestar contas.

Outrosim, faz ainda avisar que todos os bilhetes, que até aquella data não tiverem sido pagos, ficarão sem valor para o sorteio.

BASKET-BALL

Afim de tomar parte no torneio com que será inaugurada a quadra do **Club Nautico Capibaribe**, o director pede o comparecimento ás 20 horas de todos os jogadores do 1.º **team** na séde do **C. N. C.**, á Av. Rosa e Silva.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Assembléa geral (1ª. convocação) — O presidente da F. P. D., em exercicio, dando cumprimento á letra *a* do art. 6º. e ao § 1º. do art. 5º. dos estatutos, está convocando para o dia 13 do corrente, ás 20 horas, os delegados dos clubs filiados para uma reunião de assembléa geral, afim de eleger os novos dirigentes da entidade para o biennio 1938-1939, chamando a attenção dos mesmos clubs filiados para a primeira parte do n. I, do artigo 36, dos estatutos.

DEPARTAMENTOS DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE BASKET-BALL — *Nautico x Medicina* (decisão do 2º turno) terça-feira, á noite:

Campo do *Sport Club do Recife*, Juiz, sr. Angelo Yumatti; Fiscal, sr. Fernando Guimarães; Apontador, sr. Francisco Pontual; Delegado e chronometrista, sr. Carlos Alberto; Horario, 20 e 15 com 15 minutos de tolerancia.

Reunião de presidentes — São convidados os presidentes dos filiados *Nautico, Flamengo, Santa Cruz, America, Central, Sport* e *Tramways* para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, afim de estudar a possibilidade do encerramento do campeonato de foot-ball do corrente anno.

TEMPORADA PAULISTA

Para o segundo jogo da temporada do *São Paulo F. C.*, a commissão organizadora tomou as seguintes deliberações:

Jogo: *Tramways* vs *São Paulo*, Juiz, sr. Juan Chiavoni (escolha do visitante); Preliminar: Juvenil Tramways vs. *Santa Cruz*; Juiz, sr. José Clericuzi; Horario, preliminar, 13 e 50 e principal 15 e 45.

Preços de entrada: Automoveis, 1$000, Archibancadas, 2$000; Geraes, 1$000 e militares, 2$000; Geral, 1$000.

A acquisição de entradas de archibancadas será feita no interior do estadio, ao preço de 5$000 (independente do ingresso ao campo).

Os associados do Tramways têm entrada livre.

SANTA CRUZ F. C. LTD.

(JUVENIL)

Para o jogo de hoje, com o juvenil do **Tramways**, em preliminar do jogo **São Paulo x Tramways**, no campo da Jaqueira, o director da secção juvenil do **Santa Club** escalou os jogadores que deverão estar na séde do club as 12 horas afim de receberem o respectivo material:

Romildo; Clovis; Humberto; Heraclio; Tote; Abdias; Mario; Fernando; Carolino; China; Robson; Tasso; Edson Casado, Antonio; Dininho; Walfrido.

O mesmo director previne que deixou de ser escalado o amador juvenil Aaron Dias, cap. do seu quadro, por se achar ausente da capital, devendo ser seu substituto no jogo de hoje José Gonçalves (China).

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

A REUNIAO, AMANHA, DOS PRESIDENTES DOS CLUBS FILIADOS

Está convocada para amanhã uma reunião de todos os presidentes dos clubs filiados afim de ser estudada a melhor forma de se encerrar o campeonato de **foot-ball**. A reunião está marcada para as 20 horas.

Letras Estrangeiras

(Conclusão da 7ª pagina)

va ser a alma da cultura no caso de não haver nenhuma duvida sobre a supremacia absoluta e o apello incontrastavel de uma ideologia espiritual ou religiosa. Mas, nessa situação, os principios religiosos seriam os proprios valores culturaes e não haveria ne huma distinc a fazer entre a cultura e a religião. O que desejamos accentuar é que so conteudo dogmatico e á estructura formal das religiões reputam o papel de simples valores culturaes, embora lhes caiba uma funcção preponderante. Desde que esses valores sejam entendam um sentido transcendental ou divino, desde que a cultura permaneça no plano das coisas terrenas e humanas, a religião, com sua tendencia e o seu impulso para o sobrenatural, creará fatalmente, no homem, a necessidade de ultrapassar-se a si mesmo e de contribuir para a formação de uma supercultura, isto é, de principios e directrizes que não se satisfazem com os limites impostos á actividade secular e immanente.

A leitura dos ultimos capitulos das "Correntes Espirituaes de Actualidade" nos instrue sobre a natureza e a extensão das transformações na esphera dos valores propriamente religiosos. Depois de ter esboçado as tendencias do pensamento scientifico, esthetico e philosophico, Hessen nos indica os symptomas e os caracteres particulares de um esplendido renascimento religioso. E' possivel que o christianismo supere as forças adversas e restabeleça, no mundo, as condições favoraveis ao inicio de uma nova era. Por emquanto, tem faltado ao christianismo um accesso mais directo ás massas e a opportunidade de revitalisar os mythos fecundos dos tempos evangelicos. A tarefa, que se impõe aos adeptos de huma renovação religiosa não é somente a de revigorar os textos biblicos e a palavra lucida e S. Thomaz ou a vehemencia ardente de Sto. Agostinho (como suggere o escriptor J. Hessen), mas, principalmente, a de proporcionar á mocidade e ás crenças religiosas a vitalidade dos symbolos que attrahem e impulsionam as multidões. Não sabemos se o genio moderno offerecerá um clima favoravel á acção dos martyres e dos santos, mas parece certo que todo renascimento religioso será artificial ou transitorio sem o sacrificio, o heroismo e a perseverança dramaticas das grandes figuras que fazem viver os symbolos e os mythos.

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1937

Um team brasileiro no campeonato nocturno de Buenos Aires

Demarches que se iniciarão, partidas dos cinco grandes clubes argentinos

Tenciona-se ampliar a attracção do grande torneio

RIO, 4 (A. M.) — Faz poucos dias que, publicando uma correspondencia especial de Buenos Aires, divulgavamos o projecto que havia de ser dirigido um convite a um club brasileiro para realisar uma excursão na capital portenha.

Adeantavamos mesmo que esse club seria o Vasco da Gama, muito embora as primeiras demarches procedidas não deixassem grandes esperanças de que club carioca acceitasse o convite.

UM REPRESENTANTE BRASILEIRO NO CAMPEONATO NOCTURNO

Confirmando essa noticia, vimos agora na conhecida revista sportiva de Buenos Aires, "Alumni", uma referencia clara sobre a participação de um conjuncto brasileiro no campeonato nocturno que se está organizando, com maior empenho de emprestar-lhe projecção excepcional.

E neste sentido, segundo a citada revista, é pensamento dos dirigentes dos cinco grandes clubs de Bueno Aires, a quem está entregue a organização e o financiamento do grande certamen, facilitar a participação de um combinado da Associação de Foot-Ball Argentino, que jogaria com os clubs que participaram do certamem.

"Ha até quem accentue — diz "Alumni" — a necessidade de ser ampliado o numero de participantes, quer seja com teams portenhos como rosarinos.

"O mais provavel, porém, concue, é que se conte com o attractivo da participação de um conjuncto brasileiro, para o que já foram iniciadas algumas demarches particulares."

CIDAO E DIVERSIONAL

Retribuindo a visita que lhe fizera o CIDAO, o anno passado, vai o DIVERSIONAL SPORT CLUB disputar uma partida de foot-ball, hoje, com a "turma do oleo".

O embate terá logar no campo de Armas e está sendo esperado pelos "ranzinzas" como um acontecimento interessante dado o resultado do primeiro jogo que terminou bom um embate de 1 x 1.

Jockey Club de Pernambuco

ORGANIZADO O PROGRAMMA DA CORRIDA HOJE

O Jockey Club de Pernambuco organizou para as corridas de hoje o programma abaixo, que está interessante:

1.º pareo — 900 metros
PREMIO INICIAL — Premios: 400$000 e 40$000

	kilos
1—BRAZIDIO	52
2—ITAPARICA	50
3—CINCO	52

2.º pareo — 1.400 metros
PREMIO BANJO — Premios: 500$000 e 50$000

	kilos
1—BANJO	48
2—FUMAÇA	49
3—NEGUS	56
4—MORMA	52

3.º pareo — 1.200 metros
PREMIO CASTELHANO — Premios: 500$000 e 50$000

	kilos
1—DORINA	48
2—FLAMENGO	53
3—CASTELHANO	50
4—LAGARTA	48
5—WALKYRIA	51

4.º pareo — 1.050 metros
PREMIO JARARACA — Premios: 400$000 e 40$000

	kilos
1—CONDOR	52
2—JARARACA	56
3—MARACATU'	52
4—DOM QUERIDO	52
5—BRAZIDIO	48

5.º pareo — 1.600 metros
PREMIO HARPA — Premios: 600$000 e 60$000

	kilos
1—HARPA	46
2—CORSARIO	56
3—OFFEGANTE	54
4—NEGUS	54

6.º pareo — 1.200 metros
PREMIO LITTORIA — Premios: 500$000 e 50$000

	kilos
1—LITTORIA	51
2—ITABIRA	49
3—LEA	54
4—FEITIÇO	50

Os nossos palpites:
1.º pareo — Cinco e Brazidio.
2.º pareo — Banjoe Negus.
3.º pareo — Lagarta e Castelhano.
4.º pareo — Jararaca e D. Querido.
5.º pareo — Offegante e Harpa.
6.º pareo — Italia e Feitiço.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Classico "Jockey Club de Montevidéo" será disputado por Xuri, Agente, Chief Guide, Pasos Largos, Mi Flete, Coringa e Raio do Luar — O programma e as cotações para o "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

RIO, 4 (A. M.) — Com as primeiras cotações, por nós estabelecidas, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido na reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Belfort" — 1.900 metros — 6:000$000.

1 Mignon, 55 kilos, 25; 2 Bomsucesso, 55, 20; 3 Ninon, 52, 30; 4 Boyatanga, 55, 40; 5 Cadete, 55, 80.

2º pareo — "Rio" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Afortunado, 55 kilos, 25; 2 Ihi Tai Tan?, 55, 50; 3 Quimeras Bordas, 55, 40; 4 Cato', 55, 30; 5 Ukrania, 53, 150; 6 Alba, 3, 10; 7 Gangster, 52, 200; 8 Brancadeira, 53, 120; 9 Palmira, 53, 40; 10 Nickel, 55, 70; 11 Pyrrho, 55 70; 12 Quebra Mar, 55, 100; 13 Saguarema, 53, 150; 14 Paraguay, 55, 50; 14 Quinta-ta, 53, 50.

3º pareo — "D. João" — 1.600 mtiros — 4:000$000.

1 Fleur d'Amour, 53 kilos, 30; 2 Triste Vida, 55, 35; 3 O.tibó, 48, 60; 4 Gangsador, 52, 50; 5 Medoc, 58, 100; 6 Seigne, 52, 70; 6 Bill, 55, 30.

4º pareo — "Luminar" — 1.600 metros — 8:000$000.

1 Tapir, 55 kilos, 11; 2 Silanti, 53, 10; 3 Faedrice, 55, 37; 4 Caranday, 55, 100; 5 Candaia, 53, 50; 6 Grito, 55, 10.

5º pareo — "Caton" — 1.600 metros — 4.000$000.

1 Iluiz, 50 kilos, 30; 2 Miracaia, 51, 100; 3 Bracatéa, 53, 50; 4 Dominó, 55, 35; 5 Natal, 52, 40; 6 Espelin, 52, 100; 7 Merobi, 54, 35; 7 Tia King, 58, 35.

6º pareo — Classico "Jockey Club" "Montevidéo" — 2.400 metros — ... 15:000$000.

1 Mi Flite, 54 kilos, 40; 2 Agente, 55 50; 3 Passos Largos, 56, 35; 4 Raio do Luar, 56, 80; 5 Coringa, 51, 100; 6 Xuri, 61, 30; 6 Chief Guide, 56, 30.

7º pareo — "Flutter" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Ortruda, Jocks: 50, 2, Royal Star, 57, 30; 3 Soissons 52, 100; 4 Xodosinho, 55, 40; 5 Tama 58, 50; 6 Uruoca 57, 35.

8º. pareo — "Taciturno" — 1.000 metros — 5:000$000 — ("Beeting").

1 Nurussanga, 54 kilos, 35; 2 Micuim, 52, 40; 3 Tapirapé, 54, 40; 4 Madreperola, 54, 60; 5 Lumine, 56, 70; 6 Miss Praia, 53, 70; 7 Cheerio, 56, 80; 8 Alubia, 58, 70; 9 Yeoman, 57, 30; 9 Everest, 50, 30.

9º pareo — "Coronel Eugenio" — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Carreteiro, 53 kilos, 40; 2 Arquero, 48, 50; 3 Oswaldo Aranha, 52, 70; 3 Salpetre, 49, 70; 6 Queni, 50, 70; 7 Uyrapara, 54, 25; 7 Sobrestivo, 57, 25.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O "Dia da Nadadora"

As moças e as meninas da Liga Carioca de Natação em sensacional cotejo, hoje, na piscina do Fluminense



Ira Alves que tomará parte hoje nas competições do "Dia da Nadadora"

RIO, 3 (Pelo aéreo) — Com brilho excepcional, a Liga Carioca de Natação realiza amanhã uma prova de natação, destinada exclusivamente ao bello sexo. E' uma iniciativa que deve merecer o apoio de todos aquelles que se interessem pelo progresso da natação.

E' um empreendimento digno de applausos, pois que, observando o panorama sportivo da cidade vemos a mulher competindo em differentes modalidades de sport — mas, nunca com tanta intensidade como na natação.

Instituindo o **Dia da Nadadora**, a modelar entidade especializada presta uma significativa homenagem ao sexo feminino, que competindo ou assistindo, empresta aos memoraveis certamens do salutar sport um cunho de elegancia e distincção.

Na maravilhosa competição que será realizada no **Dia da Nadadora**, sob o patrocinio de **O Jornal e Radio Tupi**, tomarão parte todas as moças registradas na **L. C. N.** como defensoras do **Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá, Tijuca e Vera-Cruz**, entre as quaes figuram: Piedade Coutinho, Lygia Cordovil, Dulce Pereira da Silva, Carmen Dias, Elise Ochike, Neuza Cordovil, Sonia França dos Anjos, Clara Helena Padua Soares, Laís Pereira Bonifacio, Ofelia Santouja Brêa, Maria Emília Maia, Herta Holzer, Scylla Venancio, Regina Fonseca e Silva, Geysa Formenti de Carvalho, Ilonka Jansen, Mary White, Kathe Jansen, Flavia Perola Torre, Jocelyn White, Ilsen Lauerman, Laís Portella de Figueiredo, Crisca Jane Giese, Marina Alves de Souza, Lia Duarte Pereira, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça, Laís Marques Pereira, Alda Passos de Oliveira, Carmen Marques Pereira, Maria Soares Vieira, Kita Sonia Coimbra da Fonseca, Ayrée Magalhães Bastos, Mariza de Oliveira Figueiredo, Edna Carneiro Lopes, Helena Sampaio, Gipsy Santerre Ferreira, Leda Horacio de Barros, Neyse da Rocha Lemos, Beatriz Fernandes Macedo, Nair Dias, Maria José de Carvalho, Sylta Ludolf, Diciola Barbosa, Beatriz Borges Soares, Leilah Santerre Guimarães, Cecilia Heilborn, Maria Magalhães Granadeiro, Maria Nathalia da Costa Oliveira, Alda Siqueira Pinto, Maria Helena Falcone, Isis Maria do Nascimento e Silva, Helena Magalhães de Andrade, Solange Wonelli Hivert, Theoguinides Vieira Gomes, Thereza Cecilio Manes, Zita Pereira Nunes, Dirce Castanheira, Isa Alves, Maria Helena Côrtes, Mariza Waddington, Nair Paranhos, Romacilde Roma, Ruth Passos de Oliveira, Neuza Paranhos, Helena Pereira Valente e outras estrellas da natação carioca e paulista.

A encantadora festividade será realizada domingo proximo, na pista do **Fluminense F. C.**, com inicio marcado para ás 15 horas.

DUAS TENTATIVAS DE "RECORDS"

Piedade Coutinho, que vem de ser alvo de excepcionaes manifestações de sympathia por parte do povo de Bello Horizonte, tentará amanhã bater o **record** carioca dos 500 metros nado livre.

Dulce Pereira da Silva, a grande esperança da natação brasileira, fará uma tentativa, no sentido de derrubar a marca dos 400 metros, nado de costas. Ambas, estão em condições de alcançar pleno exito.

A PISCINA ESTARA' ORNAMENTADA

Convém lembrar que a competição de amanhã é a primeira que se realiza na piscina do **Fluminense F. C.**, após a grande reforma por que ella vem de passar.

Amanhã o excellente tanque natatorio tricolor apresentará aspecto festivo. Todas as suas dependencias estarão engalanadas com bandeirolas, os pavilhões de todos os clubs e entidades especializadas e muitas guirlandas de flôres naturaes.

UMA BANDA DE MUSICA MILITAR

Uma banda de musica da Policia Militar estará presente, tocando durante a competição.

SERA' IRRADIADA PARA TODO O BRASIL

A **Radio Tupi**, pertencente á cadeia dos **Diarios Associados**, irradiará para todo o Brasil a competição de natação, transmittindo aos seus innumeros ouvintes todos os detalhes da cerimonia que precederá á competição, bem como esta.

TAMBEM SERA' FILMADA

O cinematographista Adhemar Gonzaga, proprietario da **Cinédia**, filmará as phases principaes desta competição, afim de incluil-a num de seus jornaes cinematographicos.

OS JOGOS DE HOJE NO RIO

SAO CHRISTOVAO x FLAMENGO A PARTIDA RINCIPAL

RIO, 4 (A. M.) — Para amanhã, as tabellas da Liga marcam os seguintes officiaes abaixo para actuarem nas divisões **Juvenil e Profissionaes**, dos quaes se destaca o **match** que terá por local o gramado da rua Figueira de Mello.

O novo encontro entre os alvos e os rubro-negros não deixa de constituir uma attracção, pois os ultimos, na **saida** do campeonato soffreram uma derrota espectacular, cujos effeitos fez-se sentir até na modificação do treinamento e organização do seu quadro.

Ha o desejo de **revanche**, mas este vae ser tentada no proprio campo adversario, que ha dias soffreu ali mesmo um insuccesso.

Dos demais jogos espera-se que o encontro do **stadium** da rua Guanabara seja o melhor, embora o **match** que vae ter logar em Bangu', prometta equilibrio, e o jogo **America x Olaria** tambem deva agradar.

A tabella dos juvenis marca alguns jogos, dos quaes destacamos o que será realizado pela manhã em Bomsucesso, pois o rubro-negro muito terá que lutar para conseguir manter a sua posição.

Para esses **matchs**, estão escalados os seguintes juizes:

São Christovão x Flamengo — Campo do **São Christovão**. Chronometrista, Sylvio Washington; juizes de linhas: Vicente Gentil, Oswaldo V. Rollo e Mario da Silva Ribeiro.

Preliminar: **São Christovão x Andarahy** (Juvenis).

Olaria x America — Campo do **Olaria** — Chronometrista, Kleber de Carvalho; juizes de linha: Manoel Christino, Alcides Sant'Anna e Accacio Vaz Neves.

Fluminense x Madureira — Campo do **Fluminense**. Preliminar: juvenis do **Fluminense x Olaria** — Juiz, Mario Gonçalves Vianna; chronometrista, L. Drumond; juizes de linha: Agostinho S. Baptista, Arthur Lopes, Eustachio da Silva Correia e Hernani Leal.

Bangu' x Bomsucesso — Juiz, Roberto Porto — Campo do **Bangu'**. Preliminar: Juvenil **Bangu' x Vasco da Gama**. Chronometrista, A. Botelho; juizes de linha, Henrique Vieira, Antenor Correia, Sylvio Villano e Alcebiades Cataldo.

JUVENIS

A's 9,30 da manhã — **Madureira x Portugueza** — Campo do **Madureira**. — de linha: A. Soares Ferreira, Antonio Chronometrista, Miguel Cardoso; juizes Menezes e Hernani Leal.

Bomsucesso x Flamengo — Juiz, Djalma Cunha. Campo do **Bomsucesso**. — Chronometrista, José Correia Sobrinho; juizes de linha: Oswaldo Pereira da Silva, Marcellino Mattos, **Manoel Silva** e José de Souza Valle.

PACIFICAÇÃO GERAL DOS SPORTS

A reunião promovida pela Federação Paulista de Basket-ball

PAULO, 4 — Conforme foi noticiado, realizou-se, esta noite, na séde da Federação Paulista de Bola ao Cesto a esperada reunião dos representantes de varias entidades afim de tratarem da pacificação dos sports, assumpto novamente posto á baila.

Para que o leitor fique bem a par do que se trata, façamos uma rapida resenha dos motivos que provocaram as presentes negociações.

Em 1935 esboçou-se um movimento pró pacificação dos sports, movimento este a que a Federação Paulista de Bola ao Cesto compareceu por intermedio de seu presidente, sr. Miguel Penzone.

Esse movimento visava enfraquecer as duas facções em luta, no Rio.

Todas as federações de São Paulo adheriram ao movimento; entretanto, verdade seja dita, apenas a Federação de Bola ao Cesto cumpriu o ponto de vista de São Paulo, mantendo-se neutra ao movimento politico-partidario, posição em que se encontra até á presente data.

Recentemente, tracu-se de levar a Federação de Bola ao Cesto para uma das entidades do Rio, quer fosse a **C. B. D.** quer fosse a **F. B. B. C.**

Para tanto deveria ser convocado o conselho da entidade da avenida São João, o que foi feito, sendo essa reunião transferida porque os mentores da F. de vista hoje invocado para o cestobol: P. B. acharam mais coherente o ponto o da filiação internacional, uma vez que esta é a opinião geral de todos os grandes clubs de São Paulo.

Assim, a F. P. B. C., aproveitando o ponto de vista de seus filiados que mantém secções de outros sports, resolveu convocar uma reunião que foi realizada hoje, e á qual compareceram os seguintes srs: dr. Luiz Aranipe Sucupira, Guerino Rispo, Durval Guerra, José Pionetti, Miguel Panzone e Alcebiades Sarmento.

Nesta reunião nada foi possivel resolver, devido á ausencia da Federação do Tennis e o Remo, de Santos. Houve apenas troca de idéas sobre a questão do ponto de vista da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

O MENOR anuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

TURF EM S. PAULO

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MOO'CA

SÃO PAULO, 4 (A. M.) — Abaixo inserimos o magnifico programma organizado para a reunião de amanhã no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — "Jacutinga" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Europa, 55 kilos; 2 Regalo, 47; 3 Molina, 51; 4 Zagale, 55; 5 Kiss, 51; 6 Tezar, 51; 7 Estro, 50; 8 Paraguayo, 51; 9 Soledad, 54; 10 Pentora, 54; 11 Iliria, 56; 12 Anonymo, 57; 12 Ali Nafar, 51.

2º pareo — "Organdi" — 1.650 metros — 5:000$, 1.000$ e 500$000.

1 Que Tal, 55 kilos; 1 Quebrador, 53; 3 Mandão, 55; 3 Volt, 55; 3 Volt, 53; 4 Vendida, 53; 5 Laport, 55; 6 Quarteto, 55; 7 Liber, 53; 8 Papeleta, 53; 8 Quatro Páos, 55.

3º pareo — "Printer" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Marape, 56 kilos, 2 Keny, 52; 3 Parodia, 55; 4 Cantagallo, 53; 5 Arauto, 57; 6 Capitão, 53.

4º pareo — "Formasterus" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Rosinha, 49 kilos; 1 Estrangeiro, 53; 2 Indianopolis, 57; 3 Bonifoté, 56; 3 Victoria, 54; 4 Mangalo, 47; 5 Tiguá, 57; 6 Lazrange, 52; 7 Zarmatt, 48; 8 Japão, 56; 9 Tenderá, 53; 10 Turbina, 57.

5º pareo — "Sargento" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Abeja, 55 kilos; 1 Maronsito, 57; 2 Ouro Velho, 53; 3 Jaulanita, 54; 4 Arbolito, 51; 5 Taster, 57; 6 Licury, 51; 7 Ducos, 49.

6º pareo — G. P. "São Paulo" — 3.200 metros — 25:000$, 8.000$ e ... 1:250$000 e 5 por cento ao criador — ("Betting").

1 Star Light, 60 kilos; 1 Timely, 53; 2 Preludio, 55; 3 Utagwi, 50; 4 Salpetre, 56; 5 Carioca, 53; 6 Suassu', 51; 7 Tomate, 47; 8 Papary, 55; 9 Blue Devil, 49; 10 Claxon, 48.

7º pareo — G. P. "Derby Club" — 2.400 metros — 30:000$, 6:000$ e ... 300$000 — ("Betting").

1 Barthou, 55 kilos; 1 Relinza, 53; 2 Ubaibás, 55; 3 Malfa, 53; 3 Vitamina, 53; 4 Pinhal, 58; 5 Divertido, 55; 6 Quimau, 55; 7 Carmo 55; 8 Ancona, 53; 9 Litoral, 55.

8º pareo — "Funny Boy" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Zulamita, 57 kilos; 2 Pimpona, 58; 3 Alter Ego, 54; 4 Galles, 55; 5 Palpitador, 50; 6 Usoiar, 54; 7 Baguassu', 52.

O primeiro pareo será corrido ás 13,45 horas

DECADENCIA TECHNICA E FINANCEIRA

PRIMO CARNERA ESTA' SENDO ACCIONADO POR NAO PAGAR AOS CREDORES



PRIMO CARNERA

LONDRES, 4 (U. P.) — O boxeur Primo Carnera, ex-campeão mundial, não podendo pagar aos credores, requereu a sua fallencia.

Hoje, deveria comparecer no Tribunal para prestar depoimento, mas não se apresentou.

O advogado, procurando justificar a ausencia do seu constituinte, disse que elle parecia verdadeiro fogo fatuo, ao que retrucou o official de registro: Um "gentleman", como esse não pode sumir-se no ar nem muito nem menos.

O syndico explicou que o reconhecimento de insolvencia foi feito no dia 14 de outubro, mas que no dia 18 lhe permittiram viajar para o estrangeiro, sob a condição de que regressasse dentro de seis semanas.

A audiencia foi adiada pelo Tribunal para o dia 19 de janeiro, afim de dar tempo a que fosse encontrado o boxeur italiano.

AS ACTIVIDADES DO ALVI-RUBRO

O VOLLEY FEMININO — O CAMPEONATO INTERNO BASKET-BALL

Prosegue nas actividades para o desenvolvimento do volley-ball feminino o gremio avi-rubro. Amanhã vae promover um torneio de volley-ball entre quatro quadros que se encontram organizados e têm se submettido a regular treinamento.

São os seguintes os componentes dos quadros concurrentes ao torneio que disputarão a posse de artisticas medalhas especialmente confeccionadas e que foram offerecidas pelo ardoroso alvi-rubro Eladio de Barros Carvalho.

TEAM "A" — Padrinho: dr. Oswaldo Salsa, é

Jogadoras: Neide (cap.) — Nilsa — Nenen — Joyce — Diba — Arlinda.

TEAM "B" — Padrinho: Pelinto Barretto.

Jogadoras: Guiomar "cap.") — Octavia — Lourdinha — Nilda — Lia — Zezita.

TEAM "C" — Padrinho: Aluizio Periquito.

Jogadoras: Carminha "cap.") —Nigia — Risete — Lalinha — Elsa — Rosita.

TEAM "D" — Padrinho: Roberto Rosa Borges.

Jogadoras: Dinah (cap.) — Lucia — Maria José — Alda — Odette — Neuse.

CAMPEONATO INTERNO DE BASKET-BALL — Inicia-se na proxima semana o 3.º campeonato interno de basket-ball, promovido pelo **Nautico**.

Realizado que foi o torneio inicio com um brilhantismo que superou as mais optimistas espectativas, o campeonato interno está fadado ao mais completo exito com a disputa na nova quadra que dentro de poucos dias estará inaugurada.

Não somente isto será factor para o successo de que se revestirá o campeonato, como outras razões fazem acreditar no brilho do certamen.

ESTUDANTES x AMERICANO

Realisa-se, hoje, pela manhã, no campo do **Estancia**, o encontro entre as agremiações acima.

O director do Estudantes está convidando os amadores abaixo escalados para se acharem ás 7 horas na séde social para seguir para o local do embate.

Galo, Luiz, Durval, Santanna, Palito, Ayarthon, Bisunga Lila, Pequinho, Louro, Amaro, Murillo, Hildebrando, Perrucio, Coxinha Jail, Duda, Gondim, George, Arary, Jayme, Fernando, Jurandir, Paulo e Nilo.

X SPORT CLUB x PINA

Defrontar-se-ão hoje no campo do segundo em jogo amistoso, as equipes dos clubs acima.

O director do **X** pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 12 horas em sua séde, afim de incorporados seguirem em bond especial: Chicerio — Boro — Amaro — Créo — **Meleiro** — Toro — Piaba — Pedro — Manéto — Corredor — Adauto — Felix — **Estacio** — Manoel das Cachorras — **Alcides** — Clovis — Virginio — Pinto — **Euclides** — Donato — Orlando — Djalma — Peberão — Pequeno — Dorgival — Medeiros — Chico.

PALMEIRA UCHÔA x ESPINHEIRO F. CLUB

No campo do primeiro encontrar-se-ão hoje amistosamente, os quadros representativos dos clubs acima.

O Palmeira formará assim:

Freitas — Lavanca — Biu — Mirzel — Senna — Roberto — Quetreco — Valois — Paulo — Zezinho e Oscar.

2.º TEAM — Gulula — Avu' — Mirunga — Oliveira — Morcêgo — Oscar — Mencião — Buchinho — Milton — Paulistano e Tiá.

SÃO PAULO x E. A. MARINHEIROS

Realisa-se hoje á tarde, na rua da Regeneração, em Agua Fria, o **match** amistoso dos teams acima.

O director dos sports convida a todos os jogadores.